O TEMPO

Tempo instavel, com chuvas a principio, melhorando ligeiramente do dia. Temperatura estavel. Ventos do Sul a Léste, frescos. Maxima: 26,4. Minima: 22,1.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 26 PÁGINAS — 50 Centavos

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

GRATIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

FEVEREIRO 1945 4 DOMINGO

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.105

A 40 KMS. DE BERLIM

PELA AUTONOMIA DO DISTRITO

NA hora em que se está elaborando, segundo foi anunciado, aquilo que se convencionou chamar a "complementação constitucional", não pode ser esquecida a questão da autonomia politica do Distrito. O carioca, pela Carta de 10 de Novembro, ficou privado do direito de voto. Deixou de eleger, não apenas o seu prefeito, mas a sua própria Câmara Municipal. As funções legislativas da antiga Câmara da cidade foram atribuidas ao projetado Conselho Federal.

Em favor da medida, invocou-se o exemplo de Washington, capital da Federação norte-americana. Washington é, com efeito, uma ilha de neutralidade politica encravada na União. Mas o precedente nada exprime, considerada a peculiarissima situação da sede do govêrno estadunidense.

A posição singularissima de Washington se caracteriza, em primeiro lugar, pelo fato de que se trata de uma cidade especialmente construida para capital dos Estados Unidos, tanto assim que se criaram diversas restrições ao seu livre desenvolvimento como centro industrial, militar e politico. O que se pretendeu foi sediar a administração suprema da União num lugar ao abrigo dos óbvios inconvenientes das grandes aglomerações urbanas, de modo que os três poderes pudessem trabalhar num clima de serenidade e segurança, o que não era fácil obter nos primórdios da União. Surgiu, por isso mesmo, uma cidade verdadeiramente "sui generis" à margem do Potomac, na qual se proibia o exercicio de certas atividades e das quais se proscreviam mesmo os estabelecimentos militares. Uma cidade burocrática, sem vida própria, com uma rede comercial reduzida às necessidades de seus moradores.

Consequência disso é a população relativamente escassa que sempre teve a capital da nação mais rica e povoada do Ocidente. Enquanto milhões e milhões de pessoas enchem as grandes cidades americanas, a população normal de Washington esteve sempre longe do milhão.

Comparar, pois, a situação de Washington com o Rio de Janeiro será sempre um enorme disparate. O Rio é o maior centro industrial e de população do pais. Tem vida própria; não é apenas uma cidade burocrática. Dizer que, pelo simples fato de ser a sede da União Federal, o Rio deve ser riscado da vida politica do pais, seria admitir pura e simplesmente que o mesmo sucedesse a Paris ou a Londres. Como essas duas grandes metrópoles, o Rio não foi criado para capital de um Estado, mas cresceu por si mesmo e atuou como um centro de expansão civilizadora, mantendo caracteristicas próprias e impondo-se como unidade ativa, autônoma e presente, sempre, no processo da nossa evolução politica.

Os americanos quiseram furtar a sede do seu govêrno às agitações partidárias. Por isso mesmo tiveram de construir uma cidade. E' que reconheceram a impossibilidade de negar a uma grande e tradicional comunidade como Nova York o direito ao sufrágio. Logo, o simile invocado é perfeitamente ilusório, ou melhor, inteiramente falso.

Quando se pretende consultar democraticamente o pais, como anunciou mais de uma vez o sr. presidente da República, parece-nos um contrassenso, alem de uma grave injustiça, impedir que se manifeste nas urnas justamente a voz da porção mais culta da comunidade nacional, do centro mais populoso e mais influente da federação brasileira. Não cremos que o govêrno venha a cometer êsse contrassenso e essa injustiça, que deslustraria os seus propósitos de realizar um pleito verdadeiramente expressivo da vontade popular.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. J. C. de Macedo Soares

AS TROPAS DE ZUKHOV ATINGIRAM SCHWEDT, NO ODER, ULTRAPASSANDO KUESTRIN E FRANCFORT

(Telegramas na 2ª pagina)

A ultima barreira natural dos nazistas antes de Berlim já se encontra sendo diretamente forçada. A avalanche sovietica diante da linha dagua recompõe seu impeto ofensivo para a arremetida final.

DECLARA O GENERAL EAKER:

A ALEMANHA JÁ PERDEU A GUERRA

OS NAZISTAS ESTARIAM EM MOSCOU E STALINGRADO SE TIVESSEM AVIAÇÃO...

ROMA, 3 (Por Noland Norgaard, da A. P.) — Hitler perdeu a guerra porque falhou na constituição de uma Força Aérea Estratégica e tambem porque esteve aquem em todos os tipos de "desenvolvimento termologico das armas", declarou o general Eaker.

Dirigindo-se aos correspondentes de guerra pela passagem do 3º aniversario de sua chegada á Londres para assumir o comando da Força Aérea Americana de bombardeio, o general Eaker acrescentou mais que a Alemanha foi definitivamente derrotada quando os aviões de bombardeios aliados cortaram seus suprimentos petroliferos, reduzindo-os para menos da metade do estritamente indispensável para a sua defesa.

Disse mais que na guerra moderna "deve-se, em primeiro lugar, vencer a batalha do ar" e isto — acrescentou — foi o que fizeram os aliados.

"Se os alemães tivessem o nosso poderio em aviões pesados de bombardeios os desembarques na Africa do Norte, na Italia e na França teriam sido

(Conclue na 10 pag.)

A SITUAÇÃO

ELEIÇÕES, DATAS E PROGNÓSTICOS

Reanimou-se Instantaneamente o Cenário Politico — Repercussão Intensa da Entrevista Góis Monteiro — Definições

1.º DE MAIO ? 1.º DE AGOSTO ? 1.º DE ABRIL ?

Como no Evangelho, aqui tambem no principio era o Verbo. Isto é: era o Boato. O boato andava de boca em boca e tomava os mais variados rumos e feitios: ia haver plebiscito, ia haver eleição para presidente da Republica, ia haver eleição para para uma constituinte, para uma Camara, um Senado, um Conselho Federal, um colegio eleitoral... Eleição direta, eleição indireta, eleição de sindicatos, eleição popular, eleição de classe, do povo todo... Voto secreto, voto a descoberto... Reforma constitucional, Ato adicional... uma porção de coisas. Cada um escolhia uma coisa e passava adiante. Cada um dizia que era "de fonte segura". Tantas coisas e tantas fontes que ninguem podia saber o que haveria de verdadeiro, ou mesmo se havia...

ERGUENDO A PONTINHA DO VE'U...

Havia. A correspondencia do "New York Times", que o DIP divulgou, de torna viagem, por toda a imprensa do pais, veio confirmar que havia, sim, alguma coisa de verdadeiro no meio de tantas inveridicas.

Na verdade, o que de positivo se divulgou é ainda muito pouco. Apenas a correspondencia do jornal "yankee" que pouco adianta ás repetidas promessas do chefe do Governo de que as eleições seriam realizadas. Apenas deu a mais um ponto de referencia no tempo — entre abril e agosto — e pequenas antecipações sobre o processo eleitoral.

REANIMA-SE O AMBIENTE POLITICO

Foi o suficiente, porém. O ambiente politico do pais adquiriu uma vitalidade instantanea verdadeiramente assombrosa depois de longo marasmo. As figuras mais representativas foram chamadas á fala pela imprensa. E falaram. Mesmo os que não falaram, não o fizeram por desinteresse ou alheiamento; mas ao contrario por excesso de participação... Porque na verdade são muitos os conselheiros em ação neste caso palpitante para a nação. Muitos os conselheiros e muitos os conselhos, porque muitas são as opiniões dos responsaveis pelo andamento das soluções. E talvez seja por isto mesmo que tanto tarda a solução...

A ENQUETE DO "O JORNAL"

Enquanto, porém, não nos é anunciada a Solução, o Problema apaixona todo o pais. Foi esta aliás a observação feita pelo senador José Eduardo de Macedo Soares na "enquete" relampago que os nossos colegas do "O Jornal" tão bem realizaram. Disse o fundador

(Conclue na 10 pag.)

PENETRAM OS AMERICANOS NA MURALHA OCIDENTAL

EM PERIGO OS PRINCIPAIS BALUARTES DA 'SIEGFRIED'

OS ALEMÃES ATRAVESSAM O RENO, EM FRANCA RETIRADA — COMPLETADA A LIBERTAÇÃO DA BELGICA

PARIS, 3 (Por James Mc Glincy, da U. P.) — Duas divisões norte-americanas, realizando progressões que as levaram até 5 quilometros ao leste de Monschau, chegaram em zonas que significam uma penetração em duas terças partes da Muralha Ocidental.

As referidas forças agora ocupam posições a menos de quatro quilometros de distancia do importante bastião nazista que é Schleiden, uma das bases fundamentais da linha Siegfried no mencionado setor.

Entrementes, na outra extremidade da frente ocidental, forças do 1º Exército Francês, mantendo sua ofensiva no setor alsaciano avançaram entre 7 e 8 quilometros contra linhas nazistas que defendem furiosamente o "bolsão" de Colmar, já nas vesperas de sua total eliminação.

BRECHA NAS DEFESAS NAZISTA

Avançando sobre terreno aberto entre a linha anterior e posterior da Linha Siegfried em um dos mais rapidos avanços assinalados desde que foi reiniciado o aatque á Muralha Ocidental, elementos da 2ª e 9ª divisões de infantaria do 1º Exército de Hodges abriram uma brecha de três quilometros de largura nas principais defesas nazistas, com o que ocuparam as localidades de Undenbreth, Neuhof, Scheitert, Hammer, Schoneseiffen e Happerscheid, esta ultima situada tão só quatro quilometros ao norte do importante centro de comunicações de Schleiden.

Foram feitos 350 prisioneiros no curso das mencionadas operações.

A LESTE DE MONSCHAU

Elementos da 9ª divisão, depois de ocupar Hammer, penetraram em Dreiborn, onze quilometros ao leste de Monschau, onde os nazistas resistem tenazmente nas ruas do povoado para defender os acessos a outro importante centro de comunicações que é Gemund, 6 quilometros ao nordeste.

E' de Gemund que parte uma importante via ferrea para Bonn e Colonia.

(Conclue na 2ª pag.)

Extermine as baratas com PÓ AZUL

A CONFERENCIA DO GRANDE TRIO

O QUE SE PROPALA EM LONDRES E WASHINGTON

SERIA CRIADO UM CONSELHO MAGNO DE CONCILIAÇÃO

LONDRES, 3 (Por John Parris Junior, da A. P.) — As deliberações do "Grande Trio", em torno da vitoria e da paz, incluirão, ao que se acredita em Londrês, a criação de um Conselho Magno de Conciliação, para a solução de problemas politicos e economicos, evitando desentendimentos entre os aliados, em torno dos problemas europeus.

A necessidade urgente de uma semelhante organização está bem acentuada pelas divergencias conhecidas entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em relação á Grecia e á Italia, e pelos pontos de vista "separados" que a União Sovietica alimenta, em relação a Inglaterra e os Estados Unidos, em torno da questão polonesa. Se essa organização será chamada "Conselho Magno de Conciliação", ou se terá qualquer outro

(Conclue na 10 pag.)

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72

6º ANDAR

ESP. CASTELO

Acções, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial ; Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral ás novas leis especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos

A 40 KMS. DE BERLIM

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) Urgente — As forças sovieticas chegaram a Schwedt, no Oder, situada a 40 quilometros de Berlim. Essa informação foi dada pelo representante do jornal suéco "Tidningen" na capital alemã.

ATAQUE A KUESTRIN E FRANCFORT

MOSCOU, 3 (De Henry Shapiro, da "U. P.") — As tropas sovieticas estão se aproximando de Kuestrin e Francfort sobre o Oder, que constituem a chave das defesas alemãs sobre a ultima barreira fluvial, antes da chegada em Berlim.

Na zona de Kuestrin, os russos avançaram 8 quilometros e ocuparam Sonnenberg, a 9 quilometros daquela praça e a 72 de Berlim.

Travam-se violentas batalhas de tanques nas proximidades de Francfort. A infantaria sovietica tomou de assalto o importante entroncamento ferroviario de Reppen, a 74 quilometros a léste de Berlim. A informaçao dada pelo comando sovietico de que 17.450 inimigos foram mortos ou aprisionados indica a violencia dessa batalha, que se aproxima de seu ponto culminante com a proxima tentativa de travessia do Oder.

As forças sovieticas tomaram tambem Vietz, a 19 quilometros a nordeste de Kuestrin, e Reppen, que fica á mesma distancia de Francfort.

Na zona de Budapeste, prossegue a luta destinada a aniquilar a guarnição germano-hungara, que ainda resiste. Foram ocupados 10 quarteirões de casas. Na zona proxima a Skelesfe Hervar, os russos fizeram avanços até de 20 quilometros, tendo se apoderado de varias localidades.

O territorio da Prussia Oriental em poder dos nazistas vai sendo reduzido paulatinamente. As forças que defendem Koenigsberg procuram abrir passagem para o mar; mas estão sendo submetidas a fogo cruzado e a constantes ataques russos, apesar dos obstaculos que estes encontram para penetrar na cidade fortificada, onde os nazistas colocaram numerosos obstaculos.

Ao descrever a luta nessa isolada provincia alemã, diz o "Pravda" que a Prussia Oriental é uma solida fortaleza: casas, granjas, castelos, cidades, tudo foi preparado ha muito para a guerra. Os campos estão situados de tal forma, que podem ser minados a qualquer momento. Existem minas por todas as partes.

A Prussia Oriental não é uma terra de agricultura; mas uma enorme fortaleza, disfarçada por trigais e pela chamada população civil.

O terreno está desfigurado pelas trincheiras e casamatas. As tropas alemãs levaram a população civil: as aldeias e os castelos estão vazios. As batalhas são sangrentas e custosas. A batalha de Nordenberg durou trinta horas. O inimigo foi completamente aniquilado.

ATAQUE DE SURPRESA

LONDRES, 3 (U. P.) — As informações radio-telefonicas alemãs indicaram esta noite que os russos lançaram um novo ataque de surpresa contra a cidade de Kuestrin, hoje á tarde.

O marechal Zhukov enviou poderosas forças de infantaria e tanques, desde a parte sul, porem o ataque foi rechaçado.

Os comentaristas germanicos anunciaram ainda que os russos foram expulsos de Kuestrin e eliminados da margem oeste do Oder.

Essas informações indicam que as forças sovieticas cruzaram o Oder há dois dias, o que é bem provavel, pois até então as aguas do referido rio estavam congeladas.

Segundo parece a cidade de Kuestrin está sendo atacada pelo norte e pelo sul.

A radio de Berlim anunciou tambem que os russos conseguiram penetrar no centro rodoviário de Schneidemuhl, o qual estava cercado há doze dias.

Comentando os febris preparativos que estão sendo feitos em Berlim para a defesa da capital, um comentarista nazista disse que "não há motivos para se falar na batalha de Berlim até que seja decidida a batalha do Oder".

Finalmente, o comentarista von Hammer disse que, a 5 quilometros a leste de Frankfort sobre o Oder, foi travada uma violenta batalha no histórico campo de Kuensdorf.

O ESTADO MAIOR ALEMAO RECONHECE

MOSCOU, 3 (De Meyer S Handler, correspondente da U. P.) — O estado maior alemao reconhece que somente mantem cabeças de ponte na margem leste do rio Oder, diante de Berlim, na extensão de 120 quilometros, e que a gravidade da situação fica patentemente demonstrada por informações segundo as quais já começou a evacuação do corpo diplomatico. Despachos russos indicam que poderosas forças russas procedem ao assalto de Franckfort sobre o Oder e Kuestrin, bases extremas principais de defesas da frente de Berlim. O estado maior nazista reconhece ainda tacitamente que os russos se acham sobre a ma: na leste do Oder, desde a curva deste rio ao nordeste de Berlim e sua confluencia com o rio Bober, a sudeste da capital.

Um comentarista alemão, ao dizer que as forças de choque sovieticas haviam sido eliminadas da margem oeste do Oder, na zona de Kuestrin, reconheceu que . Exército russo havia conseguido cruzar o rio. O comunicado de guerra alemao diz: "No Oder, entre Crossen e a curva do rio, os ataques inimigos contra nossas cabeças de ponte foram rechaçados", o que indica que a situação das tropas alemãs na margem leste do rio são debeis e que se limitam apenas a posições defensivas para se manter o maior tempo possivel sem evacuar todo o lado oriental do mesmo. Diz ainda o comunicado alemão que os germanicos contra-atacam na zona de Steinau, noroeste de Breslau e na zona de Reppen, 20 ks. a leste de Francfort.

Segundo informações de Moscou o tempo piorou consideravelmente em toda a frente, impedindo o rapido avanço das unidades blindadas motorizadas. Na Silesia e na Pomerania, houve um repentino degelo e na Prussia Oriental neva intensamente.

Apesar da resistencia germanica, Moscou indicou que vanguardas russas estão já a 60 quilometros de Berlim, porem informações de origem alemã situam os russos a 52 quilometros entre Kuestrin e Francfort sobre o Oder. Os russos chegaram a menos de 48 quilometros de Stettin, grande porto baltico, que, segundo os sovieticos, está sendo evacuado por mar pelos alemães. Informações oficiais russas situam as tropas do exército sovietico a 15 quilometros de Kuestrin e a uns 20 de Francfort, existindo a possibilidade de que já tenham entrado pelo menos na parte a leste do Oder em ambas as cidades.

Despachos da frente russa informam que chegam novas divisões de assalto alemãs, assim como unidades apressadamente formadas com policiais e estudantes, para intensificar a resistencia. O ritmo do avanço foi diminuido em alguns setores para consolidar as vantagens obtidas. Cronicas militares publicadas pelo "Isvestia" indicam que Koenigsberg está incendiada por toda a parte e que os alemães surgem nas ruas em chamas e contra-atacam desesperadamente para abrir passagem para o mar. Limpando metro por metro do terreno, os russos penetraram na fortaleza pelos suburbios meridionais. Poderosas barricadas e amplas valas anti-tanques impedem a passagem dos batalhões de assalto.

O governo anunciou que parte das autoridades consulares suecas em Berlim foi evacuada para Finsterwalde, 90 quilometros ao sul da capital. A noticia diz que o consulado permanece em Berlim, porém o pessoal reside fora da capital.

A 17 QUILOMETROS DE STETTIN

LONDRES, 3 (De Richard Kasischke, da "Associated Press") — A batalha decisiva do Oder se trava entre os bastiões germanos de Kuestrin e Frankfurt, a 65 quilometros da capital do Reich.

Os alemães dizem que o marechal Zhukov já realizou uma travessia do Oder, perto de Kuestrin, mas declaram que as forças sovieticas foram aniquiladas.

A 29 quilometros acima, o radio de Berlim anuncia uma grande batalha de tanks nas historicas planicies de Kunersdorf, a apenas 6 quilometros a léste de Frankfurt.

Estas noticias dramaticas chegaram antes mesmo de telegramas não oficiais sovieticos, que diziam que o marechal Zhukov estava atacando no triangulo Oder-Warthe, entre Kuestrin e Frankfurt, e "amolecendo" as fortificações alemãs na margem ocidental do Oder, com o auxilio da artilharia e das forças aereas, concentrando-as suas forças para o assalto.

Ao norte e ao sul do "saliente" Kuestrin-Frankfurt, o marechal Zhukov dispõe de ameaçadores "pontas de lança".

Dentro de Kuestrin, de acordo com noticias alemãs, as tropas de assalto do marechal Zhukov estão combatendo a guarnição nazista, há dois dias. E, ao norte dessa fortaleza, o radio de Moscou informa que a sua ala direita se encontra a 17 quilometros de Stettin, grande centro de construção naval e capital da Pomerania, no estuario do Oder.

O radio de Bruxelas anuncia que os navios alemães estão fugindo de Stettin para se refugiar em portos dinamarqueses. Ao sul do "saliente", a ala esquerda do marechal Zhukov se encontra na area de Glogau, 95 quilometros a sudeste de Frankfurt.

Noticias de Berlim dão, em geral, um quadro pouco risonho da situação militar do Reich. Somente na frente da Silésia os alemães anunciam a detenção dos russos, dos montes Tatra, na Eslovaquia, até Gruenberg, a 35 quilometros de Breslau.

Nesta linha, as guarnições alemãs combateram em Breslau e Steinau, na margem ocidental do Oder.

Na Prussia Oriental, Koenigsberg ainda se mantem em poder dos alemães e os russos informam que a cidade parece um vulcão, á medida que as forças do general Chernyakhovski, abrindo caminho pelos seus suburbios, despejam obuzes sobre a cidade.

O marechal Rokossovski penetrou mais profundamente ainda no "corredor" de Dantzig, na area em torno do curso inferior do Vistula.

As forças de Rokossovski e Chernyakhovski apertaram ainda mais o cerco dos alemães, que se encontram de costas contra o Baltico, entre Elbing e Koenigsberg. Os nazistas continuam nos seus desesperados e custosos contra-ataques, tentando quebrar o cerco, sem resultado.

Na batalha de Budapest, os russos estão dizimando a guarnição isolada nazista. Provavelmente prognosticando o fim da resistencia, o comunicado do Alto Comando alemão presta homenagem ás forças alemãs, declarando que "a brava guarnição de Budapest está se mantendo firme contra os assaltos russos, em area cada vez mais estreita, abastecida pelo ar".

Em Moscou, onde os canhões da vitoria têm permanecido em silencio nas ultimas noites, depois de iniciada a grande ofensiva, agora no seu 23.º dia, o radio de Moscou acautelou o povo contra o otimismo exagerado, declarando que ha "muitos obstaculos e dificuldades" no caminho dos Exercitos soviéticos.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS. 40
De 15 ás 18 horas

A CAMINHO DE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Prisioneiros de guerra capturados na Europa seguém para um cam po de concentração em algum lugar nos Estados Unidos. Parecem estar viajando com certo confor to. (Foto do S. I. H.)

Recusam-se a Combater

AMOTINAM-SE OS SOLDADOS ALEMÃES NA NORUEGA

E ABREM FOGO CONTRA OS SEUS PROPRIOS OFICIAIS

LONDRES, 3 (De Robert Dowson, correspondente da "United Press") — Os circulos aliados bem informados anunciaram hoje que tropas alemãs se amotinaram e abriram fogo contra os oficiais, ao receberem ordens para deixar a Noruega e se transferirem para a frente oriental.

As transmissões da radio de Moscou dizem que os nazistas estão lutando com grandes dificuldades em virtude da avalanche de refugiados procedentes da zona ocupada pelas forças sovieticas, enquanto um despacho de Berna para o jornal sueco "Svenska Dagbladet", diz que a Gestapo prendeu em Berlim inumeras personalidades germanicas que "poderiam constituir um governo anti-nazista" depois da evacuação da capital, acrescentando que umas 10.000 pessoas, que não são de combatentes, serão evacuadas obrigatoriamente quando o perigo militar fôr iminente.

Por sua vez, a radio de Dantzig transmitiu hoje uma mensagem pedindo á população que entregue tudo que possa ser util para o levantamento de barricadas.

Viajantes procedentes de Berlim e chegados a Zurich, dizem que o "Exercito Popular" alemão mobilizou todos os varões a partir da idade de 13 anos, para que recebam instrução militar.

Um despacho recebido em Estocolmo e enviado pelo Departamento de Imprensa da Alemanha Livre diz que milhares de operarios da organização Todt estão trabalhando ha um ano na transformação de uma parte dos Alpes Bavaros em uma gigantesca posição fortificada, onde possivelmente se refugiarão Hitler e outros dirigentes nazistas.

O comentarista militar do Comitê Alemanha Livre, instalado na Russia, fez um novo apelo ás forças armadas germanicas para que se revoltem contra Hitler.

O comentarista disse: "As provincias de Brandenburgo e Pomerania, a léste do rio Oder, podem ser consideradas perdidas. Nada poderá deter a ofensiva sovietica".

Finalmente, o Serviço de Informações do governo norueguês de Londres anunciou que estão sendo feitos preparativos nos "fjords" de Oslo, o que sugere a possibilidade de que os restantes navios da marinha de guerra alemã sejam transferidos do Baltico para a Noruega.

EM PERIGO OS PRINCIPAIS BALUARTES DA "SIEGFRIED"

(Conclusão da 1ª pagina)

A 9ª divisão norte-americana que se encontra em Dreiborn já está no interior da Alemanha uns 16 quilometros, ao passo que a 2ª até agora, apenas penetrou 9.

Ambas as forças estão a ponto de sair dos bosques de Monschau que foi o obstaculo para os avanços aliados nas ultimas duas semanas.

Seis quilometros ao noroeste de Dreiborn, outras tropas do general Hodges marcham rapidamente sobre Dedenborn, 10 quilometros ao noroeste de Gemund.

A' medida que as forças de Hodges se aproximam de Schleiden e de Gemund, a violencia da resistencia alemã recrudesce, aliás as ultimas informações chegadas da frente revelam que está sendo assinalado mortifero fogo cruzado de morteiros e metralhadoras nazistas.

Mais para o sul, forças do general Patton continuam realizando lentos mais firmes avanços em uma frente de dezesseis quilometros em pleno territorio alemão, em zona ao leste de sudeste S. Vith, setor onde foram conquistadas as localidade de Auw, Muzenich e Heckhuscheid.

Patrulhas do 3º Exército americano ja estão batendo as linhas alemãs, o que vem dando origem a serios choques locais.

Na frente da Alsacia, forças franco-americanas que dominam Colmar continuam eliminando pequenos focos de resistencia nazista ainda existentes no interior da cidade.

Entrementes, em ambos os lados de Colmar outras forças do 1º Exército francês continuam descendo para o sul e ameaçam as forças nazistas que ainda resistem nos altos Vosges.

Ao nordeste de Colmar, a infantaria norte-americana e os tanques franceses chegaram até Herrlisheim, 6 quilometros ao sul de Colmar, ocupando meia duzia de localidades em uma progressão que variou entre 6 e 7 quilometros.

Ao sudeste de Colmar os alemães continuam resistindo tenazmente em Logelheim, Appenwihr, e Blesheim.

No flanco meridional do "bolsão", os franceses avançaram uns dois quilometros, chegando ao noroeste de Mulhouse até um ponto distante uns 21 quilometros das forças que procedentes do norte se encontram em Herrlischeim.

Na Alsacia Setentrional, forças do 7º Exército de Patton ocuparam Rohwiller e penetraram em Oberhoffen e Offendorf, nas margens meridionais do rio Moder.

Aviões aliados bombardearam, em horas desta manhã, a localidade de Neubrissach, onde existem pontes sobre o Reno, por onde podem escapar as forças alemãs do "bolsão" de Colmar.

ATRAVESSAM O RENO EM RETIRADA

DE UM PONTO DA FRENTE OCIDENTAL, NA ALSACIA, 3 (Por A. I. Goldberg, da "Associated Press") — Debaixo de intenso fogo de artilharia, os alemães estavam hoje á noite atravessando o Reno, em retirada, no bolsão de Colmar, enquanto as forças aliadas avançavam sobre Neuf-Brissach, onde ha uma ponte ferroviaria sobre o canal do Reno ao Rodano.

Essa ponte, bem como uma outra mais para leste, que atravessa o Reno em Alt-Breisache, ainda se acha intacta, servindo ambas intensamente ao trafego de retirada dos nazistas.

COMPLETADA A LIBERTAÇAO DA BELGICA

JUNTO AO 1.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 3 (U. P.) — As forças de infantaria norte-americanas completaram a libertação da Belgica, esta noite, ao ocuparem a localidade de Kewinkel a 200 metros a oeste da fronteira belgo-alemã.

FRANCESES E AMERICANOS CONTRA O RENO

COM O SETIMO EXERCITO NORTE-AMERICANAS, 3 (U. P. — Forças francesas e norte-americanas, em ofensiva no flanco oriental da Alsacia do norte, efetuaram novos ataques na direção do Reno, ocuparam Rohrwiller e penetraram em Offendorf, durante a noite passada.

Em Oberoffen está sendo travada violenta batalha de casa em casa, estando os alemães sendo empurrados para o sul.

A cidade de Offendorf, por sua vez, está na iminencia de ser envolvida.

Novas Normas Para os Alemães

LONDRES, 3 (A. P.) — O radio de Moscou diz que as forças soviéticas capturaram boletins distribuidos ás tropas alemães, em que se ordena:

"Agora, que estamos combatendo em solo alemão, devemos nos ajustar ao fato de que os bens civis não devem ser automaticamente roubados.

Não expulsemos os civis dos seus lares.

Não banquemos o heroi, bebendo muita cerveja.

E não molestemos as nossas mulheres e moças".

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Dantas Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Celte
Diretor-Gerente

Telefones:

Direção: 22-3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1555 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade 23-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. .. Cr$ 50,00

Para o Exterior:

Ano .. .. Cr$ 200,00
Semestre .. .. .. Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS

Em todo o Brasil:

Dias uteis . . Cr$ 0,40
Aos domingos . Cr$ 0,50
Por avião . . . Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Moacir Teixeira.

As faturas e recibos expedidos a partir de 23 de janeiro de 1945, só serão validos, com o visto da Contabilidade e assinatura de um dos cobradores autorizados.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 3 — Telef.: 4.0896.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919, 1º — Telefone 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAÍS

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: diretor: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lins, 220 — Curitiba.

REPRESENTANTE:

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

Conselhos Higienicos

O Serviço Nacional de Educação Sanitaria pede-nos a publicação do seguinte:

"A pele tem muita importancia na defesa do corpo. Protege-o contra o frio, o calor e os choques a que se acha exposto. Pelo suor, elimina residuos ou impurezas formadas no organismo, assim auxiliando o trabalho dos rins e dos intestinos.

Lembre-se sempre de que a pele é um orgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higienicos para bem desempenhar suas funções".

Será entregue amanhã a condecoração do Mérito Aeronautico ao comodoro Braine

O ministro Salgado Filho rará entrega, amanhã, da condecoração da Ordem do Merito Aeronautico, com que foi graciado pelo presidente da Republica em atenção a relevantes serviços prestados ao Brasil, ao comodoro Clinton Braine que foi chefe do Estado Maior do almirante Jonas Ingram, quando exerceu o comando da 4.ª Esquadra norte-americana, com sede em Recife.

A cerimonia realizar-se-á ás 16 horas no gabinete do titular da pasta, com a presença de oficiais da Marinha dos Estados Unidos e da Força Aérea Brasileira.

RUBEM BRAGA ESCREVE, DIRETAMENTE DO FRONT, PARA O "DIARIO CARIOCA"

Nas Estradas de Gelo, o Jeep Tem Movimentos de Sonja Hennie

COM A FEB NA ITALIA — De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA — Por via aérea — 14 jan. 1945. — Nestes ultimos dias a artilharia inimiga que em fins de dezembro e começos de janeiro bateu fortemente as nossas linhas, tem andado mais sossegada. Alguns dos pontos mais castigados de nossa frente estão há 48 horas sem ouvir a explosão de uma granada alemã. Lugarejos que os civis tinham começado a evacuar estão outra vez com as ruas movimentadas. E os italianos que voltaram para suas casas passam as manhãs a lutar contra a neve que se amontoa sobre os telhados e bloqueia a entrada das casas. Os americanos, usando carros especiais com rodas de largata, tratam de desobstruir as estradas. Onde esses limpadores não são em numero suficiente funciona a pá: civis italianos são empregados nesse serviço, que precisa ser incessante, porque senão as nevadas longas e densas proibirão a passagem de nossos carros.

A estrada 64, que de Pistoia vai a Porreta, Vergato e Bolonha, está sendo usada este ano tanto pelos aliados como pelos alemães. Em tempos normais ela não funciona, pois os italianos preferem utilizar-se unicamente da 65 (Florença-Bolonha) como via de comunicação trans-apenina, deixando todas as demais estradas secundarias bloqueadas pela neve. Agora os americanos se encarregam da estrada — mas o pessoal da Engenharia brasileira tem muito o que fazer para manter em trafego as estradas e caminhos que ligam os quarteis-generais, postos de comando, postos de retaguarda e posições avançadas. A conservação desses caminhos exige uma luta diaria e intensa — e uma luta bastante aspera, quando sopra sobre as montanhas um vento forte que açoita as caras com neve.

Nosso soldado move-se agora em um mundo branco e fofo onde, aliás, o frio nem sempre é demasiado. Há mesmo momentos em que para um homem bem abrigado o frio é agradavel — desde que ele não tenha de ficar imovel dentro de um "fox-hole". Muitas vezes, porém, o trabalho é penoso. Vi, numa destas manhãs, soldados do Serviço de Intendencia tirando caixotes de munição para carregar os caminhões vindos das unidades. Nevara tanto pela madrugada que os homens tinham de se afundar na neve até quase a altura do peito para trabalhar.

Perguntei se depois que começou a nevar houve algum aumento no numero de acidentes de trafego. Responderam me que não, talvez porque os motoristas brasileiros, habitualmente menos habeis e mais ousados do que seria estimavel, parecem ter agora mais cuidado. Em certos caminhos é muitas vezes dificil andar depressa, porque há sempre o risco de se perder a estrada, naquela confusão branca, e tocar o carro para a frente quando há uma curva. Na estrada asfaltada acontece ás vezes que a neve endurece, e ainda ontem o "jeep" em que viajei por três ou quatro vezes teve, nessa pista de gelo, movimentos inteiramente dignos de Sonja Hennie. Isso apesar de correntes nas quatro rodas. Os caminhões precisam não apenas de anti-congelante na agua do radiador como tambem de uma caixa de aquecimento do para-brisa. De um modo ou de outro as comunicações funcionam — e isso é o que serve.

Na linha de frente as patrulhas começam agora a receber aparelhamento para andar na neve, inclusive aqueles bastoes que têm na ponta uma rodinha e um aguilhão, e os sapatos presos a uma especie de raquete de tenis comprida de meio metro — desculpem, mas não sei o nome dessas coisas em português, e como elas ainda não começaram a ser usadas os pracinhas ainda não inventaram os nomes adequados. Em todo caso não é ski. E provavel que o pessoal encarregado de levar suprimentos ás posições mais avançadas tambem use esses troços. Outra coisa que está sendo (começou hoje) a ser distribuida ás patrulhas são os oculos especiais para a neve.

Um soldado paraibano, vendo alguns arbustos carregados de flocos de neves, comparou-os a algodoeiros. O fotografo Allan Fischer disse que aquelas arvores pareciam negativos de filmes. O correspondente Joel Silveira me adverte de que estou escrevendo demasiado sobre a neve:

— "Você vai constipar todos os seus leitores lá no Rio. Quando virem um sujeito espirrando, vão dizer: "aquele camarada estava suado, pegou o DIARIO CARIOCA e foi ler uma cronica do Rubem Braga..."

Sim, a neve é monotona, escrever sobre a neve é monotono, e o leitor pode até pegar uma pneumonia mas não tenho alternativa. Que o leitor se lembre de que o soldado tambem não gosta da neve e nem por isso ela deixa de cair quando bem entende — e quando ele pega uma pneumonia, a pneumonia é verdadeira, e não literaria. Passei três meses chovendo nestas colunas e durante estes três meses nevarei. Nevarei, nevarei implacavelmente, nevarei pelo menos até março e só então, pobres leitores mandarei sobre vossas cabeças chuvas alegres da Primavera. Ah, como elas parecem longe.

O DIA DE ONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

INAUGURADO O MERCADO DA PENHA

A População dos Suburbios da Leopoldina Prestou Expressivas Homenagens ao Sr. Getulio Vargas — Como Se Dirigiu ao Povo o Primeiro Mandatario do País

O presidente Getulio Vargas proferindo o seu discurso de agradecimento, por ocasião da manifestação popular, na Penha

A população dos suburbios da Leopoldina, na manhã de ontem, vibrou de entusiasmo, com a visita que o presidente da Republica fez á Penha, onde inaugurou mais um Mercado de Abastecimento.

Nesse ensejo, os leopoldinenses, reconhecidos pela assistencia que sempre receberam do Governo, prestaram ao sr. Getulio Vargas uma grande e significativa homenagem, que se traduziu, não apenas em aplausos e palmas, mas em verdadeira consagração de todas as classes em torno do mais alto magistrado do país.

VERDADEIRA FESTA NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Na ponte sobre a estação Carlos Chagas, proxima ao Hospital Torres Homem, foi armado um enorme e vistoso portão de madeira e, logo adiante, via-se um distico, com esta frase: "Salve Getulio Vargas".

Em todas as pontes, marcos, paredes, sacadas, portas de edificios foram colocados bandeiras e cartazes com uma frase em torno da obra ou da vida do sr. Getulio Vargas. Viam-se, assim, enumeradas todas as leis sociais do governo — salario familia, lei de ferias, aposentadoria, pensões, casas proprias, justiça do trabalho, salario minimo, sindicalização rural, estabilidade no emprego — as suas maiores realizações — Usina de Volta Redonda, Fabrica de Motores, construção de estradas, fundação de creches, maternidades e lactarios, Fabrica de Aviões de Lagoa Santa, Universidade Rural — a par de detalhes biograficos do primeiro mandatario do país.

Para tomar todas essas providencias e medidas foi organizada uma numerosa comissão de moradores da localidade — diretores de colegios, comerciantes, sacerdotes, professores — que conseguiu promover verdadeiro "meeting" de solidariedade e de apreço ao sr. Getulio Vargas.

Bandeiras do Brasil foram colocadas, em profusão, nas fachadas das residencias particulares. Galhardetes e flamulas pendiam dos fios, enquanto retratos em profusão do homenageado foram espalhados.

NA PRAÇA DA PENHA

Na praça da Penha, onde foi construido o Mercado São Jorge, se congregou a grande massa. Duas bandas militares executaram um escolhido programa musical, enquanto os alunos das escolas, empunhando bandeiras do Brasil faziam as alas, desde a rua Uranos até a porta daquele estabelecimento.

Para melhor assistir á manifestação, centenas de populares colocaram-se nos pontos mais elevados, como por exemplo na gare da Leopoldina, escadas da igreja, telhados dos predios, etc.

Um retrato do sr. Getulio Vargas, de dez metros de altura, tendo ao pedestal a palavra "Salve!" foi colocado na pedra da Penha, de modo que, desde a estação de Ramos era facilmente visto.

O comercio fechou para que seus servidores pudessem se associar á grande manifestação ao mais alto mandatario da Nação.

A PRESENÇA DO SR. GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas que se fazia acompanhar do prefeito Henrique Dodsworth e de seu ajudante de ordens, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, chegou ás 10 horas, á estação Carlos Chagas, sendo recebido pela comissão de moradores da Leopoldina, entre vivas e aplausos.

Imediatamente uma grande massa popular envolveu s. excia. sendo, em seguida, aberto o monumental portão de madeira, que dava acesso á rua Uranos. Formou-se o cortejo, com destino á Penha, enquanto o povo que se estendia ao longo da via publica e circunvizinhanças, estrepitosamente, aclamava o sr. Getulio Vargas. Nas estações de Bonsucesso, Ramos, Olaria, outras esplendidas e calorosas manifestações lhe foram tributadas, sendo jogados sobre o carro ramalhetes de flores.

Deixando o seu automovel, o sr. Getulio Vargas foi de encontro á massa, recebendo cumprimentos das pessoas de maior relevo.

Mais adiante, dirigindo-se para as crianças, palestrou com numeroso grupo, interessando-se pelos seus estudos.

A's 10,20 horas chegava ao Mercado São Jorge, para inaugura-lo.

Esse mercado é, como já dissemos, o setimo que acaba de ser entregue á população da capital da Republica.

Durante a visita o coronel Anapio Gomes informou ao presidente da Republica que este mês serão inaugurados mais tres mercados identicos, na Urca, Vila Isabel e Campo Grande.

AS REALIZAÇÕES DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

O sr. Rodolfo Mota Lima, de inicio, proferiu um longo discurso em torno das realizações do Serviço de Abastecimento Metropolitano, oração essa que damos, destacadamente.

Em nome da população da Leopoldina o prof. Herminio Ferreira discursou, tendo oportunidade de apreciar as realizações governamentais da presidencia da Republica, acentuando o grande significado da homenagem.

O SENHOR GETULIO VARGAS DIRIGE-SE AO POVO

O presidente Getulio Vargas, em seguida, dirigiu-se ao povo, sendo varias vezes estrepitosamente aclamado.

De inicio acentuou s. excia. que, no momento em que a F. E. B., atravessando os mares, combate em outras terras, dando perfeita demonstração de seu valor e mantendo as gloriosas tradições de nossa Patria e quando todos os esforços não podiam ser poupados para que nada faltasse aos nossos bravos expedicionarios, era natural que a população civil sofresse as restrições registadas em todo o mundo, nos tempos de guerra. No entanto, embora essas restrições fossem reduzidas em relação aos outros povos empenhados na luta, o governo procurava saná-las. Daí os novos mercados, inclusive aquele que acaba de ser inaugurado, na Penha, suburbio prospero do Rio de Janeiro. Era esse o resultado da continuação dos esforços da Coordenação da Mobilização Economica e da Prefeitura Municipal. Construindo o grande Entreposto do Cais do Porto, onde se concentração os generos necessarios á população desta cidade, esse proprio entreposto os distribuirá pelos novos mercados regionais. Estes — prosseguiu s. excia. — pequenos como eram não poderiam abastecer toda a população de uma grande cidade, mas seriam e já eram tambem orgãos reguladores de preços, estabelecendo a concorrencia e impondo tabelas.

O governo esperava a colaboração do povo, cujo dever era denunciar os açambarcadores, proporcionando ás autoridades elementos para agir e servindo a repressão do abuso, de exemplo, para impedir a sua repetição. Por sua vez, as autoridades, do guarda á mais graduada, deviam atender ás denuncias, obrigando o infrator a respeitar o tabelamento, porque — terminou ele — nenhum governo se justifica senão como delegado do povo para, atendendo aos interesses da população, defender-lhe os direitos e, assim, viver no seu coração.

VISITANDO O MERCADO

O presidente Getulio Vargas durante meia hora visitou todas as dependencias do Mercado, tendo ouvido varias pessoas que ali faziam suas primeiras compras, e conversado com os encarregados de cada "stand".

Pouco depois de meio-dia retirava-se o Chefe do Governo, repetindo as calorosas homenagens da população.

Flagrante colhido durante a visita do presidente da Republica á Sociedade Hipica

O CHEFE DO GOVERNO VISITOU A SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

As Homenagens Prestadas Ao Sr. Getulio Vargas Durante o Lançamento da Pedra Fundamental da Nova Sede da Tradicional Organização

A Sociedade Hipica Brasileira, artistocratica entidade de equitação da capital da Republica, que reune os elementos de maior relevo na elite do país, recebeu, ontem, a visita do presidente Getulio Vargas.

Nesse ensejo quiseram os diretores da tradicional associação fazer sentir ao primeiro mandatario do país toda a sua satisfação pelo apoio que sempre receberam de s. excia. Para isso promoveram uma atraente festa, a ela se associando figuras de projeção na administração e nos circulos jornalisticos.

Todas as dependencias da Hipica se engalanaram para acolher o sr. Getulio Vargas, vendo-se a grande maioria dos socios acompanhados de suas familias.

Foi nesse ambiente de fidalguia e de estima que o ilustre visitante, fazendo-se acompanhar do prefeito Henrique Dodsworth e do capitão aviador Carlos Alberto Lopes, foi recebido pelos srs. Roberto Marinho, Herbert Moses, Benjamin Rangel e por toda a diretoria da Sociedade.

De inicio assistiu o chefe do Governo, da tribuna de honra do picadeiro, uma prova de saltos, disputada pelas amazonas Vera Alegria Simões, Ieda Verissimo, Solange Carvalho, Violeta Chaves, senhora Frederico Augusto Schmidth, saindo vencedora a primeira.

A PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA SEDE

Em seguida, o sr. Getulio Vargas presidiu a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova séde da entidade, vendo-se presentes ao ato numerosos sócios.

O sr. Roberto Marinho proferiu, nessa ocasião, o discurso que damos, em separado.

Quando o sr. Getulio Vargas colocou a pá de cimento sobre a urna que encerrava a caixa com jornais e moedas, ouviu-se prolongada salva de palmas.

LOUVANDO O ESFORÇO DA SOCIEDADE

O presidente da Republica, de improviso, congratulou-se com a Sociedade Hipica por mais essa realização que vai levar a termo, enaltecendo os seus objetivos, que é o de congregar os elementos civis e militares na pratica do salutar esporte.

Felicitou toda a diretoria da entidade e, especialmente, o sr. Roberto Marinho, que acaba de ser reconduzido á presidencia da Sociedade, formulando votos pelo progresso sempre crescente da instituição.

UM ALMOÇO NUM AMBIENTE DE RARA CORDIALIDADE

Em uma das varandas do edificio foi oferecido um magnifico almoço ao sr. Getulio Vargas, que transcorreu em meio a um ambiente de simpatia e cordialidade.

Entre os presentes, conseguimos anotar os srs. major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dodsworth, Roberto Marinho, general José Pessoa, major Napoleão Alencastro Guimarães, Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, Herbert Moses, Costa Rego, Oscar Chaves, Hugo Barreto, Paulo Filho, Eloi Pontes, Francis Himes, Atila Soares, Alfredo Santos, capitão Benedito Dutra, Geraldo Mascarenhas, Belisário de Souza, Horacio Cartier, Manoel Magalhães, Osvaldo Souza e Silva, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa, Guerra Fontes, e grande numero de socios da Hipica.

Ao "champagne" o sr. Roberto Marinho ergueu sua taça em honra ao sr. Getulio Vargas, no que foi acompanhado por todos os presentes. Durante longo tempo o presidente da Republica percorreu as dependencias da Sociedade Hipica Brasileira, sendo apresentados ao ilustre visitante os animais de maior valor pertencentes aos socios da aristocratica associação.

O Racionamento de Querozene

2fsau-re

A troca dos talões de querozene efetuar-se-á nos postos e semi-postos, do dia 5 a 15 do corrente.

Ficam cancelados os talões não procurados na data marcada.

Qualquer reclamação de talões perdidos ou novas inscrições só serão atendidas do dia 16 a 24 do corrente, na rua Venezuela n.º 53-D.

Empolgada a população paulista com a prova maxima do turf

S. PAULO, 3 (A. N.) — A prova maxima do turf de São Paulo, que será disputada, amanhã, no hipodromo da Cidade Jardim, está empolgando a população local.

O povo poderá se divertir livremente no Carnaval

MACEIO', 3 (A. N.)— Falando á imprensa, o sr. Ari Pitombo, secretario do Interior declarou que, não obstante individualmente opor restrições á realização do Carnaval, nesta época de guerra, o povo poderá se divertir livremente, sem excesso, havendo, entretanto, a proibição do corso e uso de mascaras.

Pagamento ao 1.º Grupo de Aviação de Caça

O Serviço de Fazenda da Aeronautica fará o pagamento das consignações ás amilias dos oficiais, aspirantes a oficial, enfermeiras e praças pertencentes ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, no proximo dia 7 (quarta-feira), obedecendo ao seguinte horario: oficiais e aspirantes a oficial — das 12 ás 12,30; sub-oficiais e enfermeiras, das 12,30 ás 13; sargentos, das 13 ás 13,30 e soldados e taifeiros, ás 13,30 horas.

Visita do embaixador do Chile e de estudantes chilenos ao ministro da Educação

Faz já alguns dias, encontra-se no Rio, especialmente convidada por nosso Governo, uma delegação de 13 estudantes da Escola Técnica de Artes e Oficios de Santiago do Chile, acompanhados de dois professores deste estabelecimento.

Esta delegação estudantil teve, já, oportunidade de conhecer as nossas industrias e, no dia de ontem, foi, acompanhada do embaixador do Chile, sr. Raul Morales, visitar o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, expressando-lhe, em nome de seu país, os agradecimentos pelas inumeras atenções recebidas.

O ministro da Educação conversou longamente com os jovens estudantes, sobre materias relacionadas com suas atividades profissionais e deu-lhes a conhecer, numa interessante dissertação, os diversos e proveitosos melhoramentos que contem a reforma educacional que o Governo introduziu no país.

Finalmente, o embaixador do Chile e a delegação de estudantes se retiraram vivamente impressionados com os progressos de nossa educação e agradecidos pelas facilidades que têm encontrado, para o melhor êxito de sua visita, de parte das autoridades educacionais do nosso país.

O 1º Centenario de nascimento do bravo soldado Braz Abrantes

GOIANIA, 3 (A. N.) — Estão se preparando, nesta capital, significativas festas civicas para depois de amanhã, quando se comemora o primeiro centenario do nascimento do bravo soldado goiano Braz Abrantesc. Esse militar, que participou da campanha do Paraguai, havendo conquistado medalhas de mérito e sucessivas promoções, galgou o posto de marechal. Em fevereiro de 1892, foi aclamado governador constitucional do Estado de Goiaz, em substituição ao major Rodolfo Gustavo Paixão.

Preparam-se os criadores para o III Congresso de Pecuaria

S. PAULO, 3 (A. N.) — Os invernistas criadores da zona do Brasil central, estão se preparando para realizar o III Congresso de Pecuaria, a ser efetuado em Goiania, na primeira quinzena de maio. O referido Congresso deverá reunir cerca de 12 mil pecuaristas.

A BENÇAO DAS ESPADAS DOS GUARDAS-MARINHA — Durante a missa mandada celebrar, ontem ás 10.30 horas pelos alunos da Escola Naval, na igreja da Candelaria, o arcebispo da metropole D. Jaime de Barros Camara ministrou a tradicional benção das espadas dos guardas-marinha. Ao alto religioso, que foi assistido por grande numero de pessoas, estiveram presentes os representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada, o general Firmo Freire, chefe do gabinete Militar da Presidencia da Republica; os almirantes Jorge Dodsworth Martins e Pereira das Neves, o sr. Robert Amcotts William, Adido Naval britanico; o comandante Mauricio Xavier do Prado, diretor interino da Escola Naval; e várias outras autoridades civis e militares. A missa foi celebrada pelo conego Tavara e ocupou a tribuna sacra o monsenhor Henrique Magalhães. A fotografia acima reproduz um aspecto da cerimonia.

PARA NOSSO ORGULHO DE PATRIOTA:

'Digo-lhe Que as Nossas Tropas São na Verdade Musculas'

Os "Super-Homens" de Hitler Temem as Baionetas Brasileiras — Carta de Um Expedicionario á Sua Familia Residente Em Santa Cruz

Os nossos soldados têm honrado sobremodo a pátria, no campo de batalha da Italia, em luta contra o inimigo da civilização cristã.

A correspondencia que os nossos expedicionários enviam do "front" para suas familias, estão repletas de afirmações nesse sentido. Descrevem as batalhas com grande entusiasmo, manifestando sempre verdadeiro desprendimento pela vida, quando está em jogo o destino do Brasil e do Mundo.

Ainda agora, escrevendo a seus tios José e Zenite, residentes á rua Pedro I, n. 24, em Santa Cruz, o soldado Waldir, entre outras coisas afirma:

"Na realidade, eu presencio diariamente aqui a desolação, a fome, a miséria que sucedem a um regime totalitário. Como sinto-me feliz. Deus guarde sempre a nossa America. Dos milhares que compõem aqui na Italia o nosso Exército, tenho certeza que todos sentem-se orgulhosos em pertencer a uma nação que vê na democracia o seu regime ideal.

Tio José, de onde me encontro posso avaliar a grandeza desse Brasil. Para o seu conforto de patriota eu tenho a dizer-lhe que as nossas tropas são, na verdade, masculas. Não é farol dizer, que, os "super-homens" temem as nossas baionetas. Acredite o senhor, pois é a verdade. Quando encontrava-me aí, eu julguei certas vezes, ser exagero de jornais. Puro engano meu caro. Quando de retorno com a vitoria, eu terei muito orgulho em dizer que fui um dos soldados brasileiros de alem-mar.

O povo italiano vive á desdita de um povo vencido. Todos agora são contra o idolo de outrora e de nenhuma garganta italiana sairá jamais a letra traiçoeira da ridicula "geoveneza". Paba triplicado, a liberdade dos abissinios que sacrificaram. Alegria nesta terra, somente os soldados das nações aliadas possuem. Não nos importa vivermos longe dos nossos amores, se é justa a causa pela qual lutamos. Pode estar certo, que dentro de pouco tempo, soldados livres de todas as nações livres do mundo, marcharão sobre os escombros totalitários, entoando a canção de um continente livre: "Deus salve America".

Tio José, eu sinto-me feliz. Se voltar, eu serei mais feliz que se não tivesse vindo. Se ficar para sempre eu serei da mesma forma feliz por ter lutado pela liberdade destes que aí ficaram.

Condecorados Seis Aviadores Brasileiros

NOVA YORK, 3 (A. N.) — O comandante da 12ª Força Aérea dos Estados Unidos entregou aos pilotos brasileiros major Osvaldo Pamplona Pinto, capitães Joel Miranda, Lafaiete Cantanhinho Rodrigues de Souza e Fortunato Camara de Oliveira e os tenente Teobaldo Coque e Januario Maia de Assis, as condecorações que mereceram pelo sucesso das operações levadas a efeito, atacando as vias de comunicação e depositos de suprimentos do inimigo, no norte da Italia.

A imprensa italiana fez referencias ao grande interesse com que aquele general, comandante da 12ª F. A. U. S., tem apreciado a atuação dos pilotos do Brasil.

José Kneip Ladeira

DEIXOU A GERENCIA DO BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA

Sr. José Kneip Ladeira

Solicitado por outros afazeres deixou a gerencia da filial do Banco Ribeiro Junqueira, nesta capital, o sr. José Kneip Ladeira.

O conceituado homem de negocios dedicou durante quase vinte anos suas atividades áquela organização bancaria, da qual ora se afasta com o objetivo de se aplicar a funções que, embora de esfera diferente, não lhe eram estranhas.

Registando o fato, cumpre este jornal, com grata satisfação, dado o relevo e o vasto circulo de relações de que desfruta o sr. José Kneip Ladeira.

Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino

CONFERENCIA DE MESA REDONDA NO ITAMARATI

Nos dias 5, 6 e 7 do corrente mês serão realizados os trabalhos da Conferencia de Mesa Redonda, organizada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino em colaboração com a Comissão Técnica do Ministério das Relações Exteriores.

No programa dessa Conferencia está incluido o estudo das seguintes questões: direitos e deveres dos cidadãos e igualdade dos sexos, educação e formação espiritual dos povos, trabalho da mulher na guerra e na paz, problemas psicológicos de após guerra, saude e previdencia social no após guerra, questões economicas no equilibrio social, difusão da cultura como fator de civilização, organização e manutenção da paz.

Para colaborar nos trabalhos dessa Conferencia estão convidadas as Associações Femininas de finalidade educacional, social e assistencial, as sócias da Federação e demais pessoas que se interessem pelos assuntos a serem discutidos.

Os trabalhos serão iniciados ás 10 horas da manhã com a reunião das Comissões preparatórias das sugestões que deverão ser submetidas á aprovação dos plenários ás 15,30 horas da tarde nos mencionados dias.

A UNIÃO PAN-AMERICANA

Norman Carignan

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Espera-se que a União Pan Americana surja após a Conferencia do Mexico como uma forte organização centralizada, com poderes adicionais politicos e juridicos para funcionar como parte integrante da Organização de Segurança Internacional. Essa é a opinião dominante nos circulos diplomaticos norte-americanos e latino-americanos. Esses circulos baseiam sua opinião, não somente em suas crenças pessoais, mas tambem nos indicios de um forte desejo entre os governos americanos de tornar a União um instrumento mais realista do sistema inter-americano. O governo colombiano e varios comités inter-americanos já falaram publicamente da necessidade de fortalecer a União Pan Americana, mas se considera que a razão predominante seja a posição que a mesma poderá ocupar sob o plano proposto em Dumbarton Oaks como agencia para o solucionamento das divergencias entre os paises americanos.

As propostas prevêem não só a existencia da União como "agencia regional", mas tambem admitem o seu funcionamento como entidade para resolver as divergencias no hemisferio, quer por autoridade propria, quer por delegação do Conselho de Segurança. Para cumprir essas funções, assegura-se nos circulos diplomaticos, o sistema inter-americano precisa dispor de uma repartição com poderes para agir e o Comité Juridico Inter-Americano, com sede no Rio de Janeiro, sugere a possibilidade de se utilizar a União como repartição para decidir as controversias pacificamente. O governo colombiano bateu numa tecla similar no seu memorandum á União, ha varios meses, no qual dizia que valia apena discutir a questão de se a agencia teria poderes politicos e juridicos, ou se a União devia ser dotada de alguns poderes precisos desta natureza, que poderiam ser exercidos regular e permanentemente. O Comité Especial da Junta de Governadores da União Pan-Americana salientou a necessidade de se proporcionar á organização os meios de intervir nas disputas inter-americanas.

Ao mesmo tempo, sabe-se que os Estados Unidos estão preparando um programa amplo e flexivel para a Conferencia do Mexico, com o objetivo de tornar o sistema inter-americano politica e economicamente solvente. O programa norte-americano não pretende curar todos os males do hemisferio, mas fontes autorizadas indicam que será apresentado um conjunto de idéias a serem consideradas em comum com as outras formuladas pelas demais republicas americanas. As idéias dos Estados Unidos ainda estão sujeitas a revisão, mas sabe-se que compreendem as seguintes: 1 — A discussão dos meios de tornar a União Pan Americana um organismo politico, se esse for o desejo da conferencia, e adaptá-la á proposta organização de segurança internacional. 2 — Coordenar os varios Comités na União Pan Americana. 3º — Procurar obter um acordo geral sobre as propostas de Dumbarton Oaks 4º — Decidir sobre os metodos de cooperação economica no periodo imediato ao fim da guerra e no após-guerra.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1945

A nossa opinião

CONFIEMOS NO POVO!

TODOS os brasileiros receberam com intensa emoção a notícia de que muito breve deverão comparecer às urnas. Um código eleitoral já está elaborado e será dado à publicação, ao que se espera, de um momento para outro. Tudo o que sabemos a respeito chega-nos estranhamente de Nova York, em transcrição permitida pelo govêrno, que a distribuiu, aliás pela sua agência oficial. A nova tem cunho, pois, absolutamente oficial e a ninguém é lícito duvidar que o pleito virá de um momento para outro.

O que ninguém sabe, entretanto, é como será o pleito, isto é, qual a modalidade de voto que vai ser adotada: o sufrágio direto ou o indireto. O general Góis Monteiro é pelo sufrágio universal e direto. Possivelmente haverá os que sejam contrários a essa forma de voto. O sr. ministro Marcondes Filho, se não nos enganamos, é francamente contra, a julgar pelas idéias que expendeu, com a elegância de estilo que lhe é peculiar, na longa série de palestras radiofônicas em que, na sua dupla autoridade de ministro da Justiça e do Trabalho, fez o elogio da Carta de 10 de novembro. O ponto de vista do titular da chamada pasta política não deve ter variado em alguns meses apenas de meditação e estudo. Ninguém poderia recusar-lhe o direito de manter suas idéias corporativistas, mesmo que êle viesse a ser vencido no embate de doutrinas que se adivinha nas misteriosas sombras que envolvem os códigos e leis em elaboração. Espírito brilhante, forrado de um perfeito "fair play", o sr. ministro da Justiça saberia perder, nesse ponto, para ganhar talvez em outros menos academicos e mais substanciais.

Quanto a nós, se nos permitem arriscar o nosso modesto palpite, estamos com o sr. general Góis. Já que não mais se fala em plebiscito — e muito acertadamente, aliás — convem que as próximas eleições sejam realmente um plebiscito, isto é, que pelos seus resultados se saiba realmente se o povo apoia ou não tudo o que se fez de 1937 até hoje. Nesse particular o pensamento do ilustre chefe militar, que é insuspeito por partir de um dos homens que assumiram maiores responsabilidades no atual regime, é de uma clareza meridiana. Acompanhamo-lo, sinceramente na sua opinião em favor do voto universal e direto, não apenas pela razão sem dúvida relevante de que o próximo pleito será na verdade um plebiscito, mas também por outras.

O que interessa tanto ao govêrno como ao povo, nesta hora, é fazer eleições realmente inatacáveis. O nosso país tem uma dolorosa experiência dos inconvenientes e perigos de eleições à moda sul-americana, isto é, mediante certos expedientes restritivos da livre manifestação popular. Tais expedientes é que geram o clima dos pronunciamentos e desordens tão comum na nossa América. Por outro lado é a absoluta legalidade, o espírito de perfeita lealdade marcando as relações entre governantes e povos, nos países de cultura britânica — inclusive Domínios muito mais jovens do que nós — que garante a preservação da ordem e das instituições num ambiente de livre manifestação do pensamento e multiplicidade de partidos.

Não temamos, de nenhum modo, que o nosso povo não esteja preparado para a pugna eleitoral que se prepara. Se não acreditamos na capacidade do povo brasileiro para escolher diretamente os seus representantes, se descremos de nossa aptidão para o exercício pleno da democracia, então nada podemos aspirar num mundo que ressurge sob o signo democrático, das cinzas do fascismo e de tôdas as formas da escravidão que ameaçavam as conquistas populares.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
Rua da Quitanda, 111

Assim Falou Zoroastro..

O PROFETA de que trata o título acima não é nenhuma figura bíblica nem é tampouco o Zaratustra de Nietsche. Trata-se apenas de um membro do Conselho Administrativo de Goiás, o sr. Zoroastro Artiaga, que fez algumas advertências aos homens de negócios, sempre inclinados a acreditarem na "eternidade dos atuais preços astronômicos" do gado e dos imóveis rurais e urbanos.

Falando aos jornalistas de Goiânia, o sr. Zoroastro afirmou que a alta dos preços é consequência da guerra e da desvalorização do dinheiro. Mas é preciso prevenir aos nossos homens de negócios de que uma grande crise se aproxima — continuou o profeta. "Ela poderá vir de surpresa e será uma crise sem precedentes. Poderá colher-nos em obrigações cambiais, que contraímos pelo excesso de crédito que os nossos bens, abundantemente valorizados, nos autorizam. Contraímos tais compromissos certos do nosso direito de reformas periódicas com amortizações de capital. A crise chegando trará para todos os mesmos riscos, decorrentes dos avais e endossos que fizemos."

Em seguida, o sr. Zoroastro Artiaga, como precaução para os que não estejam dispostos a ser colhidos pelo vendaval, aconselhou a restrição dos negócios a longo prazo, a redução dos estoquês de mercadorias e a liquidação dos empréstimos. Pela bôca de seu Zaratustra o filósofo alemão disse coisas muito certas. Os vaticínios sombrios dessa cassandra goiana, embora exagerados, levam-nos a considerar que, depois da última guerra, o mundo conheceu a pior das crises econômicas que se abateram sôbre todos os povos. Desta vez, estão sendo tomadas medidas preventivas pelos governos das grandes potências aliadas.

Mas, quem pode desvendar os segredos do futuro? Só os profetas conseguem fazê-lo com acêrto, pois os economistas sempre se enganam.

* * *

Más Perspectivas Para a Lavoura Gaucha

SEGUNDO o relatório anual da Seção de Fomento Agrícola, o panorama agro-pecuário do Rio Grande do Sul estava sofrendo os efeitos de vários fatores desfavoráveis.

Queixam-se os autores do relatório do alto preço das máquinas e instrumentos agrícolas e da escassez de braços para a lavoura. Segundo o relatório, êsses preços altos e essa falta de braços podem ser considerados como os dois principais responsáveis pelos males que afligem a lavoura.

Depois, o relatório passa a se ocupar dos produtos mais importantes do Estado, que são o milho, o arroz e o trigo.

Quem fala em milho, arroz e trigo do Rio Grande logo se recorda das notícias que frequentemente nos chegam dos pampas sôbre as devastações sofridas por essas lavouras, em consequência da sêca.

De um modo geral, o relatório não pinta um quadro muito alegre. E o lado positivo apresentado por êsse informe oficial é justamente o que se refere ao milho, ao arroz e ao trigo, que a estiagem vem matando.

De sorte que um raciocínio se impõe: a situação dos homens do campo, lá pelo Rio Grande, não é boa. Mas. Infelizmente, no próximo ano, ao que tudo indica, será ainda pior.

* * *

Machadeiros Em Ação

UM jornal de Santa Catarina queixa-se do preço da lenha em Blumenau, onde êsse combustível está sendo vendido a cincoenta cruzeiros uma carrada.

O mesmo jornal que, aliás, não explica, de acôrdo com o sistema decimal, a quantidade de lenha contida num carro, comenta que êsse fato não se justifica, pois Blumenau "está encravada dentro de espessas matas e as ruas da Velha e do Bom Retiro possuem mais árvores do que casas".

Tenham paciência os consumidores de lenha de Blumenau que, se essa malfadada e devastadora indústria continuar, dentro de pouco tempo, como aconteceu noutras cidades cercadas de bosques, Blumenau será transformada em oasis dentro de um deserto. E os cidadãos da terra, que agora se queixam do preço da lenha, passarão a se queixar da falta dágua.

A isto conduzirá a fúria dos machadeiros catarinenses, que decerto fazem suas derrubadas sem se preocuparem com o reflorestamento, de acôrdo com a tradição brasileira.

COMENTARIO INTERNACIONAL

QUEM SEMEIA VENTOS...

Antonio Bento

DIRIGINDO-SE aos membros da "Amalgamated Engineering Union", de Londres, o sr. Borosov, delegado russo á Conferencia Mundial do Trabalho, afirmou que a guerra está praticamente terminada, mas o inimigo ainda não está derrotado. A fera terá de ser finalmente esmagada em seu covil — disse o orador, que se referiu ao auxilio que os ingleses deram ao seu povo — não só os operarios como os engenheiros, graças a cujo trabalho foram enviadas para a Russia muitas armas e munições. Esta guerra é realmente uma luta de quase todos os povos contra a besta nazi-fascista, que está sendo agora caçada em seu proprio covil. A fera chegou até Stalingrado e El Alamein, em seu "raid" sangrento, mas teve de retroceder pelos violentos golpes que lhe foram desferidos. Hoje, o povo alemão está sofrendo as consequencias dos ventos que Hitler desencadeou. Esses ventos sopram como uma furia de tempestade sobre o proprio territorio da Alemanha, cujos filhos conhecem agora, em todo o seu horror, as miserias que as hordas nazistas causaram a todos os paises invadidos ou conquistados.

Enquanto os exercitos de Zhukov chegaram ao Oder, Eisenhower prepara tambem a sua ofensiva contra as fortificações da Siegfried. Contudo, a poderosa aviação anglo-americana não tem ficado inativa. Nos ultimos dias, Berlim sofreu grandes ataques, o que constitue uma ajuda substancial aos russos, antes da arrancada decisiva dos exercitos comandados por Montgomery e Bradley. Com esses bombardeios maciços de mil e dois mil aviões, aliados ao panico causado pela aproximação dos russos, a capital alemã transformou-se num verdadeiro inferno.

Não acreditamos que a guerra se possa prolongar, por muitos dias, a menos que os alemães realizem uma contra-ofensiva vitoriosa. Mas o milagre da Batalha de Tannenberg não será realizado desta vez. A verdade é que a fera, além de ter recebido ferimentos graves, está sendo caçada em seu covil. E deve-se tambem reconhecer que a resistencia militar alemã apresentou, nas ultimas semanas, sinais evidentes de colapso. Assim, a Conferencia do Grande Trio, ora realizada num ponto qualquer da Europa, encontra o caminho aberto para a adoção de grandes decisões Na verdade, o momento não poderia ser mais favoravel para o encontro dos srs. Roosevelt, Churchill e Stalin, tanto mais quanto já começaram a lavrar desentendimentos entre os militares alemães e os nazistas assim como vêm se registando conflitos entre o povo e as tropas da Gestapo.

Nas proximas semanas, redobrarão de intensidade os golpes conjuntos dos exercitos aliados contra a Alemanha — golpes que só cessarão quando a fera nazista estiver definitivamente liquidada.

Estradas Revestidas

TODOS são unânimes em afirmar que, em grande parte, as dificuldades que se apresentam para o abastecimento do país decorre da escassez de transporte.

O tráfego marítimo teve de ser reduzido, em virtude da campanha submarina. As estradas de ferro, mal aparelhadas e lutando com falta de combustíveis, têm desenvolvido um enorme esfôrço e é, apesar de tudo, graças a elas que a situação não se tornou ainda mais difícil.

Os transportes rodoviários, importantes principalmente como auxiliares do sistema ferroviário, ressentem-se da falta de carburante.

As dificuldades tremendas que estamos arrostando devem ter feito compreender a todos — administradores e ao público — a necessidade de se encarar, de maneira mais objetiva e com espírito mais alerta, os problemas ligados ao nosso sistema de transportes.

Não serão aqueles problemas considerados, por certo, doravante, como o foram até agora. Não mais serão apresentadas resistências burocráticas à ação dos administradores.

Uma das questões que terão de ser resolvidas, com urgência, no tocante ao sistema rodoviário, é o do revestimento das estradas. No fim de um pequeno número de anos, o dinheiro despendido no ensaibramento das rodovias corresponde ao que teria sido aplicado em pavimentação de boa qualidade.

Milhões de cruzeiros todos os anos são perdidos com o refazimento do leito das estradas ensaibradas, estradas essas que, no período das chuvas, apresentam condições dificílimas de trânsito.

Se levarmos em conta, não só o dispêndio anual com a conservação, mas tambem os gastos extraordinários de combustivel e material que o revestimento de inferior qualidade acarreta para o automobilista, chegaremos à conclusão de que seria mais lógico cobrar uma taxa de pedagio e criar, assim, recursos para a melhoria das estradas.

* * *

Orientação Sensata

DEFENDENDO-SE de acusações veiculadas por um vespertino desta capital, o Instituto dos Comerciários fez uma larga exposição em tôrno do problema da construção de casas populares, indicando as vantagens que há em construí-las em grandes grupos.

O ponto de vista sustentado na nota em aprêço se nos afigura legítimo. Os grupos residenciais devem ser de grandes proporções, não só para barateamento da obra, como para permitir que cada um deles seja dotado de serviços complementares, tais como escolas, ambulatórios, campos de recreio e esporte, etc.

Este jornal vem acompanhando com o mais vivo interêsse as atividades dos institutos de previdência social e das outras organizações estatais no sentido da solução do problema residencial, pois estamos convencidos de que êle assume extraordinária importância, sob o ponto de vista da felicidade e tranquilidade da grande massa, e tambem para a própria saúde da raça.

Agora mesmo se anuncia a construção de um grande núcleo residencial para os funcionários da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, em Cacequi. O diretor daquela estrada mostra-se, assim, disposto a cooperar na solução do problema, proporcionando a centenas de servidores da Viação Férrea condições de vida mais confortável e higiênica.

TOPICOS

Medidas da Coordenação

TIVEMOS há dias oportunidade de comentar as medidas que a Coordenação da Mobilização Econômica resolvera tomar, afim de evitar a alta contínua dos preços dos hotéis e pensões. Nesse sentido, o coronel Anapio Gomes submeteu uma exposição de motivos ao chefe do Govêrno, que a aprovou, determinando fosse expedida uma portaria visando a fixação dos preços. Em consequência do que dispõe a portaria, será feito um inquérito em todo o país, visando a apuração dos preços das diárias ou mensalidades cobradas em 1943. Por outro lado, os hotéis que só alugam quartos ou apartamentos não poderão cobrar preços elevados, pois os aluguéis não subiram desde o fim de 1941. Assim, poderão ser examinadas as tabelas cobradas até 31 de dezembro dêsse ano, afim de que se possa chegar a uma conclusão positiva sôbre o assunto.

Outra medida oportuna da Coordenação foi a providência agora adotada regulando o lançamento e a venda do calçado colegial "tipo Coordenação", para meninos e meninas. A portaria baixada pelo coronel Anapio Gomes descreve as caracteristicas dêsse sapato e fixa-lhe os preços, que serão revistos de seis em seis meses pela comissão permanente instituida pela Coordenação. Ambas são medidas de interêsse público, pois destinam-se a combater a alta dos preços.

* * *

Verdadeira Epidemia

DADO o alarma, por um pescador que pensava estar vendo um submarino alemão, o navio que ancorara ao largo do Recreio dos Bandeirantes pôs-se em fuga. Pouco depois, era apreendido um caminhão carregado de pneumáticos e câmaras de ar que se dirigia para a praia, ficando apurado que se tratava de uma tentativa de contrabando.

Graças à atuação enérgica das autoridades policiais gauchas, desapareceu o contrabando de pneumáticos na fronteira com a Argentina. Agora, os contrabandistas, agindo com muito mais audácia, utilizam-se de navios para levar para o estrangeiro mercadoria cuja exportação está sob contrôle do govêrno.

O assunto está a exigir a atenção especial das autoridades. E' preciso que se acabe de vez com tão escandaloso comércio, cuja prática só se torna possivel desde que com êle se acumpliciem pessoas ligadas à produção e aos transportes marítimos.

O Ministério da Marinha e a Polícia estão vigilantes e tudo será, por certo, rapidamente esclarecido, apontando-se à justiça todos os responsáveis.

UM EPISÓDIO EM MINHA QUERIDA DIAMANTINA

JOAQUIM DE SALES

DIAMANTINA dista do Serro nove leguas. Desde eu pequenino, Diamantina era um nome que me soava aos ouvidos metalicamente, onomatopaicamente; e, sem que ninguem m'o dissesse, por mim mesmo conclui que Diamantina devia ser como que a mulher do diamante... Não sei se em criança tive grandes inclinações para **globe-trotter**; mas, em todo o caso, meu desejo ou minha grande aspiração de viajante era só conhecer Diamantina, como centro de progresso e civilização, e cujas moças usavam chapéus enfeitados e luvas nas mãos. Provavelmente as ruas de Diamantina seriam tambem percorridas por carruagens, e por carruagens entendia eu aquelas que via nas gravuras dos volumes de romances ilustrados e da historia de França, que minha irmã mais velha devorava aos montões.

Aliás, no meu tempo de menino, não era pequeno o trafego de viajantes entre Serro e Diamantina. Havia até casos de familias serranas que iam de mudança definitiva para Diamantina e vice-versa.

Meu pai, que era uma inteligencia poderosa e cultivada, nunca saiu do Serro para lugar algum fora do municipio, porém, já perto dos 50 anos, teve de fazer um estagio de perto de quatro semanas em Diamantina, a pedido do governo geral. Essa ausencia de um mês deu lugar a que todos nós ficassemos a par da fervorosa paixão que o ligava á sua mulher e aos seus dez filhos. Diariamente recebia minha mãe uma carta do marido que ela lia e relia. Em seguida reunia-nos em torno da mesa da sala de jantar, e minha irmã mais velha lia em voz alta a mesma carta e minha mãe ouvia a leitura de olhos cerrados, mas sem conter as lagrimas que lhe corriam pelas faces abaixo. Eu queria muito que meu pai regressasse o mais depressa possivel, não só para o ter de novo e para sempre a nosso lado, como sobretudo para lhe ouvir as impressões sobre a cidade de meus sonhos.

E ele voltou encantado com Diamantina e sua gente. Nunca vira povo mais acolhedor e amavel, mais hospitaleiro e gentil, a mesma impressão que, 25 anos mais tarde, seria a minha em quatro dias apenas que tive o privilegio de passar entre aqueles encantadores e cativantes patricios.

* * *

Um ano e meio depois de proclamada a Republica, apareceu no Serro o "seu" Felipe, com sua senhora e duas cunhadas. Seu Felipe vinha de muda para minha terra acompanhando a esposa, nomeada professora para uma escola primaria estadual. Suas duas cunhadas, muito jovens e muito bonitas, eram das tais que só saiam á rua de chapéu, apertadas na cintura e de luvas. Aquilo para mim era o **nec plus ultra** da elegancia. Eu admirava as duas mocinhas cuja irmã professora era, entretanto, mais simples na indumentaria e vestia-se como as moças do Serro, sem nada na cabeça e sem nada nas mãos. As luvas no Serro reservavam-se para os bailes, nos casamentos de arromba.

Seu Felipe era um português dos quatro costados e usava chapéu a Deodoro, de abas larguissimas e copa baixa. Suas jovens cunhadas cantavam modinhas ao violão e seu Felipe recitava poesias dramaticas capazes de provocar arrepios em frades de pedra, pela entonação tonitroante que emprestava aos recitativos, acompanhados ao piano, ao som da Dalila.

Desde que o ouvi pela primeira vez em minha casa, no dia seguinte ao de sua chegada ao Serro, tomei-lhe um medo medonho. Ele falava enfaticamente em tempestades que rugiam e que o homem do mar não tamava ao serio; e a idéia de que alguem pudesse desafiar trovoadas e vendavais, como as havia no Serro, era quanto bastava para justificar o meu temor, visto como aquelas bravatas todas eu as atribuia unicamente ao proprio Felipe e não á imaginação do poeta que ele interpretava com tamanho delirio.

* * *

Outro fato constituiu para mim novo motivo de respeito ao sacudido português. Era o episodio que o levou a deixar Diamantina para ir viver no Serro. O Felipe, quando chegou a Diamantina, foi ser caixeiro viajante do velho Mota, tambem português e o mais opulento negociante do norte de Minas. Foi nomeado vendedor da casa — "O Grande Emporio do Norte" — e ao mesmo tempo cobrador. Tinha-o o patrão merecidamente como o seu mais esforçado colaborador e sua probidade estava acima de qualquer elogio.

Partia vendendo e voltava cobrando. Certo dia achava-se seu Felipe em casa de um comerciante de arraial proximo umas cinco horas a cavalo de Diamantina, e, para fazer um troco, sacou da cintura um grande lenço de alcobaça embrulhados no qual havia cerca de vinte contos das cobranças já efetuadas. Pouco depois montou a cavalo e seguiu para Diamantina. Não era transcorrida hora e meia, e, ao passar por um caminho apertado entre dois barrancos, um cabra ainda jovem tomou-lhe o freio do animal e de garrucha apontada contra ele exigiu o dinheiro que trazia. Em vão fez ver o caixeiro-viajante que aquela soma, que o salteador vira na casa comercial, não lhe pertencia e sim a seu patrão. O cabra foi inflexivel. Ou dava o dinheiro por bem ou seria despojado dele, depois de estirado no chão com uma carga de chumbo no pescoço.

— Prefiro morrer a entregar o dinheiro, para depois ter de contar a meu patrão uma cena de assalto na qual não acreditará. Prefiro morrer; mas como sou religioso, peço-lhe apenas um obsequio: permita que eu reze antes o ato de contrição.

O assaltante não lhe podia negar o favor. Seu Felipe tirou o enorme chapéu a Deodoro da cabeça e colocou-o sobre os dois alforjes e começou a desafivelar a parte da bolsa onde estava a sua pistola. Não havia meio, entretanto, de conseguir desembaraçar as correias. E ia recitando o ato de contrição o mais devagar que podia, até que conseguiu pôr a sua mão á arma, e, sem que o bandido de nada desconfiasse, sacou da pistola e plantou-lhe uma bala bem ao meio da testa. Deixou-o estendido, partiu a meio galope para a cidade, onde, apenas chegou, prestou contas exatas da sua viagem ao velho Mota.

* * *

Quando o patrão o felicitava pelas vendas realizadas, o Felipe contou-lhe a sua aventura. O poderoso comerciante aconselhou-o a entregar-se á prisão, fazendo-o, porém, acompanhar por um dos mais afamados advogados criminais do foro diamantinense. Do crime só se sabia que o autor fora o Felipe, por espontanea confissão deste perante o delegado.

Instaurado o processo, varias testemunhas depuseram assegurando a honrada vida de trabalho daquele homem ordeiro e honestissimo. A sua conduta sempre fora irrepreensivel. Não se poderá imaginar o que custou de dinheiro ao velho Mota para livrar da condenação e da cadeia o seu esforçado e dedicado colaborador.

O advogado de Felipe teve de reconstituir a cena de morte, inventando uma teoria inedita: todo o homem nasce de bem até uma certa quantia. Um caixa, um tesoureiro, um belo dia, dá um desfalque de 100 contos. Por que? Porque a medida de sua honestidade de só ia até 90 contos e uma vez que lhe passou pelas mãos uma soma maior, sobreveio a fatalidade, não poude resistir ao destino e sucumbiu... Tambem a vitima de seu constituinte teria um limite de homem de bem abaixo de 20 contos. Fora honrado, honradissimo mesmo, até ao momento em que seus olhos contemplaram 20 contos embrulhados num lenço de alcobaça e não poude e nem poderia resistir á tentação; e, para apossar-se do dinheiro, não recuaria e não recuou até ao assalto a mão armada. Estreou-se no crime naquele dia fatidico e pagou com a vida o seu proprio fracasso.

Essa teoria e mais 30 contos que o velho negociante pôs á disposição do advogado, convenceram os jurados da legitima defesa do réu e o Felipe foi absolvido e o promotor não apelou da decisão do juri.

* * *

Não sei se os diamantinenses de hoje se lembrarão ainda do luso Felipe. Quanto a mim, não se passa um só dia em que a imagem daquele alentado português não se reproduza em minha imaginação, com os traços grosseiros de sua energica fisionomia. E' a noite indefectivelmente, quando rezo o "Senhor, meu Jesus Cristo", que me recordo do esperto viajante, a lutar com as fivelas e as correias do alforje, por debaixo de seu enorme sombreiro, á procura da pistola, que lhe devia defender a vida e o dinheiro do patrão. E' á noite que o revejo de pé, no meio da sala de minha casa, com numerosa assistencia sentada ou de pé em torno dele, ouvindo-o vociferar e desafiar, pela voz e pelos gestos, os elementos da natureza e sobretudo um certo mar encapelado pela furia de um temporal que punha em perigo o fragil batel que eu pensava ser pilotado pelo Felipe e mais tarde, como já disse acima, acabei sabendo não passar — toda aquela tragedia — de uma simples exaltação inofensiva de poeta, aumentada pelo vozerio ensurdecedor de seu Felipe...

Se este fosse um pouco mais agil e saltasse do animal atracando-se com o salteador, talvez não precisasse de o abater com uma bala no meio da testa; mas fôra mister que o agarrasse com a mesma energia com que segurava, com as duas manoplas, o espaldar da cadeira de jacarandá que lhe dava tanto folego e inspiração naqueles recitativos que me faziam tremer da cabeça aos pés. Como bom caixeiro viajante, optou logo por uma liquidação imediata...

DOS ESTADOS

Estado do Rio

PARA O ENCONTRO COM MOMO...

MIGUEL PEREIRA, 3 (Do correspondente) — E-nos inteiramente impossivel a apatia diante da "tirania do calendario". — é desta feita estamos de encontro marcado com a fantasia e o sonho... O reinado de Momo se aproxima a passos largos, e com ele a folia estonteante, a alucinação. Como que já sentimos o cheiro do "éter", e os nossos olhos se perdem em meio ás enxurradas de "confetti" e "serpentinas"... O coração pulsa descompassadamente, adquirindo uma especie de "olhar vidente", desse que penetra fundamente na harmonia interior das coisas! Miguel Pereira acaba de convocar todos os seus foliões e está alerta ao primeiro toque de reunir: arregimenta os seus clubes para a formidavel "Parada da Alegria". Momo vem aí! Vamos esquecer as maguas e todos os dissabores; entregar a alma aos prazeres e á embriaguez dos olhos buliçosos de uma "Colombina..." São apenas três dias e três noites consecutivas para que se possa reviver os romances que a sensação do delirio nos traz, e assim proporcionar aos nossos corações o gozo de momentos promissores. O clube "Indiano" está em intensos preparativos para receber condignamente S.M. "Momo I" e unico; por esse motivo o sr. Alcides Coelho de Almeida já mobilizou os afeiçoados da folia, afim de dispensarem tudo dos seus esforços para o maior brilhantismo do Carnaval de 1945 nesta localidade.

Que esse sonho dure até a quarta-feira de cinzas, quando todos nós reclamamos a "princesa" do Carnaval que passou...

Na séde do União F. C. animados bailes estão sendo organizados para os três dias de folia.

EM CANTAGALO

CANTAGALO (Do correspondente) — O batimento da estaca zero da rodagem que ligará Floresta a Corrego de Prata, no municipio de Carmos, é um acontecimento importante. Além de beneficiar uma região prospera por sua lavoura e pecuaria, possibilitando o escoamento de formidavel massa de procução, estabelecerá enlace com uma vasta rêde de rodagens.

Minas Gerais

RECLAMAM OS MORADORES DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — Centenas de moradores do bairro de Carlos Prates estão reclamando contra irregularidades verificadas no serviço de onibus da linha que vai á rua Jaguarí. Essas reclamações foram diretamente encaminhadas ao governador Benedito Valadares, em oficio encaminhado ao palacio do governo.

ENERGIA E AGUA PARA UBERABA

UBERABA (Do correspondente) — O secretario das Obras Publicas do Estado autorizou o inicio das obras de remodelação da rêde de energia eletrica da cidade e de melhoramento do abastecimento dagua. O local onde se realizará a 11.ª Exposição da Feira Agro-Pecuaria promovida pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro tambem será beneficiado por essa resolução governamental.

UMA ASSOCIAÇAO CULTURAL EM PRADOS

PRADOS (Do correspondente) — Será fundado aqui o gremio literario "Professor Antonio Americo", que terá finalidades culturais, cuidando do estudo do vernaculo e do desenvolvimento das artes e das letras.

S. Paulo

A MAE QUIS ATIRAR A FILHA AO MAR

SANTOS (Do correspondente) — O noticiario local registou um fato impressionante. Maria da Conceição, que vivia maritalmente com Fabio Candido de Souza, tendo sido abandonada por este, num gesto de desespero tentou jogar ao mar sua filha de 5 anos, de nome Dionéia. Foi impedida de praticar esse gesto pelo operario Sebastião dos Santos, que comunicou o ocorrido á policia.

TRUCULENCIAS DO PREFEITO DE BOTUCATU'

MATAO (Do correspondente) — O jornal "A Comarca" transcreve o comentario do DIARIO CARIOCA condenando o gesto truculento do prefeito de Botucatú, que mandou chamar á policia redatores do "Correio de Botucatú", somente porque aquele jornal denunciou irregularidades praticadas em torno da distribuição de cotas de gasolina no municipio.

Rio Grande do Sul

RESOLVIDO UM DISSIDIO EM URUGUAIANA

URUGUAIANA (Do correspondente) — A Sociedade Agricola e Pastoril de Uruguaiana acaba de realizar uma grande assembléia, a qual compareceram 327 socios. Nessa assembléia foi discutido um serio dissidio que há tempos vinha prejudicando a boa marcha dos trabalhos da Sociedade. No decorrer dos trabalhos foi o caso amplamente discutido, resultando que os membros da entidade ruralista foram reconduzidos a seus postos, por vontade da maioria.

CARNE PARA A POBREZA

S. GABRIEL (Do correspondente) — Varios fazendeiros deste municipio, num gesto humanitario, providenciaram a distribuição de grande quantidade de carne aos pobres de S. Gabriel. Embora tivesse sido grande o numero de candidatos a pesos de carne, o produto ofertado chegou para todos.

Goiaz

NOVAS ESTRADAS DE RODAGEM

GOIANIA (Do correspondente) — O governo do Estado, atendendo a um pedido dos moradores do distrito de Xixá, concedeu um credito de 40 mil cruzeiros para a construção de uma estrada de rodagem ligando Xixá a Uruana. Aos prefeitos de Uruaçú, Araguatins, Pedro Afonso, Pires do Rio, Tocantinopolis, Mineiros, Posse, Goiatuba Morrinhos, Jaraguá e Pirenopolis foram concedidos identicos auxilios para a abertura de estradas.

CASAMENTOS

Certidões de nascimento, Carteiras de identidade, Carteira de estrangeiro, Certificado militar e outros documentos.

Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER.

Av. Marechal Floriano, 154-sob. e R. Visconde Pirajá, 276 sob. — Fones: 43-2703 e 27-0517

Atende-se a domicilio

Costuras Na Guerra

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: — Terça-feira — costureiras de n. 1301 a 1500; — Quinta-feira — costureiras de ns. 1501 a 1700".

Dr. Villela Pedras

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO

Rua Buenos Aires, 70-5.° and. Tel. 23-6254

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

TABELAS DE MENSALISTAS ALTERADAS E CRIADAS

Cargos e Funções Criados No Ministerio da Justiça — Decretos Nas Pastas da Fazenda, Guerra, Marinha, Trabalho e Viação

O presidente da Republica assinou um decreto alterando as tabelas de mensalista do Estabelecimento de Subsistencia da 4ª Região, do Serviço Comercial de Material de Intendencia do Rio, do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio e do 3º Batalhão Rodoviario e criando tabelas de mensalistas para a Diretoria do Material Belico do Exercito e do Estabelecimento de Subsistencia da 10ª Região.

CRIADOS CARGOS E FUNÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando os seguintes cargos e funções no Ministerio da Justiça:

1 chefe de seção (S.A. — D.I.J.), Cr$ 5.400,00 anuais; 1 auxiliar do diretor geral (D. I.J.), 5.000,00 anuais; 1 chefe de seção (S.G. — D.I.J.) — Cr$ 6.000,00 anuais; 1 chefe de seção (S.I. — D.I.J.), 6.600,00 anuais; 1 chefe de seção (S.L. — D.I.J.), 6.600,00 anuais; 1 chefe de seção (S.N. — D.A.P. — D.I.J.), 6.000,00 anuais; 1 chefe de seção (S.A.P. — D.A.P. — D.I.J.), 6.600,00 anuais; 1 chefe de seção (S.E. — D.A.P. — D.I.J.). — 6.600,00 anuais; 1 chefe de seção (S.N.E. — D.I. — D.I.J.) — 6.600,00 anuais; 1 chefe de seção (S.A.T.P. — D.I. — D.I.J.). 6.000,00 anuais e 1 secretario de diretor de divisão (D.I. — D.I.J.), Cr$ 4.200,00 anuais.

OS BENS DA ORGANIZAÇAO HENRIQUE LAGE

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando por sessenta dias o prazo para prorrogação previa da restituição dos bens e direitos da Organização Henrique Lage excluidos da incorporação á União.

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Flaviano Barbosa Ferro, escriturario, classe 11, para oficial administrativo, classe 13, Orlindo Barro, policia fiscal, classe D e Miguel Alcaide, policia fiscal, classe D.

Removendo, por permuta, João de Carvalho Barbosa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itapemerim, Espirito Santo para a Coletoria das Rendas Federais em Colatina, no mesmo Estado e desta para aquela Ivo Valadão, escrivão das Coletorias Federais, classe C.

Promovendo João Ferreira Dias das Rendas Federais, classe C em Soledade, Rio Grande do Sul para a Coletoria das Rendas Federais em Torres, no mesmo Estado.

Demitindo Heraclito Jardim, de patrão, classe 2.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Cesario Orion Rubim de Aguiar, de datilografo, classe D, a Domingos Augusto de Assunção, de escriturario, classe E e a Ernesto Carvalho Teixeira, de datilografo, classe D.

Aposentando Augusto de Almeida e José dos Santos, artifices, classe E e Francisco de Souza Fittal chefe de portaria, padrão G.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Antonio dos Santos, marinheiro, classe E, e Olimpio Pereira Brum, faroleiro, classe G.

Demitindo Joaquim Pereira, de operario de imprensa, classe E.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Armando Gazzony Tavares, interinamente, guarda-livros, classe E, e Sebastião Marinho Muniz Falcão, escriturario, classe F, em comissão, delegado regional do Trabalho, padrão M.

Transferindo, no interesse da administração, Rubens de Siqueira, técnico de administração, classe L, do Departamento Administrativo do Serviço Publico para medico do Trabalho, Hugo Vitorino Alqueres Batista, medico do Trabalho, interino, da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho para o Serviço Atuarial, Iracema Tupinambá, escriturario, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento, em Manaus para o Conselho Nacional da 8ª Região em Belem, Pará e Mario Teixeira de Barros, oficial administrativo, interino, classe H, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Turma de Administração do Departamento Nacional do Trabalho.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Orlando Braga do Amaral e Maria Auxiliadora Tosta Santos Silva de Siqueira, escriturarios, classe E.

Concedendo exoneração a Anatolio Souza, de fiscal de seguros, classe J, a Mario Arantes, de escriturario, classe F e a Maria José de Azevedo, de escriturario, classe E.

Dispensando das funções de suplente do representante do Ministerio da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto do Distrito Federal o capitão de fragata Otavio Fernandes de Faria Machado e designando para substitui-lo o capitão de fragata Anibal Erico de Sales.

NA PASTA DA VIAÇAO

Promovendo, por merecimento, Julia Vieira Cesar, Joel Servio Ferreira, Heraclito Narciso Ribeiro, Manuel Jesuita Adeodato, Teodorico Julio da Costa, José Maria Mousinho, Publico para medico do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Edgar Buchele, Evergisto Ribeiro, Alberto Rocha de Andrade, Severino Milten de Vasconcelos, Manuel Borges Fortes, Stela Lessa Neves, Bernadete Neves, Maria Alaide Belo, Ezequiel Anicet, Zenobio Fernandes Vieira, Moacir de Paula e Silva, Almiro Vasconcelos Machado, Maria Olivia da Cunha Galvão, Dalva Diniz de Souza Nascimento, Artur Mambrini Filho, Americo Alves de Albuquerque, Rodolfo Guimarães Fernandes, Orlando Freire de Azevedo e Justino Moura Filho, telegrafistas, da classe E para a F, Aquiles da Cunha Oliveira, agente de estrada de ferro, da classe J para a K, João Targino Pereira da Silva, Antonio Cunha, Orris Gifoni e Artur Newley Cirne Kophe Junior, agente de estrada de ferro, da classe I para a J, Augusto Pereira da Silva, Antonio Cirilo de Castro, Orestes de Carvalho Vasques, Antenor Paulo de Magalhães Cruz, Alcides Rodrigues de Carvalho, Paulo Carlos Caconte, Osvaldo Pacheco da Costa, João Alan Kardeck Duarte Moreira e Alvaro Nunes Vilhena, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I, Dionisio Benedito de Melo, Januario da Silva Junior, Domingos Biangulli, Francisco Oscar do Amaral, Saul Soares, Arnaud Leal Von Boeckel, Carrano Cintra de Oliveira, Osvaldo Pereira, Manuel de Macedo Mafra, Marcelo Alves Junior, Paulo Godofredo de Matos, Codro Cardoso da Cruz e José Justino da Silva Braga Junior, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H, Durval Alves de Oliveira, Antonio Alves Bezerra, Marcelino dos Santos Fagundes, Crisando Gomes da Silva Dutra, Mario de Oliveira Barcelos, Antonio Viana Berger, Sebastião José Vieira, Herculano Soares da Silva, Rubens José dos Santos Loque, João de Deus Menezes, Luiz Hermenegildo Barreto, Leopoldo da Costa Nogueira, Alcides de Souza, Clodoveu Zeferino Riolino e João Batista Leal, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G, Pedro José Gonçalves, Aldebrando Rodrigues Costa, Bento Nunes Cabral, Carlos Antonio Domingues, José Barroso Filho, Israel Rangel, Gentil da Silva Curitiba, José da Silva Braga, Cristodolindo de Lima Isaias, Reinaldo Pinho, Antonio Cardoso dos Santos, Geraldo dos Santos Loque, Ariloerner Carneiro Ribeiro, Orozimbo de Morais Pena, Osvaldo Loureiro Terra Vieira, Onofre da Silva Esperança, Wilson Monteiro Chaves, Manuel Gil Ferreira e Gilberto Mendes, agentes de estrada de ferro, da classe E para F, Gilberto Mendes, Arlindo de Pinho, Anibal Meyer de Freitas, Joviniano de Souza Val, Altamiro Stampa e Jacob Silveira Rosa, condutores de trem, da classe I para a J, Teodorino de Andrade, Valdemar Vidal de Barros Porto, Otacilio de Lima Gusmão, Emilio de Souza Viana, Ricardo Bernardo de Freitas e Otavio Gonçalves Leite, condutores de trem, da classe H para a I, Armando Dias de Carvalho, Alberico Guimarães Martins, Rizeiro Michel, Manuel Freire Jucá Junior, Deocleciano Crisostimo de Lima, Valdemiro Alves da Silva, Olavo Leal Arnaut, José Scherms, Joaquim Pereira de Castro e João Medeiros, condutores de trem, da classe G para a H, Nelson Schubert, Frederico de Souza Jardim, Mauricio Pacheco, Afonso Monteiro de Barros, Alvaro Angelo Lopes Filho, Anibal de Paula Pereira Sampaio, Teles de Menezes, José Tinoco Duarte, Anibal Leal Pacheco, Paulo Delfino dos Santos Junior e Valdemar Bittencourt, condutores de trem, da classe F para a G, José Marques Fraga, Marinho Fernandes, Lino de Azevedo, Darci de Matos Marba, Edmar José Pereira, Alcebiades Uright da Silva, Fabricio José Gomes, Alah Thompson de Paula Leite, João Rafael de Lara Filho, Manuel Maria da Cruz, Pedro José Martins de Araujo, Teodomiro Olimpio Regis e Manuel de Azevedo 2º, condutores de trem, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, Fernandino Coelho Junior, Olavo Guimarães, Flirismundo de Albuquerque Melo e Edgar de Oliveira Baltar, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J, Ismael Pereira de Araujo, João Caetano de Oliveira, Pelin de Araujo Magalhães, Luiz Duarte de Mendonça, Silvio Pereira de Melo, Benjamin Machado de Paula, Teodulo Nelson da Costa e João Evangelista de Sá agentes de estrada de ferro da classe H para a I, Elroe de Pinho, Nicanor Paraguaçú, José Raunertti, Adelino Rodrigues da Silva, Homero Nascimento Ribeiro, Roberto Furtado de Figueiredo, Djalma Satiro Marques da Silva, José Leal de Azevedo, Joaquim Floriano da Fonseca, José Arruda Tavares Antonio Teixeira Coelho Junior e Arnoldo Soares de Oliveira agente de estrada de ferro, da classe G para a H, Antão de Souza Ferreira Junior, Emidio Cardoso das Chagas, Plinio de Castro, Paulo Duarte Moreira Joaquim Alves Cardoso, Antenor Medeiros, Urvano dos Santos Sardinha, Flausino Antonio da Silva, Domingos da Costa Rodrigues, Benedito Dias de Souza, Antero Evangelista Nogueira, Henrique Evangelista de Oliveira, Denizard Leon do Nascimento, Aparicio de Andrade, João Friline e Jorge Antonio Carvalho, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G, Mario Marques Moreira, Ciro Morais, Paulo Braulio de Oliveira, José Joaquim Simões, Irineu Gonçalves Moreira, Catulino Guimarães, Gapito Celestino do Bonfim, Francisco Antonio da Silva, Justino José da Silva Braga, Manuel Liberato, Pureza Filho, Mauro Carola Goulart, Olavo de Oliveira Rosa, João Batista Coll, João Luiz Brandão, José Pimentel Leite, Odilon Santa Fé Santana, Floriano dos Santos Rodrigues e Wilson de Andrade Leite, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F, Pedro Celestino Junqueira, Alberto Tadeu, Antonino José do Nascimento, Armando de Vasconcelos Bittencourt, Americo de Souza Aguiar, Silvio Henrique e Romualdo Costa, condutores de trem, da classe H para a I, Luiz Cesario Pais Leme Filho, Silvio de Miranda, Manuel João Pinto da Fonseca, Orlando Egito Rosa, Manuel da Rocha e Carlos Poppolino, condutores de trem, da classe G para a H, Altidoro Chiaroni, José Ribeiro Midões, Aristides dos Santos Marques, Fidelcino Lucio de Faria, João Franklin da Cunha Junior, Pedro Cipriano de Faria Viana, Valdemar Barros de Azevedo Sebastião Humpereys da Silva, Manuel Rosa da Cunha, Alberto Adeodato da Silva e Pedro Galvão Bellez, condutores de trem, da classe F para a G, José Teixeira da Fonseca, Jupir de Moura e Silva, José Antonio Vieira Junior, Moacir de Andrade Souza, Marinho Domingues da Costa, Reginaldo da Silva Mateus, Dagoberto Vieira de Rezende, Elcidio Francelino dos Santos, Alfredo Guerra Samico e Heitor Boa Nova de Araujo, condutores de trem, da classe E para a F, a Miguel Trindade Filho, Cleto Fontes, José Vanderlei de Barros Lima, Araci da Luz Cunha, Francisco Ferreira Marinho, Olicio de Campos Silva, Maria José da Silva Barreiros, Judite dos Santos Fernandes, Cinira de Oliveira e Silva, Georgina Cardoso, Luiza de Matos Barbalho Bezerra, José Pinheiro Duro, José Horacio Filho, José Conrado das Chagas, Eleota de Faria, Emi de Almeida Carnut, Marieta Leão de Rezende, Omar de Castro Veloso, Nair Londello Magarão, Odilon Pereira Guimarães, Maniuda de Gouveia Melo, Arlinda de Assis Curvelo, Abel Carneiro Barreto, Antonio Ferreira do Nascimento e Maria de Lourdes Fientsnauer, telegrafistas, da classe E para a F.

Só Para Senhoras

Clinica geral do DR. VITOR HUGO — Ginecologia (utero ovarios, etc.) e partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio — Telefone 42-5275 Das 13 ás 18 horas

Cauções
Depositos
Hipotecas

Cobranças
Descontos
Administração

BANCO UNIÃO MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17

End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

★

FILIAL EM NITEROI

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

★

AGENCIAS URBANAS

No Rio — em S. Cristovão
R. S. L. Gonzaga, 41-B.
No Barreto (Niterol)
Rua Dr. March. 29

AGENCIAS NOS ESTADOS

Estado do Rio
Friburgo — Paraiba do Sul
Minas Gerais
Caxambú

★

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

MANTEIGA
"CEL"
TIPO EXTRA
Cr$
18,00
O QUILO

Fabricada exclusivamente com crême pasteurizado e fermento selecionado. A venda em todos os postos da Comissão Executiva do Leite

Nova Turma de Oficiais da Aeronautica Seguirá Para Leavenworth

O ministro designou para fazerem parte da proxima turma a cursar a Escola de Comando e Estado Maior de Fort Leavenworth, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais da FAB: brigadeiro Fabio de Sá Earp, coroneis Antonio Alberto Barcelos e Samuel Ribeiro Gomes Pereira, tenentes coroneis Homero Souto de Oliveira e Geraldo Guia de Aquino, e os majores Roberto de Faria Lima, Paulo Emilio da Camara Ortegal e Clovis Costa.

Os referidos oficiais deverão estar nos Estados Unidos até fins de fevereiro, afim de iniciarem o curso preliminar de tres semanas, antes do curso de Estado Maior propriamente dito, o qual terá inicio a 15 de março proximo vindouro.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das caixas de madeira, consistindo na adoção ou emprego de pequenos pedaços de partes da caixa, com encaixes, respectivos nos bordos da outra parte, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade n. 27.747.

5 de fevereiro

1895 — 50 ANOS — 1945

ORNSTEIN & CIA.

Rio de Janeiro — Vitoria (E. Santo)

Exportadores de Café
Fabrica de Oleos Essenciais e Produtos Quimicos
S. A. PREDIAL DORA

★

RIO DE JANEIRO

Escritorios: AV. RIO BRANCO, 82|86 - 1.° e 2.° andares
Armazens de Café: RUA SACADURA CABRAL 134
Fabrica: RUA BRUNO SEABRA, 76
Caixa Postal N.° 757

VITORIA

Escritorios e Armazens de Café:
RUA DUARTE LEMOS, 541
Caixa Postal N.° 115

Companhia Imobiliária

RIO DE JANEIRO:
Escritorios: AV. RIO BRANCO 82|86 - 1.° andar

O Vice-Presidente Da Central Do Brasil e o Diretor Assistente Do Contrôle De Aço e Ferro Britânico Visitaram As Minas De S. Jerônimo

Visitando demoradamente todas as instalações e minas do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração em Charqueadas e Arrôio dos Ratos, o major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Eric Wichman apreciaram o trabalho de extração do carvão e a obra de assistência social que o CADEM proporciona aos seus trabalhadores e familias — Desceram a 130 metros da superficie do solo e conversaram, nas frentes de trabalho, com os mineiros — Nas oficinas do CADEM onde se fabrica quase tudo o que é necessário á produção do carvão de pedra — Impressões dos dois ilustres visitantes — As sistindo como se extrai, seleciona, brita, lava e transporta o carvão rio-grandense

Mais do que nunca, ultimamente, as minas carboniferas de São Jeronimo, de propriedade do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, têm despertado a atenção das altas personalidades da administração do país, assim como de destacados expoentes do comercio, da industria e das letras nacionais.

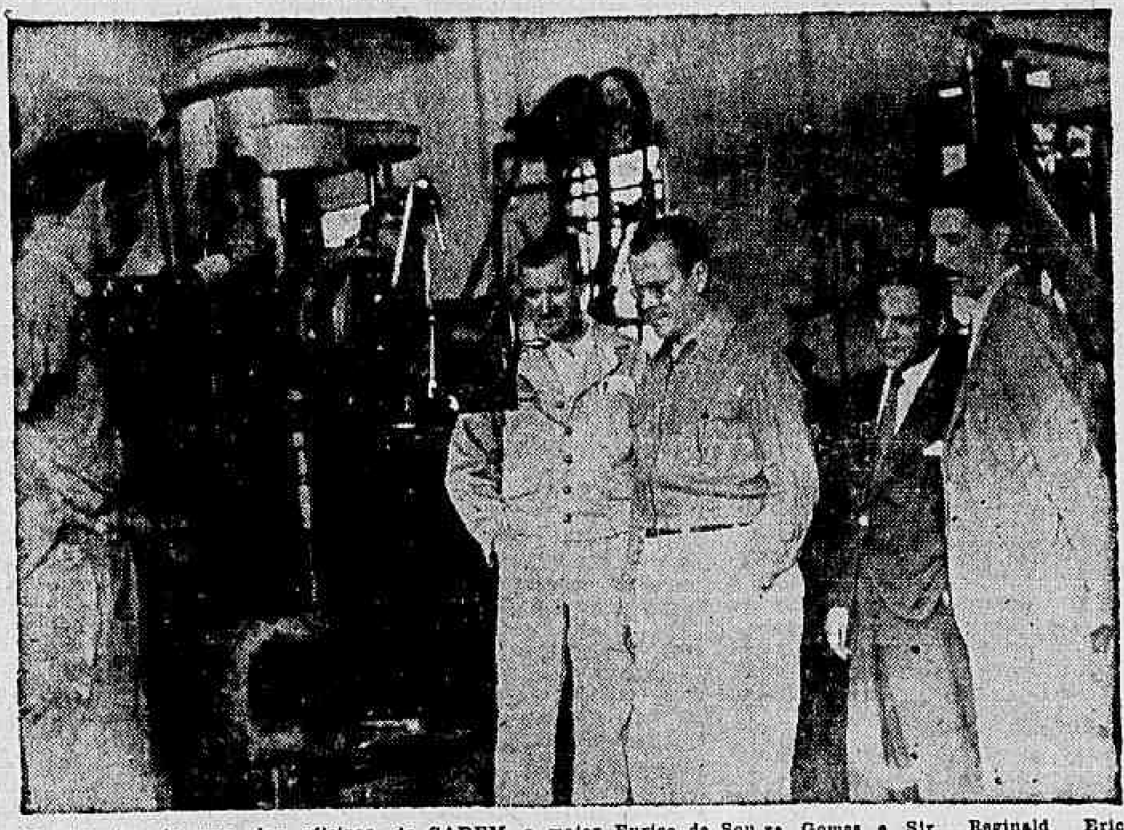
Conforme temos noticiado, as minas de carvão de São Jeronimo receberam ultimamente a visita do cel. Ernesto Dorneles, interventor federal no Estado, do gen. Salvador Obino, comandante da 3ª Região Militar, do cel. Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Economica, do gen. Mendonça Lima, ministro da Viação, do dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, do tte. cel. Diogo Brogado da Rocha, diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, do dr. João Luderitz, diretor do Serviço Nacional e Aprendizagem Industrial e de inumeros outros.

Motiva o interesse de todos pelas minas do CADEM a importancia que representa para o país em guerra a produção de carvão. Por isso, as autoridades e demais interessados procuram, "in loco", observar os trabalhos de extração de um minerio de tão grande significação para o país. Visitam as minas e voltam impressionados com a magnifica organização das mesmas. Verificam que o Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, por intermedio de seu diretor-presidente, dr. Roberto Cardoso, tudo tem feito no sentido de elevar o nivel de produção carbonifera, não só ampliando e modernizando as instalações e maquinarias das minas, como amparando e auxiliando o trabalhador. Deu-lhes escolas, hospitais, maternidades, serviços de puericultura e pré-natalidade, sociedades recreativas, cinemas, assistencia medica e dentaria gratuitas. Auxilia suas cooperativas para baratear a aquisição de generos alimenticios e outras utilidades indispensaveis á vida

As minas carboniferas de São Jeronimo, assim, entusiasmam seus visitantes que constatam que o CADEM tudo tem feito para que o Brasil possa cumprir os compromissos que assumiu entrando na guerra contra as potencias totalitarias e atender as suas reais necessidades de combustivel para manter o progresso e o desenvolvimento alcançados.

Terça-feira ultima, as minas receberam a visita do major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Estrada de Ferro Central do Brasil. Acompanhado de um renomado técnico britanico, Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Controle de Aço e Ferro do Abastecimento da Inglaterra, s. s. visitou demoradamente as instalações do CADEM em Charqueadas e Arroio dos Ratos. A Central do Brasil necessita de carvão para permitir que seus trens cortem grande parte do país. Sabemos que o principal problema do momento é o transporte e nele a Central do Brasil ocupa um dos principais papeis. A visita do major Eurico de Souza Gomes, assim, possue uma grande significação. Sua ida, em companhia de Sir Reginald Eric Wichman, ás minas de São Jeronimo foi de grande importancia não só para o CADEM como para o Rio Grande do Sul, visto que entre a empresa que extrai o carvão do nosso sub-solo e a economia do nosso Estado existe intima ligação.

Esta reportagem, portanto, demonstra mais uma vez o interesse existente em todo o territorio nacional e até no estrangeiro pelas minas de carvão de São Jeronimo, o que honra sobremaneira o Rio Grande do Sul, tornando-o ponto convergente das atenções de ilustres personalidades.



No interior de uma das oficinas do CADEM, o major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Eric Wichman observam o funcionamento de uma broca eletrica

IMPRESSÕES DO MAJOR EURICO DE SOUZA GOMES

No "Livro de Visitantes" das Minas de Arroio dos Ratos, o major Eurico de Souza Gomes, após sua visita ás instalações da mesma, deixou as seguintes impressões:

"Se a natureza não dotou o sub-solo Rio Grandense de carvão de superior qualidade, oferece entretanto ao engenho e á inteligencia dos engenheiros e operarios das Minas S. Jeronimo vasto campo para aplicação do valor da nossa gente, que vencendo obstaculos incalculaveis pode oferecer ao consumo do Brasil combustivel ainda de primeira qualidade.

Notavel nessa organização é ainda a assistencia social que é prestada aos servidores da Companhia.

Escolas, hospitais, cooperativas, recreação, etc., vieram de encontro ao mineiro Rio Grandense, espontaneamente, numa maravilhosa demonstração de compreensão humana dos dirigentes, e que vem fazer de Roberto Cardoso não só o cerebro mas tambem o coração dessa grande organização de trabalho".

30-1-45

(a) **EURICO DE SOUZA GOMES F.º**
Vice-presidente da Central do Brasil

Visitaram, terça-feira ultima, as instalações e minas do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, em Charqueadas e Arroio dos Ratos, os srs. major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Estrada de Ferro Central do Brasil, sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Controle de Ferro e Aço da Inglaterra, e o dr. Manuel Carlos Furtado.

Em companhia dos srs. Humberto Lupinacci, representante da diretoria do CADEM, e Valdemar Cirio, responsavel pelos estaleiros e navegação do mesmo, os ilustres visitantes partiram desta capital, pelo "Porto Alegre", ás 6 horas da manhã.

Depois de uma viagem agradavel, ás 9 horas chegaram a Charqueadas, onde o CADEM possue seus estaleiros e o porto de embarque do carvão extraido de suas minas de Arroio dos Ratos.

Iniciou-se imediatamente a visita. Nas grandes oficinas ali situadas presenciaram os trabalhos de consertos em suas diversas seções. Despertou a atenção dos visitantes a sala dos compressores, onde é produzido o ar comprimido que possibilita a rebitagem dos cascos em reforma. Outro departamento de trabalho interessante que motivou os mais francos elogios do major Eurico Souza Gomes, foi a fabrica de valvulas para bombas de ar e de agua. As carreiras e o gigantesco guincho despertaram a atenção dos visitantes. Assim como a chata "Pirauna", que se encontra em reforma, que tem capacidade para o transporte de 1.100 toneladas de carvão, deslocando 450 toneladas.

Após percorrerem a seção de carpintaria, os srs. major Eurico de Souza Gomes, sir Reginald Eric Wichman, e dr. Manuel Carlos Furtado dirigiram-se para o centro da vila de Charqueadas.

O Grupo Escolar "Henri Duplan" foi o primeiro edificio por eles visitado. Com capacidade para 200 alunos, esta escola tem matriculados 300, motivo pelo qual vai ser ampliada para comportar 400 escolares. Construida pelo CADEM, foi doada ao governo do Estado, que lhe fornece as professoras necessarias. Tem, assim, os filhos dos operarios de Charqueadas a assistencia educacional necessaria. Encontra-se instalado no Grupo Escolar Henrique Duplan, um moderno gabinete dentario, atendido por um profissional fornecido pelo CADEM, que serve ás crianças matriculadas. Na dita escola, outrossim, são fornecidos, diariamente, uns pratos de sopa aos alunos, geralmente com os produtos colhidos na horta junto a ela existente.

Os ilustres visitantes, a seguir, foram conduzidos ao lugar onde está sendo construida pelo CADEM a igreja N. S. dos Navegantes, que se encontra quase concluida. Será um templo magnifico, de belas linhas arquitetonicas, onde um sacerdote catolico, mantido pelo CADEM, prestará assistencia religiosa aos trabalhadores e suas familias.

Em frente á igreja, ergue-se uma monumental Pira da Patria, demonstrando que a empresa proprietaria das minas carboniferas de São Jeronimo procura, tambem, estimular o patriotismo e o espirito civico entre seus servidores.

NO POÇO N. 5

Atendendo ao desejo dos visitantes, a caravana dirigiu-se para o Poço numero 5, nas Minas de Arroio dos Ratos. A viagem foi feita em automovel, por bem cuidada estrada construida pelo CADEM, levando cerca de vinte minutos.

Pelo elevador, os srs. major Eurico de Souza Gomes, sir Reginald Eric Wichman e dr. Manuel Carlos Furtado, em companhia dos srs. Humberto Lupinacci, e dos drs. Sinval Cirio e Plinio Totta, respectivamente, engenheiro-chefe e engenheiro das Minas de Arroio dos Ratos, desceram ao fundo do poço.

A 107 metros abaixo do solo, visitaram a oficina ali instalada e que se destina á execução de consertos de emergencia. Após embarcando em vagonetes, tracionados por locomotiva eletrica, percorreram cerca de 300 metros da galeria principal.

Assistiram, num amplo salão, a operação de despejo dos vagonetes na correia sem fim, que conduz o carvão á superficie. Este trabalho, pela precisão e rapidez com que é executado, provocou a admiração de todos.

Do dr. Sinval Cirio, recebeu o major Eurico de Souza Gomes, amplos informes sobre a pesagem do carvão, o que é feito não só para fins de controle, como, tambem, para apurar quanto deverá receber em pagamento cada mineiro. Estes possuem dois ordenados: um fixo e outro variavel, conforme a produção. O salario tonelada é obtido segundo dois fatores: a dificuldade do trabalho e a quantidade de carvão extraido. Este ultimo é progressivo, isto é, de determinada quantidade em diante os premios vão se elevando gradativamente. Visa com este sistema, o CADEM, estimular a produção do carvão, interessando o mineiro no trabalho que executa.

PREPARO DO CARVÃO

Subindo á superficie, a caravana visitou as instalações onde é peneirado, britado e lavado o carvão. Estas instalações, que são as mais modernas da America do Sul, ocupam um grande edificio dotado de gigantescas maquinas.

Pelo "tapis-rolant", o carvão chega á superficie e é derramado num selecionador, onde no trabalho mecanico se alia o humano para separar o chisto da matéria aproveitavel, após é britado e lavado, mecanicamente para, depois, ser derrubado nos vagões da estrada de ferro de propriedade do CADEM, que o conduz ao porto de embarque nas chatas.

NOS ESCRITORIOS

Junto ao Poço N. 5 estão situados os escritorios das Minas de Arroio dos Ratos. Numa das salas do mesmo, ante grandes graficos, os visitantes receberam detalhadas explicações sobre a situação dos poços e a extensão das galerias. Foi-lhes mostrado o local onde estão sendo construidos os poços N. 5-A e N. 6 que receberam instalações identicas ás existentes no que acabavam de visitar.

APRECIAÇÃO DE SIR REGINALD ERIC WICHMAN

Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Controle de Ferro e Aço do Abastecimento Britanico, escreveu no "Livro de Visitantes" das Minas de Arroio dos Ratos, as seguintes impressões da visita que acabava de efetuar:

"Uma visita verdadeiramente memoravel a uma mina bem organizada e em pleno funcionamento, que pode competir com as melhores que tenho visitado em outros lugares. A habilidade técnica dispendida é notavel, mormente quando as circunstancias são particularmente dificultosas.

Merece ainda especial elogio a assistencia social.

Meus melhores votos á Diretoria e á administração".

(a) **R. E. WICHMAN**
30-1-45
CONTROLE DE FERRO E AÇO
Ministerio do Abastecimento Britanico

Os visitantes recebem do dr. Sinval Cirio, eng.-chefe das Minas de Arrôio dos Ratos, a 130 metros do sub-solo, informações sobre as condições da camada carbonifera

NA FRENTE DE TRABALHO

De automovel, os visitantes dirigiram-se, logo, após, á chaminé n. 12, por onde, em elevador desceram novamente ao fundo da mina. Depois de percorrerem longo trecho de uma galeria, a mais de 130 metros da superficie do solo, chegaram a uma frente de trabalho. Ali assistiram as primeiras operações da extração do carvo, ou seja a perfuração da camada carbonifera para a colocação dos cartuchos de polvora que as faz explodir.

Um sistema de ar condicionado torna amena a temperatura do sub-solo e a iluminação elétrica estende-se até bem proximo á frente de trabalho.

A reportagem perguntou a Sir Reginald Eric Wichman se as minas de Cardiff, na Inglaterra, e as outras que conhecia eram semelhantes a que estava visitando. Respondeu-nos Sir Reginald que não, pois, muitas delas exigiam um trabalho mais penoso para o mineiro e não lhe oferecia tanta segurança como na de São Jeronimo. Deixando os mineiros entregues á sua labuta, os visitantes retornaram á superficie.

UM CHURRASCO

Na residencia da administração das Minas de Arroio dos Ratos, os visitantes foram homenageados com um churrasco, do qual participaram, tambem, os drs. João Batista Fernandes, Aldo Sirangelo, Marino Soares e Helio Labianca, os três primeiros médicos e o ultimo engenheiro do CADEM.

O ágape transcorreu num ambiente de cordialidade e bom humor, havendo os srs. major Eurico de Souza Gomes e Sir Reginald Wichman formulado diversas perguntas sobre os trabalhos de extração do carvão e as condições do minerio.

PROSSEGUEM AS VISITAS

Visitou, a seguir, a caravana as obras de assistencia social que o CADEM construiu e mantém na vila de Arroio dos Ratos.

Estiveram, assim, no Hospital Sarmento Leite, na Maternidade Henriqueta Cardoso e no Serviço de Puericultura e pré-Natal. Todos esses edificios foram visitados demoradamente e os médicos que os atendem prestaram informes aos visitantes sobre os mesmos.

Foi-lhes, outrossim, mostrado o terreno onde o CADEM construirá um estadio para os mineiros o qual constará de um campo de futebol, duas canchas de tenis, canchas de voleibol e basquete, pista de corridas, assim como duas grandes piscinas.

Estiveram após, no Grupo Escolar Couto de Magalhaes que está passando por uma radical reforma. Possuindo a capacidade para 600 alunos está sendo ampliado para possibilitar a matricula de 1.000. Este majestoso edificio possue um gabinete dentario identico ao existente no Grupo Escolar Henri Duplan, a que nos referimos. Terá, tambem, um grande anfiteatro para o coro orfeonico, semelhante ao existente no Instituto de Educação desta capital.

Foram tambem visitadas a igreja São José a Escola Profissional Betin Pais Leme, diversos centros recreativos, o cinema em reforma e a Hidraulica. Nesta ultima o beneficiamento da gua é feito pelos processos adotados na Hidraulica Municipal de Porto Alegre.

Dirigindo-se para as oficinas da CADEM em Arroio dos Ratos, os visitantes percorreram demoradamente as seções de fundição, mecanica e carpintaria, na qual se fabrica todos os instrumentos necessarios á extração do carvão, como pás, picaretas, vagonetes, etc.

Por fim, estiveram na usina elétrica que está magnificamente montada e tem capacidade para fornecer luz e força, ininterruptamente, para toda a região.

Antes de deixarem as oficinas, visitaram a seção de reparações de locomotivas e a secção de compressores que, tambem, constituem dois importantes departamentos do CADEM.

O REGRESSO

Regressaram, após, os visitantes, para o porto de Charqueadas, de onde seguiram pelo rebocador "Guapo", de propriedade do CADEM, para esta capital. A chegada a esta capital efetuou-se ás 20 horas.

Entrevista do Major Eurico de Souza Gomes e de Sir Reginald Eric Wichman

"ENCONTRAMOS, NESTE RECANTO DO RIO GRANDE, BRASILEIROS CAPAZES, INTELIGENTES E PATRIOTAS QUE, COM OS OLHOS FITOS NO FUTURO DA PATRIA, TRABALHAM ARDOROSAMENTE PELA GRANDEZA E PROSPERIDADE DO BRASIL" -

Num dos camarotes do rebocador "Guapo", o major Eurico de Souza Gomes, vice-presidente da Central do Brasil, e Mr. Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Controle de Aço e Ferro da Inglaterra, mantiveram cordial palestra com a reportagem.

Perguntamos ao major Eurico de Souza Gomes que impressões tivera das Minas do Arroio dos Ratos. Ele respondeu-nos com sinceridade:

— Como riograndense fiquei satisfeito em verificar que, a despeito das dificuldades da extração do carvão do sub-solo riograndense e a despeito das dificuldades de ordem geral, a produção das Minas de São Jeronimo está se mantendo num nivel satisfatorio.

Pelos dados que me deu o engenheiro-chefe, nas Minas do Arroio dos Ratos e nas Minas do Butiá está se produzindo uma média de 4.200 toneladas diarias com tendencias a um grande aumento de produção. As minas riograndenses são as maiores produtoras do Brasil. Embora o carvão riograndense não possa ser classificado de superior qualidade, a fome deste combustivel no Brasil é de tal forma que o aumento da produção significa uma obra patriotica.

A Central do Brasil importa uma média de 27 mil toneladas mensais de carvão estrangeiro. Poderia substitui-lo por carvão brasileiro se a nossa produção fosse suficiente. Nós temos que adquirir toda a quantidade de carvão riograndense possivel e se não o fizemos, infelizmente, apesar da primorosa organização das minas gauchas, é porque a produção riograndense está muito aquem das necessidades nacionais.

Encontra-se em primeiro lugar na ordem de prioridade na aquisição do carvão de São Jeronimo a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que, segundo me consta, queima cerca de 35 mil toneladas por mês. Em segundo lugar está a Companhia Energia Elétrica para a produção de força e luz na capital do Estado, consumindo 10.000 toneladas mensais. Segue-se o consumo dos "bankers" dos navios, que não têm outro meio de combustivel. As proprias industrias riograndenses, não só as situadas na zona de Porto Alegre, como as de Pelotas e Rio Grande, são tambem grandes consumidoras de carvão de pedra gaucho.

A Central do Brasil vem logo após na ordem de prioridade. Para ela, entretanto, sobra muito pouco. Adquirimos, mensalmente, 20 mil toneladas de carvão de Santa Catarina, 6 mil do Rio Grande do Sul e 27 mil da Africa do Sul e Norte-América.

Quanto ás minas que visitamos, cumpre-nos dizer que são dotadas de todos os aparelhamentos modernos e muito se pode esperar ainda delas. As galerias são bem orientadas, tendo em vista oferecer uma maior frente de ataque possivel á extração do carvão. O sistema de transporte no sub-solo está muito bem disposto, seguindo um plano pré-estudado: uma galeria central coletando galerias laterais que por sua vez, conduzem ás galerias de

Transporte dos visitantes no interior do Poço n. 5 em vagonetes tracionados por uma locomotiva eletrica

(Conclue na 7ª pag.)

APRENDA JORNALISMO!

RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL

TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTORIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA

PEÇA FOLHETOS GRATIS

REVISTA "CURSOS"
CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO

NOME_______________
RUA_______________
LOCALIDADE___________
ESTADO_____________

CERTIDÕES

de nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteiras de estrangeiros, Certificado militar e outros documentos
Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER
Av. Marechal Floriano, 154-sob e R. Visc. de Pirajá, 276-sob. — Fones: 43-2703 e 27-0517
Atende-se a domicilio

Vai Filmar a Conferencia da Guerra e da Paz

Com destino a Cidade do Mexico, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, seguiu, ontem, o sr. Harrison Bruce Roberts, conhecido nos meios jornalisticos e cinematograficos como Rob Roberts, o qual vai fazer a reportagem fotografica da Conferencia de Consulta, a reunir-se este mês na capital mexicana.

O sr. Harrison é reporter fotografico de larga experiencia, tendo colhido, durante a invasão aliada na Africa, cenas de valor informativo e artistico. De retorno do teatro da guerra, trabalhou como profissional da Pan American World Airways, em Nova York e, exerce, atualmente, suas atividades no escritorio da Coordenação Interamericana no Rio de Janeiro.

Arrumadeiras

Precisam-se com prática de grandes HOTÉIS. Procurar o Sr. Erich, á Avenida Rio Branco n.º 311, 9.º andar — Rio de Janeiro.

"Encontramos, Neste Recanto do Rio Grande, Brasileiros Capazes, Inteligentes e Patriotas Que, Com os Olhos Fitos No Futuro da Patria, Trabalham Ardorosamente Pela Grandeza e Prosperidade do Brasil"

(Conclusão da 6ª pag.)

produção. Toda a mina está munida de um sistema de ar comprimido para o acionamento dos marteletes e das perfuratrizes. A extração é feita a dinamite e a polvora, sendo esta fabricada pela propria companhia. O velho sistema a picareta, ainda usado em muitas e importantes minas do mundo, está absolutamente abandonado nas do CADEM, o que representa realmente um alto estado de progresso, digno de orgulhar os riograndenses.

O carvão se apresenta em camadas, que atingem a um metro e meio de espessura, infelizmente intermeadas de chisto que torna não somente a operação de extração mais dificultosa e mais onerosa, como tambem obriga a uma operação posterior de escolha e lavagem tambem mais trabalhosa e onerosa do que as comuns em outras minas. A percentagem de chisto após a catação e a lavagem atinge a uma média de trinta por cento do total extraido do sub-solo. Este numero é bastante significativo, pois um terço de todo o trabalho e da enorme despesa de extração de carvão a mais de uma centena de metros abaixo do solo não é aproveitado.

As minas dispõem de todos os recursos modernos, não so na produção como na distribuição a todos os mercados consumidores.

No sub-solo o carvão é transportado em vagonetas tracionadas por locomotivas elétricas. E transportado para a superficie por um "tapis-rolant". Depois de selecionado, britado e lavado, é carregado imediatamente, em vagões e por meio de "bicames". Uma pequena estrada de ferro o carreia até o porto, onde em um trapiche, cuja extremidade é movel, os vagões são inclinados, derrubando de uma só vez o seu conteudo nas chatas.

O CADEM dispõe, segundo estou informado, de 87 embarcações, incluindo rebocadores e chatas, para o transporte fluvial e lacustre do carvão para o consumo de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e para a exportação por via maritima.

Isso é o que me foi dado observar quanto ás minas propriamente ditas. Elas estão sendo, no momento, dirigidas tecnicamente por uma turma de engenheiros moços e capazes, engenhosos e inteligentes, que estão sabendo recuperar rapidamente o nivel de produção anterior, isto é, de 1.370 mil toneladas anuais.

É um prazer visitar as minas em companhia desses engenheiros. Eles vivem os seus problemas e da descrição que fazem dos mesmos, o empenho em resolvê-los e da dedicação verdadeiramente patriotica do seu trabalho, entusiasmam qualquer visitante, quanto mais a um brasileiro que, além de ser brasileiro, tambem é um riograndense.

A OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Solicitamos, após, ao major Eurico de Souza Gomes que nos desse suas impressões sobre a obra de assistencia social que o CADEM está realizando nas suas minas. Disse-nos o vice-presidente da Central do Brasil:

— Todas as obras de assistencia social que o CADEM está fazendo são espontaneas de seus dirigente e nenhuma foi imposta. Tudo se deve ao grande coração de seu diretor-presidente, dr. Roberto Cardoso, que é o cerebro do CADEM. O grande coração de Roberto Cardoso vem sentindo as necessidades de seus operarios e tem vindo ao encontro delas, criando escolas, hospitais, dando assistencia medica e dentaria, atendendo-lhes os filhos com uma assistencia pré-natal, construindo cinemas e edificios para clubes recreativos, auxiliando cooperativas e atendendo até ao espirito religioso, construindo igrejas e mantendo os padres, oferecendo ás professoras das escolas todas as facilidades de habitação, fazendo uma constante propaganda da higiene e da alimentação, estimulando a concessão de premios — enfim, realizando um trabalho que somente um industrial e patriota poderia realizar e que pode servir de modelo para as demais organizações congeneres do Brasil.

FALA SIR REGINALD ERIC WICHMAN

Dirigindo-nos, a seguir, a Sir Reginald Eric Wichman, diretor assistente do Controle de Ferro e Aço da Inglaterra, que, juntamente com o major Eurico de Souza Gomes, visitara todas as instalações das Minas do Arroio dos Ratos, solicitando, tambem, as suas impressões.

S. s. respondeu-nos que, depois das brilhantes declarações do vice-presidente da Central do Brasil, nada mais tinha a dizer. Ratificava, entretanto, tudo o que ele havia declarado, pois, na verdade as suas impressões eram as mesmas dele.

Em face disto, o major Eurico de Souza Gomes tomou novamente, a palavra, dizendo-nos:

— Um dos prazeres que tive e que não posso ocultar foi o de verificar, neste momento, que o meu companheiro de visita ás minas, o inglês mais brasileiro que já conheci, está perfeitamente de acordo com as minhas opiniões sobre as Minas de São Jeronimo.

Melhor do que eu, ele poderá aquilatar o esforço e a capacidade de nossa gente. Ele conhece as minas de carvão da Inglaterra e da Africa do Sul e conhece as minas de ferro e manganês não só da Africa como da Europa. É um especialista não só na produção como no comercio de minerios, inclusive o carvão. A sua ratificação ás minhas impressões sobre as Minas de São Jeronimo e da ação patriotica do seu diretor-presidente dr. Roberto Cardoso, deu-me o prazer que acima me referi, de vir encontrar neste recanto do Rio Grande, brasileiros capazes, inteligentes e patriotas que, com os olhos fitos no futuro da Pátria, trabalham ardorosamente pela grandeza e prosperidade do Brasil.

Carpinteiros - assentadores de esquadrias

Precisam-se de profissionais de 1.ª qualidade; pagam-se bons vencimentos. Procurar o sr. ERICH, á Avenida Rio Branco 311-9.º andar — Edf. Brasilia.

ESTIMULANDO AS ESPECIALIZAÇÕES PROFISSIONAIS

Um Curso de Aperfeiçoamento Psiquiátrico Na Universidade do Brasil

Tendo em mira não só uma ampla difusão de ensinos básicos, mas, tambem, o estimulo ao aperfeiçoamento profissional, têm as nossas autoridades da Educação criado e multiplicado, sob os melhores auspicios do Estado Nacional, um largo programa de cursos de férias.

Ainda agora, por exemplo, a maior universidade do país abre inscrições para um Curso de Aperfeiçoamento Psiquiátrico, cuja importancia é superfluo ressaltar.

EXCLUSIVAMENTE PARA MEDICOS

O curso em questão será ministrado, conforme dissemos acima, no plano geral de extensão universitaria, realizando-se no Instituto de Psiquiatria de 15 de março a 15 de novembro do ano corrente.

As inscrições, desde 31 de janeiro até 15 de março, serão abertas exclusivamente aos medicos.

Uma vez terminado o curso, serão concedidos, aos que defenderem tese e tiveram frequencia certificados de medico Psiquiatra e Psicohigienista, pela Universidade do Brasil.

AS MATERIAS DO CURSO

O programa do curso é vasto, completo, incluindo todas as materias necessárias áquela especialização.

São as seguintes: — Anatomia Patologica do Sistema Nervoso; — Psicologia e Psicopatologica, Biotipologia e Semiotica Psiquiátrica; — Medicina Psico-Somática; — Interperometria e Neurobiologia clinica; — Metabolismo e Eletro-encefalografia e materias afins; — Noções de Radiologia e Radio-Diagnostico aplicadas á psiquiatria; — Clinica Psiquiátrica; — Neuro-Psiquiatria infantil; — Endrocrinologia aplicada á Psiquiatria; — Eugenia, Higiene Mental e Psiquiátria Social; — Psicanalisa e Psico-terapia; — Terapeutica Medicamentosos e Fisioterapia aplicada; — Psiquiátria Juridica; — Assistencia Psiquiátrica; e outras de importancia secundaria.

OS LENTES

O Curso de Aperfeiçoamento Psiquiátrico será ministrado pelos seguintes professores: — Henrique Roxo — Renato Souza Lopes — Flavio Souza — Morais Coutinho — Paulo Lacar — Ibraim Jorge — Januario Bittencourt — Paulo Elejalde — Xavier de Oliveira — Rodrigo Ulisses — Henrique Novais Filho e Albino de Souza Vaz.

ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES 8 %

Animado o Comercio Explorador do Coquilho

SÃO LUIZ, 4 (A. N.) — Os Estados Unidos dispensaram a lisença de importação do coquilho tucum, destinado ao fabrico da manteiga vegetal denominada plamiste. Esta resolução coincidiu com a grande safra em curso, o que veiu animar o comercio explorador do coquilho.

QUE REI SOU EU?

I

Que rei sou eu
Sem reinado e sem coroa
sem castelo e sem rainha
Afinal que rei sou eu?
O meu reinado
E' pequeno e é restrito
Só mando no meu distrito
Porque o rei de lá morreu.

II

Não temos criados de librés
Carruagens, nem mordomos,
E ninguem beija meus pés,
Meu sangue azul
Nada tem de realeza
O samba é minha nobreza
Afinal que rei sou eu?

ARTIGOS PARA CARNAVAL

ETA'... CARNAVAL VELHO...

Dizem tanta coisa de você, pobrezinho... Lançam tantos boatos a seu respeito... Mas, quando chega a hora "H", quem é que aguenta em casa?

E nós estamos aqui para ajudá-los a fazer um belo Carnaval sem dispendios inuteis. Tudo por preços inacreditavelmente baixos.

QUEPIS, arco-iris, de cores ...	Cr$ 9,50
MACACÕES, resistentes e simpaticos	Cr$ 25,50
CAMISAS OLIMPICAS ...	Cr$ 9,90
CALÇAS BRANCAS ...	Cr$ 25,50
BLUSÕES, padrões inconfundiveis.	Cr$ 19,80
CETIM — extra chic — metro ...	Cr$ 8,90
EFIR — metro ...	Cr$ 2,80
VOIL — metro ...	Cr$ 3,50

E mais mil artigos, como sejam MEIAS, Cr$ 1,90 (o par); Retalhos de Tussor de Seda, Panamá, Raions, a Cr$ 25,00.

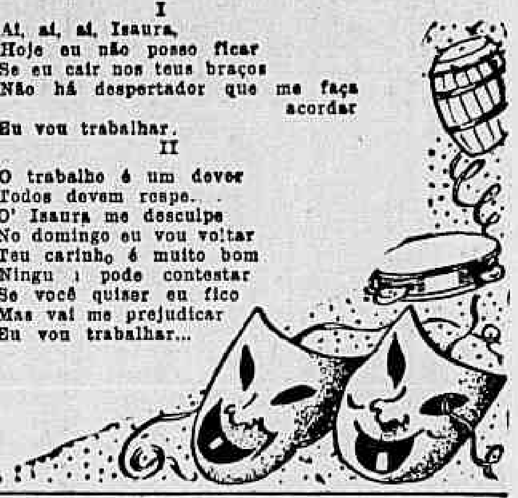
ISAURA!...

I

Ai, ai, ai, Isaura,
Hoje eu não posso ficar
Se eu cair nos teus braços
Não há despertador que me faça acordar
Eu vou trabalhar.

II

O trabalho é um dever
Todos devem respeitar
O' Isaura me desculpe
No domingo eu vou voltar
Teu carinho é muito bom
Ninguem pode contestar
Se você quiser eu fico
Mas vai me prejudicar
Eu vou trabalhar...



Projeto de Roosevelt, Churchill e Stalin

PAZ SÓ COM A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

O Departamento de Estado Prepara as Condições a Serem Impostas ao Reich

WASHINGTON, 3 (Por R. H. Shackford, da "U. P.") — O Departamento de Estado está preparando para a Alemanha as condições de paz que, na sua opinião, são severas, breves e de aplicação pratica.

Nesses planos está compreendido que o potencial bélico alemão deve ser destruido ou pelo menos rigidamente controlado: que seu nivel de vida não deve subir mais rapidamente do que o dos paises vizinhos invadidos e esmagados pelos nazistas e, que a Alemanha deverá contribuir, na maior escala possivel, nos esforços destinados á reconstrução da Europa.

Foram divulgadas muitas idéias sobre a forma como atingir tais objetivos mas parece existir a respeito um acordo unanime de parte dos aliados.

As linhas gerais do plano em questão foram expostas ao mesmo tempo em que se confirmava, nesta capital, que na anunciada reunião dos "Tres Grandes", seriam debatidas as condições de armisticio preparadas pela Comissão Assessora Européia.

Segundo se acredita, Churchill, Roosevelt e Stalin farão, possivelmente, algumas alterações no projeto referido, mas ao que parece será puramente de rotina a aprovação das condições do armisticio a ser apresentado ao Alto-Comando Alemão quando os nazistas decidirem render-se incondicionalmente.

Os membros da Comissão Assessora Européia redigirão agora as condições depois de consultar seus respectivos governos.

FUGA PARA O AFGANISTÃO

Uma Frota de Aviões Para os Chefes Nazistas

LONDRES, 3 (De Frank Breese, correspondente da U. P.) — Sabe-se que o marechal Goering tem pronta uma frota de aviões de longo raio de ação para a fuga dos altos dirigentes nazistas para o Afganistão.

De acordo com um viajante procedente do Oriente Proximo, essa versão circula com insistencia naquela região do mundo.

Informa-se que os técnicos alemães aumentaram a capacidade da carga de gasolina, assim como a do vôo, tanto do "Focke Wulf-200" como do "Junker-177".

Seu raio de ação anteriormente era de 3.700 e 3.200 quilometros, respectivamente, dizendo-se que agora podem percorrer sem escalas entre 4.000 e 4.800 quilometros.

Menciona-se o Afganistão como possivel refugio dos dirigentes nazistas em vista do fato de que se seu Governo não se comprometeu a não aceitar nem foi convidado a recusar refugiados do Eixo em seu territorio.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES NO MEXICO

Constituidas as Delegações do Uruguai e do Peru

MONTEVIDE'U, 3 (A. P.) — Foi a seguinte a delegação escolhida para representar o Uruguai na proxima conferencia inter-americana que se realizará no Mexico:

Presidente — Jacob Varela Acevedo, ex-ministro do Exterior e ex-ministro do Uruguai em Washington e atual presidente da Comissão dos Problemas do Após-Guerra

Membros: — Juan Carlos Blanco — embaixador do Uruguai nos Estados Unidos; marquez Castro — embaixador do Uruguai no Mexico. Ciro Giambruno, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais do Senado; Eduardo Rodriguez Larreta — membro da Comissão de Assuntos Internacionais da Camara dos Deputados.

Conselheiro da Delegação: — Alfredo Carbonell, ministro do Uruguai no Paraguai.

José Mora Otero — ministro do Uruguai na Bolivia.

Coronel Cipriano Oliveira — sub-chefe do Estado Maior do Exercito Uruguaio.

Roberto Barreira — membro da Comissão dos Problemas do Após Guerra.

Secretario da Delegação: — Carlos Masanes — secretario da Embaixada do Uruguai no Mexico.

Ad-Scriptus — Felipe J. Irriart, secretario da Embaixada do Uruguai em Washington.

Consul, Arturo Munoz Moratorio.

Juan Ansa.

A DELEGAÇÃO PERUANA

LIMA, 3 (U. P.) — Na sessão do Conselho de Ministros foi anunciada a nomeação da delegação peruana á conferencia do Mexico.

A delegação será chefiada pelo ministro do Exterior, sr. Manuel Gallacher, e integrada pelos srs. Arturo Garcia Salazar, Luis Fernando Cisneros, Pedro Beltran, respectivamente, embaixadores peruanos em Santiago do Chile, Mexico e Washington.

A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Nos circulos autorizados da Chancelaria foi manifestado que não se recebeu comunicação alguma de Washington quanto á posição da Argentina na futura Conferencia de Paz, o que contraria um informe estampado pelo "New York Herald Tribune".

Grandes Elogios Aos Pilotos e Mecanicos da F. A. B.

NOVA YORK, 3 (A. N.) — Um oficial norte-americano de ligação junto ás esquadrilhas brasileiras teceu grandes elogios aos nossos pilotos, declarando que são excelentes aviadores e combatentes agressivos.

Elogiou, tambem, o pessoal de terra, constituido de mecanicos competentes.

O POVO RECLAMA

A falta dagua sempre constituiu um dos grandes problemas da nossa cidade.

Ninguem desconhece o martirio porque passa a nossa população, em determinadas épocas do ano, tendo de enfrentar uma imensa fila, sobraçando uma porção de vasilhames afim de obter uma regular quantidade do precioso liquido para atender ás suas necessidades diarias.

Agora mesmo os moradores do "Edificio São Francisco", sito á rua do Riachuelo n. 252, reclamam por nosso intermedio contra a falta dagua.

Ha mais de cinco dias as torneiras estão completamente secas, causando esse fato grandes contrariedades aos que ali residem.

O edificio possue 118 apartamentos, sendo habitado por cerca de 800 pessoas que pagam bem caro pela sua localização e acham, portanto, que merecem ter um conforto razoavel.

Com a falta dagua tornou-se impossivel cuidar da higiene do predio. Mosquitos em grande quantidade invadem os comodos, perturbando o sossego dos moradores, que se vêem na impossibilidade de descansar á noite devido a esses inconvenientes.

Inumeros são os apelos feitos no sentido de resolver essa situação, porém nenhuma providencia foi ainda tomada pelas autoridades da Inspetoria de Aguas, que parece surda ás queixas que lhe são dirigidas.

Futuro da Industria de Automoveis

LONDRES, 3 (B. N. S.) — A industria britanica de automoveis mostra-se otimista no sentido de que ao terminar a guerra, com a readaptação ás condições de paz, poderá absorver o pessoal anteriormente empregado na especialidade de que se trata e ainda mais oferecer oportunidades para trabalhdores adicionais. A industria em questão é, provavelmente, uma das mais flexiveis entre nós existentes, esperando-se que sejam necessarios seis meses no maximo para que os fabricantes de automoveis possam reiniciar plenamente a sua produção normal.

De qualquer modo, porém, não é tarefa facil em si mesma transformar um tanque de guerra num carro de passeio.

Isto contribue para que se empreendam desde já os trabalhos e estudos preliminares a esta readaptação. Um dos problemas enfrentados pela industria citada é o que consiste no grande acumulo de veiculos comerciais para finalidades bellicas.

Trata-se, em suma, de saber se é possivel adaptar esses veiculos ás condições da paz vindoura, e, nesse caso, como aperfeiçoá-los ou reacondicioná-los.

Agredido a faca

No largo Verdun, quatro individuos, armados de facas, agrediram, ontem, á noite, o comerciario Valdemar de Lima, de cor branca, com 30 anos de idade e morador á rua Aristides Lobo, 76, quarto 12.

Os agressores, depois de ferirem a vitima no peito, com profunda facada, fugiram.

A policia tomou conhecimento do fato e Valdemar de Lima foi medicado na Assistencia e internado no H. P. S.

UM PEQUENO "SURURÚ" NO INTERIOR DE UM TREM ELETRICO

O CONFLITO NÃO TEVE, FELIZMENTE, MAIORES CONSEQUENCIAS, ALEM DO PANICO CAUSADO AOS PASSAGEIROS

No interior de um trem ele-

se, ontem, um conflito, entre

tino, no qual se empenharam Carlos Salvador, de 23 anos, operario, seu irmão Alfredo Salvador, soldado do Exercito e muitos outros passageiros, ignorando os motivos que originaram semelhante disturbio.

No comboio que estava superlotado houve panico, tendo os mais nervosos se utilizado da manivela do carro, fazendo o trem parar, para dele saltar ao leito da linha. Isto, porem, não aconteceu, porque o maquinista percebendo o perigo a que se expunham os precipitados, manteve as portas do carro fechadas.

O "sururu", que outras consequencias não teve senão o panico causado, terminou na estação de Quintino, com a prisão de seus promotores.

Em toda aquela imensa confusão de socos, pontapés e palavrões, só um dos contendores apresentava um ligeiro ferimento no ante-braço direito. Era Carlos Salvador que foi medicado na Assistencia do Meyer e convenientemente autuado na delegacia do 23.º distrito policial.

Agradecimento á Intendencia Militar

O general Souza Doca, diretor de Intendencia do Exército, recebeu do titular da pasta do Trabalho um oficio em que esta autoridade acusa recebimento do balanço das despesas realizadas com a aquisição de utilidades para os soldados da F. E. B., com o donativo de Cr$ 30.200,00, feita pelo Sindicato dos Traalhadores na Industria do Trigo e dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, e, ao mesmo tempo declara a sua satisfação pela solicitude da Diretoria de Intendencia no desempenho do encargo recebido e a atenção de dar conhecimento ao seu Ministério do emprego da importancia ofertada.

Revista do Serviço Publico

Está em circulação o numero de fevereiro da "Revista do Serviço Publico", editada pelo D.A.S.P. e destinada á divulgação da ciencia administrativa. A "Revista do Serviço Publico" apresenta aos estudiosos das questões de administração numerosos artigos de autoria de técnicos nacionais e estrangeiros. E' o seguinte o sumario do presente numero: Editorial: "Os servidores publicos e o cooperativismo"; Colaboração: "Frazer e a antropologia sociologica", de Francisco Ayala; "Publicidade administrativa" Benedito Silva; "Reflexões sobre a situação atual e futura do bibliotecario no Brasil", de Otto Maria Carpeaux; "Da administração local no Brasil", J. Saldanha da Gama e Silva; "A moeda escritural", Richard Lewintolin; "A promoção nos serviços publicos", Alaim de Almeida Carneiro; "Relações do orçamento com o planejamento", Robert A. Walker; "Inteligencia e profissão" Tomás de Vilanova Lopes; "Questões de exame", Celso de Magalhães; "A Faculdade de Filosofia", de Adalberto Mario Ribeiro; "Hierarquia das leis e competencia legislativa da União e dos Estados", de A. Gonçalves de Oliveira.

Alem das seções habituais sobre administração de pessoal, aperfeiçoamento, seleção, etc. a "Revista do Serviço Publico" reproduz as questões apresentadas no ultimo concurso para a carreira de Escrivão de Coletoria. Essa iniciativa do conceituado orgão da nossa imprensa, dando publicidade a tais questões, é de maximo interesse para os candidatos aos cargos do serviço publico, pela soma de esclarecimento e orientação que lhes proporciona.

Desenvolvimento da Industria do Aço No Após-Guerra

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Os planos para o após guerra referentes á industria do aço na Grã-Bretanha incluem a inversão de mais de cem milhões de libras esterlinas no tocante ao desenvolvimento e á modernização do equipamento necessario.

Anuncia o "Financial Times" que o conjunto desses projetos foi revelado por Sir Alexander Dunbar, presidente da "English Steel Corporation", por ocasião de um discurso que recentemente pronunciou em Sheffield.

Os planos industriais de que se trata, disse Sir Alexander, foram estudados sob o ponto de vista de adaptá-los a uma ampla estrutura nacional.

Foi, sem duvida, um magnifico empreendimento a sua realização ao mesmo tempo que se produzia todo o aço necessario ao prosseguimento do esforço de guerra. Na realidade o que se conseguiu foi a propria nacionalização em conjunto de tão importante e vital industria.

O discurso de Sir Alexander seguiu-se á noticia de que os lucros liquidos obtidos pela industria do aço no Reino Unido excedem atualmente á quantia de 52 milhões de libras. Torna-se desta maneira claro que a referida industria já dispõe de uma grande reserva movel para ser utilizada no periodo de rehabilitação, modernização, expansão e intensificação de pesquisas que caracterizará o após-guerra.

Ministério da Marinha

REGIONAL DE 20 % E TERÇO DE CAMPANHA

Segundo declara o almirante Oscar Frias Coutinho, diretor de Fazenda, nenhum pagamento de "Regional de 20%" ou "Terço de Campanha", deverá ser calculado sobre vencimento ou gratificação de "posto superior", enquanto não for o assunto decidido pelo ministro, mantendo-se, no entanto, o calculo do que fôr devido, sobre o vencimento de posto efetivo do militar. Declara ainda, que esta Diretoria publicará, oportunamente, uma recomendação em boletim, contendo normas a respeito do que decidir aquela autoridade.

O CARGO DE DIRETOR DO SANATORIO NAVAL DE FRIBURGO

Em aviso n. 110, o ministro declara que, para atender ao interesse do serviço, resolve que o cargo de diretor do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, até ulterior deliberação, seja exercido por capitão de mar e guerra ou capitão de fragata, medico.

DIPLOMADOS PELO EXERCITO

Concluiram o curso de "Armamento e Metalurgia" da Escola Técnica do Exercito, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Carlos Artur da Silva Moura, George Calis de Oliveira, Carlos Natividade e Adil Barbosa de Oliveira.

HONROU AS TRADIÇÕES DO C. F. N.

O almirante Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, em face de um oficio do capitão de corveta Alvaro Pereira do Cabo, na qual comunicou a atitude sobremaneira digna do fuzileiro Amilcar Verlangieri Rebouças, quando recusou quantia, com que o quiseram subornar, ao mesmo tempo em que providenciava a prisão do delinquente, resolveu elogiar o referido fuzileiro "por isso que, com essa sua conduta, honrou as tradições de nossa corporação". Esse elogio consta da Ordem do Dia n. 20, deste ano.

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro foram feitas as seguintes: do capitão de corveta João Avelino de Magalhães Padilha Filho, para chefe do Departamento de Maquinas do "Marcilio Dias"; do capitão tenente Luiz Antonio de Medeiros Neto, para assistente do comando naval de M. Grosso; do capitão tenente José Luiz Paes Leme, para capitão dos portos do E. do Piauí; dos capitães tenentes medicos Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, Ernani Fernandes Cunha, Fernando Riedy do Nascimento e Silva e Max Wolbert Seixe, respectivamente, para a Base da Defesa Flutuante, H. C. M., Sanatorio Naval em N. Friburgo e CV "Rio Branco"; do capitão tenente Fraterno Lopes Pena, para o C. F. N.; do primeiro tenente José Guarita, para ajudante de ordens do comandante naval de M. Grosso; dos primeiros tenentes medicos drs. Zail Viana de Amorim, Nelson Garnier Vasconcelos, Julio Gonçalves dos Santos e Viterbo Antunes Storry, respectivamente, para o 1. N. Biologia; tender "Ceará", F. N. do Nordeste e NT "Marajó"; do primeiro tenente Angelo Couto e segundos tenentes Decio de Carvalho França, para a F. N. Nordeste; e Luiz Felipe de Menezes de Magalhães, para o E. M. Armada; e do primeiro tenente Lourival France Perez, para a Base Naval de Natal. Foi tornada sem efeito a designação do capitão Anibal de Carvalho Silva, para a Base da Defesa Flutuante.

DISPENSAS DE OFICIAIS

Pelo mesmo titular foram dispensados os seguintes oficiais: do contra-almirante Mario Hecksher, de diretor geral do Ensino Naval; do capitão de fragata Benjamin C. de Magalhães Serejo, de delegado da Capitania dos Portos do R. G. do Sul; do capitão de corveta Ernani dos Santos Rocha, de chefe do Dep. de Máquinas do Marcilio Dias; do capitão de corveta João Avelino de Magalhães Padilha Filho, de instrutor da Escola Naval; do capitão de corveta Aldo Pessoa Rebelo, de ajudante de ordens do diretor da Escola Naval; do capitão tenente José Paulo de Albuquerque Guilhobel, de comandante do CS "Gurupá"; do capitão tenente Luis Antonio de Medeiros Neto, de comando do CS "Graúna"; do capitão tenente Valter de Silva Valente, de assistente do comando Naval de M. Grosso; dos capitães tenentes médicos Silvio Robedto Barbosa de Oliveira, Ernani Fernandes Cunha, Fernando Riedy do Nascimento e Silva e Max Wolbert Seixe, respectivamente, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo, tender "Ceará", Instituto Naval de Biologia e "Marajó"; dos primeiros tenentes médicos drs. Nelson Garnier Vasconcelos, Julio Gonçalves dos Santos e Viterbo Antunes Storry, respectivamente, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo, Hospital Central da Marinha e CV "Rio Branco"; do primeiro tenente Raul Mendes Jorge e segundo tenente Décio de Carvalho França, respectivamente, do Laboratorio de Provas do Material e CV "Rio Branco".

QUADRO DE ACESSO

O Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra nenhum capitão de fragata com interstício regulamentar. Para promoção ao posto de capitão de fragata IN: capitães de corveta Raul Helmod de Souza Soares, Cadmo Martini. Para promoção ao posto de capitão de corveta IN: capitães tenentes Edmundo Bezerril Fontenele e Fraterno Lopes Pena.

DIZEM DE BERNA

VON PAULUS NEGOCIA A PAZ

PARIS, 3 (A. P.) — "Le Monde" informa, em telegrama de Berna, que o marechal von Paulus, chefe do Comité da Alemanha Livre, patrocinado pelos Soviets, chegou a Berna afim de negociar termos de paz com os aliados.

INSTALADO EM VARSOVIA O GOVERNO POLONÊS DE LUBLIN

Traçados os Planos Para a Reconstrução da Capital

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio-emissora de Moscou anunciou o seguinte: "Informações procedentes de Varsovia, dizem que o governo polonês se transferiu para essa cidade. Devido a falta absoluta de casas habitaveis, os membros do governo e seus auxiliares se instalarão provisoriamente nos suburbios da cidade e em Lodz, porém, até o dia 1º de abril poderão se instalar definitivamente na capital. Durante a primeira reunião do governo ficou decidido que será acelerado o envio de abastecimento aos centros industriais. Traçaram-se planos para a reconstrução de Varsovia.

A NOTA OFICIAL

LONDRES, 3 (A. P.) — O radio de Moscou anunciou que o Comité Polonês de Lublin chegou a Varsovia, ontem.

"O presidente do Conselho Polonês, Beirut, o primeiro ministro Osobka-Morawski, os vice-"premiers" Gomolka e Janus chegaram a Varsovia para trabalho permanente".

Estas figuras do governo provisorio polonês chegaram a Varsovia acompanhadas pelos demais ministros e por "eminentes cidadãos" do Estado.

"Em vista da grande destruição de Varsovia, o Conselho de Ministros decidiu, temporariamente, colocar parte do aparelhamento do governo nas vizinhanças de Varsovia e em Lodz, até que se reparem os edificios publicos de Varsovia. O governo provisorio, entretanto, ficará permanentemente em Varsovia, de onde executará o seu trabalho."

Colégio Juruena
MATRICULAS ABERTAS
Curso intensivo para exame de Admissão em Fevereiro
GINASIAL — VAGAS NO 1.º E 2.º ANO E POUCAS VAGAS NO 4.º ANO
CURSO CLASSICO E CIENTIFICO (Diurno e Noturno)
Vagas em todas as series. Poucas Vagas no 2.º e 3.º ano Cientifico
Praia de Botafogo, 166 - Rio — Tel. 26-0393

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

Pelo Comandante Renato GUILLOBEL

(Observador naval do DIARIO CARIOCA)

As avançadas dos exercitos de general Zukhov atingiram e ocuparam a cidade de Kustrin, situada na confluencia dos rios Oder e Warta, a cerca de oitenta quilometros de Berlim. Toda a margem oriental daquele rio, de Oppeln a Kustrin está investida pelos russos e em breve Francfurt cairá tambem, em poder das forças sovieticas. A' medida que a situação se precipita, começam a circular boatos relativos a uma pronta rendição do governo nazista, ao passo que da Alemanha chegam noticias segundo as quais o Reich ainda pretende resistir, transformando cada cidade em uma Varsovia, decidido a lutar até a destruição total de seus ultimos homens.

Neste torvelinho de noticias, até certo ponto contraditorias, a unica coisa que há de positivo é a avançada ininterrupta dos exercitos vermelhos apenas moderada pela resistencia da Wehrmacht nos pontos onde a natureza topografica do terreno é propicia ás operações defensivas. Desta forma, não se pode mais duvidar que tenhamos chegado á ultima volta da estrada, da qual a vitoria decisiva já se avista com perfeita nitidez.

PROBLEMAS DA PAZ

Entretanto, outras preocupações se levantam á medida que se aproxima a Paz, porque, com ela muitos problemas vão surgir, que terão uma gravidade pelo menos igual á dos piores tempos da guerra. Quem conhece a multiplicidade de interesses que se jogam entre as populações de todo o centro e oriente europeu, não pode deixar de se mostrar apreensivo sobre o que vai suceder na época imediata do após-guerra, porque todas estas questões, vitais para os que nelas se acham envolvidos, não podem ser resolvidas por um simples traçado de novas fronteiras. E' do interesse geral que a Alemanha jamais possa voltar á situação que lhe permitiu lançar o mundo na aventura que está em vias de conclusão, mas é tambem fora de duvida que nações como a Alemanha, da mesma forma que a Austria e a Hungria, não podem desaparecer do mapa da Europa sem que daí surjam complicações e nasçam perigos que devem ser afastados, seja como for. Assim, a obra daqueles que devem decidir sobre a forma pela qual se espera obter o equilibrio necessario á manutenção da paz, esboça-se desde já como uma tarefa de imensa responsabilidade.

Esta guerra foi um capitulo da luta da liberdade contra a tirania, não sendo, portanto, de desejar que as decisões fixadas para a cessação da luta sejam suscetiveis de provocar novos conflitos como certamente ocorrerá se, nas condições de paz, envolver-se uma nova definição de fronteiras onde populações inteiras sejam colocadas sob o jugo de tal ou qual potencia, unicamente para satisfazer os direitos com que esta se julgar, por ter tido a sua parte na derrubada do colosso nazista.

INTERESSES DO CONTINENTE

Mas não são somente as nações da Europa que têm os seus interesses vitais envolvidos no que se vai processar na Conferencia da Paz; todos os paises que representam um campo aberto ás ambições alheias devem precaver-se se quiserem assegurar-se uma existencia livre. Os paises da America e especialmente o Brasil têm interesses imediatos a resguardar porque, sendo paises ainda em plena formação, para eles se voltam os olhares cobiçosos de todos os que neles vêem um campo propicio para o desenvolvimento de suas atividades. O Brasil entrou neste conflito de coração aberto, defendendo ideais que o fizeram correr ás armas tão cedo se verificou o carater desta guerra; procedeu de forma semelhante ao que fizera na Grande Guerra e agora aproxima-se o momento em que terá o direito e o dever de reivindicar na Conferencia da Paz um assento condigno, ao lado das grandes potencias mundiais, porque com elas correu todos os riscos e assumiu as responsabilidades integrais das consequencias que sucederiam se os nazistas houvessem logrado triunfar de seus adversarios.

O QUE NOS COMPETE FAZER

Não nos afeta senão de forma indireta o que vai processar-se relativamente á ordem politica na Europa, mas é fora de duvida que tudo o que ali suceder terá reflexos muito profundos em nosso Continente; se não defendermos desde já os nossos direitos e os nossos interesses, viremos fatalmente a sofrer prejuizos e abalos que poderão perturbar profundamente o nosso futuro. Não nos devemos esquecer que após o tratado de Versalhes e durante todo o periodo em que a Liga das Nações teve uma certa influencia na politica mundial, o Brasil teve todos os seus interesses postos a margem e viu postergados muitos dos seus direitos, mesmo na propria America, em beneficio de outras potencias que não se haviam empenhado no conflito.

Para prevenir consequencias futuras, nossa Patria deverá tomar medidas drasticas para a constituição de forças navais, aéreas e terrestres susceptiveis de assegurar a integridade territorial de que necessitamos para progredir e viver a nossa moda, livres das imposições e das diretrizes alheias. Infelizmente, apesar das tragicas consequencias desta tremenda guerra, o mundo não se corrigirá e outras guerras surgirão, porque elas estão ligadas diretamente á natureza humana e todos os paises que não são susceptiveis de viver á propria custa, como sucede com muitas das grandes potencias mundiais, estão sempre prontos a buscar o que julgam necessario á sua vida e sobretudo á sua preponderancia na politica mundial, pelo recurso extremo da guerra.

O Brasil e os Estados Unidos estão em situação muito propicia para se constituirem em paladinos da liberdade no Continente, mas para tal é necessario que tenham a força precisa para, sem alheiar-se dos interesses europeus, olhar mais propriamente para o rincão do Globo que o destino lhes reservou.

COMO TRATAR A ALEMANHA

Se da futura Conferencia da Paz resultarem medidas destinadas a privar a Alemanha das possibilidades que decorrem da posse de um litoral maritimo e de uma industria metalurgica pesada, é fora de duvida que as probabilidades de um novo conflito provocado pelo militarismo prussiano estarão definitivamente afastadas, sendo, então, de toda a conveniencia que as fronteiras de 1918 sejam conservadas, com as retificações necessarias para restituir a liberdade as populações que foram sujeitas ao jugo alheio. E' o mais que se poderá desejar, se na realidade esta guerra tem propositos democraticos. Tudo o que representar apropriação indebita ou sujeição, seja sobre quem for, desvirtuará os ideais pelos quais tantos milhares de homens deram sua vida.

NO EXTREMO ORIENTE

No Extremo Oriente, as tropas combinadas de Mac Arthur e Nimitz estão em vias de concluir a ocupação integral da ilha de Luzón, já tendo realizado desembarques em varias partes da baía de Manilha, investindo por tres pontos sobre a capital filipina. A esquadra japonesa continua ausente dos principais teatros de luta, não se sabendo ao certo onde estão localizados os seus nucleos principais. A ação naval inimiga contra as cabeças de praia limitou-se a um ataque feito por unidades ligeiras, sem expressão como poder combatente. Entretanto, os submarinos americanos, agindo ao largo das principais vias dos mares da China, destruiram muitos navios mercantes niponicos, de média tonelagem, causando grave perturbação no serviço de abastecimentos dos destacamentos de exercitos que operam, tanto nas Filipinas como no continente asiatico. Desde que se processe a rendição do governo alemão, os japoneses nada mais poderão esperar senão sua completa destruição e é possivel que a logica os determine a aceitar as condições de paz que Roosevelt lhes impuser A unica dificuldade com que as poderosas concentrações das Nações Unidas deverão enfrentar, na derradeira fase da campanha do Oriente, será a vastidão das regiões onde se acham disseminados os exercitos amarelos. Especialmente na China, a confusão reinante é de tal ordem que os generais aliados terão muito que fazer para restabelecer os governos legais e exterminar os bandos armados que constituem verdadeiros exercitos operando mais ou menos por conta propria.

O panorama da guerra é, assim, inteiramente favoravel ás Nações Unidas; brevemente o pano vai descer, para abrir-se sobre o cenario da Conferencia da Paz, mais perigoso, talvez, que qualquer das atuais frentes de batalha.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

(1.ª Convocação)

Tendo sido integralmente subscrito o capital da Sociedade em organização e feitos nos Bancos depositarios do capital social depósitos superiores ao que estabelece o art. 38, n.º 3, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e na forma exigida pelo Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, ficam convidados todos os subscritores de ações a se reunirem ás quinze horas do dia nove de fevereiro de 1945, na sala da frente do 4.º andar do predio n.º 176 da rua Senador Feijó, cidade de São Paulo, para, em Assembléia, resolverem sobre a constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1945.

Pelos Fundadores

(a) ALMERINDO MARQUES
Superintendente

LAP

★ PARATODOS ★

Tentaram Subornar Um Fuzileiro de Serviço No Cais do Porto

Devido ao atual estado de guerra, o policiamento do Cáis do Porto do Rio de Janeiro foi subordinado ao Comando Naval do Centro, tendo sido designado para lá uma força de Fuzileiros Navais, comandada pelo capitão de corveta, Alvaro Pereira Cabo.

Ha dias, um dos fuzileiros que ali servem, de nome Amilcar Verlangieri Rebouças, prendeu um individuo, por tentar suborná-lo, oferecendo-lhe determinada quantia.

O almirante Artur de Freitas Seabra, tomando conhecimento do gesto daquele seu comandado, fez publicar em ordem do dia, o seguinte elogio: "Chegando ao meu conhecimento, por oficio do sr. capitão de corveta, Alvaro Pereira do Cabo, delegado do sr. almirante comandante naval do Centro, junto á Administração do Porto do Rio de Janeiro, a atitude sobremaneira digna do fuzileiro naval, Amilcar Verlangieri Rebouças, quando recusou quantia, com que o queriam subornar, ao mesmo tempo em que providenciava a prisão do delinquente, tenho a grande satisfação de elogiá-lo, por isso que, com essa sua conduta, honrou as tradições de nossa Corporação".

O Abastecimento do Distrito Federal

O QUE TEM SIDO, NESTE PARTICULAR, A CONTRIBUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Noticias procedentes do Rio adiantam que a entrada de generos alimenticios naquele mercado já está sendo feita em maior quantidade do que costuma sair para o consumo da população. A esse fato, liga-se a maior importancia, no mercado local, pois o referido aumento de estoques poderá influir nas oscilações do mercado brasileiro.

Por outro lado, o inquerito feito recentemente nas principais capitais brasileiras veio demonstrar a acentuada tendencia para uma normalização de alguns mercados distribuidores, haja vista o que está sucedendo agora no Rio Grande do Sul, que em menos de um mês recebeu mais de uma dezena de navios que aqui vieram afim de carregar os estoques armazenados. O Rio Grande do Sul está, atualmente, fazendo uma verdadeira ofensiva de abarrotamento de generos no mercado do centro do pais, e isso porque, tambem numa verdadeira mobilização, seus portos receberam navios necessarios para levar aos irmãos dos outros Estados o alimento de que careciam, embora essa enorme descarga de nosso Estado esteja com boas disponibilidades, já que os principais produtos foram enviados mediante retenção da cota de sacrificio destinada ao consumo interno. Diante das novas perspectivas, a reportagem da Agencia Nacional ouviu elementos autorizados do mercado local, sendo que as conclusões acima foram baseadas nessas asseverações.

Acentuou um exportador gaucho que isso poderá vir a influir junto á marcha dos acontecimentos da guerra, numa pronta melhoria de preços, a que o produtor e o comerciante gauchos não se anteporão, possuidos, com estão de alto espirito patriotico para melhor colaboração ao esforço de guerra do Brasil.

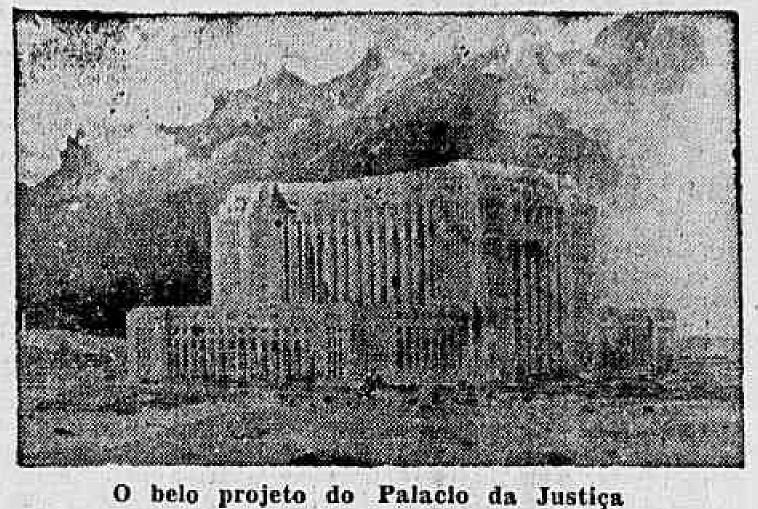
Uma Grande Concentração Agricola Em Baurú

S. PAULO, 4 (A. N.) — Partem, hoje, para Baurú, os membros da Comissão de Mobilização da Lavoura, constituida no ultimo congresso da classe. A Comissão, iniciando as suas atividades, promoverá, em Baurú, uma grande concentração agraria.

O NOVO PALACIO DA JUSTIÇA

SERÁ O MAIOR EDIFÍCIO DO RIO

Ocupará Uma Area de 137 Mil Metros Quadrados Na Esplanada do Castelo ao Lado do Monumento ao Barão do Rio Branco



O belo projeto do Palacio da Justiça

Entre as grandes construções que o Ministerio da Justiça realizará, dentro do seu plano de obras a longo praza, que vem de ser aprovado pelo presidente da Republica, destaca-se a do levantamento do Palacio da Justiça, que ficará localizado na Esplanada do Castelo, com a fachada voltada para o monumento ao Barão do Rio Branco.

Essa construção somente será iniciada, conforme recentes declarações do diretor da Divisão de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, quando as condições econômicas do pais o permitirem e após os entendimentos que estão sendo celebrados entre o governo federal e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios no sentido desta autarquia adquirir o terreno da Avenida Rio Branco, ora ocupado pelo predio do Supremo Tribunal Federal. A importancia resultante dessa operação imobiliaria empregar-se-á como recurso financeiro para o custeio da construção do Palacio da Justiça, que foi orçada em 85 milhões de cruzeiros.

TODOS OS ORGAOS DA JUSTIÇA

O projeto do Palacio da Justiça vem de ser aprovado pelas autoridades competentes. O seu autor foi vencedor do concurso instituido pela Divisão de Obras do Ministerio da Justiça, ao qual concorreram numerosos dos nossos mais conceituados arquitetos.

No novo edificio serão instalados todos os órgãos do Poder Judiciario e serviços anexos, inclusive o Supremo Tribunal Federal, que ocupará a parte central do imponente predio, ficando inteiramente independente.

O governo está interessado em imprimir ao Palacio da Justiça a maior nobreza e riqueza arquitonica, de forma que venha ela a constituir verdadeira obra de arte, como é corrente nos paises mais avançados de civilização ocidental. Na sua construção serão chamados a colaborar os decoradores, escultores e pintores mais representativos de nossas artes.

TRIBUNAIS DE APELAÇAO E DE SEGURANÇA

As alas principais do corpo fronteiro do Palacio da Justiça foram destinadas ao Tribunal de Apelação e ao Tribunal de Segurança Nacional, de acordo com as consultas realizadas a respeito.

Todos os cartorios, tabelionatos e registros, ora espalhados pelas ruas centrais da cidade, serão transferidos para o grandioso edificio, que, assim, apresentará a indiscutivel vantagem de estabelecer a centralização de todos os serviços da Justiça.

TERA' 14 PAVIMENTOS

O Palacio da Justiça terá 14 pavimentos e ocupará uma area de cerca de 137 mil metros quadrados. Esse terreno apresentará 35 mil metros quadrados mais do que aquele em que está localizado o Palacio da Fazenda.

A obra a ser executada constituirá mais uma reafirmação do cuidado do atual governo em procurar instalar os servicos publicos em predios confortaveis, onde o funcionalismo possa trabalhar sem constrangimento e desenvolver toda a sua capacidade.

Arrumadores

Precisam-se com prática de grandes hotéis. Procurar o sr. Erich, á Avenida Rio Branco, 311-9.º andar — Rio.

Chove Abundantemente

S. PAULO, 4 (A. N.) — Segundo noticias chegadas a esta capital, continua chuvendo regularmente em todo o interior do Estado, exceto na zona litoranea. As culturas estão em franco desenvolvimento, esperando-se que a safra maranhense do corrente ano supere, sensivelmente, a do ano passado.

O numero de aptos e inaptos para as Escolas Preparatorias do Exército

Segundo informa a Diretoria do Ensino do Exército, em seu diario de ontem, foram julgados aptos nas inspeções de saude para admissão ás Escolas Preparatorias de São Paulo, 45 candidatos e inaptos 6; de Porto Alegre, 185 e inaptos 38.

O homem divide os seus dias em tres partes. Uma, dedicada ao trabalho. Outra, ás diversões. E a ultima, ao descanso, ao sono reparador, que permite a utilização das duas outras. Portanto, o descanso merece especial cuidado... E para um sono tranquilo e reparador, nada supera o colchão FLORIDA, de molas ventilado que oferece o maior conforto e grande durabilidade, em virtude do processo patenteado de sua fabricação.

CONHEÇA EM NOSSA CASA as qualidades do

Colchão Florida

DURMA MELHOR

★ PARATODOS ★

LOJA: SANTA CLARA, 75-B - TEL. 27-5009
FABRICA: CATETE, 214 - TEL. 25-5995

Eleições, Datas e Prognósticos

(Conclusão da 1ª pagina)

desta folha: — "O movimento democratico do Brasil, a aspiração de liberdade e a determinação de conquistá-la, não têm paralelo com nenhum outro movimento de idéas no Brasil: nem a Independencia, nem a Abolição, nem a Republica."

A verdade desta verificação se evidencia na simples multiplicidade dos boatos e na ansiedade com que se aguarda a concretização de um deles, alguns deles pêlo menos. E' o que declara o ex-presidente Artur Bernardes: "Seja bemvinda qualquer lei eleitoral".

OS QUE APOIAM CONDICIONALMENTE

Já o ex-ministro e ex-candidato José Americo de Almeida, diz, com a sua autoridade moral e o seu saber "de experiencia feito": "Desejo, como todos os brasileiros, o regresso do Brasil á democracia e, portanto, eleições. Mas que sejam eleições de verdade, isto é, voto direto e secreto, cujas vantagens foram demonstradas pela experiencia já realizada. E que se processem tambem num ambiente isento de quaisquer restrições á consciencia dos cidadãos e á liberdade de propaganda, para que o seu resultado seja acatado por todos, como padrão de aperfeiçoamento da nossa vida publica".

Tambem o ex-governador general Flores da Cunha não é incondicional. Sua condição: eleições livres. Diz ele: "Desde que recuperei a liberdade, não me tenho batido por outra coisa: auscultar a opinião nacional para criar a legalidade. Parece que se estão em caminho disso. Realizadas as eleições, em ambiente de liberdade, serei o primeiro a declarar-me conforme com a situação vencedora, acatando religiosamente o resultado do pleito." Entre muitas outras, abundantes e exuberantes, definem a posição do antigo chefe politico gaucho, que faz outras observações marginais em torno ao assunto que chama de "transformação que se opera a olhos vistos na vida publica do Brasil", citando com um dos documentos mais importantes desta hora historica.

REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA GOIS MONTEIRO

Inteiramente de acordo com esta opinião sobre a importancia fundamental da entrevista do general Góis é o ex-ministro Odilon Braga, o unico membro do governo que abandonou o mesmo no dia 10 de novembro de 1937. Recusando maior significação á correspondencia do "New York Times" como a divulgou entre nós, de torna-viagem, a Agencia Nacional — o eminente mineiro assim se manifesta: "Muito mais palpitante, em todos os sentidos, pareceu-me a palavra do general Góis Monteiro. Não só por ser do general Góis, cuja conversão nos enche de jubilo, mas por haver sido franco e leal na confissão dos motivos que levaram as Forças Armadas a assumir a responsabilidade do golpe de dez de novembro". E vai nisto, sem duvida uma grande verdade, porque as declarações do general Góis Monteiro denunciam uma atitude, atitude que certamente não constitui uma posição individual apenas do prestigioso cabo de guerra, tão nitidas as responsabilidades que aponta no Exercito em relação ás transformações necessarias que se impõem ao país para se pôr em dia com a hora democratica que o mundo vive.

DATA E PROGNOSTICOS

Sabido é que o presidente Getulio Vargas sempre que se refere a eleições e "complementação juridica" do regime fazia-o em função do fim da guerra. Apenas no discurso de fim de ano, há pouco mais de um mês, portanto, falou o chefe do governo com outro advérbio de tempo: "brevemente". Não devem ter sido estranhas as razões que levaram a esta alteração de linguagem e de proposito do criador do Estado Nacional ás que impulham ao Brasil uma posição mais definida em sua politica interna para poder assumir na mesa da paz uma posição coerente com a atitude e importancia de sua politica internacional. Desta forma, veio a antecipação.

Por isto trabalha-se dia e noite nos conselhos de Estado. Por isto é de se esperar que a concretização dos vagos indicios apontados na correspondencia do "New York Times" se dê a curto prazo, sendo possivelmente anunciadas na proxima semana as providencias de ordem constitucional e eleitoral ora em estudo.

Quanto á data do pleito, os prognosticos variam tanto quanto num "betting duplo". A inclinação geral, porem, a favorita, quase diriamos a "barbada" é ainda a que o sr. Batista Luzardo apontou, de modo peremptorio, em seu já famoso discurso de Uberaba: 1.º de maio. Pode acontecer, entretanto, que surja daqui para lá algum "azar"...

1.º de maio?

1.º de agosto?

Só não acreditamos que seja a 1.º de abril.

O QUE SE PROPALA EM LONDRES E WASHINGTON

(Conclusão da 1ª pagina)

nome, é o que ainda não se sabe, mas a sua criação é considerada certa nos melhores circulos de Londres. Ainda nesse sentido, prevê-se que os três estadistas do "Trio" examinarão a possibilidade de seus ministros do Exterior se avistarem, de três em três meses, para um entendimento mais intimo entre si, conforme sugestão do sr. Anthony Eden em dezembro passado, na Camara dos Comuns.

O QUE SIGNIFICA A PRESENÇA DE STETTINIUS

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O "Army and Navy" diz que o sr. Edward Stettinius, secretario de Estado induzirá nos paises latinos americanos a apoiarem as propostas de Dumbarton Oaks na proxima conferencia inter-americana a se realizar no Mexico.

Referindo-se, ligeiramente, a essa reunião inter-americana, o "Amy and Navy" trata longamente sobre as decisões possiveis do "grande trio" na sua atual conferencia em torno dos discutidos pontos do plano de Dumbarton Oaks.

"Um dos motivos do convite dirigido ao secretário de Estado Stettinius, — diz mais esse jornal, — e da sua presença na conferencia do "grande trio" foi equipá-lo de modo a que ela possa induzir os estados pan-americanos a concordarem com o sistema proposto. Tal fato será feito durante a proxima conferencia dos paises latino-americanos a se realizar no México, ainda este mês".

"Além da observancia dos principios gerais da Carta do Atlantico, das eleições livres e outras coisas a principal tarefa do presidente Roosevelt deverá ser em favor dos acordos sobre os "itens" do sistema do após guerra e segurança que estiverem em discussão desde a conferencia de Dumbarton Oaks.

"Acredita-se que o marechal Stalin, do mesmo modo, deseje que tal sistema se mostre, no comunicado a sair de acordo com a formula apoiada pelos chefes anglo-americanos."

SERIA EM CONSTANÇA

LONDRES, 4 (A. P.) — As radio-emissoras alemãs insistem em afirmar que Churchill, Stalin e Roosevelt já se acham reunidos, no porto rumeno de Constança, no Mar Negro.

Essa noticia é acompanhada de advertencias dirigidas ao povo alemão para que se previna contra a "rendição imediata" que lhes será exigida pelos chefes aliados e no sentido de que se precavenha contra "uma possivel declaração sensacional" que provavelmente, surgirá dessa reunião e que se destina apenas a abalar, pela divisão, o moral do povo alemão.

As emissoras alemãs estão avisando o povo no sentido de não se deixar levar "por aparentemente inocentes" que lhe prometam uma paz suave.

Varios jornais alemães, segundo reproduções recebidas em paises neutros, publicaram uma nota, possivelmente inspirada pelo proprio Goebbels dizendo:

— "As tres nações (Inglaterra, Estados Unidos e Russia) podem divergir em varios pontos, mas há um sentido no qual se acham intimamente unidas, e esse é o do mais profundo odio, com a intensão de destruir a nação alemã. Seja qual for a maneira pela qual essas intensões venham a ser proclamadas, permanecerá sempre de pé o objetivo de escravisar a Alemanha".

Televisão Em Cores

LONDRES, 3 (BNS) — "17 A "Scophony Limited Radio Company", projeta para o após-guerra utilizar a televisão em cores numa tela de tres pés de largura, por dois pés de altura. Isto acaba de ser declarado pelo presidente da referida companhia, sir Maurice Bonham Carter, na ultima assembléia geral da firma que se realizou nesta cidade.

"Pretendemos, disse ele, logo que as circunstancias o permitam, aperfeiçoar um aparelho de televisão que permita exibições numa tela de maiores dimensões com a introdução da côr para uso e diversão do pubiico.

Sir Maurice reconhece que o plano requererá um certo periodo de aperfeiçoamento, mas, segundo acrescentou, as experiencias já feitas bastam para justificar a crença de que o problema encontrará uma solução satisfatoria. Durante a guerra a firma de que se trata ocupou-se largamente da produção de instrumentos cientificos, quer padronizados, quer oferecendo caracteristicas mais complexas no que diz respeito á televisão.

O plano de agora é conciliar as experiencias já coroadas de exito para finalidades belicas com os novos aperfeiçoamentos visados. Para isso não faltam á firma de que se trata, técnicos habilitados nos diversos campos da mecanica, da ótica, da eletricidade e das aplicações eletronicas.

A televisão em cores aumentará a boa qualidade e a clareza da imagem.

Para Munich os Generos Destinados á Capital

FOME EM BERLIM

O Avanço Russo Privou os Berlinenses de Quase Todos os Viveres

BERNA, 3 (De Frank Brutto, da A. P.) — Milhões de residentes e refugiados em Berlim estão diante da perspectiva da fome, em vista de os alemães estarem abandonando grandes estoques de viveres para os russos, — pelo que informam telegramas de Berlim para os jornais suiços.

O avanço soviético arrancou aos alemães estoques insubstituiveis — inclusive milhão e meio de toneladas de trigo, 2 milhões de toneladas de batatas, 170.000 toneladas de carne. Ontem, muitos trens carregados de viveres, destinados a Berlim, mudaram de rota em direção a Munich, que "cada dia se torna mais a capital do Reich".

Nas ruinas de Berlim, milhares de desertores do Exército estão escondidos. Se forem encontrados, ou detidos pelas patrulhas, serão presos e re-enviados, de trem, ás suas unidades.

Na quinta e na sexta-feira, Berlim foi atacada duas vezes pelas forças aereas aliadas, que só encontraram pela frente ligeiro fogo anti-aéreo.

Telegramas suiços dizem que 3/5 dos canhões anti-aéreos foram removidos para a frente do Oder, outros para Munich — "a ultima fortaleza do Reich".

Em Berlim é atualmente impossivel encontrar um metro quadrado onde não haja vidros quebrados e paredes esburacadas por bombas.

A Pobre Viuva Está Sofrendo Privações

Esteve em nossa redação a senhora Maria Morais, de 67 anos, viuva, residente com uma irmã de 66 anos num barracão do largo da Abolição n. 199, no Engenho de Dentro.

A pobre senhora contou para o reporter do DIARIO CARIOCA a sua triste situação. Viuva, sem ter quem a ampare, vive ela da caridade publica, lutando com toda a especie de dificuldades para manter-se.

Até algum tempo sua irmã trabalhava no Abrigo das Velhas Evangelicas, sito á rua Candido Benicio n. 199, a qual com o modesto ordenado que percebia naquela casa de caridade ia, mal ou bem conseguindo algum dinheiro que dava para manter a ambas.

Acontece, porém, que essa irmã adoeceu e teve de ficar internada no Hospital Evangelico, tendo de abandonar o emprego para tratar-se.

Isso agravou a situação da infeliz senhora que se encontra em dificil situação, obrigada a sofrer todas as especies de vexames por não ter recursos para atender ás suas necessidades.

Diante dessa situação constrangedora, d. Maria Morais resolveu, por nosso intermedio, apelar para os nossos leitores, afim de que os mesmos a auxiliem nesse momento, enviando-lhe qualquer donativo afim de minorar os seus sofrimentos.

Qualquer quantia poderá ser mandada para a redação do DIARIO CARIOCA.

Construção de um Parque de Exposições Rurais em Pelotas

ORÇADAS AS OBRAS EM TRES MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS

No ultimo despacho com os srs. Heitor Grilo, diretor geral do C.N.E.P.A. e Mario de Oliveira, diretor geral do D. N. P. A., o ministro da Agricultura apreciou o projeto de construção do Parque de Exposições de Animais da Sociedade Agricola Pastoril de Pelotas.

Trata-se de um trabalho completo no genero e que, realizado, dotará aquela cidade gaucha de um modelar parque, cujas obras foram orçadas em cerca de 3.400.000 cruzeiros. Merece destaque o desenho do paisagista Reinaldo Dierberg, que dispôs as constduções em varios grupos, compreendendo arquibancadas e sede, as edificações agricolas com pavilhões para grandes e pequenos animais, inclusive parque para aves.

O ministro Salgado Filho faterio da Agricultura consigna a importancia de um milhão de cruzeiros para o inicio das aludidas obras.

O projeto em apreço sera submetido pelo Ministerio da Agricultura á aprovação do presidente Getulio Vargas, cujo interesse pela execução do plano de estimulo á pecuaria é notorio e frequentemente demonstrado.

Injeções Anti-Gripais Em Massa

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Os operarios que trabalham nos estaleiros do Clyde, na Escocia, estão sendo submetidos em massa a uma interessante experiencia médica que se destina a reduzir a perda de horas de trabalho humano por causa de enfermidades. No decorrer dos ultimos meses, várias centenas de operarios dos referidos estaleiros submeteram-se a injeções anti-gripais ministradas pelo [illegible]dicamento.

ABANDONADOS AOS CAPRICHOS DA PROPRIA ENFERMIDADE

DOENTES MENTAIS QUE FICAM TUBERCULOSOS

Relato Impressionante da Vida dos Infelizes Internados No Hospital Pedro II, Através da Carta de Um Leitor do DIARIO CARIOCA — Onde Não Existe o Amor ao Proximo — Inferno de Dante — A Medicina é Um Sacerdocio

Está a exigir providencias por parte do ministro da Educação e Saude, o que se vem passando em certos estabelecimentos destinados a internação de doentes mentais.

Não obstante o aumento de enfermos verificado nestes ultimos anos, pouco se tem feito para dar melhor assistencia a esses infelizes, principalmente dos nossos psicopatas.

Entretanto, o que se vem observando a miude é a deserção de hospitais e colonias dos que não suportando a vida de abandono, fogem para qualquer lugar, pois não poderão encontrar vida pior do que a que levam nesses estabelecimentos, sem nenhuma assistencia.

A prova disso são as constantes noticias divulgadas de ossadas humanas encontradas nas matas de Jacarepaguá, e outras, que a policia, em investigações, vem a descobrir tratar-se de alienados evadidos da Colonia.

UM RELATO IMPRESSIONANTE E QUE MERECE A ATENÇÃO DO GOVERNO

Ainda ontem, recebemos de um leitor do DIARIO CARIOCA, uma carta que bem reflete a vida de penuria que levam os alienados internados no Hospital D. Pedro II, á rua Dr. Leal, no Engenho de Dentro.

Por dever de humanidade e em beneficio dos proprios infelizes que ali terminam os seus dias de vida, abandonados como se fossem meros trapos humanos, e para melhor orientar as autoridades sobre as medidas que deverão ser tomadas, transcrevemos abaixo a carta que é um grito desesperado a favor dos nossos irmãos infelizes:

"Sr. Redator do "DIARIO CARIOCA"

Peço-lhe que, em uma hora de menos afazeres, possa ler e ponderar sobre o assunto desta carta, fazendo dela, conforme a sua orientação aconselhar, o melhor uso possivel.

Trata-se, aqui, no beneficio de muitas criaturas que se acham desamparadas por cruel destino da sorte e da inconsciencia de alguns responsaveis pelo bem do proximo, dada a missão que desempenham.

Desejo fazer aqui uma exposição, muito resumida aliáis, do que está acontecendo em certo hospital do Engenho de Dentro, onde doentes mentais são internados em busca de cura ou, pelo menos, de um lenitivo para seus males, levados para lá pelas suas familias aflitas e infortunadas por verem seus entes queridos sujeitos a uma vida amargurada e cheia de dissabores. Infelizmente o lenitivo que procuram é a maior das ilusões que alimentam, esperando da assistencia medica daquele hospital um tratamento honesto e a generosidade que deviam ter aqueles que têm a responsabilidade de sua missão, a responsabilidade de um juramento sagrado que fazem quando são investidos do sacerdocio que caracteriza o homem de ciencia, principalmente o medico.

O SENTIMENTO DE AMOR AO PROXIMO

"Para eles, entretanto, o sentimento de amor ao proximo é uma balela indigna das preocupações de um medico. São vaidosos, inconscientes e despreocupados das responsabilidades que assumem quando investidos do grao que recebem, muitas vezes gracioso, dado por faculdade complacente e bôa... Preliminarmente, para entrar no assunto em causa, devo dizer que, naquele hospital não existe segurança alguma para o infeliz que entra para aquele inferno. O hospital que mais parece uma casa de pensão ou apartamento não tem meios de segurança alguma. Se o doente tem a mania de fugir, (e só Deus sabe por que) o faz á vontade, porque, segundo dizem os enfermeiros, os muros são muito baixos e de facil escalada. Para isso, entretanto, manda o bom senso que a direção (se existe tal coisa) do hospital providencia para que tais muros sejam aumentados ou alteados, a ponto de não haver possibilidade de fuga. Isso, entretanto, não interresa... O doente fica sem tratamento porque não ha responsabilidade de um medico que o assista: hoje dizem que é o Dr. "tal", amanhã é Dr. "qual" depois é Dr. Fulano etc., etc., e a coisa vai ficando por isso mesmo, o doente peorando, atirado ao leu e... está tudo bem.

UM BICHO JOGADO AO PROPRIO DESTINO

Não ha um responsavel que tome interesse em beneficio do doente e, (que ironia) da propria ciencia, estudando, acompanhando o mal, tratando com lealdade e a dignidade de um verdadeiro profissional. O infeliz que para ali vai, é um bicho jogado no proprio destino servindo apenas de cobaia, não merecendo outra coisa senão servir de paciente nos momentos em que os senhores medicos não estão reunidos no gabinete do diretor em boa e animada palestra onde tratam de tudo, menos daqueles mulambos de gente que ali estão "armazenados"...

São loucos, e como tais não ha necessidade de tratamento, para que? para que perder tempo assistindo, observando, estudando no proprio doente as causas dos seus sofrimentos, para que?... E assim, como unica solução e menores preocupações, como unico recurso a falta de competencia no tratamento, mandam os enfermeiros (e aqui descarregam a consciencia) empilhar 25 ou 30 daqueles trapos e mandam para a Colonia de Jacarepaguá, onde muitas vezes fogem para o mato e morrem de inanição, embrenhados nas matas...

SÃO LOUCOS... NÃO TEM CURA...

Quantas ossadas têm sido encontradas por lá sem haver noticias de quem são... Uma injeção, um calmante, um balsamo para aqueles infelizes não existe...

Para que? São loucos... Não têm cura... Na hora do expediente, quando os senhores medicos chegam, os enfermeiros se apresentam para informar as ocorrencias diarias... Eles se desembaraçam da melhor maneira possivel: Vai tudo bem, não ha novidades e... Pronto. Está tudo certo. Segue-se uma boa palestra enquanto os doentes nas enfermarias estão adquirindo outras molestias, enchendo-se de bichos na cabeça e em outras partes do corpo que o decoro manda calar...

A RESPOSTA E' SEMPRE A MESMA

"Se é pedida uma informação por telefone a resposta é sempre a mesma: o doente vai bem, passou bem etc., etc. Entretanto o telefone ficou desligado por algum tempo e a cara do doente nem foi vista, "houve tapeação"... Tudo isto, sr. Redator, pode parecer incrivel porque ninguem julgará o quanto existe de deshumano no cerebro daqueles "homens" formados, homens de ciencia e que não têm o censo da responsabilidade que assumiram perante Deus e a sociedade. Se são interrogados sobre um doente, ficam indecisos, não têm uma afirmativa sincera, são desleais, nada resolvem porque... nada sabem de positivo; apenas sabem que são medicos e, como tais, são uns vaidosos... nulos.

MAIS UM TUBERCULOSO, ALEM DE UM DOENTE MENTAL

"Para mim, entretanto, sr. Redator são eles grandes criminosos porque ajem concientes da sua (deles) incompetencia e nulidade, sacrificando os pobres enfermos por falta de tratamento, por falta de higiene e, — por falta de amor ao proximo. Independente de toda esta miseria, com todo esse descaso, não se pode levar uma roupa melhor para o doente porque... são furtadas nas enfermarias. Como? Por quem? Pelos proprios doentes não acredito; eles não saem dali... Seria facil encontrar o objeto furtado. Entretanto desaparecem roupas chinelos etc., etc. Para terminar essa sujeira toda, vou relatar um fato incrivel que foi testemunhado por uma pessoa que teve a curiosidade de olhar pelo buraco de uma fechadura de certa enfermaria: um doente levado por um enfermeiro ou empregado do hospital depois de terem os seus braços sido amarrados para traz, bem como as pernas tambem, foi esmurrado pelas costas ferozmente... E' o cumulo de imbecilidade, da maldade e da ignorancia daquela fera humana. Amanhã será mais um tuberculoso, alem de um doente mental... Enterros ali são inumeros, diariamente saem um dois ou mais infelizes para o cemiterio. Os embrulhinhos (não sei de que) saem pelo portão dos fundos levados pelos enfermeiros... Naturalmente um par de chinelos ou um pijama novo... Quais os responsaveis por isso tudo, Sr. Redator? Ninguem... Entretanto os responsaveis estão ali mesmo porque não ignoram o que se passa naquele inferno de Dante. Tenha pena daqueles infelizes Sr. Redator. E' preciso uma providencia dos poderes publique ali se encontram pelos descos afim de que sejam minorados os sofrimentos de tantos tinos da sorte".

Um Decreto Barbaro

por MIA FISHER

ATÉ agora tem sido impossivel calcular quantos alemães os nazistas têm morto ou torturado até á morte. Eram, na sua maioria, gente mais idosa, condenada á morte por ter opiniões anti-nazistas, ou por causa da sua religião, ou por ter criticado o nazismo.

Nos últimos meses de 1944 o Partido Nacional Socialista publicou um decreto que constitue sentença de morte para milhares de crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos de idade. Segundo tal decreto, todos os meninos e meninas que não puderem provar pertencerem á Juventude de Hitler, poderão ser privados das suas cadernetas de rações, pelo menos por dois meses. Se não puderem apresentar as provas necessárias dentro daquêle periodo, não lhes serão passadas mais cadernetas de rações.

Não é preciso acentuar o que significam tais providências, em virtude da atual situação alimentar na Alemanha, onde é preciso entregar cupões para refeições nas cantinas das fábricas. Estas crianças, ou ficam imediatamente condenadas á morte por falta de alimentação, ou as familias têm de compartilhar com elas as suas reduzidas rações, com resultados funestissimos para todos. É preciso notar que o decreto só diz respeito a crianças e jovens "germanicos", que são os unicos dignos de pertencerem á Juventude de Hitler.

Este ataque nazista ás suas próprias crianças tornou-se conhecido na região de Samland por uma circular despachada pelo sub-prefeito. Dizia ela: "Tódas as crianças, incluindo as que foram re-germanizadas, têm de assistir a uma reunião anual da juventude, para só descobrirem quais são as suas opiniões politicas. Os pais e os guardiões devem tomar disposições para as crianças esterem presentes. Os meninos e meninas que pedirem admissão á reunião, terão de apresentar os seus documentos de identidade e fornecer provas de que pertencem á Juventude de Hitler ou á Liga de Moças Alemãs, e também de que têm frequentado campos para-militares, escolas do Fuehrer ou acampamentos escolares do Reich. Rapazes nascidos entre os anos de 1926 a 1934, e moças nascidas entre os anos de 1927 e 1934 não receberão as suas cadernetas de rações para os periodos 69 e 70 e, se fôr necessário, para periodos posteriores, até poderem apresentar um certificado de presença a esta reunião da juventude".

OBRIGADOS A INGRESSAR NOS SERVIÇOS DA MOCIDADE

Nos primeiros anos do regime de Hitler, a Juventude de Hitler e a Liga das Moças Alemãs eram uma espécie de guarda de honra de jovens, a que podiam aderir todos os que tinham entusiasmo por Hitler. Porém, ambas as organizações se tornaram, gradualmente, obrigatórias, onde os jovens eram ensinados recruta militar. Mas muitos pais e crianças devem ter-se abstido, por razões que se compreendem. Este bárbaro decreto, que ameaça a mocidade de tal maneira, é uma prova de que tem havido muitas abstenções.

Se a fome é a única coisa que fará ingressar as crianças no campo nazista, certamente que devem ter falhado os outros métodos. Os professores que, sem exceção são nazistas retintos, não podem ter exercido influência extraordinária ou devem ter perdido a sua autoridade desde então. Tais decretos não são emitidos para remediarem casos isolados. A ameaça referida constitue uma prova de que grandes seções da Juventude de Hitler estão tentando escapar das suas garras.

Desde tempos imemoriais, em todos os paises capazes de sentimentos humanos, quando há falta de mantimentos, arranja-se sempre o suficiente para as crianças. Durante esta guerra, as crianças na Grã-Bretanha têm tido direito a receber mais leite e outros alimentos, especialmente laranjas, etc. Pór exemplo, agora as crianças estão recebendo rações extraordinárias de chocolate e rebuçados.

ADIRAM OU MORRAM

Também na Alemanha as autoridades costumavam ufanar-se de dar sempre preferência á mocidade. É até um fato que no complicado sistema alemão de racionamento, certos alimentos são reservados ás crianças. Por que razão é que as crianças e os adolescentes são de repente tratados com tanta severidade? A explicação é simples. Os alimentos são tão escassos na Alemanha hoje são a unica coisa que poderá convencer gente a aderir ao nazismo. Os que não vão prestar-se aos preparativos para a terceira guerra mundial podem muito bem morrer agora.

Esta sentença de morte das crianças alemãs serve perfeitamente na campanha nazista de aniquilamento, que os alemães têm feito há seis anos aos elementos não germânicos da população. Só os nazistas têm direito a viver. Não fazem exceção alguma, nem a favor das crianças alemãs.

(Da European Correspondente para o DIARIO CARIOCA).

A Alemanha Já Perdeu a Guerra

(Conclusã da 1ª pagina)

impossiveis e os alemães estariam hoje em Moscou e Stalingrado".

Afirmou mais o general Eaker que o fato dos nazistas não terem tal Força Aérea Estratégica ficou provado não somente porque os vencemos na luta como na própria concepção dessa luta.

"Nosso equipamento é definitivamente superior ao do inimigo.

Em praticamente todos os casos o inimigo, com satisfação trocaria seus tipos pelos nossos. Virtualmente todos os aviões alemães, hoje, são obsoletos com a exceção dos aviões movidos á jato, mas mesmo esse tipo não poude atacar com sucesso nossos melhores tipos de aparelhos de caça, tais como os "Mustangs" "Thunderbolts" e "Spitfires".

"Por outro lado, os aviões alemães movidos a jato são bem inferiores aos nossos próprios".

O general Eaker declarou tambem que a Alemanha constroe 1.000 aparelhos de caça, por mês e já estava pronta para aumentar essa produção para 3.000 aviões quando a aviação anglo-americana iniciou o ataque contra suas fabricas de aviões.

Disse mais que esses bombardeios foram tão felizes que a produção de aviões do inimigo foi rapidamente baixada para menos de 300 aparelhos mensais.

"No entanto — afirmou mais — as subsequentes reconstruções dessas fabricas permitiram que a produção voltasse a atingir 1.000 aviões por mês e devido a isto, seremos obrigados a, de tempos a tempos voltar a destruir as fabricas reconstruidas dos alemães".

Afirmou ainda o general Eaker "Luftwaffe continua a ser que o maior "handicap" da escassez de combustivel, e que os nazistas não somente sentem falta de combustivel para o efetivo de sua força aérea como tambem de pilotos treinados.

Será Decidida Depois de Amanhã a Situação de Pierlot

BRUXELAS, 3 (U. P.) — Acredita-se que na proxima terça-feira será decidida a sorte do atual gabinete chefiado por Pierlot.

Se as manobras politicas ou promessas de cooperação do exterior não salvarem Pierlot, acredita-se que os socialistas conseguirão o Governo, que será chefiado pelo senador Achille Vanacker ou pelo ministro van Zeeland.

Ao que parece não está em cogitações para o posto de premier o nome de Spaak, que é o dirigente mais destacado dos socialistas.

NA GRECIA

Continuam as Condenações á Morte dos Membros das "Elas"

ATENAS, 3 (De James Roper, correspondente da U. P.) — Em seu segundo dia de atuação, o Conselho de Guerra Especial condenou á morte outros 3 membros das ELAS por crime de homicidio.

O acusado Monos pediu ao Tribunal adiamento do seu processo para que seu advogado possa apresentar testemunhas. O publico, a essa altura, prorrompeu em gritos de "morra o assassino" quando Monos, justificando seu pedido, desmentiu que houvesse morto 3 policiais, porem riu quando o acusado afirmou que havia sido obrigado a ingressar nas fileiras ELAS, tendo atuado como chauffeur.

Depois de esvasiada a sala, o Tribunal anunciou que haviam sido condenados á morte Evangelos Menegatos, Michael Monedas e Panayotos Monos.

Os submetidos a julgamento hoje eram em numero de 6, cinco dos quais foram sentenciados á morte e o ultimo a 10 anos de prisão.

O Simbolismo da Espada de Honra de Stalingrado

LONDRES, 3 (B. N. S.) — artezãos britanicos que fizeram a espada de honra de Stalingrado receberão agora os agradecimentos da cidade na Embaixada Sovietica", — escreve um correspondente do "Daily Mirror". A cada um será ofertado um cofre contendo um album de fotografias, registando a historia do cerco de Stalingrado.

Quando o sr. Churchill ofereceu a espada em nome de Sua Majestade, o rei eGorge VI, por ocasião da primeira reunião historica dos tres grandes lideres em Teerã, os alemães ainda combatiam em solo russo e a Europa ainda sofria os horrores da ocupação nazista.

Neste momento em que os aliados, por meio de um esforço conjunto no léste e oeste, estão prestes a alcançar a vitoria final, a espada de honra de Stalingrado permanece como um simbolo de sua imorre-

LOTERIA FEDERAL

10 DE FEVEREIRO

PAVOR NOS SUBURBIOS

MAIS UM ASSALTO A MÃO ARMADA

O Ancião Ficou Sem os 2 Mil Cruzeiros e Ainda Foi Esfaqueado Pelos Assaltantes — Um Louro, Alto e Um Moreno Baixo — A Policia Em Diligencias — É Grave o Estado da Vitima

Os frequentes assaltos a mão armada que se vêm verificando ultimamente nos suburbios, pondo os seus moradores em constantes sobressaltos, estão a exigir por parte das autoridades policiais severas e urgentes providencias.

Muitos chefes de familias residentes ali em ruas de escassa iluminação e sem policiamento, estão sendo grandemente prejudicados por não poderem mais fazer os seus "biscates" noturnos, por ficarem impossibilitados de regressarem á casa, devido a ação ostensiva dos perigosos amigos do alheio.

O MONSTRUOSO ASSALTO DE ONTEM

O sr. Eduardo Cordeiro, com 51 anos de idade, residente á rua Salas Guimarães n.º 82, tendo necessidade de saldar umas dividas, foi ante-ontem ao Banco do Brasil de onde retirou certa importancia.

Tendo se demorado na cidade, regressou á casa, já pela madrugada.

Ao descer do bonde na rua das Oficinas, no Engenho de Dentro, foi abordado por dois individuos: um, alto e louro, e outro, baixo e moreno. Este ao pedir-lhe a bolsa ou a vida, procurou logo arrebatar-lhe das mãos um embrulho que levava.

ESFAQUEADO

O sr. Eduardo reagiu, sendo então atingindo com uma facada no pulmão direito, desferida pelo louro.

Gravemente ferido, o pobre homem caiu, sendo recebido mais alguns ferimentos.

Os ladrões, vendo-o sem forças, tiraram-lhe a carteira, que continha 2.000 cruzeiros, e desapareceram.

NO PSONTO SOCORRO

Mesmo ferido, o sr. Eduardo certificando-se de que os ladrões haviam desaparecido, teve animo ainda para se arrastar até á porta da casa do seu irmão, proximo ao local, onde fôra assaltado.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier e conduzido diretamente para o Pronto Socorro, em virtude de ser bastante grave o seu estado.

A PROCURA DOS ASSALTANTES

O comissario de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, ao ter conhecimento da lamentavel ocorrencia, determinou diversas diligencias, afim de descobrir o paradeiro dos assaltantes.

Homenageado um dos fundadores dos Tiros de Guerra

Foi inaugurado ontem solenemente na Diretoria de Recrutamento, com a presença de toda a oficialidade, o retrato do dr. Elisio de Araujo, um dos fundadores dos Tiros de Guerra, no Rio de Janeiro. Iniciando a cerimonia usou da palavra o diretor coronel Danto Garrastazu', Teixeira, que se referiu de maneira eligiosa á eficiente atuação do homenageado, como primeiro da Confederação dos Tiros de Guerra. Respondeu o dr. Elisio de Araujo, que recordou os primordios da organização dos tiros de guerra no Brasil. A seguir, foi-lhe oferecido um mimo como lembrança daquela Diretoria.

Soldados médicos que vão estagiar na F. E. B.

O ministro ordenou que façam estagio na . E. B., para o ingresso no oficialato da reserva do Serviço de Saude, os soldados incorporados ao Centro de Recompletamento daquela Força, formados em medicina. Os contemplados nessa ordem ministerial, são os seguintes: Pedro Brito Tupinambá Paulo Nunes Avelino, Lucimar Pedrosa Ribeiro e Alberto Rodrigue Cruz, os quais requereram essa situação.

Dr. Newton Motta

Médico

GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502

TEL. 42-2171

(Ed. Martinell)

2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

Declarados Aspirantes da Reserva

O ministro assinou portarias declarando aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe da Aeronautica os seguintes alunos do C.P.O.R. Aer., que concluiram com aproveitamento os respectivos cursos nos Estados Unidos: aviador João Batista Campos Neto; mecanico de avião João Maria Monteiro.

Por portarias subsequentes, foram ambos convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

AVISO

A LEOPOLDINA RAILWAY avisa que, devido a estragos causados por chuvas torrenciais e continuas sobre suas linhas, especialmente entre Porto das Caixas e Itaboraí, hontem não partirão os trens noturnos para Campos, quer de Niterói quer de Barão de Mauá.

Hontem, sábado, só partiu para Campos o expresso de 5h.35 de Barão de Mauá e o de 6h.15 de Niterói para o mesmo destino, levando as secções para Friburgo.

O trem rápido para Campos que costuma partir ao meio-dia de Barão de Mauá não correu hontem sabado.

Os passageiros do Rio para Friburgo deverão utilizar-se do trem de passeio que partirá normalmente de Barão de Mauá ás 14h.55.

O rápido das 12,45 horas de Niterói levou os passageiros para a linha de Friburgo. Hoje domingo será cancelado o trem noturno de Campos para Rio e Niterói.

Quaisquer outras modificações nos horarios necessários para facilitar as obras de consolidação da linha serão comunicadas pelo rádio e pela imprensa.

Rio, 2-2-1945.

G. B. F. NEELE
Diretor Gerente

Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

REGISTO NO QUADRO OFICIAL DA BOLSA

Para cumprimento das Disposições do Regimento Interno da Bolsa, publicadas no Diario Oficial de 15 de junho de 1943, convido ás Companhias e Sociedades anonimas, com titulos admitidos á cotação oficial da Bolsa, a recolherem até o dia 31 de março do corrente ano a importancia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), relativa ao registo no exercicio de 1945. Secretaria da Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1945. — **Juvenal de Queiroz Vieira**, presidente.

EDITAL

Para a Renovação das Licenças de Veiculos

BAIXADAS INSTRUÇÕES PELA SECRETARIA DE FINANÇAS

Comunica-nos o gabinete do secretario geral de Finanças que a cobrança do imposto de licença de veiculos (renovação da licença de 1944) será iniciada no proximo dia 6 do corrente (terça-feira) para o que serão observadas as seguintes instruções:

1.º — Os interessados na renovação da licença para 1945, deverão entregar num dos seguintes postos e no horario especificado, as licenças de 1944, inclusive a de transito extraordinario se constar de documento á parte, ou certidões de umas e outras licenças, mas visadas pelo Serviço de Controle do Departamento de Fiscalização.

2.º — Os contribuintes que, não tendo pago qualquer contribuição especial em 1944, queiram empregar o veiculo em serviços que determinem o pagamento dessas contribuições, em 1945, deverão declará-lo em documento entregue ao posto, juntamente com a licença.

3.º — As licenças de 1944 deverão ser entregues de 6 a 28 de fevereiro de 1945, recebendo o portador, em troca, um documento que substitue a licença e permite o trafego do veiculo no prazo indicado no mesmo.

4.º — Na ocasião da entrega, o portador indicará o Distrito de Arrecadação em cuja sede prefira realizar o pagamento do imposto de 1945.

5.º — No prazo estipulado no documento referido, o contribuinte deverá procurar o Distrito de Arrecadação escolhido e al efetuar o pagamento do imposto de 1945, mediante apresentação do mesmo documento.

6.º — Em obediencia ás disposições do Codigo do Transito, todas as placas de veiculos de tração mecanica serão substituidas, em 1945, por outras de acordo com os modelos adotados pelo mesmo Codigo, independente do pagamento de qualquer taxa.

7.º — Para evitar atropelo e demora, recomenda-se aos interessados que não aguardem os ultimos dias do mês para fazerem a entrega das licenças do exercicio anterior.

POSTOS

N.º 1 — Rua Santa Luzia, 11, sala 230.
N.º 2 — Rua 13 de Maio, 64.
N.º 3 — Rua do Passeio, 46.
N.º 4 — Será oportunamente localizado.
N.º 5 — Avenida Pasteur, 32.
N.º 6 — Avenida Francisco Bicalho, 250.
N.º 7 — Rua Siqueira Campos, 50 (Posto de gasolina).
N.º 8 — Rua Dias da Cruz, 19 — 1.º andar (Meier).
N.º 9 — Estrada Marechal Rangel, 60-A (Madureira).
N.º 10 — Rua Leopoldina Rêgo, 382 (Olaria).
N.º 11 — Rua Bernardo Vasconcelos, 171 (Bangu').
N.º 12 — Rua Coronel Agostinho, 80 (Campo Grande).
N.º 13 — Rua Lopes Moura, 58 (Santa Cruz).

HORARIO

Das 11 ás 15,30 horas em qualquer posto, salvo no 1.º, que é das 12 ás 16,30 horas.

Na Central do Brasil

REMOÇÕES

Foram removidos os seguintes serventuarios: Rujini José de Araujo, Anonio José de Faria, e José Coutinho.

RESULTADO DE PROVA

O diretor aprovou o resultado dos exames dos seguintes candidatos:

Para a fundação de praticante de escritorio, inclusive datilografia — Santos Dumont

Elci Coutinho da Silva, 1º; Geraldo de Souza Melo, 2º; Maria Emilia Rocha Quintão, 3º; Nair Horta, 4º.

Norte:

Oscarina Germano da Silva, 1º; Cecilia Andréia Medeiros, 2º; Ieda Pinto dos Santos, 3º; Guiomar de Carvalho ,4º.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos os seguintes serventuarios: Guiomar Gomes, Antonio Sabino Lelis, Anesio Rodrigues Pimentel, Sebastião Francisco Trazitano, e Heraldo Candido da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio Lopes e José Lessa, — Autorizo. Aiel Pereira Ramos, Alvaro Moreira de Souza, Angelo da Guarda Abreu, Aristides Cardoso Carvalho — Atenda-se quando fôr oportuno. Antonio Torres — Indeferido. Léia Winitskinoski — Permito por 30 dias. Noemia Costa de Magalhães Gomes. — Concedo. Otavio Procopio de Souza. — Concedo. Pedro Pereira Alvim. — Deferido. Pedro Vitorino Bastos. — Indeferido. Raul Ribeiro Bartos. — Deferido. Silvestre Cirilo de Assunção. — Retifique-se. Valdemar da Conceição — Indeferido e Wilson Andrade Sousa — Deferido.

"PARKER"...

em Língua Malaia esta palavra significa "Qualidade Superlativa"

● *Na península Malaia as canetas Parker gozam de um prestígio único entre os produtos similares. Tão alto é o conceito em que são tidas estas excelentes canetas pela perfeição da mão de obra e precisão cronométrica, que* Parker *veio a ter um significado especial na linguagem do povo. A própria palavra "Parker" é largamente empregada para designar "um objeto de qualidade superlativa — o melhor".*

★ ★ ★

Durante mais de 56 anos as canetas Parker vêm agradando a seus velhos amigos e criando novos — em todo o mundo. O uso de materiais da mais alta qualidade — o que para a Parker constitui uma prática tradicional — a cuidadosa e excelente mão de obra empregada na fabricação destas canetas excepcionais, são considerados em tôda parte como inigualáveis.

A experiência e o treino adquiridos pela Parker na fabricação de mais de 64 milhões de canetas, se refletem, atualmente, na Parker "51", inteiramente nova e diferente — a caneta que *escreve sêco com tinta líquida!* De belíssimo estilo... funcionamento perfeito... ela justifica plenamente o conceito malaio da qualidade Parker. Em tôda parte, "Parker" significa "o que há de melhor" em canetas-tinteiro e lapiseiras. À venda em tôdas as boas casas do ramo.

PARKER

64 Milhões de Canetas Fabricadas Criaram Para Este Nome Uma Fama Tradicional de Qualidade.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9-1.º - Rio de Janeiro

5.901 - P J. W. T.

VEM AÍ O CARNAVAL

AMANHA, A FESTA DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Como nos anos anteriores, a cronica especializada realizará a sua festa que promete constituir um acontecimento carnavalescos, assinalando a abertura da estação.

Não é exagero afirmar-se que a festa de amanhã, máu grado a guerra, a época de apreensões, levará ao teatro Carlos Gomes, á praça Tiradentes, alguns milhares de foliões que vão dar assim uma demonstração de sua simpatia a maior e mais popular festa do Brasil; A Associação de Cronistas Carnavalescos não tem poupado esforços no afan de que o seu baile de amanhã, obtenha o mais completo êxito.

CRONISTAS CARNAVALESCOS E ESPORTIVOS HOMENAGEADOS PELO ES[illegible]TE CLUBE ROSITA SOFIA

Será oferecido, hoje, um almoço de duzentos talhores na séde do Esporte Clube Rosita Sofia, na estação de Cosmos, apraziVel suburbios da [illegible]entral do Brasil, aos cronistas carnavalescos e esportivos da imprensa carioca.

Com esta recepção á imprensa, que está despertando invulgar entusiasmo no seio da população daquela localidade, comemorar-se-á tambem a passagem dos aniversarios natalicios de seu grande benemerito — o comendador Serafim Sofia — de seus diletos filhos, Roberto e Rosinha Sofia, e da fundação do valoroso Esporte Clube Rosita Sofia, do qual o prestigioso desportista é principal fundador e Presidente de Honra.

Para conduzir os cronistas esportivos e carnavalescos á Cosmos, foram contratados onibus especiais que partirão do largo da carioca, ás 11 horas.

PRONTO O EXPLÉNDIDO PROGRAMA DO GRANDIOSO BAILE DOS ARTISTAS

Será, impreterivelmente no dia 6 do corrente, a realização do grandioso e artistico Baile dos Artistas, nos salões e jardins do H[illegible] Life, que terá o seu inicio marcado para ás 22 horas. Promove-o a nova diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros, a cuja frente se encontra o sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

O programa da tradicional festa ficou concluido na reunião realizada ontem e que constará, além do baile propriamente, de uma série de atrações inédit[illegible]

As localidades estão, desde ontem á disposição dos interessados no Stande da "A. A. B.", no Palace Hotel, junto ao Salão de Leitura, ou pelo telefone: 22-6858 A posse de mesas só serão feitas até o dia 5 ás 12 horas.

O BOLA PRETA HOMENAGEARA', HOJE, A CRONICA CARNAVALESCA

O Cordão da Bola Preta, homenageará hoje a imprensa carioca, oferecendo em sua séde, á rua Bittencourt da Silva n. 21, 2º andar, ás 16 horas, um "cock-tail" aos cronistas carnavalescos e realizando, tambem, em sua honra, todo o programa das festas desse dia.

O programa da homenagem é o seguinte: 16 horas — Grande "cock-tail"; 17 horas — Solene batismo dos aspirantes promovidos á Bolas; 20 horas — Sorteio de um rico premio entre as gentis "Bolinhas"; 21 horas — Encerramento.

O "GRUPO DA VITORIA" HOMENAGEARA', HOJE, OS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Hoje, ás 15 horas, o pujante "Grupo da Vitoria", filiado ao Clube Tenentes do Diabo, onde se destacam as sras. Dulce Marques, America Camara e Carmem Silva, oferecerá aos cronistas carnavalescos, esplendida feijoada á "brasileira", seguida de um sugestivo e atraente baile até ás 24 horas.

A vitoria do Grupo, será de olde a dar margem para contestação, — "não fosse ele o "Grupo da Vitoria".

GANHE DINHEIRO NAS SUAS HORAS LIVRES!

Estudante, funcionarios publicos, bancários e comerciarios: eis um meio facilimo de aumentar suas rendas, trabalhando nas horas vagas. Precisamos de vendedores para nossas folhinhas populares de 1946. Pagamos ótimas comissões. Procurem hoje mesmo a Companhia Lithographica Ypiranga, Av. Almirante Barroso 81-6º, sala 614. Das 9 ás 13 horas.

Não São Mais Aspirantes

Por portaria de ontem, o titular da pasta resolveu tornar insubsistentes os atos que declararam aspirantes mecanicos da reserva de segunda classe da Aeronautica, respectivamente das especialidades de radio e de avião, os alunos do C.P.O.R. Aer. Montague Percival Starr e Edson Mozart Silvan, por terem sido os mesmos declarados, indevidamente, aspirantes para a reserva, dada a insuficiencia dos cursos que realizaram nos Estados Unidos da America do Norte.

Pagamento de Diarias Por Permanencia No Estrangeiro

O ministro da Aeronautica deferiu os requerimentos do 1.º tenente av. Fausto Ruggiero, do 1.º sargento Mario Belo Amorim e do 2.º sargento Gean Flanklin Emilio Favre, os quais solicitaram pagamento de diarias em virtude de permanencia no estrangeiro, o primeiro de 17 diarias por ter permanecido 77 dias, e os dois sargentos de 16 diarias por terem permanecido 76 dias no estrangeiro.

Todos eles foram designados, em fins do ano passado, para conduzir avião em vôo para os Estados Unidos e vice-versa.

O COLEGIO VERA - CRUZ

funcionará á rua

HADDOCK LOBO, 345

CURSOS: COLEGIAL, GINASIAL, BASICO, TECNICO, DE CONTABILIDADE, CONTADOR, PRIMARIO, JARDIM DE INFANCIA

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA TODOS OS CURSOS

TELEFONES: 48-4422 e 48-5383

Maria José Coutinho

Israel de Carvalho Camará, esposa, filha e cunhado, Sebastião de Araujo Coutinho agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de sua sogra, mãe e avó Maria José Coutinho e avisam que por alma da mesma mandam rezar, segunda-feira, missa de 7.º dia ás 10 e meia horas, na igreja da Candelaria.

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Capital subscrito	Cr$ 5.000.000,00
Capital realizado	Cr$ 3.191.450,00
Reservas	Cr$ 2.643.710,90

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

INCENDIO — ACIDENTES NO TRABALHO — AERONAUTICOS — TRANSPORTES

SEDE: — SAO PAULO

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José, 85 - 4.º — Fones: 23-1033 — End. Telegr: "GIP"

A CANTAREIRA E O PÚBLICO

UMA CARTA DO SR. FERNANDO LAVRADOR AO "DIARIO CARIOCA"

A proposito do topico que publicamos ha dias, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator chefe do DIARIO CARIOCA. — Com referencia ao artigo "A Cantareira e o publico" publicado no vosso popular matutino, em 30 do corrente, a fiscalização do Estado do Rio de Janeiro no contrato firmado com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de ordem do exmo. sr. tenente coronel Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, apresenta, a bem da verdade e para que o publico seja orientado convenientemente, diversas ponderações aos assuntos focalizados.

a) — O Estado do Rio de Janeiro firmou com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em 20 de maio de 1941, para a exploração dos serviços de carris eletricos nos municipios de Niterói e São Gonçalo, novo contrato, elaborado dentro das mais modernas, conscienciosas e honestas clausulas, garantindo não só o serviço publico como tambem os interesses da Empresa concessionaria.

Infelizmente, o prosseguimento da guerra impediu e pa- realizou as melhorias e benfeitorias nele impostas e estabelecidas.

No entanto, já agora, após o reinicio das importações dos Estados Unidos, diversas providencias têm sido tomadas, notadamente no que se refere à reconstrução da frota em carros fechados, estando já em trafego, com franco sucesso, duas unidades desse tipo e em construção mais 5, devendo ser lançadas, no correr deste ano, outras 12.

Quanto à via permanente, que se acha em muito mau estado, deverá passar por uma grande reforma, dependendo, entretanto, da importação de aproximadamente 60.000 metros de trilhos de fenda. Dentro de 60 dias deverá chegar a esta Capital, depois de diversos anos de pedidos de importação não atendidos, a primeira partida de 15.000 metros de trilhos para a remodelação que será iniciada imediatamente. Novas partidas deverão ser recebidas no futuro, afim de que sejam regularizados os serviços.

b) — Diversas tarifas nos serviços de carris foram modificadas na assinatura do novo contrato, que aliás prevê a revisão das mesmas quadrienalmente, acompanhando o ritmo cada vez mais crescente do encarecimento geral da vida, nos tempos anormais que correm.

c) — Mantem a Fiscalização do Estado um controle direto sobre a escrituração da Companhia Cantareira, além de ser anualmente efetuada pelo Governo uma completa e minuciosa tomada de contas.

d) — Não efetua a Companhia Cantareira nenhuma compra ou importação sem a aprovação do Governo do Estado que tambem fiscaliza, orienta e aprova a distribuição dos serviços e obras a serem executadas.

e) — O Capital da Companhia foi avaliado por uma comissão composta de 2 engenheiros do Estado, 2 da Companhia Cantareira e Viação Fluminense e pelo dr. Dulcidio Pereira escolhido como arbitro por ambas as partes.

Do trabalho desta Comissão ficou estabelecido que o Capital da Empresa teria o seu valor atual de Cr$ 43.020.219,72, contra o seu preço de . . . . . Cr$ 66.064.746,55, representando uma depreciação de aproximadamente 35 %.

f) — No que se refere á exploração dos serviços da Companhia, durante o ano de 1944, os resultados oficiais e constatados, colhidos até novembro de 1944, produziram um deficit de Cr$ 618.670,10, sem ter sido computada a reserva contratual para o Fundo de Renovações, que elevaria o deficit a Cr$ 1.306.170,10, numa média de Cr$ 119.000,00 mensais.

g) — O Sindicato dos Empregados da Companhia, num pedido justo e claro encaminhou um memorial com uma pretensão de melhoria de salarios afim de poderem fazer face ao aumento geral de preços.

Já ha dois anos, num reajustamento concedido, teve a Empresa um acrescimo de aproximadamente Cr$ 200.000,00 mensais em suas folhas de pagamento.

O atual pedido do Sindicato, se aceito na base proposta, representará um aumento de despesa de Cr$ 2.000.000,00 anuais.

h) — Os serviços de Navegação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense estão sob o controle e fiscalização do Governo Federal, de acordo com a Constituição, com vida inteiramente independente da Seção de Carris, fugindo ao Estado do Rio de Janeiro qualquer atuação neste sentido.

i) — A Fiscalização do Estado do Rio de Janeiro, junto á Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Serviço de Carris Eletricos — no que se refere ao seu modesto trabalho e á sua pequena colaboração no interesse da coletividade, está ao inteiro dispôr do DIARIO CARIOCA para quaisquer outras informações.— Atenciosas saudações. — Fernando Lavrador, engenheiro chefe fiscal".

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

LOJA E ESCRITORIO
AV. ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

NO RIO O COMANDANTE GATTY

HA QUATORZE ANOS POLARIZOU A ATENÇÃO DO MUNDO COM UM NOTAVEL FEITO AERONAUTICO

Procedente dos Estados Unidos chegou pelo "clipper" da "Pan American World Airways" o comandante Harold C. Gatty, um dos mais famosos aviadores do mundo.

O piloto australiano, que pertenceu á Aviação Naval do seu país é um veterano em sua profissão, ocupando na mesma singular destaque pelas extraordinarias performances realizadas. Havendo tentado, em 1930, fazer um vôo sem escalas do Japão aos Estados Unidos, o comandante H. C. Gatty, juntamente com outro grande piloto, o comandante Wiley Post, americano, conseguiu, em 1931, bater o record de vôo ao redor do mundo. Essa notavel façanha aeronautica, que ha quatorze anos despertou a atenção do mundo para o seu nome e o do seu destemido companheiro, realizou-se com o então muito falado "Winnie Mae", um avião "Lockheed", que, nessa volta ao mundo voou 15.474 milhas em 4 dias 10 horas e 8 minutos.

Sobre o acontecimento, o comandante Gatty, em colaboração com o comandante Post escreveu um livro de muito sucesso, intitulado "Ao redor do mundo em oito dias". Sempre integrado em atividades aeronauticas, o famoso piloto australiano serviu, de 1931 a 1935, como instrutor de navegação da Aviação Militar Norte-Americana, e desde aquele ultimo ano, exerce o cargo de representante da Pan-American na Australia.

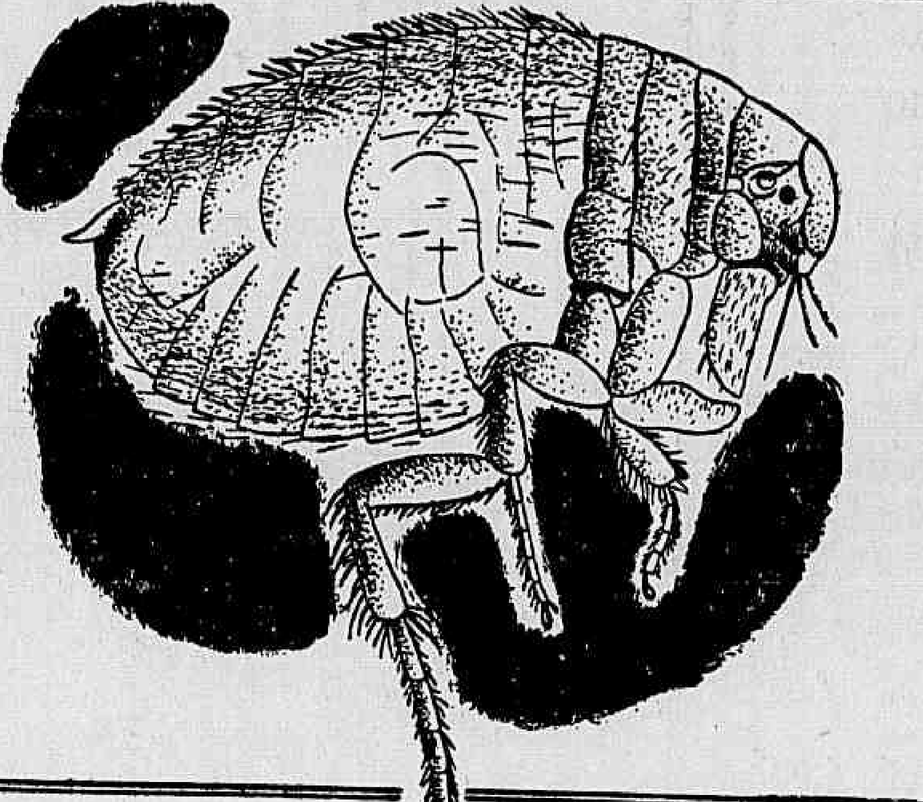
Linhas Aéreas Paulistas S. A. (L. A. P.)

O Dr. J. M. MAC DOWELL DA COSTA Advogado e Procurador bastante de um grupo de subscritores de ações das LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A. (em organização), convida os demais interessados a comparecerem com urgencia a seus escritorios a AVENIDA RIO BRANCO, 108, 7.º andar das 10,30 as 12,30 e das 17 ás 19 horas, para tratar de assuntos de seus interesses junto à Assembléia de Constituição da referida Sociedade a ser realizada em 9 de fevereiro em São Paulo, sede da citada Companhia.

Os interessados deverão comparecer com os seus recibos de pagamento referentes à sua subscrição de ações. Não ha despesas.

"MINÚSCULOS" AGRESSORES DA HUMANIDADE

PULGA



Inseto perigoso, a pulga é a principal portadora do bacilo da peste bubônica. Nos climas temperados e quentes, é notável a multiplicação e atividade da pulga. O extermínio dêsse inseto indesejável é quase impossível a não ser que se faça uso de um produto realmente eficaz.

Como devemos combater a pulga: Pulverise fartamente com SHELLTOX os aposentos e demais dependências, principalmente os tapetes, estrados de camas e as frestas dos assoalhos. Impõe-se, como combate à pulga, que estas pulverizações sejam feitas sistematicamente. Êsse inseto, como quaisquer outros, não resiste ao alto poder mortífero do SHELLTOX.

SHELLTOX não tonteia apenas - mata - sem apresentar os inconvenientes de um cheiro desagradável.

SHELL

SHELLTOX

UM DOS 6 PRODUTOS DOMÉSTICOS SHELL

SHELLTOX
Coopera para a Saúde do Povo

● O pulverizador SHELLTOX é uma peça que facilita a aplicação econômica do inseticida.

ANGLO MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

OS MENORES E OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Importantes Instruções Contidas Na Portaria do Juiz de Menores — Para as Festividades Infantis Deverá Ser Requerido ao Juiz, Antecipadamente, o Alvará de Licença

O sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, no sentido de evitar que menores, durante os folguedos carnavalescos, tragam complicações ás Casas de Diversões, baixou a seguinte portaria:

"O juiz de Menores do Distrito Federal, usando das atribuições de seu cargo, resolve, de acordo com a legislação vigente, que durante as festividades que se realizarem nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro proximo vindouro sejam observadas as seguintes disposições:

I — Consideram-se "matinées" infantis os bailes destinados exclusivamente para menores, que devem terminar ás 19 horas os adultos não poderão tomar parte neles, a não ser em local distinto e perfeitamente separado do destinados aos menores.

II — Nos bailes de sociedades frequentadas apenas por socios e respectivas familias, é permitido o ingresso de menores de mais de 5 anos e menos de 14 anos, quando acompanhados de seus pais ou responsaveis, porém sua permanecia não pode ultrapassar das 23 horas.

III — Nos bailes de sociedades particulares que só excepcionalmente vendem ingressos ou convites, só é permitido ingresso de menores de 18 anos quando acompanhados de seus pais ou responsaveis.

IV — E' proibido o ingresso de menores de 18 anos nas casas de bailes publicos quaisquer que sejam as denominações que adotarem; são consideradas casas de bailes publicos aquelas cujos ingressos são exclusivamente pagos.

V — E' proibido o ingresso de menores de 21 anos nos casinos, "dancings", "cabarets", "bars" noturnos e congêneres.

VI — E' proibido aos menores de 14 anos tomarem parte em cordões e préstitos, de dia ou á noite.

VII — E' vedada a venda de bebidas alcoolicas a menores de 18 anos.

VIII — Para as festividades infantis deverá ser requerido a este Juizo, previamente, alvará de autorização.

IX — A fiscalização e vigilancia determinadas pela presente portaria serão executadas pelas autoridades deste Juizo, de acordo com as disposições acima, e em estreita colaboração com as da Policia Civil, particularmente com as da Delegacia Especializada de Menores, para onde serão conduzidos os menores que forem apreendidos, os quais no dia imediato deverão ser apresentados ao Juizo afim de serem iniciados os respectivos processos.

X — Os comissarios efetivos e demais funcionais deste Juizo, portadores de carteiras de cor azul escuro, numeradas de 1 a 49, ficam encarregados do serviço de fiscalização das festividades e casas de diversões publicas ou não, para o que terão livre ingresso em todos os estabelecimentos e festejos que se realizarem. Designo o comissario efetivo sr. Afonso Louzada para dirigir o serviço.

XI— Serão presos e apresentados ás autoridades da Policia Civil todos aqueles que se rebelarem contra as disposições da presente portaria, ou contra a ação das autoridades do Juizo no exercicio de suas funções. Comunique-se o teor desta portaria ao sr. chefe de Policia e ao sr. delegado especializado de Menores, para os fins de direito.

Tragica Imprudencia

A MOÇA VIROU A ARMA EM DIREÇÃO DO PROPRIO PEITO DANDO AO GATILHO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A casa da Avenida Protasio Alves n. 5552, residencia do sr. João Batista Cardoso, foi palco de dolorosa cena trágica.

A jovem Cinira Pacheco, moradora no lugar denominado "Passo Fundo", foi áquele predio afim de visitar a familia de Cardoso.

A certa altura, a moça abriu a gaveta de um movel afim de apanhar um lapis.

Tendo encontrado um revolver, Cinira passou a mão na arma e virando-se para uma outra pessoas das relações das familias de ambos, começou a brincar, declarando que ia dar ao gatilho.

Não obstante as advertencias que lhe foram dirigidas, a jovem virou o cano da arma em direção ao próprio peito e apertou o gatilho.

Ouviu-se um estampido enquanto Cinira em estado desesperador caía ao solo para falecer poucos instantes após.

PINTURA

INAUGURADO, EM PETROPOLIS, O "SALÃO RENZO GORI DE 1945"

Acaba de ser inaugurado, em Petropolis, um novo salão em que figuram numerosos quadros de paisagens nacionais e estrangeiras executados a óleo pelo pintor florentino Renzo Gori.

O nome deste artista, já bastante conhecido no Brasil e qualificado pela critica européia como um dos expoentes da mais fina escola italiana, é suficiente para emprestar á exposição ora aberta o maior interesse entre os apreciadores da boa pintura. Em seus primorosos trabalhos — executados na Italia, na França, no Marrocos e no Brasil — Renzo Gori mostra-nos, com sua tecnica segura e perfeita e seu firme e bem definido sentimento artistico, desde a atmosfera brumosa do Sena e a garoa do sul do nosso país até a impressionante luminosidade das paisagens da Africa mediterranea e dos tropicos.

A exposição ora inaugurada permanecerá franqueada aos visitantes durante todo o corrente mes.

NO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

A POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS

Realizou-se ontem, ás 17 horas, a solenidade da posse dos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior para o mandato de 1945.

Presentes os srs. Benjamim do Monte, Gastão Vidigal, Anápio Gomes, Américo René Giannetti, A. J. Barbosa Lima Sobrinho, A. J. Alves de Souza, Edgar de Vasconcelos Abrantes, F. A. dos Santos Filho, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Napoleão de Alencastro Guimarães, Artur Torres Filho, Carlos Freire Zenha, Carlos Alberto Gonçalves João de Lourenço e Paulo Emilio de Oliveira, o diretor geral fez ler o termo de posse, que foi por todos assinados. Em seguida, o ministro Moreira da Silva, saudando os conselheiros recem-nomeados, pronunciou as seguintes palavras:

"Declaro Vossas Excelencias empossados nos cargos de membros do Conselho Federal de Comercio Exterior para o mandato de 1945 e o faça com especial satisfação.

Vejo na composição do Conselho, para o atual exercicio, antigos companheiros da jornada passada, com reais serviços prestados a esta Casa, e novos delegados, portadores de largas esperanças na colaboração que, com competência e dedicação, irão prestar a este Orgão consultivo da Presidencia da Republica.

Juvenal Greenhalgh, oficial superior da nossa Marinha de Guerra, engenheiro civil e naval, dotado de primorosa cultura, antigo diretor industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Carlos Alberto Gonçalves, meu colega no Ministerio das Relações Exteriores, economista, idealizador e organizador do livro "Brasil" editado pelo Itamarati, considerado a melhor geografia economica brasileira.

Paulo Emilio de Oliveira, funcionario de alta categoria do quadro do Ministerio da Fazenda, que lhe tem confiado, com pleno exito, comissões honrosas e delicadas tecnico especializado em questões tarifarias.

Americo René Giannetti, representante das organizações de classe da industria, engenheiro civil e de minas pela Escola de Ouro Preto, apaixonado pelos problemas metalurgicos, fundador e grande animador da industria do aluminio no Brasil, obra patriotica, que conseguiu realizar pela sua extraordinaria força de vontade e alta capacidade.

Carlos Freire Zenha, representante do comercio, estudioso de questões economicas, compente, elemento de marcado relevo da sua classe.

Com o grupo novo, cheio de qualidades e promessas ligado ao grupo antigo, já consagrado nos trabalhos desta Casa, teremos em 1945 uma pleidade de brasileiros notaveis, em condições de, correspondendo á confiança de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, elevar ainda mais alto o conceito em que é tido o Conselho Federal de Comercio Exterior.

MOTORAM

A mais moderna Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

Está Realizando Pesquizas Sobre a Literatura Hispano - Americana

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, seguiu ontem para Montevidéu o professor Daniel S. Wogan, catedratico de literatura hispano-Americana da Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos, e que realiza, em carater oficial, como enviado do governo norte-americano, pesquisas sobre a materia de sua especialidade nas bibliotecas desta parte do contingente. O professor Wogan esteve, recentemente, em São Paulo, no cumprimento de sua missão.

Os Cursos da Escola de Enfermeiras Ana Nery

Acham-se abertas até 20 do corrente as matriculas para os cursos de Enfermagem e Assistencia Social, na Escola de Enfermeiras Ana Nery.

As candidatas serão atendidas todos os dias uteis entre 10 e 16 horas, na Secretaria da referida Escola, á rua Afonso Cavalcanti, 275, fundos do H. S. Francisco de Assis.

Viajou Para Montevideu Um Representante da UNRRA

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, viajou ontem, para Montevidéu o sr. Herbert Spencer Schenker, da Divisão de Produtos Texteis da UNRRA e que veio ao Brasil em setembro ultimo, integrando a missão chefiada pelo sr. Lawrence Duggan. O sr. Schenker visitará Buenos Aires, antes de regressar aos Estados Unidos, pela Costa do Pacifico.

"S. I. T. E. C."

SOCIEDADE IMOBILIARIA TÉCNICA CONSTRUTORA LTDA.

Tem a grata satisfação de participar aos seus amigos e clientes que transferiu os seus escritorios para a

Av. Presidente Wilson, 298-10º and. S-1001

onde se acha a inteira disposição de todos quantos a honram com preferencia.

TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

ACEITAMOS QUALQUER ESPECIE DE CARGA OU ENCOMENDA PARA AS SEGUINTES PRAÇAS

PORTO-ALEGRE — CURITIBA — SÃO PAULO — RIO — SALVADOR — ARACAJÚ — RECIFE

TARIFAS NORMAIS — ENTREGAS RAPIDAS

VIAGENS ESPECIAIS DUAS VEZES POR SEMANA

Viagem excepcional para Belém, dia 8 de fevereiro proximo

AGENCIA DE RECEPÇÃO: RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21

Hall do Edificio Regina (Cinelandia)

TEL. 42-4465 — 42-8026

Mais um Interessante Sorteio da 'Aliança do Lar'

PREMIOS NO VALOR DE CR$ 50, 00 — PLANO "FEDERAL DO BRASIL" E "ALIANÇA"

Um aspecto apanhado durante o ultimo sorteio na séde da Alian ça do Lar Ltda.

Numa afirmação de sua alta finalidade social e patriotica, a "Aliança do Lar" continua a executar seu grandioso programa de elogiaveis realizações destinadas a melhorar a vida economica de seus milhares de associados.

Assim é que, por intermedio de seus tradicionais sorteios mensais, a simpatica e solida organização prossegue na distribuição de valiosos premios, proporcionando, assim, aos seus acionistas ensejo de adquirir, com dispendio de pequenissima importancia, uma linda casa, que é tudo na vida economica de um chefe de familia.

Ainda há pouco, a "Aliança do Lar" realizou mais um sorteio, com a presença de consideravel massa de interessados e do fiscal, sr. Nelson Nogueira. Depois de justa e comprensivel expectativa, verificou-se o seguinte resultado:

Para o "Plano Federal do Brasil" — o numero 0652.

Para o "Plano Aliança" — a serie 1 e o numero 4242.

Como se sabe, o "Plano Federal do Brasil" é desdobrado em dois tipos de titulos: o "especial", concorrendo a premios do valor de 10.000 cruzeiros, e o "Popular", concorrendo a premios do valor de 5.000 cruzeiros.

Por sua vez, o "Plano Aliança" apresenta dois tipos de titulos: o "liberal", com premios no valor de 50.000 cruzeiros, e o "classico", 25.000 cruzeiros.

PRODUÇÃO COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel, e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 78,90 1|16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$. 77,77 15|16 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	78 90	1|16
Dolar	19 50	
Escudo	0 79	5|16
Franco suiço . .	4 85	
Coroa sueca	4 72	
Peso chileno ..	0 62	15|16
Peso boliviano ..	0 46	7|16
Peso argentino ..	4.91	3|16
Peso uruguaio ...	10 65	5|8

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

Libra	77.77	15|16
Dolar	19 30	
Escudo	0 78	5|16
Peso argentino .	4.76	1| 4
Peso uruguaio ..	10 34	7| 8
Franco suiço . .	4 48	3| 4
Coroa sueca .. .	4.59	5|16
Peso chileno . .	0 59	9|16

MERCADO OFICIAL

Libra	66 49	1| 2
Dolar	16 50	
Franco suiço . .	3 84	5| 8
Coroa sueca	3 93	7| 8
Peso argentino .	4 76	13|16
Peso uruguaio ..	8 84	3| 4
Escudo	0 67	1| 8
Dolar (compra) .	19 80	
Dolar (venda) ..	20 00	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 42 70 por grama

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Valores, que esteve pouco trabalhada e calma, foi menos desenvolvido, como se vê abaixo:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais:

	Cr$
88 Unif.	965.
1 Idem Cr$ 500 ..	450.
3 Idem Cr$ 200 ..	160.
53 D. Emis. Nom. ..	960.
1 Idem Cr$ 500 ..	400.
1 Idem Cr$ 200 ..	165.
150 D. Emis. pt. ..	825.
7 Idem	827.
100 Idem Caut.	804.
127 Idem C|Juros ..	810.
157 D. Emis. Nom. ..	960.
57 Idem pt.	835.
5 Idem 1917	780.
100 D. Emis. pt. Caut.	803.
100 Idem	804.
168 Reajust.	875.
4 Idem Cr$ 500 ..	415.
13 Unif.	975.
20 D. Emis. Nom. ..	964.

OBRIGAÇÕES:

11 Guerra Cr$ 100 .	73.
4 Idem Cr$ 200 ..	146.
15 Idem	145.
59 Idem Cr$ 500 ..	374.
1 Idem	375.
513 Idem Cr$ 1000 .	777.
56 Idem Cr$ 5000 .	3870.
39 Guerra Cr$ 100 ..	73.
13 Idem	74
6 Idem Cr$ 200 ..	145.
21 Idem	146.
118 Idem Cr$ 500a ..	375.
4 Idem	373.
944 Idem Cr$ 1000 ..	775.
655 Idem	777.
100 Idem	776.
9 Idem Cr$ 5000 ..	3870.
32 Idem	3870.

ESTADUAIS Apls.:

101 Minas 1 série ..	187.
11 Idem 2ª série ..	185.
7 Pernambuco .. .	74.
2 Rod. R. G. Sul .	1040.
15 Unif. S. Paulo .	1190.
167 E. Santo pt. ..	505.
3 Minas 5% Nom. .	785.
92 Minas 7% pt. ..	975.
21 Minas 1ª série ..	188.
2 Idem	186.
138 Idem 2ª série ..	180.
14 Pernambuco .. .	74.
82 Rod. E. Rio ..	628.
20 Idem	625.
2 Rod. R. G. Sul	1040.
3 S. Paulo	242.
18 Idem	244.
100 Idem	245.
15 Idem Unif.	1190.

MUNICIPAIS

10 Emp. 1914 pt. ..	195.
1 Emp. 1914 pt. ..	194.
5 Idem 1917	194.
320 Dec. 1550	198.
6 Emp. 1931	182.5
182 Idem	184.
21 Emp. 1906 pt. ..	194.

MUNICIPAIS DOS ESTADOS:

60 Campos	995.
25 B Horizonte .. .	695.
50 Campos	995.
10 B Horizonte ..	960.
200 Niterói	210.

COMPANHIAS:

Acões:

115 Panair Cr$ 200 ..	190.
50 B. Mineira pt. Cr$ 200	495.
50 Idem	498.
100 Idem	497.
5 Sid. Nacional de Cr$ 200	200.
100 Vale do Rio Doce de Cr$ 1000	700.
154 S. Jeronimo Ord. de Cr$ 100	160.
235 Panair Cr$ 200 ..	190
108 D. de Santos, port. de Cr$ 200	342.
50 F. e L. de Minas Gerais pt. Cr$ 200	270.
25 Ind. Brasileiro de Meias Ord. Cr$ 200	380.
200 B. Mineira port. de Cr$ 200	490.
400 Idem	495.
10 Sid. Nacional de Cr$ 200	200.
30 Tecidos Casa Salathe Cr$ 200	200.

DEBENTURES:

100 Cia. Docas de Santos Cr$ 200 7%	218.
400 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 8%	223.
380 Idem	224.
50 Cia. Docas da Baia 2ª série Frs. 500 6%	200.

CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 31.80 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 735 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	33.80
Tipo 4	33.30
Tipo 5	32.80
Tipo 6	32.30
Tipo 7	31.80
Tipo 8	31.30

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)	
Café comum	2.80
Café fino	4.10
Estado do Rio: (Semanal)	
Café comum	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.383 sacas, sendo 3.831 pela Leopoldina, 2 889 pelo Regulador Fluminense Rio, 1.663 pelo Regulador Espirito Santo e 1.000 por cabotagem. Embarque nada. Estoque nada.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios ainda animados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas.... 12.575. Estoque 150.204 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão, funcionou ontem, estável, com os preços inalterados e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 435. Estoque 27 410 fardos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entra.	Saidas
Arroz	3	2.300
Açucar	2.196	6.800
Banha	50	159
Batatas	3.901	—
Farinha	—	1.230
Feijão	66	1.100
Manteiga	2.558	—
Milho	—	960
Charque	214	—

CONCORRENCIAS

Estão anunciadas as seguintes:

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura, para aquisição de impressos. (D. O. da Prefeitura de 25-1-45 pag. 706).

Dia 5 — Departamento do Material da Prefeitura, para aquisição de carne de vitela. (D. O. da Prefeitura de 31-1-45 pag. 840).

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

P. Alegre — Panair ..	4
B. Horizonte — Panair .	4
Belem — Panair	4
B. Aires — Pan Am. Airways	4
S. Paulo — Vasp	4
Belem — Panair	4
Uberaba — Panair	4
Fortaleza — Nab	4
Belem e Terezina — Nab	4
Miami — Pan Am. Airways	4
B. Aires — Pan Am. Airways	4
Miami — Pan Am. Airways	4

A SAIR

P. Alegre — Panair	4
B. Horizonte — Panair .	4
S. Paulo — Panair	4
S. Paulo — Vasp	4
S. Paulo — Panair	4
S. Paulo — Vasp	4
S. Paulo — Panair	4
P. Velho — Panair	4
S. Paulo — Vasp	4
P. Alegre — Panair	4
C. Grande — Panair ..	4
Uberaba — Panair	4
S. Paulo — Vasp	4
J. Pessoa e Recife — Nab	4
S. Paulo — C. do Sul .	4
Recife — C. do Sul ..	4
P. Alegre — C. do Sul ..	4

EDIFICIO PITAGUARY

AV. N. S. COPACABANA, 536, 540 — (PRAÇA SERZEDELO CORREA)

CONSTRUÇÃO INICIADA

Majestoso edificio de escritorios para MÉDICOS — DENTISTAS e outras profissões

Localizado no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana

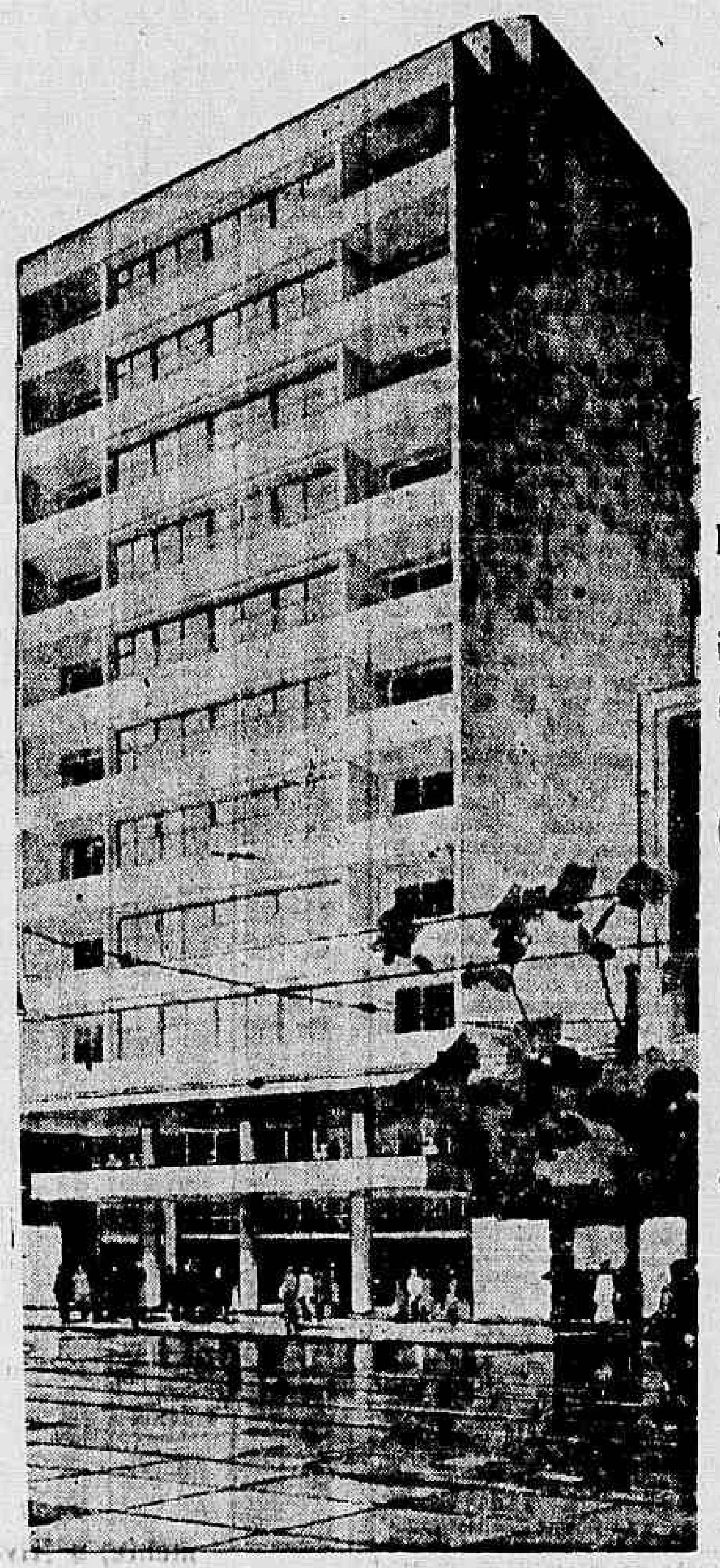
LADO DA SOMBRA

DOIS ELEVADORES DE ALTA VELOCIDADE

Projeto e construção da "ENOBRA"

FORO REMIDO

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL



Grande loja com 305m2 de area util

Sobre-loja autonoma com 370m2 de area util

Dispomos ainda alguns grupos de salas com instalações sanitarias e gás privativos, a partir de

Cr$ 86.000,00

Financiamento do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO que, atendendo á alta finalidade da obra, concedeu 70 por cento ao prazo de 18 anos, Tabela Price

30 POR CENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO

Depositos no BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS

E. FRAGA CRUZ

CORRETOR DA BOLSA DE IMOVEIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104—11.º andar—Salas 1113/15

Telefones: 42-7508 — 42-6349 — 42-5092

Tentou Contra a Vida o Solicitador

BELEM, 3 (Asapress) — Tentou contra a vida, disparando um tiro de revolver no ouvido, Jones Hesketh, conhecido solicitador em exercicio no Foro desta capital.

Os socorros á vitima foram muito demorados, em virtude de ter sido o tresloucado homem tomado como morto.

Entretanto, algumas horas depois, o comissário Osvaldo Pina, se aproximando do corpo caido ao solo, notou que o solicitador ainda respirava.

Aí, então, foram solicitados os socorros medicos urgentes, sendo o mesmo internado no Hospital D. Luiz.

FORO MILITAR

FERIAS DO PRESIDENTE DO S. T. M.

O general Silva Junior, ministro presidente do S. T. M., despachará o expediente até o dia 15 do corrente, data em que seguirá para Lindoia, Estado de São Paulo, onde passará o periodo de férias regulamentares daquela alta Côrte de Justiça, que vai até 31 de março vindouro.

ABSOLVIÇÃO DE SARGENTO

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronautica, por maioria de votos, absolveu o sargento da Escola de Aeronautica, Mario de Carvalho Rogar, do crime previsto no art. 179 do C. P. de 1891. Esse inferior foi acusado de haver feito uso de certificado de exame ginasial falso para efeito de matricula na referida Escola.

MONTEPIO MILITAR

A 2ª Auditoria Regional remeteu á Diretoria de Despesa os processos do montepio referentes as pensionistas sras. Antonia Moutinho da Costa, viuva do general Alfredo Ribeiro da Costa; Antonia Vieira Ferreira, viuva do coronel Joaquim Vieira Ferreira; Rosalina Ribeiro da Silva, viuva do sargento Laurentino Soares da Silva e de Shirley, filha adotiva do falecido ten. Manuel Aquiles de Oliveira Siqueira.

FEITOS EM CORREIÇÃO

A 3ª Auditoria Regional remeteu á Corregedoria os seguintes processos findos: 1 de forma ordinaria; 22 de insubmissão e 11 de deserção, todos referentes ao mês de janeiro ultimo.

O PROCESSO DO TEN. ROMULO E OUTROS

Reune-se amanhã, na 2ª Auditoria Regional o Conselho Especial de Justiça que es processando o 1º ten. Romulo da Costa Nogueira e investigadores Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, para continuação do sumario de culpa dos mesmos.

— Na 1ª Auditoria serão sumariados amanhã os réus Vaidir Quinteiro Santana, Gonçalo Soares, Tomas Ferreira Leal e Nelson Carvalho Soares.

PROCESSOS EM GRAU DE APELAÇÃO

Com apelação do advogado, a 1ª Auditoria remeteu ao S. T. M. o processo referente a Milton Ruiz, condenado pelo crime de deserção.

— Com recurso da Promotoria, a 3ª Auditoria, tambem remeteu áquela alta Côrte de Justiça, os processos de José Alberto Guimarães e Sebastião Paulo da Silva, por haver o Conselho de Justiça daquele Juizo anulado o termo de deserção e todo o processado referente ao 1º e julgado não haver crime militar a punir, quanto ao segundo.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

DYRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões do figado os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

DR AUGUSTO VIVEIROS REIS

Médico — C. Dentista

Largo da Carioca, 5 4.º andar. Sala 404 — Tel 22-8624

Consultas todos os dias uteis das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17,30

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrência Para a Venda dos Direitos de Rokuro Hama e Shiro Hama Na Firma Hama & Companhia, Em Liquidação, Com Sede Na Capital do Estado de São Paulo

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com fundamento no decreto numero 14.361, de 27 de dezembro de 1943, torna publico que, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste edital e a terminar em 27 de fevereiro vindouro, inclusive, fica aberta concorrencia para a venda de todos os direitos que, na firma HAMA & CIA., em liquidação, com séde na capital do Estado de São Paulo, têm os seus unicos socios, ROKURO HAMA, solidario, e SHIRO HAMA, comanditario. A mencionada firma tem o capital registado de Cr$ 70.000,00, pertencendo Cr$ 40.000,00 a Rokuro Hama e Cr$ 30.000,00 a Shiro Hama.

2. — A venda compreende a transferencia de todo o ativo da firma ao comprador, ficando este com a obrigação de liquidar todo o passivo existente, inclusive as importancias, constantes de depositos em contas correntes, pertencentes aos socios, já devidamente computadas naquela verba.

3. — A situação economico-financeira da Sociedade está representada pelos seguintes dados extraidos do balanço levantado em 30 de junho de 1944:

ATIVO:

	Cr$
Imobilizado (com avaliação)	259.579,40
Realizavel	4.016.283,00
Disponivel	506.926,70
Total do ativo	4.782.789,10

PASSIVO:

exigivel	4.638.175,30
Patrimonio liquido	144.613,80

A firma Hama & Companhia dedica-se ao comercio de ferragens, produtos quimicos para a industria e lavoura, artigos para presentes, miudezas em geral, etc.

5. — Os citados direitos dos unicos socios de Hama e Cia., em liquidação, foram estimados em Cr$ 144.613,80, e não serão vendidos isoladamente, mas em seu conjunto, a pessoas fisicas ou a sociedades já organizadas ou que vierem a se organizar para esse fim.

6. — As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DOS DIREITOS DE ROKURO HAMA E SHIRO HAMA NA FIRMA HAMA & COMPANHIA, EM LIQUIDAÇÃO;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a ultima, em que se indicará o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade brasileira do proponente, fornecendo desde logo os necessarios comprovantes, e em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A., importancia correspondente a 2 % (dois por cento) da avaliação estabelecida como base para a alienação (item 5);

V — ser selada a primeira via da proposta e, bem assim, os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00, por folha e mais a taxa de Cr$ 0,40, de Educação e Saude;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

7. — Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, ás dezesseis horas do quinto dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sabado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, ás mesmas horas, do prazo estipulado no item 1, na séde da Agencia Especial de Defesa Economica, á rua da Alfandega, numero 11, 2º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13 1/3 ás 16 horas, diariamente.

8. — Aos interessados idoneos, a Juizo da Agencia Especial de Defesa Economica, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter, nos escritorios da firma Hama & Companhia, em liquidação, dados pormenorizados sobre os estoques existentes, sendo permitidas a esses interessados, devidamente credenciados, vistorias e visitas, em hora e dia prèviamente combinados.

9. — Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento á vista, no ato da transferencia dos direitos.

10. — Dentro de dez dias contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agencia Especial de Defesa Economica, com parecer, ao sr. presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou se julgar oportuno, anualará a concorrencia.

11. — Seja qual fôr a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se á Agencia Especial de Defesa Economica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

12. — No prazo de dez dias a partir do despacho exarado pelo sr. presidente do Banco, será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessarios, o pagamento do preço e transferencia dos direitos, dentro do prazo de quarenta e cinco dias, a contar da data da notificação que será feita pelo "Diario Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do deposito exigido á alinea IV do item 6.

13. — Todas as despesas, impostos, etc., relativos á transferencia dos direitos, correrão por conta dos compradores.

14. — Exarado o despacho pelo sr. presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depositos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

LIQUIDANTES: — Itamar Bopp. — Adolfo Pedroso da Silveira.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1945. — Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como agente especial do governo federal. — M. A. PENA.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI N.º 6.820 DE 24 DE AGOSTO DE 1944

728ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **Cr$ 500.000,00** — PLANO FF

Lista da extração de SABADO, 3 de FEVEREIRO de 1945

4.599 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 3 de Fevereiro de 1945

ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	2261 .100,00	4292 .100,00	6592 .100,00	8430 .100,00	10592 .100,00	12237 .150,00	14092 .100,00	16092 .100,00	18121 .150,00	20230 .100,00	22029 .150,00	24430 .100,00	26661 .100,00	28961 .100,00	[illegible]
14 .150,00	2292 .100,00	4328 .150,00	6630 .100,00	8461 .100,00	10599 .150,00	12244 .150,00	14123 .150,00	16109 .150,00	18130 .100,00	20238 .150,00	22030 .100,00	24461 .100,00	26676 .150,00	28992 .100,00	[illegible]
80 .100,00	2320 .200,00	4330 .100,00	6661 .100,00	8475 .150,00	10630 .100,00	12261 .100,00	14130 .100,00	16130 .100,00	18161 .100,00	20246 .500,00	22061 .100,00	24492 .100,00	26692 .100,00	29	[illegible]
61 .100,00	2330 .100,00	4361 .100,00	6663 .200,00	8492 .100,00	10661 .100,00	12290 .150,00	14161 .100,00	16140 .150,00	18173 .150,00	20255 .150,00	22072 .200,00	24519 .150,00	26720 .100,00	29030 .100,00	[illegible]
62 .150,00	2338 .150,00	4392 .100,00	6683 .150,00	8525 .150,00	10679 .200,00	12292 .200,00	14192 .100,00	16145 2.000,00 cruzeiros	18190 .150,00	20256 .500,00	22081 .500,00	24530 .100,00	26753 .200,00	29031 .150,00	[illegible]
68 .500,00	2361 .100,00	4409 .150,00	6692 .100,00	8530 .100,00	10692 .100,00	12292 .100,00	14203 .150,00	16161 .100,00	18192 .100,00	20261 .100,00	22092 .100,00	24561 .100,00	26761 .100,00	29047 .500,00	[illegible]
92 .100,00	2392 .150,00	4430 .100,00	6697 .150,00	8561 .100,00	10730 .100,00	12330 .100,00	14230 .100,00	16192 .100,00	18198 .200,00	20275 .150,00	22130 .100,00	24592 .100,00	26779 .200,00	29061 .100,00	[illegible]
112 .150,00	2421 .150,00	4461 .100,00	6708 .500,00	8586 .150,00	10738 .150,00	12361 .100,00	14258 .150,00	[illegible]	18230 .100,00	20292 .100,00	22161 .100,00	24609 .150,00	26792 .150,00	29074	[illegible]
130 .100,00	2430 .100,00	4492 .100,00	6726 .200,00	8592 .100,00	10739	12363	14261 .100,00	[illegible]	18259 .150,00	20294 .200,00	22180 .150,00	24630 .150,00	26792 .100,00	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	4495 .150,00	6730 .100,00	8599 .150,00	[illegible]	[illegible]	14292 .100,00	[illegible]	18261 .100,00	20330 .100,00	22192 .100,00	24631 .150,00	26802 .150,00	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 80,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

728.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 728.ª Extração

A PARTIR DE AMANHÃ

PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES DE FAMILIA NA F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da E. E. B., por nosso interda F. E. B., por nosso interressados residentes nesta capital e em Niteroi, que o pagamento de consignações de familia e de pensões judiciarias do pessoal da F. E. B., referente ao mês de janeiro passado, será ultimado na semana entrante, obedecendo a seguinte tabela:

Dia 5 — Das 7,30 ás 12 e das 13 ás 17 horas — Familias de todos os soldados do Q. G., Cia. do Q. G., Cia. de Manutenção, Cia. de Intendencia, Deposito de Intendencia, Cia. de Transmissões, Esquadrão de Reconhecimento, Pagadoria Fixa, 9.º B. E., 1.º Batalhão de Saude e Orgãos do Serviço de Saude.

Dia 6 — Das 7,30 ás 12 e das 13 ás 17 horas — Familias de todos os soldados da Artilharia, Bateria de Comando da A. D., 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, 1.º Grupo do 1.º Regimento de Obuses Auto Rebocado, 2.º Grupo do 2.º Regimento de Obuses Auto Rebocado.

Dia 7 — Das 7,30 ás 12 e das 13 ás 17 horas — Familias de todos os soldados do Deposito do Pessoal da F. E. B.

Dia 8 — Das 7,30 ás 12 e das 13 ás 17 horas — Familias de todos os soldados do 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio).

Dia 9 — Das 7,30 ás 12 e das 13 ás 17 horas — Familias de todos os soldados dos 6.º e 11.º Regimentos de Infantaria.

Para evitar perturbação no ritmo normal do pagamento, o major chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, porque prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Estando o major chefe da Pagadoria inteiramente absorvido com a ordenação dos pagamentos, qualquer informação desejada pelos interessados deverão ser solicitada ao capitão adjunto, encarecendo aquela autoridade a fineza de não insistir em ser recebidos nos dias de pagamento.

NAS FLORESTAS DA TIJUCA

Agredido a Serra Um Guarda-Florestal

A VITIMA TEVE QUE USAR UM FACÃO DE MATO PARA DEFENDER A VIDA

Segundo informa o Ministério da Agricultura, ha poucos dias, nas florestas da Tijuca, um infrator mais uma vez desobedeceu e ofereceu luta a um dos leais Guardas da Seção de Proteção Florestal, que, por não consentir em sua entrada nas matas protetoras sob a jurisdição do Serviço Florestal do referido Ministério, foi agredido á serra e teve que usar o facão de mato para defender a vida.

Não teve testemunhas a luta que se travou entre esse Guarda, chamado Simeão Felix Machado, que se encontrava em pleno exercicio de suas funções, e o individuo Dioclecio ou Diocleciano da Silva, senão as proprias arvores em cuja sombra se desenrolava o triste fato.

Venceu a autoridade florestal que, num dos golpes para arrebatar a serra, não poude evitar que o facão resvalasse e fosse ferir o dedo do antagonista.

No inquerito policial que está correndo na Delegacia do 17º Distrito, já está apurado que o guarda Felix Simeão Machado agiu em legitima defesa e estava em pleno exercicio de suas funções, enquanto se esclareceu que Dioclecio ou Diocleciano da Silva, empregado da Fabrica Matarazzo, além de infrator reincidente e audacioso que teve já luta corporal violenta com o Inspetor daquelas florestas, sr. João Maggessi, é figura conhecida da policia onde já esteve preso como agressor a tiros de revolver e a navalha.

A campanha florestal regista esses acontecimentos que demonstram quanta necessidade ha de trabalho educacional de nosso povo. No caso em apreço, a ignorancia e a maldade chegaram até ao ataque a mão armada contra os executores das leis florestais.

Alunos da Escola Técnica do Exercito em São Paulo

Viajou para São Paulo uma turma da Escola Tecnica do Exercito, que vai estagiar na capital bandeirante, de acordo com o programa de ensino travado pelo referido Estabelecimento.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Realizar-se-á amanhã, dia 5, ás 8 horas, no Colegio Militar, a prova de Algebra do concurso de admissão á Escola Militar de Resende.

A essa prova deverão comparecer todos os candidatos que fizeram a de Português, os quais deverão se apresentar ás 7.30 horas, naquele estabelecimento, munidos de documento de identidade e caneta tinteiro.

EXAMES MEDICO

Deverão comparecer amanhã á Policlinica Militar, ás 13 horas, afim de se submeterem a inspeção de saude, os seguintes candidatos:

Turma H — Alunos das Escolas Preparatorias de Porto Alegre e Fortaleza: Aécio José do Rego Maia, Alberto Evilasio de Barros Gondim, Celso de Pontes Medeiros, Fernando Augusto Camara de Almeida, José Silva Thé, Oscarino Salgado da Silva, Benedito de Carvalho Fialho, Augusto Cesar Daniel, Miguel Waldery Rolim, Renato Macario de Brito, Rui Alexandre Brasil, Murilo Borges de Medeiros, Walber Sales de Souza, José Augusto da Escossia Pedro Paulo de Oliveira Nobre, Francisco Cardoso de Medeiros, Manoel Calheiros Maia Gomes, Geraldo Gomes Matos, Edson Seabra, Moacyr Gonçalves dos Santos, Elmar de Sá e Lima Pereira, Edisio Gomes Facó, Ubiratan da Trindade Pereira, Euclides Wicar de Castro Parente Pessôa, Mario José de Menezes, Luiz Alfredo Melo Borges da Fonseca, Aurelio Gonçalves, Antonio Carlos Thomé, Bayardo Leme Brizzola, Fernando Lionel, Fernão Camargo, José Cidade Soares.

Sensacional o Encontro Entre Monterreal e Argentina no G. P. 'São Paulo'

Chile x Argentina, o Primeiro Choque Sensacional do Sul-Americano

(Noticiario na Ultima Pagina)

Os Cariocas Estreiarão Amanhã No Torneio Triplice de Basket

A equipe da F. M. B. estrelará frente a representação bandeirante.

Sob os auspicios da Federação Mineira de Basket-Ball está sendo realizado em Belo Horizonte o 1.º Torneio Triplice de Basket destinado a classe juvenil.

A este certame foi ontem inaugurado, defrontando-se as seleções juvenis de Minas e S. Paulo e, amanhã caberá aos cariocas estreiar, devendo a turma da F. M. B. enfrentar o "fife" da paulicéa.

Segundo noticias procedentes da capital mineira, os aficionados do desporte montanhez estão voltando a sua atenção para a iniciativa da Federação Mineira, interessados com a performance a serem cumpridas pela garotada carioca, mineira e paulista.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para fabricar esponjas artificiais, privilegiado pela Patente de invenção n. 22.492, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA.

Aspirantes da Reserva Chamados

Estão sendo chamado á 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, das 12 ás 15 horas, com urgencia, os aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe, abaixo, procedentes de outras Regiões, afim de serem organizadas as respectivas fichas para estágio de instrução: — Fernando Ferrari — Paulo Franco de Souza — Breno Augusto Botelho Junqueira — Paulo Davila Moreira Lima — Albano Augusto Correia Filho — Helio Rafael Tuorqueto; e ainda o aspirante Olimpio Dias Filho, afim de ser inspecionado de saude, para efeito de promoção.

NATAÇÃO

Nadadores Infanto-Juvenis da F. M. N. Exibir-se-ão Hoje Na Piscina do Estadio Caio Martins

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE NATAÇÃO

A Federação Metropolitana de Natação com o intuito de preparar e selecionar a equipe carioca que intervirá no proximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, reunirá hoje os seus defensores na piscina do Estadio Caio Martins, em Niteroi.

Esta competição preparatoria, (2.ª eliminatoria) contará com a participação das figuras maximas da aquatica juvenil metropolitana, dai acreditar-se que o exercicio de logo mais proporcionará um desenvolvimento interessante e proveitoso.

INSTRUÇÕES A' GURIZADA DA F. M. N.

Para participar da competição eliminatoria a ter lugar hoje ás 15 horas na majestosa piscina da vizinha capital, os representantes infanto-juvenis da aquatica guanabarina deverão se reunir ás 13.30 horas, na Estação das Barcas, devendo seguir incorporados na barca das 14 horas.

Em Niteroi, os nadadores seguirão em bonde especial para o local da competição.

Aproxima-se do Seu Final o Campeonato Aberto

DEFRONTAR-SE-AO GUANABARA x TIJUCA

Terá prosseguimento hoje a disputa de mais um jogo do Torneio Aberto de Water-Polo. Defrontar-se-ão na piscina do Guanabara as representações deste clube e a do Tijuca T. C., reinando intensa expectativa em torno do resultado desta contenda.

Para o controle da peleja acima foram designadas as seguintes autoridades: arbitro — Orlando Amendola; cronometrista — Helio Uchôa Cavalcanti e apontador — Silvio Gracie.

OS PROXIMOS JOGOS

De acordo com a tabela elaborada pelo Conselho Técnico de Water-Polo será levado a efeito no proximo dia 6 o jogo entre o clube vencedor do prelio de amanhã e o Botafogo, efetuando-se outro confronto no dia 9 na hipotese de ser necessario para a classificação do campeão.

Vistoria de Campos

Serão vistoriados, hoje, os campos do Madureira, Manufatura, River e Oposição.

Para amanhã ficou combinado o exame dos gramados do Olaria, Bonsucesso e Ideal, os três clubes leopoldinenses.

Barbosa Com a Situação Legal

Foi registado, ontem, o contrato de Barbosa, a favor do Vasco.

O novo arqueiro do clube de São Januario agradou plenamente nos treinos.

SOFRE DE CATARRO E NÃO OUVE BEM?

O aturdimento, provocado pelo catarro, é muito incômodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sofrem de zumbidos nos ouvidos e padecem do aturdimento catarral, encontram pronto alivio tomando PARMINT — o remédio realmente eficaz no tratamento da afecção catarral. Pela sua ação tonificante, Parmint reduz a inflamação do ouvido médio, causadora do catarro. E uma vez eliminada a inflamação, cessam os zumbidos nos ouvidos e a dor de cabeça, e desaparecem gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. Parmint é obtido em qualquer farmácia ou drogaria.

Todos que sofrem de catarro, aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, farão bem experimentando Parmint.

Chegou o Passe de Rodrigues

Chegou, ontem, á F. M. F. o passe do ponteiro Rodrigues, transferido do Ipiranga para o Fluminense.

Selecionando os Valores Mais Positivos do Atletismo Carioca

Serão realizadas hoje varias provas no Estadio do Vasco para organização da equipe que disputará o Sul-Americano em Montevideu.

Aproximando-se a data da realização em Montevideu do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a F. M. A. todos os esforços vem desenvolvendo no sentido de selecionar e preparar rigorosamente a equipe carioca.

A entidade atlética no firme proposito de apurar tecnica e fisicamente a forma dos atletas que nos representarão em tão importante certame, está tomando todas as medidas necessarias para organizar varios programas de prova visando com isto selecionar os elementos que mais positivos se mostrarem durante o periodo preparatorio.

Hoje, no Estadio do Vasco da Gama, a F. M. B. levará a efeito pela manhã a 1.ª eliminatoria regional, certame que se destina a obter o máximo exito dado o fim a que é destinado. Estarão reunidos as figuras mais destacadas do esporte-base metropolitano, dai acreditar-se que a competição desta manhã proporcionará um desenvolvimento sobremodo interessante.

Foi elaborado o seguinte programa:

9,20 horas — 64 metros com barreiras — moças.

9.30 horas — 83 metros com barreiras — homens.

9.40 horas — 75 metros rasos — homens salto em altura — homens e moças; arremesso do peso — homens e moças.

9.50 horas horas — 2.000 metros rasos — homens.

10,10 horas — 75 metros rasos — moças — arremesso do dardo — homens e moças — salto triplo.

10,20 horas — 600 metros rasos.

10.30 horas — 150 metros rasos — moças — salto com vara — Decatlon.

As autoridades designadas pela F. M. A. para controlar essa competição são as seguintes:

Arbitro Geral — João Correia da Costa. Diretor Geral — Celio de Barros; Medico — Dr. Aluizio Caminha; Anotadora — Felicie Israel.

Seguirá, Amanhã, o Cosinheiro Neves

Seguirá, amanhã, rumo ao Chile, o esportista Ernesto Morais Neves, cozinheiro profissional, que vai á capital andina incorporar-se á delegação brasileira de futebol, afim de preparar comida apropriada para os nossos jogadores.

O E. C. Rosita Sofia Homenageará a Imprensa Esportiva

A imprensa esportiva carioca será recepcionada hoje na séde do Esporte Clube Rosita Sofia, sita á rua Guarujá, 34, estação de Kosmos, com um lauto almoço de duzentos talheres que lhe será oferecido pelo comendador Serafim Sofia, presidente de honra desse simpatico gremio suburbano.

Afim de que possa contar com a presença do maior numero possivel de integrantes da cronica esportiva, escrita e falada e carnavalesca da cidade, o comendador Serafim Sofia vem de contratar onibus especiais para conduzi-los, os quais partirão do Largo da Carioca, ás 11 horas, de hoje.

REMO

EFETUA-SE HOJE UMA REGATA INTERNA PROMOVIDA PELO VASCO

As Provas Que Serão Realizadas Em Santa Luzia

Frizando incrementar a pratica do remo entre os seu associados, o Vasco da Gama realizará hoje pela manhã nas aguas de Santa Luzia uma Regata Interna.

Grande numero de remadores cruzmaltinos aderiram a feliz iniciativa do gremio cruzmaltino, devendo a competição, ao que tudo indica, coroar-se do maximo brilhantismo.

Foi organizado o seguinte programa:

1.º Pareo — Yole Franche de 2 — estreantes.
2.º Yole gig de 4 — Principiantes.
3.º — Yole gig de 2 — Novissimos.
4.º — Yole Franche de 4 — Estreantes.
5.º — Yole Franche de 8 — Principiantes.
6.º — Yole gig de 4 — Novissimos.
7.º — Skif — Novissimos.
8.º — Yole Franche de 8 — Estreantes.
9.º — Yole Franche de 2 — Principiantes.
10.º Out Riges — Juniors.
11.º — Yole Franche de 8 — Novissimos.
12.º — Canoe — Particular.
13.º — Yole Franche de 6 — Principiantes.
14. — Yole Franche de 8 — Qualquer classe.

Uma Sugestão da Entidade Mineira

Deu entrada na secretaria da C. B. D. uma longa exposição da Federação Mineira de Futebol, manifestando-se sobre a data fixada para o inicio do certame nacional deste ano.

Alega a entidade de Minas que seria muito mais interessante realizar essa competição maxima de janeiro á março em vez das datas marcadas.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. deverá apreciar essa sugestão.

TENHA CABELO BOM
Usando **BOM CABELO**
Alisa os cabelos, por mais crespos que sejam.
A VENDA NAS PERFUMARIAS:
MAIA — R. Andradas, 26
RIAN — P. do Teatro, 37 e
MAIA — Av. Gomes Freire, 67.

SERVIÇO DE TRAFEGO

MULTAS

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1252 — 2065 — 3890 — 4617 — 5307 — 14467 — 25426 — 28813 — 2065 — 3890 — 1617 — 5307 4041 — 10357.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1352 — 1562 — 6473 — 7068 — 7710 — 9752 — 10172 — 12381 — 13006 — 13021 — 13207 — 13732 — 13906 — 18841 — 22565 — 23274 — 25133 — 26137 — 27628 — 29976 — 30325 — 30763 — 31437 — 33669 — 36083 — 36659 — C. 509 — 1108 — 3153 — 7504 — 7614 — 10273 — 11161 — 11327 — 12071 — 12281 — Bonde 2041 — onibus 239 — 289 — 604 — 880 — 956 — S. P. 59836 — M. G. 3321.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 23096 — Bonde 2019 — 2034 — onibus 731 —

CONTRA-MÃO: — P. 6412.

EXCESSO DE FUMAÇA: — onibus 365 — 511 — 689 — 709 — 712 — 823 — 841 — 852 — 867 — 868.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 10486. I. A. P. E. T. E. C.: — P. 16762 — onibus 78 — 475 — 632 — 924.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 34223.

PARAR NA CURVA: — onibus: 772.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 1988 — 2896 — 7869 — 8161 — 8210 — 11774 — 16662 — 16881 — 21180 — 22186 — 23538 — 25765 — 26533 — 28543 — 29312 — 33656 — 33716 — 36045 — C. 258 — 781 — 2027 — 2038 — 6622 — 9223 — 10467 — 12085 — onibus 148 — 230.

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS (TURMA "A") — DOMINGO:

Francisco Lourenço — Joaquim Vieira de Brito — Antonio Rodontaro — Joaquim de Souza — Antonio Alves da Silva — Inacio Placido Macedo — José dos Santos — João Antonio — Paulo Carneiro da Fonseca — Sebastião de Medeiros — Serafim de Araujo — Francisco Gernadas — Antonio Correia de Castro Filho — Sergio Antonio dos Santos — Kurt Felix Spitz.

PROVA REGULAMENTAR

Teofilo Gibara.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA

(C. N. H.) — Jorge Pedro Dagner.

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, A'S 8,45 HORAS (TURMA "A") — SEGUNDA-FEIRA

Otavio Alves Velho — Armelin Augusto Fernandes Coutinho — Herminio José Valentim — Antonio Paulino Bezerra — José Peçanha — Narciso Machado Alves — Antonio Miguel Pires — Mario Jacinto Eges — Francisco das Chagas Ribeiro — Jonas Caetano de Moura — Ruben de Almeida — Francisco Nogueira — Alcebiades Miranda — Amilton da Fonseca — Orlando Amaro da Silva.

TURMA SUPLEMENTAR PARA OS DIAS 4 E 5 DO CORRENTE

Tomaz Fernandez Pinheiro — Lucindo Luiz Ferreira.

O turf bandeirante viverá esta tarde o seu grande dia de gala.

Realizará o Jockey Club de São Paulo a sua festa maxima, com a disputa do Grande Premio "São Paulo", a maior prova do seu calendario classico.

O elegante Hipodromo de Cidade Jardim, localizado nas proximidades do bairro de Pinheiros da monumental capital paulistana será pequeno para conter o numeroso publico que para lá acorrerá.

Espera-se mesmo uma assistencia record, como record marcará o movimento geral das apostas, tais as medidas tomadas pela diretoria da sociedade de corridas da Paulicéia.

O campo da grande prova está constituido com doze dos melhores animais atualmente em entrainement do turf local.

Ao primeiro golpe de vista, surgem duas figuras excepcionais do conjunto: Monterreal e Argentina, pairando logo abaixo o crack do turf gaucho New Year.

Aquelo tordilho oriental é uma maquina de correr e a egua, embora venha ganhando seguidamente, ainda não poude correr o que sabe, tal a facilidade com que domina os seus adversarios.

Quanto a New Year, seus trabalhos vêm impressionando os corujas locais.

Tem chovido muito em São Paulo, o que importa em dizer que a pista está alagada.

Em terreno pesado, Argentina tem triplicado o seu rendimento e se até agora a filha do Rico tem se limitado a galopar esta tarde em São Paulo, na pista pesada, é capaz de surpreender Monterreal e infligir-lhe um severo revés. Nesse pressuposto, elegemos a descendente de Diocléia a nossa favorita, sem desmerecer entretanto as possibilidades do filho do Stayer.

* * *

Damos abaixo os nossos comentarios sobre as oito provas que compõem o programa:

1.ª CARREIRA

Aragonita, que este ano, depois de um bonito triunfo veio a secundar Guaica, parece-nos a mais provavel ganhadora.

Como seus mais renhidos inimigos surgem Espadilha e Autentico.

2.ª CARREIRA

Aquilon e Bemol vêm, cada qual, de uma vitoria sobre Fubeca.

Cremos que entre os dois se decidirá a contenda. Como adversarios Berlioz e Amrasta.

3.ª CARREIRA

Em seus dois ultimos compromissos na temporada passada, Damborá logrou outros tantos triunfos. Cremos ainda no seu triunfo, muito embora haja muita fé na estreante Princesa dos Campos e Jesca e Primeira andem correndo muito.

4.ª CARREIRA

Outro que vai reaparecer bem é Dakar, cujas duas ultimas exibições na temporada passada redundaram em dois bonitos triunfos. O seu mais sério inimigo chama-se Gladiador, muito nosso conhecido. Volante, bom tertius.

5.ª CARREIRA

Dois animais prometem nesta carreira um prélio esplendido.

Referimo-nos a Sospechado e a Modesta. Esta ultima acaba de secundar, no G. P. "25 de Janeiro", á Argentina e o primeiro atuou bem no Classico "Antonio Prado", entre adversarios bem melhores do que os atuais. Ainda assim nossa formula será: Modesta e Sospechado. Terceira força, Reluciente.

6.ª CARREIRA

No Classico "Imprensa", há pouco disputado em São Paulo, Andante se impôs á Diagonal, que lhe concedia três quilos.

Peso a peso, agora cremos que a egua se desforrará do cavalo. Cuidado, porém, com Apilio que anda correndo muito.

7.ª CARREIRA

Embora Monterreal esteja eleito o favorito da catedra na grande prova de hoje, temos para nós que, na pista de grama pesada, Argentina se imporá ao tordilho. A dupla é certa. Os responsaveis pelo New Year esperam boa figura do seu pupilo.

8ª CARREIRA

Prima Dona parece bem melhor do que os seus adversarios, haja vista o seu terceiro lugar para Argentina e Modesta, no G. P. "25 de Janeiro".

E' ela a nossa favorita e julgamos Lady Beauty a sua mais séria inimiga.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — Premio "Paraná" — 1.400 metros — A's 12.45 horas — Cr$ 20.000,00; .. .. .. Cr$ 2.000,00; Cr$ 1.000,00.

Ks.
(1 Arrojado, H. Molina .. 58
1|" Espadilha, J. Canales .. 55
(2 Campana, A. Altran .. 52
(3 Aragonita, J. Nascimento 52
2|4 Chica, G. Sibik 56
(5 Mutum, O. Serra 58
(6 Evasiva, L. Gonzalez .. 56
3|7 Comando, N. Pereira .. 54
(8 Alberdi, A. Nappo 58
(9 Potentado, O. Santos ap. 54
4|10 Autentico, R. Zamudio.. 54
(11 Olivia, F. Fernandes, ap. 52

2º pareo — Premio "Pernambuco" — 1.500 metros — A's 13.15 horas — Cr$ 20.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.000,00; ... Cr$ 1.000,00.

Ks.
(1 Aquilon, J. Canales ... 51
1|
(2 Somalia, F. Fernandes, ap. 49
(3 Berlióz, J. Nascimento. 51
2|
(4 Eleonora, E. Garcia 53
(5 Dalul, L. Gonzalez 55
3|
(6 Sugestiva, O. Santos, ap. 49
(7 Amrasta, N. Pereira 49
4|
(8 Bemol, R. Zamudio 51

3º pareo — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.000 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 25.000,00. Cr$ 6.250,00; C$ 2.500,00; .... Cr$ 1.250,00.

Ks.
(1 Damborá, L. Gonzalez.. 57
1|2 Evina, J. Canales 57
(3 Cine Arte, J. Portilho . 57
(4 Cigarra, R. Zamudio .. 57
2|5 Rima, R. Olguin 57
(6 Asana, G. Costa 57
(7 Primeira, J. Nascimento 57
3|8 Durak, E. Garcia 57
(9 Garuá, P. Vaz 57
(10 Jesca, B. Garrido 57
(11 Victory, G. Sibik 57
4|
(12 Theliva, R. Benitez 57
(13 P. dos Campos, J. O. Silva 57

4º pareo — Premio "Mato Grosso" — 1.500 metros — A's 14.25 horas — Cr$ 20.000,00; .. .. .. Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.000,00 e ... Cr$ 1.000,00.

Ks.
(1 Gladiador, J. Zuniga .. 52
1|
(2 Peão, T. O. Silva, ap. 56
(3 Centauro, L. Gonzalez.. 56
2|
(4 Barulho, J. Canales .. 55
(5 Siringi, O. Santos, op. 53
3|6 Violeiro, N. Pereira .. 54
(7 Volante, R. Zamudio ... 56
(8 Itaguassu', R. Olguuin. 56
4|9 Dakar, P. Vaz 53
(10 Coringa, G. Sibik 53

5º pareo — Premio "Rio de Janeiro" — 1.200 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00; .. .. Cr$ 7.500,00; Cr$ 3.000,00; .. Cr$ 1.500,00.

Ks.
(1 Sospechado, O. Rosa .. 59
1|
(2 Dangan, E. Garcia 55
(3 Modesta, P. Vaz 57
2|
(4 Frasquita, A. Molina .. 57
(5 Cuéra, R. Zamudio 59
3|6 B. Burns, A. Nobrega. 59
(7 Tatana, J. Nascimento.. 57
(8 Botelion, H. Molina ... 59
4|9 Reluciente, L. Gonzalez 59
(10 Vatapá, A. Nappo 55

6º pareo — Premio "Minas Gerais" — 1.800 metros — A's 15.40 horas — Cr$ 30.000,00; .. .. .. Cr$ 7.500,00; Cr$ 3.000,00 e .. Cr$ 1.500,00.

Ks.
(1 Batton, O. Rosa 55
1|" Caimão, A. Cataldi 57
(2 Diagonal, Nascimento .. 51
(3 Bagual, A. Altran 57
2|" Cataflor, XX 55
(4 Urapuru, V. Cunha 51
(5 Cinulli, P. Vaz 52
3|" Blondino, XX 57
(6 Andante, A. Nobrega .. 51
(7 Apilio, E. Garcia 57
(8 Cavalgade, R. Zamudio 57
4|
(9 Buridan, H. Molina .. 52
(10 Miami, L. Gonzalez ... 57

7º pareo — "Grande Premio "São Paulo" — 3.200 metros — A's 16.30 horas — Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ 20.000,00; e Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Monterreal, J. Zuniga.. 57
1|2 Strup, R. Urbina 58
(3 Perfido, J. O. Silva .. 58
(4 Argentina, G. Costa .. 56
2|5 El Cid, A. Cataldi 58
(6 Fumo, J. Portilho 58
(7 New Year, P. Vaz 58
3|8 Dark Prince, A. Molina. 58
(9 Rezongo, O. [illegible] 58
(10 Mochuelo, R. Olguin .. 57
4|11 Tambiu, L. Gonzalez .. 54
(12 Tenorio, J. Canales 56

8º pareo — Premio "Baía" — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 20.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

Ks.
(1 Prima Dona, J. Zuniga. 53
1|
(2 Pierrot, N. Pereira 55
(3 L. Beauty, R. Zamudio. 53
2|4 G. Son, P. Vaz 55
(5 Puntero, A. Cordeiro, ap. 53
(6 Pertinaz, T. O. Silva, ap. 58
3|7 Rosa, S. Godoy 50
(8 Pepet, V. Cunha 55
(9 Lancherita, A. Altran. 56
4|10 Pinuelo, L. Gonzalez .. 55
(11 Candu, J. Altran 57

— A pesagem para o primeiro pareo, será ás 12 horas.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Aragonita — Espadilha — Autentico
Aquilon — Bemol — Berlioz
Damborá — Primeira — Jesca
Dakar — Gladiador — Volante
Modesta — Sospechado — Reluciente
Diagonal — Andante — Apilio
Argentina — Monterreal — New Year
Prima Dona — Lady Beauty — Pinuelo.

Oficiais da Reserva Chamados

Estão chamados a comparecer no fichário de apresentações da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais: capitão Antonio Teles Neto e 2ºs. tenentes Geraldo Goulart de Macedo Soares, José da Silva Almeida, Newton de Almeida Possinhas e medico dr. João Mafaldo de Carvalho e aspirante Lafaiete Fabiano Inda.

Pagamentos No Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Ministério da Educação (Aposentados):

Folha		*Guichet*
4701/02/03	....	112/13/14
4704/05/06	....	115/16/17
4707	....	118

Salário Familia — (C. A. P. — IPASE):

5001/02/03	....	123/119/120
5004/5005	....	121/122

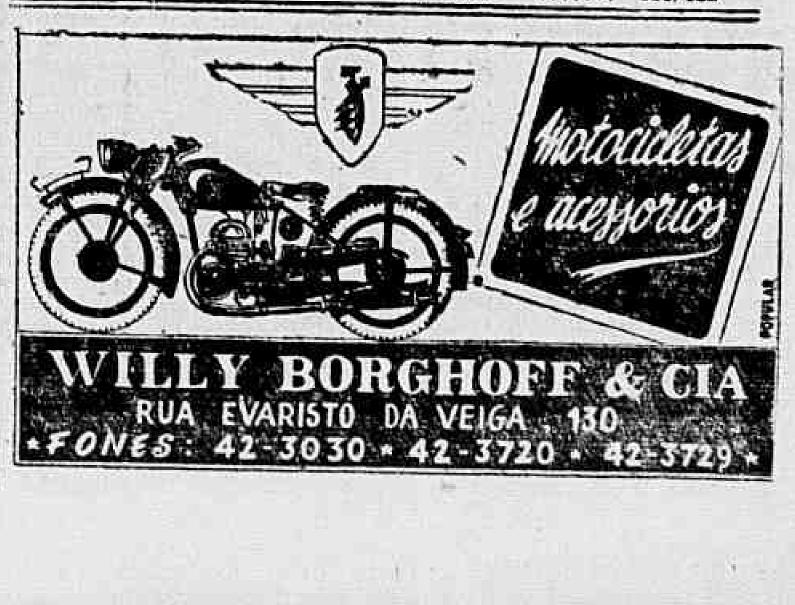
A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

O IMPOSTO DE CONSUMO "AD VALOREM"

A Papelaria Santa Cecilia já tem a venda o novo modelo n.º 15, para registro desse imposto, criado pela nova lei.

Na segunda quinzena do mês de Fevereiro, serão lançados a venda, todos os demais modelos instituidos pelo Decreto n. 7.219 A de 30.12.44.

PEDIDOS DO INTERIOR
PARA QUALQUER QUANTIDADE
Rua da Conceição N. 145 — Capital Federal
FONE 43-0515



EDIÇÃO DE HOJE
26 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1945 — N. 5.105

OUVE-SE NA CAPITAL DAS FILIPINAS O TROAR DOS CANHÕES

OS AMERICANOS JÁ ESTARIAM LUTANDO EM MANILHA

MAC ARTHUR ESPERA CONQUISTÁ-LA HOJE

Q. G. de MAC ARTHUR EM LUZON, 4 (Domingo) (A. P.) — Um despacho do correspondente Russel Brines, da "Associated Press", que avança sobre Manilha com a 37.ª Divisão, diz que os grandes canhões das forças norte americanas já devem estar sendo ouvidos, em seu troar, pelos residentes de Minilha.

A 25 KMS. DE MANILHA

Q. G. DE MAC ARTHUR NA ILHA DE LUZON, 4 (Domingo) — (A. P.) — As forças norte-americanas da 37.ª Divisão de Infantaria estão a menos de 25 quilometros de Manilha, por estradas de rodagem, não havendo nenhuma indicação oficial de qualquer resistencia japonesa contra as forças que avançam para o sul.

A 37.ª Divisão avança pela Rodovia n.º 3, achando-se já alem de Malolos, enquanto a 1.ª Divisão de Cavalaria, mais para leste, atravessou o rio Angat, estando as duas forças avançando assim paralelamente uma com outra. A 1.ª Divisão de Cavalaria ultrapassou San Indelfonso e San Miguel, na provincia de Bulacan.

Aviões de bombardeio norte americanos voltaram a atacar a fortaleza de Corregidor e a base naval Cavite

No flanco esquerdo, forças do 1.º Corpo atravessaram as montanhas de Caraballo e estão atacando Tumana, a tres quilometros ao sul de San Jose, na provincia de Nueva Veija.

A 25.ª Divisão capturou Umingan, depois de renhida batalha em que os japoneses tiveram perdas elevadas.

JA' TERIAM OCUPADO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM LUZON, 3 (Por William B. Dickinson, da U. P.) — E' sumamente provavel que as forças norte-americanas já tenham entrado hoje em Manila, pois o general Mac Arthur predisse ontem que a capital filipina seria conquistada hoje.

A esse respeito destaca-se que as ultimas informações oficiais divulgadas a cerca de 48 horas, colocavam as vanguardas norte-americanas a menos de 24 quilometros de Manila.

As vanguardas da 37ª divisão já ultrapassaram o ultimo grande obstaculo natural na direção de Manila, ou seja o Delta do rio Pampanga, e segundo despachos não oficiais chegaram esta manhã aos suburbios de Manila.

Essas formações serão reforçadas, de um momento para outro, por efetivos da primeira divisão de cavalaria motorizada que, avançando diretamente do norte, conquistaram San Idelfonso, San Miguel Bulacan e ultrapassaram o rio Angat, a 35 quilometros de Manila.

O general Mac Arthur fez a sua predição durante a visita á frente de batalha da 37ª Divisão, ao declarar "acredito que chegaremos amanhã".

As tropas dessa divisão e da cavalaria motorizada não encontram quase resistencia inimiga mas as forças de engenharia têm de desenvolver grande atividade, pois para permitir a rapidez do avanço precisam reparar todas as pontes que encontram no caminho, as quais foram destruidas pelo inimigo em fuga.

Na frente sul, na provincia de Bataangas, os norte-americanos conquistaram Caylungon e Aga, esta ultima localidade a 21 quilometros da costa e a 55 quilometros ao sul de Manila, quase no limite da provincia de Cavite.

Entrementes, ao norte da peninsula de Bataan, as unidades do 11º Corpo de Exército, apesar da energica resistencia opostas pelos japoneses, prosseguiram avançando e chegaram ás cercania, de Balsic localidade esta situada a 13 quilometros de Ilongapo, enquanto as tropas do 1º Corpo de Exército continuaram sua investida através dos montes Caraballos e, após vencerem a tenaz resistencia inimiga na zona de Munoz, destruiram 9 tanques e causaram numerosas baixas ao inimigo.

Os bombardeiros pesados estadunidenses voltaram a atacar objetivos inimigos nas regiões de Cavite e Corrigidor, onde causaram grandes incendios e explosões. . . .

Anunciou-se que o total de baixas japonesas durante as três primeiras semanas da campanha de Luzon se eleva a 33.000, enquanto os norte-americanos tiveram 5.600 baixas.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Perron é Agora Coordenador Economico e Social

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A sub-secretaria da Imprensa anunciou que o governo aprovou o projeto de decreto do coronel Peron "em sua qualidade de ordenador economico social com a finalidade de estabelecer a coordenação entre varios organismos de Estado, afim de evitar qualquer tentativa inflacionista e preparar o pais para enfrentar os problemas que se apresentarem no após-guerra".

As disposições do decreto determinam que o ministro da Fazenda apresente no prazo de 30 dias os projetos dos decretos destinados a garantir a estabilização das despesas publicas, reduzir as taxas que oneram os artigos de primeira necessidade, aumentar o imposto sobre os artigos de luxo e congelar o excesso da circulação sobre as necessidades normais.

NA MAIS TREMENDA DAS OFENSIVAS AEREAS

2.500 AVIÕES ALIADOS ARRASAM A ALEMANHA

Sobre Berlim Foram Lançadas Mais de Duas Mil e Quinhentas Toneladas de Bombas — Abatidos 21 Aparelhos Nazistas — Terriveis Danos Infligidos ao Inimigo

LONDRES, 3 (De Leo Disher, correspondente da "U. P.") — Formações aéreas aliadas, em apoio das ofensivas russas no oriente e anglo-norte-americana no ocidente, atacaram Berlim e suas imediações á noite passada e hoje, lançando sobre a capital nazista mais de . . 2.500 toneladas de explosivos. Mais de 1.000 "Fortalezas" norte-americanas atacaram diretamente Berlim, enquanto uns 400 "Liberators" concentraram sua ação sobre as fontes de abastecimento do exército alemão, entre as quais a fabrica de combustiveis sinteticos de Rothensee.

Mais de 2.500 aviões aliados ao todo participaram de distintas operações no curso das quais um minimo de 3.000 toneladas de bombas foi descarregado sob objetivos fundamentais do Reich.

A primeira bomba desse ataque caiu sobre Berlim pouco antes do meio-dia de hoje, seguida de milhares de outras, lançadas sobre os centros administrativos, militares e de comunicações da cidade.

Berlim foi atacada a olho nu' na maioria dos casos, a despeito dos grandes bancos de nuvens que pairavam sobre a capital, sendo que as primeiras informações do ataque dizem que os resultados foram "bons", durante os 45 mi[…]nutos que duraram as operações.

Em combates sobre Berlim foram derrubados 21 aviões nazistas, tendo tripulantes da formação norte-americana afirmado que viram descer em chamas sobre Berlim "varias" "Fortalezas".

400 "Liberators" atacaram a fabrica de combustiveis sinteticos" em Brabag, em Rothensee, suburbio de Magdeburg, assim como parques ferroviarios nessa cidade, os q[…] foram bombardeados com o emprego de instrumentos.

As emissoras alemãs guardaram silencio quase toda a manhã, porém, foram ouvidas, á tarde, ao darem alarma de novos ataques aéreos, avisando do que os incursores estavam sobre o Reno, Padenborn, Hildeheim, Bremen, Linden, Hannen, Munster, Emdem, Osnabruck, Bielefeld e Oldenburg. Estima-se que o ataque aéreo a Berlim motivou a demora do comunicado oficial alemão diario.

No ataque noturno, aviões da R. A. F., bombardearam centros militares e de produção de petroleo do Ruhr com varios milhares de bombas.

O COMUNICADO DAS FORÇAS AEREAS NORTE AMERICANAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O comunicado do comando das forças aereas norteamericanas esta noite, revela que nas operações de hoje contra a Alemanha perderam-se 35 bombardeiros e 5 caças nortemericanos. 21 aviões alemães foram abatidos em combates e 14 em terra. Os objetivos em Berlim foram as fabricas militares e os Departamentos Governamentais, a estação ferroviaria de Analter e as zonas ferroviarias de Tempelhof, onde o fogo anti-aereo foi intenso. Os caças americanos destruiram ou avariaram 32 locomotivas, 78 vagões de carga, 7 tanks, 5 depositos de munição e 2 torres de sinais.

Por outro lado, o comando da 9.ª Força Aerea Tatica dos Estados Unidos informa que seus aparelhos realizaram 461 missões individuais e destruiram ou avariaram 282 veiculos motorizados nazistas que figiam de Prum, importante centro de comunicações na linha Siegfried para leste.

Os bombardeiros medios e leves, em 150 vôos individuais, atacaram 5 objetivos ferroviarios alemães nas zonas proximas á linha Siegfried.

Clavero, uma das maravilhas do onze chileno

LUIZ VINHAIS COMENTA, DO CHILE, PARA OS LEITORES DO "DIARIO CARIOCA", O SUL AMERICANO DE FUTEBOL

Domingos da Guia em companhia de Nasazzi e de um jornalista chileno

O TEMPO RESPEITOU DOMINGOS

Assombrada a Critica Chilena Com a Forma do Grande "Crack" — "Ele é o Homem Que Se Move Na Cancha Apenas o Suficiente Para Chegar Sempre a Tempo"

SANTIAGO, 31 (De Luiz Vinhais, especial para DIARIO CARIOCA, pela tele-radio, em combinação com a United Press) — Não é somente aquilo que se passa em torno do sulamericano que deve interessar ao nosso publico em geral. Aquilo que os criticos chilenos dizem dos fatos e da nossa turma é coisa que interessa aos fans brasileiros.

Há figuras nas quais os olhos curiosos dos reporteres e de "los hinchas" se fixaram qual maquina fotografica para observar bem o "fenomeno".

Aqui no Chile, Domingos foi o homem mais visado. Tão visado, pela fama que goza como autentica maravilha, que, embora tendo uma atuação mais ou menos boa, julgaram que não se tratava de nenhuma maravilha, após terem-no visto no primeiro jogo.

Mas... Mas depois...

15 ANOS DE ATUAÇAO EM PRIMEIROS TEAMS...

É muito interessante transmitir para vocês, a cronica que "Vea", magnifico e um dos principais jornais de Santiago, disse, ontem, do nosso grande back:

"Quinze anos de atuação em equipes principais, leva o negro Domingos da Guia. Por isso surpreendeu sua designação para integrar a equipe brasileira ao Sul Americano.

Havia entre nós, no Chile, a impressão de que Domingos poderia estar bem para atuar em equipes de clubes, porem nunca num scratch, no scratch de seu país. No entanto Domingos aí está, capitaneando o team brasileiro.

"É O HOMEM QUE SE MOVE O SUFICIENTE DENTRO DA CANCHA"

Quinze anos de trabalhos, na cancha, frente aos melhores cracks do continente não fizeram ainda demolir a classe do elegante zagueiro brasileiro.

Domingos da Guia tem sido o homem que menos desgaste tem sofrido na cancha. E o segredo desse fato está, no fato dele se mover apenas o justo, aquilo que é estritamente necessario, para intervir... Nem mais um passo."

"O TEMPO TEM RESVALADO SOBRE O CORPO MORENO DE DA GUIA"

Numa roda de colegas nossos, do Uruguai, diz o critico de "Vea", ouvimos o seguinte:

"Pode háver descido em anos, ao peso da idade, mas temos de convir que se trata, de qualquer forma, de um back de muitos recursos.

O tempo parece resvalar sobre o seu corpo moreno, sem atingi-lo".

Como se vê, a segunda atuação de Domingos serviu para mostrar que Flavio estava certo quando escolheu esse homem impressionante, que domina toda a sua area, mesmo diante do maior perigo...

CHOQUE DE GIGANTES

Chile e Argentina Travam, Hoje, o Primeiro Grande Jogo do Sul-Americano — Os "Platenses" Terão Que Se Empregar a Fundo Para Vencer — Impressões Gerais

SANTIAGO, 3 (De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA, pelo tele-radio, em combinação com a "United Press") — Todos os demais assuntos do sul-americano estarão paralizados até amanhã, pelo menos, afim de se dar margem a que se discuta sobre o sensacional prélio que deverão travar, amanhã, argentinos e chilenos, no majestoso Estadio Nacional.

E' a primeira grande luta desse torneio, que agora vai tomando ares de sensação. E' o Chile, que ao entrar no gramado pela quarta vez consecutiva, sem ter sofrido, ainda, o amargor de uma derrota, defrontar-se-á com um dos chamados "papões" do certame extra, o poderoso selecionado argentino.

OS CHILENOS, FAVORITOS DE UNS...

Uma coisa interessante observo aqui em Santiago, no que diz respeito á paixão futebolistica. Esse poov extremamente dedicado e educado, respeitador profundo ao seu semelhante está um tanto dividido na sua crença de vitoria da seleção nacional. Enquanto uns afirmam categoricamente que "no hay que dudar de la vitoria", outros dizem que "es preferible se quedar hasta el momento del arbitro determinar el final del match".

Ha uma coisa interessante, que muitos podem não acreditar, mas que é verdade. A não ser que me tenha enganado grandemente, a artilharia argentina não pode ser mais respeitada do que a do Chile.

Os locais, são talvez os mais perigosos artilheiros de todos os teams que se acham aqui em Santiago do Chile.

Pinhero, Clavero, Alcantara, Varela e Medina, formam o mais harmonioso de todos os "fives".

E é justamente esse poderio que oferece equilibrio ao team, cuja retaguarda é inferior.

CLAVERO E ALCANTARA AS GRANDES ATRAÇOES

O onze chileno, como muitos outros, tem seus grandes ases.

Levingstone, por exemplo, considerado um dos maiores arqueiros do continente, é, pode-se dizer, a figura maxima do seu quadro.

Mas ha outros. Outros que brilham com o mesmo fulgor que aquele maravilhoso arqueiro que tem muito do nosso Joel, quando em seus belos tempos, do America...

Clavero, por exemplo, é um notavel jogador. Coordenador da ofensiva com a retaguarda. Atirador e fintador eximio. Uma especie de Zizinho, com um tanto de Lelé e outro tanto de Lima...

Mas Clavero não é o unico que surge como "astro" na ofensiva chilena. Ele tem um companheiro que não foi nem ao menos convocado para o scratch.

Quero falar de Alcantara. Alcantara que fôra esquecido, á principio, porque havia 3 centro avantes na concentração e dentre eles, o famoso Dominguez, jogador de classe internacional em que todos acreditavam Osvaldo Sáez e Hectór Rojas eram os outros dois. Mas nenhum convenceu bem, a Platko. E Platko convocou aquele rapaz, pequenino e agil como o nosso Chiquinho do America ou mesmo o Carola, na sua impetuosidade, porque verificou que a vanguarda chilena necessitava de mais um goleador...

Seu jogo não é brilhante. Mas a sua eficiencia é simplesmente de pasmar!

Goleador eximio, é Alcantara recordista de goals noutras temporadas. Foi ele quem disputou, com Raul Tôro, o concurso de maior popularidade, aqui no Chile, em 1943.

Assim sendo, teremos de assistir amanhã a um duelo tão fantastico, entre a vanguarda chilena e a defesa argentina, que julgamos será dificil aos argentinos terem maiores momentos de folga para alimentar o seu ataque, que certamente estará, tambem, severamente vigiado.

TREINAREMOS DEPOIS DO JOGO

Depois do jogo Argentina e Chile, Flavio aguardará a evacuação do estadio para fazer com que nossos rapazes realizem o seu ultimo treino de conjunto para o nosso mais dificil compromisso.

E' possivel que vejamos o nosso team, desta vez, já modificado. Begliomine estará no posto de Norival, que está quase restabelecido. Procopio vem realizando uma "performance" pasmosa. Jair, por exemplo, parece que formará ala com Vevé, inclusive para o jogo com os uruguaios, que temem esses dois elementos. Heleno deverá treinar um tempo, apenas.

MARIO VIANA, O JUIZ

Mario Viana será o juiz do grande choque de amanhã.

ARGENTINOS: Bello — Salomon e De Zorzi — Sosa Perucа e Colombo — Boye, De La Mata, Pontoni, Martino e Pellegrini.

CHILENOS: Levingstone — Roa e Barrera — Los Heras, Pastene e Busquet — Pinhero, Clavero, Alcantara, Vera e Medina.

ACABOU O MARASMO NA FRENTE ITALIANA

Quebradas as Defesas Nazistas em Torno de Bolonha

INICIADA GRANDE ATIVIDADE EM TODOS OS SETORES

ROMA, 3 — (De Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — Patrulhas aliadas quebraram as defesas que protegem Bolonha e desenvolveram atividade em todos os setores da frente italiana.

A aviação continuou desempenhando a parte principal na batalha e os bombardeiros medios e caças prosseguiram seus ataques contra as comunicações na zona de batalha e na região setentrional da Italia. Bombardeiros "Mitchell", atacaram com éxito uma ponte ferroviaria na linha do Passo do Brener, em Chiusaforte, outra ponte em Treviso e ainda outra no vale do Pó. Outros aviões bombardearam novas pontes no norte da Italia, enquanto os "Mustang" da 15.ª Força Aérea destruiam 8 aparelhos inimigos num ataque ao aerodromo de Karlovac, Iugoslavia.

Aparelhos da Força Aérea Balcanica que atacaram tambem a Iugoslavia lançaram suas bombas nas zonas de Zagreb e Maribor. Deixaram de regressar dessas operações 7 aviões aliados, tendo sido empreendidas 450 saidas.

VIOLENTO ENCONTRO EM FURCOLI

ROMA, 3 (A.P.) — Violento encontro ocorreu quando patrulhas do 5.º Exercito Americano avançaram através poderoso fogo de barragem da artilharia alemã afim de atacar os postos avançados de Furcoli, ao sul de Bologna.

Essas patrulhas infligiram grandes perdas aos nazistas e capturaram inumeros prisioneiros.

Tambem se registaram outros encontros de patrulhas no vale do rio Serchio. Nesse setor forças do 8.º Exercito Britanico, apoiadas por formações de tanks atacaram pontos fortificados inimigos nas margens leste do rio Senio ao sul da Vila Emilia. Tambem nessa operação foram capturados prisioneiros alemães e infligidas perdas aos nazistas.

As pessimas condições atmosfericas dificultaram as operações da Força Aerea, mantendo em terra os aviões pesados de bombardeios.

Registou-se apenas 450 sortidas ontem e na sua maioria pelos aviões medios de bombardeios que se concentraram contra objetivos inimigos no passo do Brennero afim de perturbar o trafego alemão.

Foi atingida uma seção de 2.220 pés da linha entre Mantua e Verona, ponto terminal da linha do Brennero. Por sua vez, os "Mustangs" atacaram repentinamente um aerodromo inimigo em Karlovac, na Iugoslavia e metralharam 8 aviões inimigos pousados, danificando ainda outras posições de baterias anti-aereas alemãs.

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVIII — Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1945 — N.º 5.105

★ ★ ★

Os Alunos de GUIGNARD

Um Desenho de Farnese ANDRADE NETO

★ ★ ★

NÃO ESQUECEREMOS

Ilya EHRENBURG

MOSCOU — Janeiro — A "Pommersche Zeitung" escreve: "Nossa luta foi honesta desde o principio. Não cruzamos as fronteiras impelidos pelo ódio, com a intenção de subjugarmos outras nações. Pelo contrário, tendo sido forçados a deixar nossas fronteiras, partimos como heraldos de uma nova ordem. Nossas vitórias irradiaram tranquilidade".

Coitados. Parecem ter sido obrigados a marchar para o Caucaso e o Egito afim de irradiar tranquilidade. Por que, de fato, atravessaram as fronteiras? Uma resposta será encontrada nos mapas impressos na Alemanha entre 1939 e 1942. Ali veremos Lille, Riga e Nancy incluidas na "Grande Alemanha".

Não queriam escravizar outras nações — dizem eles. Mas ainda não há muito tempo que o "Gruppenfuehrer" Hass declarou, no "Hamburger Fremdenblatt": "A Russia será colonizada por nossas forças de assalto e pelos seus filhos". O "Danziger Vorposten" calculava: "Cada colonizador alemão terá á sua disposição oito ou dez familias". Não; não eram então tão modestas. Uma firma de Bremen prometeu a seus acionistas o algodão do Turquestão, enquanto a "Pariser Zeitung" ameaçava: "O fuzilamento de refens mostrará aos franceses que não pensamos em nos deter diante de nada". E, quando deportavam holandeses para a Ucrania, declaravam: "Como Estado, a Holanda é um conceito que apenas será preservado nos livros da historia."

Todos compreendem agora o que é o fascismo, mas nem todos querem recordar a significação desse regime. Esquecer equivale a perdoar; e esquecer os fornos crematorios de Maidanek é criar filhos para outros fornos mais aperfeiçoados. Durante anos, os hitleristas amoldaram as mentes dos adolescentes alemães, incutindo-lhes a noção de sua superioridade. Agora, o mundo sabe o que significam a arrogancia racial e nacional. Se cada nação decidisse que é a melhor do mundo e que, portanto, tem direito a dominar as demais, ainda veriamos novos Maidaneks no seculo XX.

Em que se baseia a arrogancia alemã? No passado, dizem alguns. De fato os alemães tiveram grandes filosofos, musicos, poetas e cientistas. Nenhum antifascista pensa em repudiar Goethe e Beethoven. Mas a cultura não é o rendimento de um capital: é um processo de criação. Uma nação que incendeia museus e bibliotecas e, no entanto, louva Schiller e Kant, é ridicula e repulsiva.

Os alemães orgulham-se de seu presente, declaram outros. De que se podem orgulhar? Da cobiça de Goering? Das mentiras de Goebbels? Oe seu progresso técnico, da beleza de suas cidades ou do conforto de seus lares? Mas essas coisas não foram criadas pelos fascistas; tudo o que Hitler fez foi arruinar a Alemanha. E devemos recordar que os Estados Unidos são tecnicamente mais desenvolvidos. As cidades holandesas são melhor construidas e os lares suécos mais confortaveis. Aliás, os conhecimentos técnicos não podem ser o orgulho de uma nação, se o Estado não é impulsionado por elevadas aspirações. E, na Alemanha fascista, a civilização é apenas um meio de conquista.

Não, o senso de superioridade de que o fascismo imbuiu seus filhos não deriva do passado nem do presente. A arrogancia alemã descansa na superstição, na crença nas propriedades mágicas do sangue alemão, na convicção de que tudo o que é alemão é superior ao que não é.

Todos os individuos e nações amam as coisas que conheceram na meninice. Qual o russo que ficará indiferente ante um vidoeiro? Mas não afirmamos, e nunca afirmaremos, que o vidoeiro é "mais nobre" e "mais digno" que o cipreste ou o cedro. Evidentemente nossa mãe pode ser mais inteligente que a do vizinho, mas não é por isso que a amamos. Amamo-la porque é nossa mãe. O verdadeiro patriotismo é modesto e nada tem a ver com o nacionalismo. Patriotismo significa fraternidade; nacionalismo significa massacre e ruina.

Todos compreendem agora aonde vão ter a arrogancia racial e nacional. Os terriveis fornos de Maidanek onde os alemães cremaram pessoas de trinta nacionalidades, apenas porque eram russos, poloneses, franceses ou judeus, não surgiram de repente. Foram o produto de uma longa educação de odio. Ninguem deve esquecer que o nacionalismo é o caminho de Maidanek. Se a liberdade de uma nação descansa na opressão de outras; se um país limita os direitos dos cidadãos de raça diferente; essa nação, esse país e essa sociedade estão em perigo.

Devemos recordar que o fascismo foi engendrado pela avidez e a tolice de alguns, e pela perfidia e covardia de outros. Se a humanidade quer terminar com o sangrento pesadelo destes ultimos anos, terá de acabar com o fascismo. Se o fascismo puder ressurgir em alguma parte, dentro de dez ou vinte anos, voltarão a correr rios de sangue. O fascismo não pode curar o fascismo. Nada adianta libertar as nações de uma classe de fascismo e entregá-las a fascistas de outra especie. O fascismo é um cancer terrivel. Não se pode curar com água mineral. Tem de ser extirpado. Não acredito na sensibilidade das pessoas que sentem piedade pelos assassinios e traidores. Essa classe de humanitarismo prepara o caminho para o massacre de outros milhões de inocentes.

Se a "Pommersche Zeitung", afirma, agora, que os alemães entraram na guerra com a melhor das intenções, o fato indica que a unica esperança do fascismo está na fraqueza de nossa memoria, cuja perda, ás vezes, é o resultado de graves ferimentos no cérebro e se denomina amnesia. Mas os povos não sofrem de amnesia. Não esquecem nada. Recordar-se-ão de tudo quando começararem os julgamentos. Não esquecerão estes anos terriveis, nem mesmo após a vitoria. Temos de recordar; é nosso dever para com os heróis mortos é para com nossos filhos. (Do B. N. S. para o Suplemento do DIARIO CARIOCA).

★ ★

O PEQUENO MARIO E SEUS QUARENTA TIOS

Por Stuart MAREY

NOVA YORK, Janeiro — (S. I. H.) — É provavel que nenhum outro garoto do mundo tenha tantos tios como o napolitano Mario Pullo, de 11 anos de idade. Seus tios são cerca de 40, todos êles correspondentes de guerra e oficiais encarregados dos serviços civis, que pagaram 10 ou 20 dólares pelo direito de chamá-lo "sobrinho".

Mario é de pequena estatura, com enormes olhos azuis e longos cilios. Dois oficiais dos serviços civis do exército dos Estados Unidos, os capitães Eugene Phillips e Carleton Harkrader, o encontraram nas ruas de Nápoles.

"Êle se parecia com Jackie Coogan", lembra Phillips. "As calças sem fundilhos e um pedaço de cordão fazendo as vezes de cinto". Mas havia milhares de garotos assim em Nápoles, provavelmente milhões em tôda a Europa. Perdidos, amedrontados, famintos, esfarrapados, a segurança desses pequenos fora reduzida a pó por um alto explosivo. Havia muitos deles para serem socorridos. Todavia, Phillips deu-lhe um niquel, uma laranja, alguns biscoitos da ração "C", e como de costume isso deveria encerrar o caso. Acontece, porém, que Phillips, que aprendera italiano na Universidade de Georgia, perguntou-lhe: "Onde estão os seus pais?"

"Morreram", disse Mario. E assobiou imitando o som de uma bomba caindo. Tudo muito claro.

Os dois oficiais engulíram em seco, entreolharam-se, dizendo Phillips por fim: "Ora, vamos banquetear o garoto esta noite; amanhã o entregaremos à Cruz Vermelha".

O rancho ainda se lembra daquela noite, porque Mario ultrapassou todos os recordes: comeu porções duplas de tudo, mais três laranjas e duas maçãs. Ao terminar, perguntou, hesitante, se podia por no bolso três fatias de pão. "É para amanhã", desculpou-se.

Depois do jantar, farto de comida, mas completamente feliz, Mario contou sua história: Vivera numa "bela casa" (tôdas as casas eram "belas" para ele) com sua mãe, seu pai, sua avó, duas irmãs e um irmão mais velho. Um dia vieram os aviões de bombardeio, e Mario e seu irmão, pois tinham saido juntos, refugiaram-se num abrigo anti-aéreo. Houve um barulho ensurdecedor e quando tudo silenciou êles foram para casa... mas não a encontraram. Nem tampouco seus pais, avó e irmãs. Depois os alemães levaram seu irmão para o trabalho forçado.

Mario bocejou e disse que tinha sono. Phillips e Harkrader fizeram-no deitar em seus proprios alojamentos. Ainda tencionavam levá-lo para a Cruz Vermelha no dia seguinte. Mas

(Conclue na 2ª pagina)

★ ★

FRANCO E OS DEMOCRATAS ESPANHÓIS

(Pelo redator diplomatico da "Agence Française de Presse")

PARIS, (S. F. I.) — A mudança do regime espanhol era esperada ante o declinio e o desmoronamento do Imperio hitlerista. Muitos acreditavam que a ditadura de Franco tivesse de acompanhar a queda dos seus fiadores politicos, pois que todos se lembravam que ela fora estabelecida mercê do apoio do fascismo e do hitlerismo e que, alem disso, o regime franquista fornecera, durante os primeiros anos da guerra, provas incontestaveis de solidariedade com os paises do Eixo.

De fato, Franco continua á frente do Governo espanhol e essa verificação causa espanto. A posição do ditador espanhol não deixa de estar enfraquecida, porem o ultimo murro que o podia ter derrubado, ainda não lhe foi desferido. Quando se examinam as causas desse retardamento, verifica-se que a principal é a falta de coesão dos adversarios do regime. Espalhados por todos os cantos do globo, não conseguiram até agora esboçar um programa de ação e ainda menos um ministerio capaz de substituir o Caudilho.

Enquanto Martinez Barrio reunia no Mexico o centro da Esquerda simultaneamente com as Côrtes, Negrin, refugiado em Londres, adotava uma posição diferente, aproximando-se dos comunistas e negando a legalidade da convocação das Côrtes. Essa ultima, aliás, não atingiu o quorum indispensavel e as deliberações continuaram precarias. Por sua vez, Indalecio Prieto, reconciliado com Largo Caballero, conquistava em Havana as simpatias dos sindicalistas. Finalmente, na França, a divisão entre o movimento impelido pela Esquerda, apenas integrado por personalidades de segundo plano e Miguel Maura, o qual só representa a fração moderada, não fazia senão se acentuar. Naquela ocasião, podia-se acreditar na formação de um Governo de transição, por parte do proprio Maura, que assim o deixava entrever, infelizmente, não estava acompanhado senão por um pequeno numero de partidarios.

Enquanto isso consciente da fraqueza de sua posição, Franco tentava afastar a ameaça, lutando contra as dificuldades internas e procurando apaziguar os aliados. Observou-se na Espanha um começo de evolução a favor do liberalismo, acompanhado de tentativas destinadas a disfarçar a ditadura fas-

(Conclue na 6ª pag.)

★ ★

David Low Caricaturista Britanico

A. S. CUMMINGS

DAVID LOW, CARICATURISTA BRITANICO

DAVID Low é o maior caricaturista da Grã-Bretanha nos dias de hoje. Diria mesmo que ele se tornou uma instituição britanica se isto não parecesse um tanto grave academico. Não há nada grave em Low; ele é de uma vivacidade excepcional, e sua pena fere com a velocidade do raio.

Seria dificil, hoje em dia, imaginar o cenario politico da Grã-Bretanha sem as charges" de seu espirito mordaz.

Sua carreira começou na Nova Zelandia, quando ainda no colegio, vendeu a primeira caricatura pela metade de uma coroa. Suas brilhantes caricaturas dos chefes politicos da Australia e sua felicidade em resumir as contraversias politicas do Dominio, em pouco trouxeram-lhe fama.

Pouco depois da 1.ª Guerra Mundial o jovem de olhar brilhante e inocente foi aconselhado a ir a Londres, onde, nas paginas do "Star" mostrou sua aptidão em fixar os delicados aspectos da politica britanica.

Há dezessete anos, o jornal radical "Star" — em seu proprio prejuizo — permitiu que o "Evening Star" de Londres, periodico conservador, contasse com seus serviços; e desde então graças á tolerancia e discernimento de Lord Beaverbrock proprietario do jornal conservador, Low teve liberdade para exprimir, na sua inconfundivel maneira, os comentarios sobre os homens e as tendencias politicas de seu tempo, e que nem sempre coincidiam com o modo de pensar do "Evening Standard".

Pouco antes da guerra atual, Low publicou, em forma de livro, uma coleção de seus desenhos para os jornais a que deu o titulo de "Parada Politica".

Embora folgazão, Low é impiedoso nas suas criticas. A politica não é um jogo; é um assunto serio que diz respeito á vida de todo cidadão; e aqueles que não têm a necessaria competencia para tratar de assunto de tamanha responsabilidade não podem esperar clemencia.

Low estuda os diarios com a maxima atenção e certa vez foi muito gentil para comigo

(Conclue na 6ª pag.)

★ ★ ★

CAMINHOS DA AMÉRICA

Sem Industrialização Nossos Países Continuarão Sendo Colonias

Primeiras Declarações Feitas Para o Brasil Pelo Candidato à Presidência da Republica de Honduras Sobre o Futuro da América

Um Jornalista Fala e Outro Escuta — O Homem do "Trust" das Frutas é o Ditador da Pequena Republica Centro-Americana — Rafael Heliodoro Valle Quer Visitar o Brasil — O México e Sua Influencia nos Paises da América Central — Tiburcio Carias Será Substituido Mesmo?

Humberto Bastos

(Especial Para o DIARIO CARIOCA)

HONDURAS é uma das pequenas Republicas da América Central. Nesse país o observador não vai encontrar o problema religioso nem o problema indigena, ainda bem vivos no Mexico. Mas em Honduras existe um povo, já cansado de uma ditadura que explora através de um "trust" o seu principal comercio, o de frutas. Esse povo deseja o que todos os povos desejam: liberdade, meios de transporte, educação e um padrão de vida mais digno. Deseja tambem mudar um pouco de atividades, porque essa historia de plantar frutas sómente não resolve... Os ultimos acontecimentos na América Central encheram de agitação o povo hondurenho. E Tiburcio Carías começou a assistir sua oposição crescer. A onda de descontentamento se avoluma mais e mais. Aos poucos os grupos se articulam, entram em "demarches" mais amplas e concretas. O Partido Liberal toma parte ativa na organização de novo movimento para restituir uma situação legal ao povo de Honduras. Carías impassivel, como todo o ditador, prende, deporta, ameaça. Mas os estudantes e os politicos se concentram nos paises vizinhos, desencadeando a mais terrivel das campanhas contra o atual governo de Honduras.

Esta fotografia foi tomada na residencia de Renato Mendonça, secretario da embaixada brasileira, durante um "cock-tail party" oferecido á Humberto Bastos. A' direita se encontra Don Rafael Heliodoro Valle, candidato Liberal para substituir Tiburcio Carias.

Um dos autorizados vultos dessa oposição se chama Rafael Heliodoro Valle. Jornalistas, Don Rafael foi o primeiro reporter a receber o premio "Cabot" no mundo. Escreve em varios jornais importantes da America, inclusive no Brasil. Mas a sua atividade profissional, que ele desempenha com a mais segura das éticas, não sacrifica a sua atividade politi-

(Conclue na 6ª pag.)

As Grandes Figuras da Nossa Historia

MARECHAL HERMES DA FONSECA

— Americo Palha —

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

DESCENDENTE de uma nobre e ilustre familia de soldados e de herois, da qual se destaca a figura insigne do fundador da Republica, o marechal Hermes da Fonseca foi, na sua classe, um homem de grandes virtudes e um militar de completa dedicação á pátria. Toda a sua vida sempre esteve voltada aos interesses do Exército, á sua grandeza ao seu prestigio. A politica, num dado momento no apogeu da carreira do ilustre soldado, arrastou-o com as suas seduções, nem sempre irresistiveis. Mas, a politica só trouxe ao marechal decepções, amarguras e desilusões. Não queremos reviver aqui os detalhes dessa situação em que se viu êle envolvido, pela qual são responsaveis, em grande parte, muitos dos seus amigos e auxiliares, que não souberam ou não quiseram ser bons e leais conselheiros de um homem que sempre foi do Exército e que nunca procurou conhecer os segredos e as misérias da politica partidária.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca nasceu na cidade de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, aos 12 de maio de 1856. Era filho do marechal Hermes Ernesto da Fonseca, um dos herois da Guerra do Paraguai. "O nascimento do marechal Hermes fôra selado dentro da linha homérica de uma vigorosa estirpe alagoana, que inscreveu páginas imorredouras com o seu sangue e com os seus gestos na história pátria, desde as atitudes e o perfil de romana de Rosa da Fonseca até ao ápice a que se alçou a figura majestosa do Fundador da Republica." (1)

Assentando praça, muito moço, no Exército, cursando, depois, as Escolas Militares do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, dedicou-se á arma de Artilharia. Proclama a Republica, a 15 de novembro de 1889. Hermes da Fonseca, já com os galões de oficial, foi ajudante de ordens do marechal Deodoro no Governo Provisório e na primeira presidencia constitucional do regime.

Durante a revolta da Armada contra o marechal Floriano Peixoto, chefiada pelo almirante Custodio José de Melo, o coronel Hermes da Fonseca recebeu a missão de dirigir a presidencia de Niterói, ante a qual a tenaz ofensiva daquele almirante se esboroou custando a luta perdas de homens, de ambos os lados. Fiel aos que sempre foram amigos de Deodoro, o coronel Hermes da Fonseca recusou-se, entretanto, a combater o almirante Saldanha da Gama, declarando ao ditador: "Não sou partidário de Saldanha da Gama, nem justifica sua atitude. Mas estou moralmente impedido de combatê-lo".

* * *

Depois de exercer várias comissões de importancia o coronel Hermes da Fonseca, no Governo Prudente de Morais, foi nomeado comandante da Brigada Militar do Rio de Janeiro, prestando ao regime serviços inestimáveis, na manutenção da ordem publica, num momento agudissimo e dificil.

Em 1900, recebeu a promoção a general de brigada. Renunciando o comando da Brigada, foi nomeado, pouco depois, diretor da Escola Tática do Realengo. A' frente dessa Escola, o general Hermes elaborou uma reforma do ensino militar, que veio reafirmar a sua notável capacidade de soldado. Reagiu valentemente e com êxito contra o general Gomes de Castro, que tentou invadir a Escola, quando da revolta da Escola Militar na Praia Vermelha, no Governo Rodrigues Alves.

Em 1905, era promovido a general de Divisão, deixando o comando da Escola Tática para assumir a do 4º Distrito Militar, com séde na capital da Republica. Seus auxiliares, que formavam um grupo de oficiais brilhantes, tornaram-se conhecidos por "jovens turcos". O general contagiava a oficialidade de com o seu entusiasmo pelo reaparelhamento do Exército.

Contando com esse entusiasmo geral, realizou as primeiras grandes manobras, no Curato de Santa Cruz, a 26 de setembro daquele ano, sob o seu comando direto. Demonstrou o general Hermes da Fonseca a sua grande competencia de técnico e de abalizado estrategista. O seu relatório do presidente da Republica é um verdadeiro libelo contra o descaso com que o Exército vinha sendo tratado até então. Tudo lhe faltava, desde os sapatos dos soldados até os armamentos. Tudo devia ser renovado.

Ao terminar o governo, o presidente Rodrigues Alves promoveu o general Hermes ao posto de marechal e o indicou á Afonso Pena, para seu ministro da Guerra. Somente êle poderia fazer o ressurgimento do Exército, ponde em prática as suas idéias e o seu plano de ação.

* * *

A frente da pasta militar, e com um prestigio absoluto no seio da sua classe, o marechal Hermes teve, então a fase mais brilhante da sua vida de soldado leal, disciplinado e digno, que foi até o dia da sua morte. No primeiro relatorio apresentado ao presidente da Republica, disse francamente:

"O estado do Exército não é lisongeiro; carece de pessoal e de material bélico, de organização e de comando".

* * *

Em 1809, consegue ser votada a Lei do Sorteio Militar, que iria constituir os alicerces do futuro da corporação a que pertencia. Reorganizou os quadros do Exército; criou os Batalhões de Caçadores; distribuiu a tropa pelos Estados, de acordo com as necessidades de cada um; criou as linhas de tiro, para a formação das reservas de 2.ª classe, etc. A ação do marechal Hermes na pasta da Guerra foi a mais fecunda que até então já vira o Brasil em toda a sua história.

Em 1909, agita-se a questão da escolha do sucessor de Afonso Pena á presidencia da Republica. Este pretendia indicar o nome do dr. David Campista, seu ministro da Fazenda, um dos mais ilustres valores moços do Brasil e que vinha fazendo uma obra notável de reconstrução das nossas finanças. A candidatura do marechal é oposta a do dr. David Campista por numerosos elementos politicos e, no dia do seu aniversário o então tenente Jorge Pinheiro levanta-a oficialmente, no que é correspondido por todas as guarnições militares do país. A candidatura do marechal tomava assim, pelo menos aparentemente, o aspécto de uma imposição do Exército, embora grandes correntes politicas a retificassem.

Contra ela, entretanto, incurgiram-se Minas, Baía e São Paulo que escolheram, como candidato de combate, o senador Rui Barbosa, gloriosa figura liberal que trazia consigo as tradições de um passado de lutas memoráveis pela Republica e que, há três anos, voltava de Haia, consagrado pelo mundo inteiro. A campanha chefiada pelo senador Rui Barbosa, que tomou o nome de "campanha civilista", atraiu a grande massa, despertou as energias da Nação e enche uma das páginas mais empolgantes da história politica do Brasil republicano.

* * *

Reconhecido pelo Congresso presidente da Republica, o marechal Hermes da Fonseca, antes de sua posse, esteve na Alemanha onde assistiu ás manobras de inverno do Exército do Kaiser, o mesmo fazendo na França. A 15 de novembro de 1910, assumia a suprema direção dos destinos da Republica.

Logo de inicio, teve o marechal de enfrentar dois movimentos rebeldes; o da esquadra, chefiado pelo marinheiro João Candido e o dos Fuzileiros Navais. Apesar da violenta campanha de oposição que sofreu no Congresso e na imprensa, poude o marechal Hermes realizar uma apreciável obra administrativa. Cuidou de melhorar a situação do trigo; deu novos portos ao país; abriu estradas de rodagem; melhorou o tráfego da Central do Brasil etc. Faltaram ao marechal como dessemos atrás, amigos verdadeiros. As nuvens que pesaram sobre seu govêrno, poderiam ter sido afastadas, se invés de ódio e do espirito de vingança politicas de muitos houvesse um ambiente de apaziguamento e de confraternização da familia brasileira separada.

Terminado o seu govêrno, foi eleito senador federal pelo Rio Grande do Sul, renunciando o mandato, logo depois do assassinio de Pinheiro Machado. Voltou á Europa, visitando a França em plena guerra com a Alemanha. Regressando ao Brasil o marechal encontrou o país a braços com a luta politica para a sucessão do sr. Epitácio Pessoa. Eleito presidente do Clube Militar, protestou contra a intervenção federal em Pernambuco, passando ao comandante da Região Militar no Recife enérgico telegrama, em que mostrava ao seu camarada, general Carlos Pinto, o verdadeiro papel do Exército que tinha deveres sagrados para com a pátria e não para com a politica.

Em consequencia desse telegrama, foi preso por ordem do presidente da Republica. A 5 de julho de 1922, seu filho, o capitão Euclides Hermes da Fonseca, levantou o Forte de Copacabana, movimento que terminou com a jornada dos 18 legionários daquele Forte.

A 9 de setembro de 1923, morria em Petrópolis, o grande soldado, já reconciliado com Rui Barbosa e muitos dos seus antigos adversários, havendo reconquistado a popularidade que perdera nos dias agitados do seu governo. Hoje, como bem acentuou o general Góis Monteiro, "nas fugurações da nossa história contemporanea, a figura do marechal sobressai num relevo destacado e merecido, entre os expoentes que mais se esforçaram pelo bem da sua classe e de sua Pária".

1) — Gal. Góis Monteiro — "Discurso", no Estado Maior do Exército.

THE PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britanico
SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS
Mais de libras 400.000.000
AGENTES GERAIS
Frisbee, Freire & Cia. Ltda.
34 - RUA TEOFILO OTONI - 34
Rio de Janeiro
Tels. 23-2513 e 43-4565

O PEQUENO MARIO E SEUS QUARENTA TIOS

(Conclusão da 1ª pag.)

foi outro o rumo dos acontecimentos.

Compraram-lhe roupas que o deixaram quase mudo de satisfação. Trocou o pequeno terno de polpa de madeira (19 dólares) e murmurou em italiano: "Meu!" Em seguida, os sapatos de 6 dólares e a camisa de 4, balbuciando repetidas vezes: "Meu! Tudo meu!"

Mario conservava seu quarto e a si próprio meticulosamente limpos. Tinha uma arca de estanho onde, como um esquilo, guardava pedaços de pão, doces e frutas. Sempre receloso do "amanhã", quando findasse o paraiso. (Foram precisos dois meses para que êle perdesse êsse hábito).

Mario passou a chamar seus protetores de "Tio Gene" e "Tio Garl".

A sorte foi lançada em 5 de dezembro. Nessa noite havia festa no rancho. Por fim, ficou restando a última dose de uma garrafa de conhaque. Para decidir quem a beberia, alguém sugeriu: "Vamos fazer um leilão em benefício de Mario!" Um correspondente britânico arrebatou a dose de conhaque por quarenta dólares. Phillips recebeu o dinheiro e, repentinamente inspirado, sugeriu a criação formal de um "Clube de Tios".

Todos concordaram com unanimidade. O clube elegeu Phillips "Tio em chefe" e Harkrader "Tio Presidente". Organizou-se o clube, contribuindo cada sócio com 10 ou 20 dólares para o fundo destinado a Mario.

Os membros eram admitidos quando Mario os reconhecia, chamando-os acertadamente pelos nomes. E Mario quando aprende os nomes, jamais os esquece, ainda que se trate de 40 diferentes.

O clube cuidou, em primeiro lugar, da educação de Mario, contratando um ex-professor que lhe dá lições diárias, durante três horas. O próprio Phillips ensina-lhe inglês e Mario está adquirindo uma ótima pronuncia da Georgia. O rancho diverte-se imenso ao ouvi-lo dizer coisas como: "Good night, you-all".

Após muitas formalidades burocráticas, Phillips conseguiu que Mario fosse admitido no Conservatório Real de Música, onde êle estuda duas horas por dia. Como acontece a um número surpreendente de napolitanos, Mario possue inclinação para música e está estudando canto, violino, alúde e saxofone.

Phillips, que tem 26 anos de idade, leva Mario á igreja, ao cinema e á ópera. O garoto acompanha-o frequentemente ao escritório, onde se senta calmamente, sem perturbar ninguém. As boas maneiras de Mario concorreram em muito para trazer-lhe boa sorte. Sua situação privilegiada não veio afetá-lo em coisa alguma. Mostra-se ainda extremamente polido, sempre dizendo "por favor" e "muito obrigado". No entanto é travesso o suficiente para ser normal.

O futuro de Mario pertence a Deus e aos seus 40 tios. A história que começou como a de um protegido de um jovem oficial tornou-se agora bastante séria. Com clube a apoiá-lo moral e financeiramente, Phillips está firmemente decidido a levar Mario consigo para os Estados Unidos, e até mesmo adotá-lo, se fôr necessário. E a esposa de Phillips, que atualmente se acha em Springfield, está de pleno acôrdo.

O futuro de Mario parece incomodar a todos, menos ao garoto, que tem como certo que os tios de qualquer modo darão um jeito, como têm dado em tudo mais. Todos os seus documentos legais já se acham em ordem, depois de Phillips ter passado uma árdua semana nas devastadas repartições públicas italianas, argumentando com atarantados funcionários que não sabiam como solucionar o caso. Phillips está agora procurando descobrir o que as leis de imigração norte-americanas têm a dizer sôbre garotos como Mario.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

Aviões de caça previstos voando na velocidade do som

WASHINGTON, Janeiro — (S. I. H.) — Aviões de caça operando numa velocidade tão rápida como o som, foram previstos recentemente pelo contra-almirante De Witt C. Ramsey, chefe do Serviço de Aeronáutica da Marinha de Guerra.

"Antecipa-se que num futuro próximo as velocidades máximas do avião de caça em serviço, se aproximarão do raio de ação do som, e que essas velocidades serão acompanhadas de novos e acentuados aumentos" — disse o almirante Ramsey ao Comité da Câmara de Negócios Navais.

Os técnicos de aeronáutica da Marinha de Guerra explicaram que a velocidade do som ia de 662 a 763 milhas por hora, em varias condições de altitude e latitude.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrencia Publica Para a Venda Global dos Bens Que Constituem Parte do Ativo da Sociedade Por Cotas de Responsabilidade Limitada "Arnoldo Steffen & Companhia Limitada", Em Liquidação, Com Séde Na Capital do Estado da Baía

A Agencia Especial de Defesa Economica, com fundamento no decreto numero 14.750, de 11 de fevereiro de 1944, torna publico que, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar da data deste edital e a terminar em 16 de fevereiro proximo vindouro, inclusive, fica aberta concorrencia publica para a venda global dos bens que constituem parte do ativo da firma Arnoldo Steffen & Companhia Limitada, em liquidação, com séde na Capital do Estado da Baía, á rua Portugal, numero 18.

2. — Os bens a serem vendidos englobadamente são constituidos de moveis e utensilios, do estoque de ferragens, miudezas e produtos do Estado.

Os interessados poderão obter na Agencia Especial de Defesa Economica, á rua da Alfandega, numero 11, 2º andar, nesta capital, ou no escritorio da sociedade, com o sr. liquidante, relação completa de todos os bens.

3. — Aos interessados idoneos, a juizo da Agencia Especial de Defesa Economica, serão fornecidas cartas de apresentação, mediante as quais poderão obter no escritorio de Arnoldo Steffen & Companhia Limitada, em liquidação, dados pormenorizados sobre os estoques existentes, sendo permitidas a esses interessados, devidamente credenciados, vistorias e visitas em hora e dia préviamente combinados.

4. — Ditos bens foram avaliados em Cr$ 770.000,00 — (setecentos e setenta mil cruzeiros), e, a Juizo da Agencia Especial de Defesa Economica, serão vendidos ao proponente que melhor oferta fizer, ressalvada a hipotese de não vir a ser o mesmo considerado idoneo, caso em que áquela caberá o direito a que alude o paragrafo 9 deste edital.

5. — As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1 — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: Proposta para a aquisição global dos bens que constituem parte do ativo da sociedade Arnoldo Steffen & Companhia Limitada, em liquidação;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha, assinada e datada a ultima, em que indicará o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade brasileira, do proponente, fornecendo, desde logo, os necessarios comprovantes e, em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda a nacionalidade dos sócios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil S. A., importancia correspondente a 2 °|° (dois por cento) da avaliação a que se refere o paragrafo 4;

V — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos com Cr$ 1,00 por folha, e mais Cr$ 0,40 da taxa de Educação e Saude;

VI — conter a declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento da relação fornecida pela Agencia Especial de Defesa Economica, ou pelo Senhor Liquidante, — a qual será anexada á proposta, devidamente rubricada, como parte integrante da mesma — e que está a par, não só do estado de conservação dos bens relacionados, como tambem de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

6. — Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, ás dezesseis horas do decimo dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sabado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, ás mesmas horas), do prazo estipulado no item 1, na séde da Agencia Especial de Defesa Economica, á rua da Alfandega numero 11, segundo andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes das 13,30 ás 16 horas diariamente.

Os preços oferecidos entender-se-ão sempre para pagamento á vista, no ato da transferencia dos bens.

8. — Dentro de dez dias contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agencia Especial de Defesa Economica, com parecer, ao sr. presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou, se julgar oportuno, anulará a concorrencia.

9 — Seja qual fôr a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agencia Especial de Defesa Economica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

10 — No prazo de 10 (dez) dias a partir do despacho exarado pelo sr. presidente do Banco, será notificado o proponente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessarios, o pagamento do preço e a transferencia dos bens, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data da notificação que será feita pelo "Diario Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do deposito exigido na alinea IV do item 5.

11. — Todas as despesas e impostos relativos á transferencia dos bens, correrão por conta dos compradores.

12. — Exarado o despacho pelo sr. presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depositos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

Liquidante: Carlos Paiva de Azevedo.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1945. — Pelo Banco do Brasil S|A, como Agente Especial do Governo Federal, M. A. Penna.

RESENHA DOS LIVROS

O PAIS DE CARNAVAL, CACAU E SUOR (Jorge Amado — Livraria Martins Editora, S. Paulo) — As três obras famosas do sr. Jorge Amado, "O País de Carnaval", "Cacáu" e "Suor" aparecem agora reunidos num só volume, editado pela Livraria Martins, de São Paulo. Fazemos muitas restrições ás diretrizes literárias do sr. Jorge Amado. Entretanto, seria absurdo negar o valor desse romancista no atual panorama da literatura brasileira. Êle fez um nome. A sua obra pode ser discutida e merece mesmo ser submetida aos rigores da critica. O que não se lhe pode negar é o posto que ocupa, o talento, a imaginação e o grande poder de observação do ambiente social do Brasil. Os três livros que a Livraria Martins acaba de juntar num só volume, são as caracteristicas marcantes do sr. Jorge Amado, como escritor.

A GREVE (Antonio Osmar Gomes — Zélio Valverde Editor) — Êsse romance do sr. Antonio Osmar Gomes, contrariando as declarações do autor, é um libelo. O romancista não tem preocupações de estilo. Não é um enamorado da perfeição. É um entusiasta das idéias. Sua linguagem é simples. Fere o objetivo. O sr. Osmar Gomes escreveu uma obra real que tanto se podia passar em Penedo, no começo dêste século, como ainda hoje. É a luta do operário contra a exploração miserável dos poderosos, dos coroneis, dos comendadores. A figura de Jorge, o lider do proletariado de Penedo, é muito bem estudada e muito bem apresentada. "A Greve", guardadas as devidas proporções, faz lembrar Emile Zola, nas suas arrojadas investidas contra os devoradores das energias do homem.

AS DIRETRIZES DE JOAO RIBEIRO (Carlos Devinelli — Zélio Valverde — Editor) — João Ribeiro é um dos vultos proeminentes da cultura brasileira. Pensador, ensaista, critico, historiador, filólogo, poeta, folclorista, jornalista, êle foi um grande espirito e um grande mestre, cuja morte abriu um vácuo imenso em nosso meio.

O sr. Carlos Devinelli pronunciou, numa das nossas associações literárias, uma conferência sôbre o tema: "Diretrizes de João Ribeiro", agora editada em elegante volume. O autor foi muito feliz na apreciação que fez da obra de João Ribeiro. Sintese clara e bem orientada, buscando as raizes da cultura do mestre, mostrando-o como êle foi, como se ergueu e como dominou. O trabalho do sr. Carlos Devinelli é, talvez, até hoje, o que melhor se escreveu sôbre o inolvidável brasileiro.

ANTOLOGIA DO FOLCLORE BRASILEIRO (Luiz da Câmara Cascudo — Livraria Martins — São Paulo) — Obra preciosa esta que o sr. Luiz da Câmara Cascudo organizou. Divide-a o ilustre autor de "Vaqueiros e Cantadores" em três partes: Seculos XVI — XVII — XVIII, Os Viajantes Estrangeiros, Séculos XIX e XX (Os Estudiosos Brasileiros). O sr Câmara Cascudo apresenta uma biografia de cada um dos autores e colheu farto manancial para a Antologia.

O folclore brasileiro é imenso. Só um paciente trabalho de investigação nos poderá dar idéia do que êle vale. O livro do sr. Câmara Cascudo satisfaz nesse ponto, mesmo porque é um livro honesto. Nele figuram as melhores e mais pitorescas lendas brasileiras e a beleza, tão deliciosa e tão humana, da poesia popular que corre, de boca em bora, pelos nossos sertões. No seu prefácio, diz o sr. Câmara Cascudo: "Esta Antologia lembra os primeiros passos dentro da floresta das lendas, dos mitos, das superstições, das cantigas brasileiras. É um resumo do heroismo inicial para uma atividade sempre nova, com seus fanáticos e cépticos". Aí está o grande valor da "Antologia" do sr. Câmara Cascudo.

COLEÇÃO AMARELA (Livraria do Globo — Porto Alegre) — Nessa sua coleção, a Livraria do Globo acaba de lançar "O Caso das Sandálias" e "A Morte se faz Anunciar". O primeiro é de autoria de Nancy Barr Mavity e o segundo de Isabel Briggs Myers traduzidos respectivamente por T. de Ernani Seabra e Wilson Veloso. Para os que apreciam êsse gênero de literatura, as duas obras citadas podem agradar plenamente pelas sensações que despertam e pela forte emoção que provocam.

TEMAS FALADOS (Mauricio de Medeiros — Livraria José Olimpio Editora) — O professor Mauricio de Medeiros, que alia á sua carreira de médico ilustre o titulo de escritor brilhante e cronista sempre querido e sempre oportuno, acaba de reunir em volume uma série de conferências e palestras, pronunciadas nos últimos anos. Com aquêle seu estilo leve e agradável, o sr. Mauricio de Medeiros fere varios assuntos, de preferência os que se referem á medicina, apresentando aspectos diversos e interessantes da ciência da qual é mestre abalizado.

O professor Mauricio de Medeiros, nas suas palestras e conferências, é o mesmo jornalista que nós conhecemos, no contacto direto com o público, com o qual conversa como bons e leais amigos. As divergências de opiniões que possam surgir entre os dois não lhes quebra o afeto e a estima. Falando ao auditório, o sr. Mauricio de Medeiros mantém esta mesma linha de elegância e de simpatia.

O CANTO DA TERRA (J. G. de Araujo Jorge — Editora Vecchi) — J. G. de Araujo Jorge sente a poesia. Sente-a como deve sentir um poeta verdadeiro. "O Canto da Terra", que acaba de aparecer editado pela Casa Vecchi, é o seu maior livro. O autor de "Amo!" reuniu poesias suas, antigas e novas. É uma coleção de belezas que o poeta oferece ao seu grande público, são versos cheios de entusiasmo, de fé, e, sobretudo, de um profundo fervor pela solidariedade humana:

"Eu não destruirei a terra e não mancharei minhas mãos,
Porque a minha religião ensina o amor da terra
E ensina a chamar também aos outros homens de irmãos..."

Essa é a religião do poeta. Ha ainda nos versos cristalinos de J. G. de Araujo Jorge o amor vibrante pela liberdade, a confiança no dia de amanhã, em que a força cederá ao direito e à justiça:

— "Então, sim, bendirei o instante em que nasci
E sentirei o orgulho imenso de ser homem!

"O Canto da Terra" é todo assim. Grande, forte, vigoroso. É um livro digno de ser lido, porque em todo êle palpitam os mesmos ideais heroicos, a mesma fortaleza de espírito, a mesma robustez de convicções. E ao terminarmos êsse rápido registo de "O Canto da Terra" queremos destacar, entre as poesias desse livro opulento, o poema "Os Dez Mandamentos", que consideramos, sem favor, uma das coisas mais belas que já se escreveram em nosso idioma.

O MILAGRE DE CYBELLE (L. Teixeira Leite Filho — Livraria José Olimpio Editora) — O sr L. Teixeira Leite Filho acaba de publicar o primeiro volume da sua coleção "Mare Nostrum!": "O Milagre de Cybelle". Os outros dois intitulam-se: "Hannibal Barca" e "Delenda Cartago!". Essa obra que nos chega ás mãos, com 440 páginas, é um alentado estudo romanceado, baseado em vasta bibliografia, sôbre o ambiente de Roma e Cartago, no século III antes de Cristo. Trata-se, realmente, de um trabalho de folego, de paciente investigação, que robustece o mérito e o valor do sr. Teixeira Leite Filho. A isso acrescentemos a conexão do estilo e a clareza de exposição, que tornam o livro agradável, apesar do seu número de páginas.

A. P.

Endereço para remessa de livros: Américo Palha. — Rua São Francisco Xavier, 368, Ap. 2.

MEU REGRESSO ÁS FILIPINAS

Pelo Presidente Sergio OSMENA

TACLOBAN, Ilha de Leyte — Janeiro — (Serviço de Informações do Hemisfério) — Por ocasião de seu regresso às Filipinas, após mais de dois anos de ausência forçada, o presidente Osmena pronunciou o seguinte discurso:

"Pela graça de Deus, estou de volta à minha terra natal, após mais de dois anos de ausência forçada. Vim em companhia dos heróicos soldados da América que atuam sob o comando do grande lider militar e estadista, general Douglas MacArthur. A diferença dos exércitos do Japão que, em dezembro de 1941, covardemente atacaram o nosso povo, êstes soldados não arrebatarão da boca dos nossos filhos o seu punhado de arroz. Muito ao contrário, trazem êles alimentos não apenas para a sua própria manutenção, mas também para aquêles que necessitam de socorro. Não trazem êles o propósito de pilhar o nosso curabao, o nosso gado, ou nossos pertences pessoais, pois respeitam o direito de propriedade. Não nos molestarão quando formos à igreja afim de dirigir preces a Deus, porque são também cristãos e foram educados numa atmosfera de profundo respeito pela liberdade de religião.

Êles não cometerão abusos e nem nos privarão dos direitos individuais, porque como cristãos possuem um nobre conceito da dignidade humana e como um povo livre amam sua própria liberdade imensamente e não a negam a outrem.

Os soldados da América são os guardiões eternos da liberdade humana.

Em 1776, os antepassados dêstes soldados proclamaram ao mundo que o direito de independência não assistia apenas às treze colônias americanas, mas também a todos os povos do mundo. Sua declaração de independência foi de fato um grito de liberdade de uma humanidade escravizada, que os séculos fizeram ressoar com maior volume e força. Para assegurar a independência assim proclamada, os americanos de 1776 empenharam suas vidas, suas fortunas e sua honra. Através de seis anos de agruras, lutaram por sua liberdade contra a Inglaterra, que era, então, a mais poderosa potência militar do mundo. A sua liberdade foi adquirida com sangue.

Assim, quando o máu govêrno de Cuba tornou-se tão insuportável a ponto de despértar a consciência do público americano, a América declarou guerra à Espanha, não para seu benefício ou engrandecimento, mas para libertar o povo cubano. Em consequência, Cuba tornou-se independente. Quando as fortunas da guerra fizeram com que a bandeira americana se desfraldasse nas Filipinas, tivemos a certeza de que chegara a redenção e a liberdade, como sucedeu em Cuba. A política americana se resumiu nesta frase histórica: "As Filipinas para os filipinos". De acôrdo com essa política, a América encorajou-nos a estabelecer e fomentar o auto-govêrno. Êste auto-govêrno cresceu continuamente até que o Congresso autorizou o estabelecimento do Commonwealth, que a 4 de julho de 1946 deverá transformar-se na República Filipina.

As hordas do imperialismo nipônico, ao invadirem a nossa terra com seus insaciáveis instintos de domínio e exploração, tentaram deter-nos na nossa marcha rumo à independência. Traiçoeiramente atacados por forças monstruosas de uma impiedosa potência militar, que de há muito vinha se preparando para escravizar tôda a Asia, nós, como os patriotas americanos de antanho, dedicamos as nossas vidas à defesa da nossa própria independência e da liberdade humana. Ombro a ombro, americanos e filipinos derramaram o seu sangue pela causa da liberdade. Êste sacrifício comum selou a amizade eterna das duas nações.

Durante algum tempo, maravilhados pela fácil vitória obtida, o inimigo sonhou consolidar suas conquistas no Pacífico e na Asia. Contudo, em virtude das sucessivas derrotas do Eixo na Europa, e das suas próprias pesadas baixas no Pacífico, o Japão sabe agora que lhe será arrebatado aquilo que considerava sua presa. O Japão sabe que, quer queira quer não, terá de devolver os territórios que assaltou, da mesma maneira que o bandoleiro de estrada é, por força da lei, obrigado a restituir a propriedade à sua vítima.

Os nossos irmãos de armas americanos aqui estão para forçar os japoneses a devolverem seus ganhos tortuosamente obtidos. Vieram também para restaurar as nossas liberdades. Os Estados Unidos repararão as devastações causadas pela guerra e nos auxiliarão a estabelecer sem demora a República Filipina sôbre sólidas bases econômicas.

Não é mister esperar pelo 4 de julho de 1946, data da completa independência, prèviamente assentada com o Congresso dos Estados Unidos. Essa data pode ser agora antecipada sem que para isso se torne necessária nova legislação do Congresso norte-americano. A data será por nós fixada com a aprovação do grande amigo do nosso país, presidente Franklin D. Roosevelt. Assim que o inimigo for expulso do nosso sólo e se restaurem os processos constitucionais, a independência das Filipinas será um fato internacional, assentado e reconhecido.

Com a derrota do Japão nas Filipinas, a nossa independência estará consumada. Americanos e Filipinos, que tanto na guerra como na paz têm trabalhado juntos para essa independência, sem sombras de dúvida a estabelecerão, e na base de uma compreensão comum, hão de assegurar a estabilidade e permanência dessa independência.

E com assegurar o futuro da independência filipina, os Estados Unidos consolidam, ao mesmo tempo, não apenas a sua própria segurança, mas também a da América Latina e das outras nações livres dêsse imenso grupo que poderemos chamar a Comunidade do Pacífico.

A segurança geral dessa imensa área, onde vive um terço da raça humana, é um fator vital para a estabilidade da paz, uma paz justa e duradoura, que será o fruto dos nossos sacrifícios e esforços comuns nesta guerra".

NÃO VEJO MAIS NADA...

B. MARIVAUX TAMANDUA.

Braços sôbre a mesa.
Mãos segurando
Copos doirados.
Caras sorrindo...
Cartões vermelhos
Subindo, subindo...
Copos doirados,
Caras sorrindo...

Cigarros acêsos
Fumaça subindo
Copos doirados...
Gente sorrindo,
Gente pedindo,
Chopp
Mais chopp
Nos copos doirados.

À um canto da noite
Cigarros acêsos
Fumaça subindo
Dos copos doirados

Na mesa do bar.
Eu e a Sombra
Subindo, subindo
Dos copos doirados.

Num canto da noite
Que canto
Que encanto
Encanto da noite
Dos copos doirados.
Cigarros acêsos
Da luz que espia
Os copos doirados

A chuva caindo
Dos copos quebrados
Caindo da mesa.
Eu e a Sombra
Olhares parados
Nem copos doirados...
Não vejo mais nada.

Escola de Aviação Para Mulheres

Por William F. McDermott

COLUMBIA, Missouri — Janeiro — (S. I. H.) — Serão criados nos Estados Unidos, pelo "Stephens College" de Columbia, Missouri, cursos de aviação com ramificações em Quebec, para classes francesas e no Mexico, para alunas de lingua espanhola, assim que cessarem as hostilidades. A escola tenciona adquirir imensos aviões de transportes, aparelhados para as instruções de vôo.

Entrementes, as 2.000 moças que compreendem o corpo estudantil e 256 instrutores estão sendo rapidamente instruidos em aviação no mais agressivo programa já mantido por qualquer estabelecimento feminino na America do Norte. O "Stephens College" possue atualmente 800 alunas que estudam ramos diferentes de aeronautica, cerca de 100 das quais já voam regularmente, enquanto outras estão obtendo carta de piloto comercial.

O colegio possue o seu proprio hangar no aeroporto de Columbia, contando com 18 Aeroncas, todos eles com cabines modelo e assentos do tipo lado a lado, ao invés do "tander", um em frente ao outro.

Ao lado da estrada que parte do aeroporto municipal encontra-se o campo de aviação do "Stephens College". O colegio adquiriu um antigo hotel de turismo transformando-o em alojamentos, onde 90 das futuras "rainhas do ar" vivem com todo o conforto. O pavilhão foi adaptado em uma oficina onde as estudantes, vestidas de macacão desarmam e montam os aviões e motores, aprendem como fazer reparos e recebem instruções em "link trainer".

A outra estrutura é o Pavilhão Aereo, que abriga a turma de pesquisas de vôo, sendo o local que se reunem estudantes e instrutores antes e depois de cada vôo, e refeitorio, as salas onde se ministram assuntos de navegação, meteorologia, geografia aviatoria e materias dessa natureza.

O corpo de 27 instrutores compreende 14 que ministram lições de vôo, especialistas em escolas de terra, aviação comercial, radio, meteorologia, geografia aviatoria, instrução em "link trainer", motores, mecanica aeronautica e psicologia de aviação. O chefe do departamento é o sr. Kenneth Newland, que tem 20 anos de experiencia de vôo, estando a chefia de pilotagem sob os cuidados da senhorita Jewel Stanton, graduada em 1939 pelo "Stephens College", e que durante cinco anos atual como instrutora de vôo na aviação comercial.

Diversos dos instrutores de vôo são mulheres, algumas das quais nos primeiros dias da guerra, ensinaram a voar cadetes da Aviação do Exercito dos Estados Unidos. Uma das instrutoras é irlandesa e durante dois anos trabalhou em Nova York como modelo fotografico. Os instrutores são veteranos das linhas aereas comerciais, das escolas aeronauticas ou do Exercito.

Segundo o presidente James Madison Wood, o educador que tirou o "Stphens College" das portas da falencia, quando este se achava com reduzido numero de estudantes, para transforma-lo em um magnifico estabelecimento com um progressivo sistema de educação que adquiriu fama internacional, atraindo cerca de mil candidatos por ano, estamos na era da aviação e não podemos preparar-nos para ela em outro momento. Embora os cursos de aviação gozem de grande popularidade entre os estudantes do "Stephens", são eles concedidos numa base excepcional, como parte do programa academico da educação geral.

Antes do vôo solo as alunas do "Stephens" realizam uma media de 10 horas de vôo com um instrutor. O colegio só lhes concede licença particular de vôo quando completam concoen ta horas no ar, muito embora a exigencia de costume seja de apenas 35 horas. Para uma licença comercial, é mister que se tenha 110 horas de vôo inclusive travessias do país e viagens noturnas, bem como acrobacias.

Há um instrutor de vôo para cada grupo de seis alunas. No entanto, a instrução é ministrada apenas a uma moça de cada vez. O professor faz-lhe recomendações minuciosas antes do vôo, observa suas manobras por meio de um binoculo, recebe seu relatorio sobre o manejo do avião e juntos analizam os exitos e inhabilidades da aluna e planejam a proxima lição. Durante o treinamento, a aluna aprende como sair de um parafuso ou um vôo planado, e como fazer aterrissagens forçadas e sobre locais de extensão limitada dentro de um circulo de 200 pés). As alunas mais adiantadas realizam vôos através do pais.

Algumas das moças tencionam obter certificados comerciais. A maioria delas pensa em casar-se e constituir familia, mas são de opinião que se souberem pilotar ou se familiarizarem com a aviação, poderão acompanhar seus maridos e não terão a objetar quando eles viajarem de avião.

O programa de aviação do "Stephens College", é realizado de acôrdo com regulamentos aprovados pela Administração de Aeronautica Civil dos Estados Unidos, enquanto que grande parte do equipamento utilizado foi fornecido pela Força Aerea do Exercito norte-americano. Por outro lado, o Comité do colegio conta com diretores de 12 importantes empresas aereas do país. Todas as candidatas ao curso de aviação devem ter 18 anos, passar no exame medico, obter consentimento dos pais e receber instruções pre-aviatorias.

ILHA DE HERÓIS

L. E. SESSEL

A épica defesa de Malta contra os violentos ataques aéreos feitos pelo inimigo, durante mais de 2 1/4 anos, entre junho de 1940 e novembro de 1942, foram seguidos com ansiedade e admiração por todo o mundo no periodo referido, por meio das noticias dos jornais e das irradiações. Mas as noticias foram dadas em forma mais ou menos confusa, pelo que foi muito bem recebido um livreto oficial — "A Batalha Aérea de Malta" — que acaba de ser publicado, o qual faz uma descrição cronológica, em côres vivas, da provação dos habitantes desta velha ilha do Mediterraneo.

A publicação, com as suas belas gravuras, está-se vendendo em quantidades enormes na Grã-Bretanha; os leitores do ultramar, britanicos ou outros, certamente que gostarão tambem muito de examinar o livrete de página a página. Começa com o ataque feito em 11 de junho de 1940, menos de sete horas depois de a Itália entrar na guerra, o que foi repetido numerosas vezes, até uma grande armada ir levantar o sitio no inverno de 1942, rompendo caminho à força até á ilha.

3.215 Alertas

Pode-se fazer uma idéia da intensa luta ao dizer que houve nada menos de 3.215 alertas naquele periodo. No fim de 1942 já mais de 14.000 toneladas de bombas tinham caído sôbre as 143 milhas quadradas de Malta e Gozo — ou seja, uma média de 99 por milha quadrada; foram mortos ou morreram de ferimentos 1.468 civis (ou seja, um em cada 200 da população), tendo sido destruidos ou avariados mais de 24.000 edificios. No assalto o inimigo perdeu 1.129 aviões, 236 dos quais foram derribados pelo fogo anti-aéreo; na defesa da ilha perderam 568 aviões.

Trata-se de números eloquentes do êxito de uma luta, em que Malta se defendeu, com falta de homens e armas, contra um inimigo muito superior, no meio do isolamento, do terror e da fome. É preciso não esquecer que esta guarda-avançada britanica se achava por assim dizer cercada, e a quase 1.000 milhas de distancia de Gibraltar e mais de 800 de Alexandria, as duas bases aliadas maies próximas em 1941; tinha em volta a Itália, a Sardinia, a Sicilia e a Africa do Norte italiana, estava apertada em extensos campos de minas lançadas pelo inimigo, e sempre sob o fogo de numerosas esquadrilhas de aviões do Eixo E, não obstante, Malta não so se defendeu vitoriosamente mas tambem tomou parte importante na destruição do inimigo em outras esferas.

Três Hidro-Aviões Repelem os Atacantes

Ao soar o primeiro alerta, Malta tinha apenas como defesa no ar quatro biplanos "Sea Gladiotor" — três deles tinham os nomes de Fé, Esperança e Caridade. Os tribulantes eram voluntários, alguns de tripulações de barcos voadores. Em cinco dias, Fé, Esperança e Caridade obrigaram a Regia Aeronáutica, que operava na Sicilia, a fornecer escolta aérea aos seus bombardeiros, a despeito da vantagem de grande velocidade do inimigo, que tornava difícil a intercepção. Alguns dias depois, aterrisaram como reforço, quatro caças "Hurricane" que iam a caminho do Egito, e ficaram em Malta, constituindo o nucleo da defesa. Depois de numerosos combates, dois dos "Gladiators" ficaram fora de combate, e o chamado "Fé" foi dado de presente ao povo de Malta em setembro de 1943.

A defesa aérea foi gradualmente reforçada, mas teve sempre de lutar contra a tática do inimigo, muitas vezes inteligentemente modificada.

Golpes Mortais

O inimigo tentou muitos golpes mortais ás defesas, e a descrição da luta faz sempre entusiasmar o leitor. Golpes violentíssimos foram vibrados contra os aeródromos, os portos, as docas, etc. Por fim os italianos chegaram à conclusão de que não podiam reduzir a ilha, e então a Luftwaffe inaugurou ataques terriveis, destinados a destroçar as defesas.

Se todo aquele material bélivo tivesse rebentado, teria ido pelos ares o Vapor, o porta-aviões e teriam sido causados grandes estragos no porto. O vapor sinistrado está ainda hoje em Malta, mas está tão destroçado dentro que não fará mais serviço.

Contribuição para a Derrota de Rommel

Os grandes ataques que fizeram os italianos e os alemães contra a ilha não eram devidos à importancia territorial, mas sim a importancia estratégica. Malta estava destinada a representar um papel primordial na campanha da Africa do Norte. Malta tomou a ofensiva sempre que a luta no domínio africano de Mussolini passava dentro do seu raio de ação tendo um valor precioso como base de abastecimentos. Talvez que sem Malta, Romel em 1942 tivesse chegado a Alexandria, a 60 milhas de distancia da frente de batalha. Mas Malta meteu no fundo, por meio de ataques aéreos mais de meio milhão de toneladas de navios que levavam abastecimentos a Rommel. Os aviões de Malta podiam intervir em todas as lutas que tivessem lugar, desde Gibraltar ao Egito.

Malta tem, pois, muita razão em se orgulhar do cognome de "Ilha da Cruz de Jorge", o primeiro e único lugar na terra que recebeu a mais importante condecoração que pode conferir o Rei da Inglaterra por coragem civil. O heroismo e a coragem de Malta são compartilhadas pela Real Fôrça Aérea, a Marinha de Guerra Britanica, a Marinha Mercante Britanica e o Exército. Trata-se de um exemplo extraordinário de operação combinada, em que todos eram inseparáveis e indispensáveis.

(Da Europa Correspondente para o Suplemento do DIARIO CARIOCA).

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATE ÀS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

O Militarismo Contra a Educação

Peter de MENDELSSOHN

EM 14 de março de 1868, o imperador do Japão, Meiji, de cujo acesso data realmente o Estado moderno japonês, proclamou o que se conhece como Carta-Juramento de Cinco Princípios. O quinto princípio declara que "a sabedoria e a habilidade devem-se procurar em tôdas as partes do mundo para se poderem estabelecer firmemente as fundações do Império".

Iam ser êstes os princípios educativos do novo Japão, que emergia tarde, mas não tarde demais, do medievalismo de Shogunate. Vinte e dois anos depois, em outubro de 1890, o mesmo imperador emitiu o agora famoso Mandamento Imperial sôbre a educação, que os japoneses respeitam quase tanto como os judeus respeitam as Leis de Moisés, e que tem penetrado mais profundamente que tudo quanto os nazistas têm ensinado até agora.

A doutrina contém os princípios que presidem a todo o ensino japonês, e as fundações da fusão posterior do militarismo e do ensino. É por tais princípios que, nos últimos cincoenta anos, têm sido produzidos os "japoneses bons", o homem da Asia que o mundo tem de enfrentar hoje.

CONTROLE MONBUSHU

Como se fez isso?

A educação militar japonesa só começou a valer quando o visconde Mori foi nomeado ministro da Educação (1885-1889). Mas a organização e controle têm prevalecido intactos desde então. Tôdas as escolas japonesas estão sob o controle maior ou menor do Monbushu, ministro da Educação. São três os grupos de escolas: as escolas do Estado estão sob o controle total do Ministério da Educação, e as escolas superiores e particulares estão sob o seu controle parcial.

Dentro dêste agrupamento, há escolas elementares inferiores com seis anos de curso, e escolas elementares superiores com mais três anos. Depois vêm as escolas secundárias, divididas em ordinárias e técnicas. Nestas, estão separados os sexos. O curso dura cinco anos, e durante êle é ensinado o "moral nacional". Estas escolas são rigorosamente controladas pelo Monbushu.

É nestas escolas médias que em tempos normais o aluno pela primeira vez faz recruta militar organizada. O Ministério da Guerra fornece os instrutores, e o treino é de cinco horas por semana. Depois da recruta, vem o tiro ao alvo, os mais adiantados aprendem a usar metralhadoras, a bater-se à baioneta, a atirar granadas de mão, etc. Ademais das cinco horas de exercícios, os oficiais fazem conferências destinadas a despertar o ardor marcial dos alunos. Três dias em cada termo são passados pelos alunos em campanha simulada, como se fossem soldados. Todos os anos, os alunos tomam parte em manobras gerais que duram dez dias. Diversas escolas juntam-se e incorporam-se em unidades militares ativas. O imperador está sempre presente aos exercícios finais.

O EXÉRCITO TOMA CONTA

Há depois as escolas superiores e universidades, e sejam oficiais sejam particulares, dependem do Monbushu. Os professores e os livros têm de ser aprovados pelo Monbushu. Isto seria razoável nas mãos de civis. Mas em 1935 os militares apoderaram-se da educação e o general Araki foi nomeado ministro da Educação.

Depois desta nomeação, foram nomeados para as escolas "superintendentes de Pensamento" e "Comité de Inspeção de Pensamento". Tinham de visitar todos os estabelecimentos de ensino e estimular "a cultivação do caráter nacional e exaltar o espírito japonês". Em 1936 foi constituído o Comité de Promoção de Ensino Japonês, que tinha como alvo "a criação de ensino e cultura peculiares ao Japão", e foram distribuidos novos livros para "ensinarem à geração moderna os princípios da política nacional e do espírito japonês". O imperador nomeou também um novo Conselho de Inovação do Cultura e Ensino.

ESTÍMULO AO ESFORÇO DE GUERRA

Em 1941, o general Tojo, ao ser nomeado Primeiro Ministro, encarregou-se também do Ministério da Educação, pelo que a educação mais presa ficou do militarismo japonês. Dali por diante a diretriz do ensino foi o prosseguimento da guerra, pelo que as matérias ordinárias sofreram muito. Em 16 de julho de 1943, o deputado Misunaga Tada, impressionado pelo curso adverso da guerra, declarou que o ensino devia de ser limitado a seis anos nas escolas elementares, sendo depois os alunos alistados nas forças de defesa.

Em 22 de julho de 1943 o rádio japonês falou muito da mobilização dos estudantes, dizendo que era preciso combinar o ensino com o serviço militar. Disse que era preciso considerar adultos os homens de mais de 15 anos de idade. Dois meses depois, Tojo alargou o raio de ação das escolas técnicas e reduziu o das universidades. Ia ser decretado o serviço obrigatório para os estudantes e anulada a ordem de frequência das escolas por seis a oito anos.

Desde então têm sido numerosas as medidas adotadas para estimular o treino militar entre os estudantes. Em junho de 1943 foram publicados regulamentos para se fazer uma divisão perfeita entre as horas de ensino e as horas de treino militar e físico. Têm sido constituidos corpos diversos de alunos, que se dedicam a ramos definidos dos serviços de defesa, a saber, navegação, aviação, cavalaria, guerra mecânica e sinais.

Em resumo, as escolas e as universidades do Japão estão transformadas em estabelecimentos de treino militar. O quinto princípio do imperador Meiji tem sido seguido à risca. Tem desenhado a educação como instrumento da política nacional. Tem moldado a massa do povo japonês de maneira a pensar (ou a não pensar) de maneira uniforme. Era preciso fazer "japoneses bons" em série. Assim se tem feito. Mas em breve será necessário mudar a diretriz dêste movimento. Será preciso produzir japoneses que possam viver e trabalhar em harmonia com as outras nações do mundo. Que organização poderá produzir tais japoneses?

(Da Europem Correspondentes para o DIARIO CARIOCA).

ARTIGOS DE CARNAVAL
Os lança-perfumes de metal e de vidro, os confetis e as serpentinas, pandeiros, camisas e todos os artigos de carnaval se encontram em grandes quantidades na
CASA HADDAD
RUA DA ALFANDEGA, 275
Fone 43-4253
PROCUREM A CASA HADDAD

TINTA Skrip DA SHEAFFER
FAZ QUALQUER CANETA ESCREVER MELHOR

Escreva mais e melhor usando a tinta SKRIP. Seca rapidamente e não ataca o mecanismo da caneta porque é 100 % quimicamente pura. Não deixa sedimentos. Em cuba-tinteiro especial que permite o aproveitamento da tinta até o fim.
Represents: exclusivos para o Brasil M. AGOSTINI & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 47 - 1º and. Caixa Postal 843 - Rio de Janeiro

SOCIAIS

MENU DO DIA

Por SANT'ANGE

em quadrados de 2 cms. e tome

ALMOÇO, AJANTARADO

Pato com ameixas e maçãs.
Galinha com purée de castanhas.
Sopa de lagosta.

* * *

Gelatina, ameixas e côco.

* * *

Salada de frutas.

CEIA:

Canjica com leite de côco.
Sanduiches Chante-Clair.
Salada de frutas com mayonnaise.
Fatias de vitela.

GALINHA COM PURÉE DE CASTANHAS: — Faça 2 galinhas com champignons. Escorra 2 latas de petits-pois, junte 1 colher de manteiga e 1 de açucar. Faça uma purée de um quilo de castanhas, passadas, e ligadas com 1 chicara de leite, quente, fervido, com um pedacinho de baunilha e uma colher rasa de açucar.

Arrumação: — Emborque 1 tijela num prato grande redondo, e deite as castanhas ao redor através o passador de batatas para que caiam como cobrinhas. Retire a tijela, arrume a galinha no centro, e separando-o das castanhas, deite os petits-pois em coroa.

Suprima os champignons.

SANDUICHES CHANTE-CLAIR — Tome fatias de 2 pães de forma e passe por cima uma camada fina de molho mayonnaise ligada com 3 gemas cozidas e peneiradas com o cortador proprio de uns 6 cms. recorte galos, aplique como crista um pedacinho de tomate; como cauda um galhinho de couve-flor de conserva e nos pés, como molho camarão cozido.

Arrume em bandeja forrada com alface fininha, imitando relva. São interessantes e decorativos. Se não encontrar um cortador mande fazer dando um molde de papel.

AMANHA

ALMOÇO:

Camarão recheado.

* * *

Omelette de couve-flor.
Chartreuse de petits-pois.

* * *

OMELETTE DE COUVE-FLOR: — Cozinhe uma couve-flor em agua e sal e parta aos pedacinhos. Leve ao fogo uma frigideira com uma colher de manteiga e 100 grs. de toucinho inglês aos pedacinhos, e deixe a fritar. Bata 12 ovos e leite sobre o toucinho, mexa um pouco, depois deite no meio os pedacinhos de couve-flor, polvilhe com queijo ralado e dobre depressa o omelette, fora do fogo. Deite num prato, polvilhe com queijo leve ao forno por 2 minutos e sirva. Será melhor fazer em duas frigideiras ou em duas vezes.

JANTAR:

Sopa camponesa.
Frango á milanesa.
Beringelas recheadas.
Arroz de leite.

SOPA CAMPONESA: — Toste bem os ossos e a carne que tiver. Depois molhe com 3 litros de agua e junte meia chicara de feijão branco. Deixe cozinhar um pouco para então adicionar 1/4 de repolho, 8 cenouras, 3 nabos, 3 batatas doces regulares, 1 alho porró inteiro, 1 cebola recheada e deixe cozinhar. Pouco antes de servir, junte 1 pedaço de abobora. Retire os ossos e a carne. Parta os legumes em quadrados de 2 cms. e torne a juntar ao caldo com o feijão branco. Sirva bem quente.

Mauro Barcellos
Advogado
Av. Alm. Barroso, 97, sala 812. — Ed. Santa Isabel. — Telefone 23-4032.

ANIVERSARIOS

Monsenhor Mac Dowell — Transcorre hoje, a data natalicia do monsenhor Mac Dowell da Costa.

Os paroquianos da matriz do Engenho Novo, festejam, com expansões de entusiasmo, o aniversario natalicio do seu vigario, que se fez credor da estima de que é cercado no clero e na sociedade carioca.

Fazem anos, hoje:

Senhores: ministro Bento Faria; dr. Gastão Guimarães; dr. Luiz Felipe Souza Leão e José Firmo.

Senhoras: dr. Artur Bernardes; Elza Barroso Nunes; Rute Santos Mendes e Jandira Aguiar de Siqueira.

Senhorinhas: Jeanne d'Arc Bagueira Sampaio e Flora Joviano.

Farão anos, amanhã:

Senhores: ministro Pires de Albuquerque; prof. Barbosa Viana; cap. de mar e guerra Helio Saião Bus manic; Roberto Groba e prof. Carlos Franco.

Menina: Nede, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo e da sra. Esmeralda Vitoria de Melo.

Senhorinha: Julieta Penha.

CASAMENTOS

Enlace Leonor Julia de Novais-Mauricio José Sanchez Basseres — Na igreja de Santo Inacio, á rua São Clemente, casar-se-á amanhã, a senhorinha Leonor Julia de Novais, filha do dr. José Novais de Souza Carvalho Neto e de sua esposa, sra. Cordelia de Castro Barbosa Novais, com o sr. Mauricio José Sanchez Basseres.

CONFERENCIAS

No Auditorio do M. da Educação — Prof. Josué Montelo — No dia 7, ás 17,30 horas, no auditorio do M. da Educação, em prosseguimento da série de palestras promovida pelo Departamento Literario da Associação dos Servidores Civis do Brasil, sobre: "A vida romantica de Gonçalves Dias".

— No Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa — Prof. Francisco Ayala — Amanhã, ás 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizando a quarta palestra da série "Introdução á Analise do nosso tempo", sob os auspicios da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP. Nessa palestra, o prof. Ayala abordará os seguintes temas: "A fermentação medieval e ativação politica moderna; Tensões internas e expansão exterior, e o maquiavelismo", subordinadas ao tema "Analise das tendencias capitais do Ocidente".

— Frei João Batista de Sze-Tsien Kao — O padre frei João Batista de Sze-Tsien Kao, O. F. M., vigario delegado do Vicariato Apostolico de Fengsiang, Shensi (China), realizará sobre os seguintes temas: hoje: ás 17 horas: "O Catolicismo na China"; e dia 8, ás 20 horas: "La Rekonstruo de Ĉinio". A's três conferencias, patrocinadas pela Ação Catolica, o Convento de Santo Antonio e a Liga Esperantista Brasileira, serão pronunciadas no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sendo as duas primeiras em português e a ultima em esperanto, da qual, porém, far-se-á um resumo em português por um esperantista do Rio. Entrada franca.

— No Templo da Humanidade — Dr. L. Hildebrando da Horta Barbosa — Realiza-se hoje, domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, a conferencia do dr. L. Hildebrando Horta Barbosa sobre a "Teoria Geral da Religião" abordando o tema: "Condições Mentais e Pratica da Religião" — "Toda doutrina religiosa funda-se necessariamente numa explicação do Mundo e do Homem, duplo e continuo objetivo de nossos pensamentos teoricos e praticos" — "Todas as religiões terminam por instituir um regime mediante cujas regras regulam a conduta pratica, individual e coletiva" — "O Positivismo é relativo e indefinidamente perfectível, tendendo para um ideal moral, intelectual e pratico que não só consagra a ordem, como exige um progresso continuo, quer individual ou coletivo. A alma do Culto da Religião da Humanidade é a Poesia, assim como a Ciencia é do Dogma e a Industria do Regime. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— Candida Menezes — No Palace Hotel.

— João Jorge Canova — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

— Luiz Abreu (Laus) — No Museu N. de Belas Artes.

— Desenho e Pintura — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição de pintura e desenho dos alunos do prof. Alberto da Veiga Guignard, do curso livre do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte. A mostra, patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, reune cerca de cem trabalhos.

— Exposição Coletiva — Na Galeria Askanasy, á rua Senador Dantas n. 55, primeiro andar, exposição coletiva de Van Rogger, Bella Paes Leme, Luci Ferreira, Pechstein, Loutsch, Soares, Djanira, Burchard e Sollar.

— Drogoberto Reynoso — No salão do Palace Hotel — Paisagens amazonicas.

Arte Fotografica — A Sociedade Fluminense de Fotografia, com séde em Niterói. — No "hall" do Casino Icarai o seu Primeiro Salão de Fotografia (Internacional).

NA A. B. I.

Hoje, ás 10 horas, a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos filhos de seus associados, promovida pelo seu Departamento Cultural, uma sessão cinematografica infantil. A carteira social dará ingresso a essa sessão de cinema infantil.

TEATRO

UMA RUA EM PELOTAS COM O NOME DE ABADIE

A Comissão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais encarregada de organizar as homenagens que esta Sociedade prestará ao inolvidavel co-socio e conselheiro dr. Abadie Faria Rosa, enviou ao dr. Silvio Echenique, prefeito da cidade de Pelotas, o seguinte telegrama:

"Sociedade Brasileira Autores Teatrais pela Comissão encarregada homenagens memoria ilustre teatrologo pelotense Abadie Faria Rosa, cuja vida inteira consagrada á cena ideal marca uma época da evolução do Teatro brasileiro, quer como autor, quer como diretor do Serviço Nacional Teatro, onde sua esclarecida visão de homem publico seguiu de perto a orientação traçada pelo Estado Nacional a todas as nossas atividades, roga a vossa excelencia a honra do nome do ilustre morto se perpetuar em uma rua da terra que lhe serviu de berço e a quem tanto amou. José Wanderley, Custodio Mesquita, Aarão Reis, Antonio de Amorim Diniz, Sergio Pinto, Freire Junior e Luiz Iglesias."

A MENTIRA TEATRAL

Foi muito disputada a eleição da Rainha das Atrizes em 1945.

VOCE SABIA

— que a atriz Samaritana Santos deixou o teatro?

COISAS QUE INCOMODAM

No baile do café só se bebe cerveja.

O FILME DE HOJE

D. Pedro — "O benfeitor mascarado" — Valter Pinto.

O CARTAZ DO DIA

GLORIA — "O país que eu inventei", comedia, ás 15, 20 e 22 horas com Alma Flora.

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— Até que enfim vimos o "Badejo", uma das joias do teatro antigo, dizia o Luiz Rocha para o Baldomér. Carqueija.

— Joia, disse muito bem: um badejo de 200 contos é uma joia, comentou o Mario Hora.

EM CARTAZ NOS "METROS"

No Metro Passeio temos hoje o ultimo domingo de "Viva a Folia!", o super-romance musical em tecnicolor, com muita gente querida.

No Metro Tijuca está Frank Morgan em "A Luva Perdida", com Anne Rutherford e Virginia Grey, e, no Metro Copacabana, "Lew Ayres, Laraine Day, Lionel Barrymore e Bonita Granville em "Minha Vida é Tua".

CINEMA

ANNE BAXTER SEMPRE QUIZ SER ATRIZ

(De Hollywood especial para o DIARIO CARIOCA, Por JERRY KELLY)

Hollywood tem atualmente uma razão muito especial para recordar um pequeno incidente, no qual Anne Baxter e Orson Welles estiveram envolvidos, e no qual a graciosa artista "abafou" o grande Welles no melhor estilo "Orson Welles".

A razão: o tremendo sucesso de Anne Baxter, que atinge o auge da popularidade entre as mais jovens figuras da téla com sua magistral atuação em "Eram Cinco Irmãos", o comovente filme que a 20th Century Fox vai reapresentar no Palacio, baseando-se na historia real dos irmãos Sullivans. Anne aparece no filme como Katherine Mary, esposa de Al Sullivan, o mais moço dos cinco irmãos.

O incidente: uma pequena de algumas das qualidades que colocaram miss Baxter no posto que tão merecidamente ocupa, hoje.

Orson Welles, em preparativos para filmar "The Magnificent Ambersons" (Soberba), entrevista dezenas de jovens atrizes, procurando uma que desempenhasse o papel de Lucy Morgan no seu filme.

Anne Baxter e Robert Ryan num momento do filme "Eram Cinco Irmãos" o grande filme da Fox que o publico exigiu a sua volta ao Palacio

No momento em que viu Anne Baxter no primeiro papel feminino de "O segredo do Pantano" compreendeu que ali estava a interprete ideal, e mandou convidá-la para comparecer ao seu estudio.

No dia seguinte lá estava ela, sentada na sala de espera, cercada pela usual multidão e completamente ignorada. Afinal, Welles apercebeu-se da moça e precipitou-se para ela, desfazendo-se em desculpas.

"Não é nada", disse a linda jovem, erguendo-se com a majestade de uma prima-dona, "não dei nenhuma indicação de ser alguem de importancia".

(P. S.: Ela conseguiu o papel...)

Anne Baxter sempre desejou ser atriz, desde sua mais tenra infancia. Aos 10 anos, seu talento para o palco era já tão marcante, que seus pais resolveram enviá-la para a Escola Dramatica de Teodora Irvine.

Ali ela estudou durante três anos com Mme. Maria Ouspenskaya, e aproveitou essa chance para aprender tambem russo, pois Anne pode não ser exatamente uma poliglota, mas não perde nunca a oportunidade de embasbacar os seus ouvintes com umas palavrinhas estrangeiras, inclusive russas...

Temporada de verão — sucesso na Broadway — e então Hollywood e os três "B" como Anne se refere a eles. O primeiro foi Wallace Beery, com quem ela interpretou seu primeiro filme em Hollywood, "Twenty Mule-Team".

Sua primeira real chance como atriz veio com John Barrymore com quem fez "The Great Profile" e, afinal, foi Jack Benny a quem ela beijou em "A tia de Carlitos".

Depois de seu triunfo em "Soberba" Anne voltou á 20th. Century-Fox, onde empolgou os fans de todo o mundo com sua vitoriosa interpretação de uma jovem france... que conseguiu tirar da França invadida, várias crianças, ajudando Monty Wooley em "Abandonados" (The Pied Piper).

Sua posterior aparição ao lado de Tyrone Power em "Mergulho no Inferno" atraiu-lhe as mãos calorosas aclamações da critica e do publico.

Embora o grande talento de Anne Baxter fosse bastante para recomendá-la para o papel em "Eram Cinco Irmãos", ainda outra razão veio se juntar a essa: Anne foi escolhida pela propria e real Mrs. Albert Sullivan, cuja figura ela interpreta na pelicula.

Outras figuras do elenco são Thomaz Mitchell, Selena Royle, Edward Ryan, Trudy Marshall, John Campbell, James Cardwell, John Alvin e George Offerman Jr.. O filme foi dirigido por Lloyd Bacon e produzido por Sam Jaffe, associado a Robert T. Kane.

Paulette Goddard é Uma Garota de Sorte

Paulette Goddard e Fred Mac Murray estão juntos na deliciosa comedia Paramount, "A Irresistivel Impostora" que estará em cartaz a partir de quinta-feira proxima nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e Carioca

Paulette Goddard é de opinião que ela deve ter nascido sob o signo de uma boa estrela. "Miss Simpatia", como é mais conhecida entre os ...s", considera-se mesmo uma garota de sorte e atribue a essa sorte todo o seu êxito em Hollywood. Não cremos que haja sido isso a causa do seu sucesso, mas não pomos duvidas em afirmar que Miss Goddard é realmente uma das estrelas que mais triunfos vem alcançando na Terra do Cinema.

O seu mais recente papel, na comedia "A Irresistivel Impostora", que os cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca começarão a exibir quinta-feira próxima, vem marcar outro êxito na sua vitoriosa carreira nos estudios da Paramount e lhe foi confiado em consequencia do seu desempenho em "A Legião Branca", filme que arrancou os mais calorosos aplausos da critica e do publico em geral.

Em "A Irresistivel Impostora", Paulette nos aparece mais bonita do que nunca, cheia de encanto e disposta a divertir-se de verdade ao lado de Fred Mac Murray, Edward Arnold, Roland Young, Porter Hall e Clarence Kolb.

"PILOTO N.° 5", UMA HISTORIA DE GRANDE EMOÇÃO, 5.ª-FEIRA, NO METRO-PASSEIO

Franchot Tone, Gene Kelly, Marsha Hunt e Van Johnson são os principais.

Franchot Tone e Marsha Hunt em Piloto n. 5", a apresentação do Metro Passeio quinta-feira proxima

"Piloto n. 5", com Franchot Tone vivendo um grande e intenso papel ao lado de Gene Kelly, Marsha Hunt e Van Johnson, será o cartaz do Metro Passeio já quinta-feira proxima, em substituição a "Viva a Folia!", o romance musical em tecnicolor que está agora em sua segunda semana.

"Piloto n. 5" é o drama de um homem que procura redimir-se de suas faltas no sacrificio de todos os seus sonhos de felicidade, mesmo os de amor.

E esse sacrificio o redime, finalmente — tornando-lhe o nome respeitado mesmo entre os que o odiavam e entre aqueles que ele prejudicara em suas horas de erro e intolerancia.

Ha muito Franchot Tone não tinha a chance que lhe proporcionou "Piloto n. 5". Mas tambem Gene Kelly tem desempenho de folego nessa historia absorvente.

Trio de Ouro numa interpretação ... do samba "Morro" um dos "hits" musicais do filme da Cinedia "Pif-Paf".

"PIF-PAF" — O CARNAVAL CARIOCA EM "AVANT - PREMIERE"

"Pif Paf", a divertida produção da Cinédia que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star vão exibir simultaneamente, a partir de amanhã, é, em verdade, uma antevisão do Carnaval Carioca de 1945.

Comédia leve e original, no decorrer da qual vamos ouvindo as musicas de maior sucesso para o Carnaval deste ano interpretadas pelas mais queridas figuras do nosso rádio, "Pif-Paf" conta com um elenco notavel, cuja simples enumeração é uma solida garantia de sucesso: Marlene, Léo Albano, Walter D'Avila, Horacina Correia, Severinha Carvalho, Chocolate, Jararaca e Ratinho, Ataulfo Alves e suas pastorinhas, "Alvarenga e Ranchinho, Trio de Ouro, Quarteto de Bronze, Zé e Zilda, Conjunto Tocantins, Manuel Nobrega, Aluizio Silva Araujo, Juvenal Fontes, Adoniran Barbosa, Newton Paz, Nelson de Oliveira e muitos outros.

Entre os numeros musicais de "Pif-Paf" destacam-se: "Morro", "Que Rei Sou Eu", "Isaura, "Não irei lhe buscar", "Saudades da "Mangueira", "Bonito", "Pif-Paf", "Voltar", "Migalhas", "Adélia", "É pra mim", "Quero, quero ver", "Falta carne", "Aventura do camarão e alguns fados, na interpretação magistral de Severinha Carvalho.

DR. GILBERTO TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 16 horas em diante
PRAÇA FLORIANO, 55-6.° andar — TEL. 42-8326

Concedida ao Desenhista de Avião Militar a Medalha "Guggenheim" de 1944

NOVA YORK, Janeiro — (S.I.H.) — A medalha "Daniel Guggenheim" de 1944, destinada aos feitos verificados em materia de aviação, foi concedida a Lawrence D. Bell, presidente da fábrica de aviões "Bell", devido as suas notáveis contribuições em desenhos e produção de aviões militares.

A fábrica de Lawrence Bell produz os aviões de caça "Airacobra" e "King Cobra", aperfeiçoou um novo e promissor tipo de helicóptero e está produzindo agora o famoso bombardeio B-29 que está arrasando o território metropolitano japonês. Também auxiliou a desenvolver, a experimentar, e está produzindo o P-59, que representa o primeiro êxito da nação em avião de propulsão a jato.

A medalha "Guggenheim" é concedida anualmente pela "Society of Automotive Engineers", pelo Instituto de Ciências Aeronáutica e pela Sociedade Norte-Americana de Engenheiros Mecanicos, conjuntamente.

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7

DIARIO ASTROLOGICO

Hoje, 4 — As horas da manhã não serão propicias. As da tarde serão bem razoaveis, principalmente para viajar e fazer excursões.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Manifestação artistica e contentamento. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

— Impaciencia, e contrariedades. 9, 10 e 11é 54, 55 e 56. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Precipitação, nervosismo e ansiedade. 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (hs. e ns.)

— Espirito versatil, nervosismo e insonia. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Irritação e saude abalada. 1, 2 e 3; 10, 21 e 30. (hs. e ns.)

— Perda de tempo e pessimismo infundado. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril: — Dia propicio para iniciar viagem. 9, 18 e 18; 27, 36 e 91. (hs. e ns.)

— Sem grandes assuntos. 20, 31 e 22; 29, 30 e 31. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio: — Possibilidades de êxitos para os namorados. 6, 23 e 24; 24, 34 e 35. (hs. e ns.)

— Astucia nos negocios e preocupação sentimental. 7, 9 e 15; 70, 90 e 96. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho: — Simpatias com outro sexo e satisfação. 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (hs. e ns.)

— Idealismo e sorte nas especulações financeiras. 7, 9 e 11. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho: — Conquistas sociais e noticias alvicareiras. 12, 13 e 14; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

— Maus negocios e precipitação. A tarde será mais agradavel. 15, 17 e 19; 67, 71 e 82. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto: — Paixão desabrida e genio violento. 17, 18 e 19; 26, 27 e 28. (hs. e ns.)

— Obstinação na maneira de proceder e apego as coisas. 15, 20 e 21; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro: — Ambição espirito combativo e desgostos domesticos. 9, 17 e 18; 36, 53 e 63. (hs. e ns.)

— Disposição aventureira, egoismo despropositado. 7, 8 e 13; 34, 62 e 76. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: — Pendencias destrutivas e graves fatalidades. 6, 8 e 10; 33, 53 e 64. (hs. e ns.)

— Desapontamentos e empresas quimericas. A tarde será de sucesso. 16, 17 e 18; 43, 53 e 63. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: — Ressentimento/ causado por inimigos secretos e luta interior. 11, 16 e 23; 83, 88 e 95. (hs. e ns.)

— Dores de garganta e cefalgias, durante a manhã; a tarde e noite, grandes possibilidades de sucessos sociais. 16, 20 e 21; 43, 56 e 66. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro — Perspectiva de bons negocios e encontros felizes com o sexo oposto. 19, 20 e 21; 64, 65 e 66. (hs. e ns.)

— Sorte nas industrias relacionadas com a navegação. 12, 22 e 23; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.° andar
Tel. 23-2555

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

Palacio — "Bufalo Bill (Fox Filme) Joel Mac Crea. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Vitoria — "Não Adianta Chorar" (Film Nacional) com Oscarito e Grande Otelo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Viva a Folia!" com George Murphi Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Plaza — "Nove Garotas" (Columbia) com Ann Miller. Horario: 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Suez" (Fox Filme). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (Distribuição United) com Ester Fernandes Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "A Bomba Voadora", "O Asno" (Desenho); "Furia do Ciume", "O Amigo do Homem" (Desenho) "Jornais Nacionais e Estrangeiros".

Rex — "Dançando Granfinos" (Universal) Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Sublime Alvorada" (Metro) Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac Trianon — "A Grande Derrota de Von Rundstedt" — "Murmurios na Selva", 6° ep. de O Fantasma" — "A Vitoria dos Brasileiros no Chile" — "Três Macacos Disfarçados, com 5 Patetas", Comedias, Desenhos e Variedades

Cineac Trianon e O. K. — "Brasil Colombia", "O Poço do Misterio", "Escalda pés", "Panorama de Portugal" e "Pesadelo de Elefante".

CENTRO

Primor — "Romance Proibido" e "Paris era Assim".

Popular — "O "Fantasma Camarada" e "Não Posso Querer-te".

Republica — "O Eterno Pretendente" e "Não Posso Querer-te"

Colonial — "Duas Vidas" e "Monstro da Noite".

Parisiense — "Um Mundo de Ritmos".

Floriano — "Fantasmas da Fuzarca" e "Venus & Cia."

Ideal — "Entre dois Caminhos".

Iris — "Almas no Mar" e "Cobiça e Castigo".

Mem de Sá — "A Ponte de San Luis Rey".

D. Pedro — Demonio do Congo" e "Cidade sem Homens".

Lapa — "Cairo" e "Sargentos Recrutas".

BAIRROS

Metro Copacabana — "Minha Vida é Tua". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

São Luiz — "Não Adianta Chorar (Filme Nacional) com Oscarito e Grande Otelo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Roxy — "O Festival de Carlitos". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rian — "Não Adianta Chorar (Filme Nacional) com Oscarito e Grande Otelo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Astoria — "Orgia Musical" (Columbia". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Haddock Lobo — "Romance Proibido" e "Mania de Antiguidades".

Metro Tijuca — "A Luva Perdida". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ritz — "Orgia Musical" (Columbia). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Americano — "Almas no Mar" e "Quarenta Ladrões"

Ipanema — "Santa (ou o Destino de uma Pecadora). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Carioca — "Não Adianta Chorar" (Filme Nacional) com Oscarito e Grande Otelo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Olinda — "Orgia Musical" (Columbia) Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Star — "Orgia Musical" (Columbia). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Piraja — "Assim é a Gloria". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Apolo — "Papel por Acaso". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Avenida — "Revolucionario Romantico".

Rio Branco — "Salve-se Quem Puder" e "Turbilhão".

Catumbi — "Malandro de Sorte" e "Tempestade de Ritmos".

Guarani — "Fogo Sagrado" "Pandega Universitaria".

Bandeira — "A Hora de Antes do Amanhecer".

Centenario — "Rumo a Toquio". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Edson — "Três Meninas diabradas" e "Uma Velha Amizade".

Grajau' — "A Cruz de Lorena".

Guanabara — "De Amor Tambem se Morre".

Maracanã — "Tampico" Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Politeama — "Gente Honesta". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

São Cristovão — "A Força do Coração". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Tijuca — "Rosa a Revoltosa". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Velo — "De Amor Tambem se Morre".

Vila Isabel — "Fantasma da Fuzarca" e "Venus & Cia."

Fluminense — "A Fuga de Tarzan" e "Sargento Imortal".

SUBURBIOS (Central)

Meier — "Com os Braços Abertos" e "Mulher da Cidade".

Alfa — "Forjadores de Homens" e "Desfiladeiro Perdido".

Coliseu — "Endereço Desconhecido" e "Noivo de Minha Noiva".

Para Todos — "O Conde de Chicago" e "Dama Fantasma".

Beija Flor — "A Força do Coração".

Moderno — "Consciencias Mortas" e "O Grito de Rebelião".

Madureira — "O Costa do Castelo".

Agricultura e Criação

Reflorestamento nos Sítios

Dr. Raul de Faria

(Especial Para o DIARIO CARIOCA)

Falar em reflorestamento nos sítios é quase dizer que neles existem florestas, coisa pouco verdadeira, na generalidade dos casos, mórmente para os sítios situados nas vizinhanças das cidades.

Mas, como todo sitio de média extensão deve ter uma pequenina reserva de lenha para seu consumo, e que esta reserva vai se esgotando, devemos pensar em refazê-la continuamente de modo a não faltar o precioso e "caseiro" combustível que é a lenha.

Na generalidade dos casos uma árvore derrubada torna a brotar, e ao cabo de alguns anos, fornece novo corte, formando-se assim a floresta ou capoeira sem nossa intervenção.

Mas isto não é econômico, e como tal torna-se desaconselhavel, pois a formação das capoeiras requer sempre uma ou mais dezenas de anos!

O que se deve fazer nos sitios, onde o espaço produtivo é pequeno e o custo da terra elevado e realmente o replantio, ou reflorestamento.

Aconselhavel é pois que tôdas as vezes que se derrubar uma pequena área de mato se aproveite o terreno numa plantação qualquer, e replante em seguida uma essência florestal de utilidade comprovada.

Por exemplo se derrubarmos mil metros quadrados de capoeira grossa, podemos ai plantar um ou dois quilos de milho e feijão e, logo após a colheita semear ou transplantar o "jacaré", monjolo, angico etc, que são boas madeiras para lenha.

Na nossa fazenda já fizemos, mesmo o plantio de milho conjuntamente com o do "jacaré".

Em cada cova de milho deitavamos três ou quatro sementes da dita madeira e desbastamos por ocasião da colheita do milho.

Ultimamente têm-se aconselhado quase exclusivamente o plantio de eucalipto. É na verdade muito boa essência florestal, mas é muito perseguida pela sauva.

Na generalidade dos terrenos, a variedade alba é a mais usual pois dá boa lenha e boa madeira de construção.

Como produção de lenha, a experiência me diz que não se deve contar com mais de 300 m3 por hectare por 10 anos, salvo se a plantação for muito cuidada, caso em que o rendimento supra duplica ou triplica permitindo derrubada ou corte 3 ou 4 anos após o plantio.

Estancias Duvivier S/A

RUA PEDRO I — 21 — RIO — FONE: 42-0467
RHODES VERMELHAS — LEGHORNS BRANCAS E LIGHT SUSSEX
PINTOS E OVOS DE INCUBAÇÃO
Distribuidores das Usinas Quimicas Brasileiras
Farelhaço Supimpa e Material Avicola Dove
Rações — Posturas, Inicial, Crescimento e Balanceada
Entregas a domicilio e estações de embarque
50 % é o desconto que concedemos de 15 de Novembro a 30 de Março na venda de aves, pintos de 1 dia e ovos de incubação. Aproveite esta oportunidade.

Alguns Metodos de Salgadura dos Queijos

Salgadura da massa granulada — Nos metodos de fabricação de queijos, semelhantes ao sueco, adiciona-se sal á massa cortada depois de separada do soro. Como neste caso o queijo sofre uma salgadura definitiva, torna-se de grande importancia que a quantidade de sal não seja demasiadamente grande, afim de não retardar excessivamente o desenvolvimento das bacterias do acido lactico. Uma percentagem de 2 a 3% de sal na umidade do queijo, deve em media ser suficiente. Para que a qualidade do queijo seja uniforme, o grau de acidez da massa deve permanecer inalterado durante a salgadura. Se, a fermentação acido lactica for acentuadamente mais forte do que a normal, o queijo pode se tornar facilmente mais ou menos salgado do que o deveria ser, ou o conteúdo de acidos volateis se pode tornar muito elevado. Ambos estes defeitos podem, entretanto, ser evitados ou corrigidos, conservando-se os queijos, imediatamente após a prensagem durante alguns dias num ambiente com temperatura apropriada, onde as bacterias do acido latico possam atingir seu indispensavel desenvolvimento.

De resto, seria conveniente para maior garantia de manipulação, que a massa fosse acidificada e salgada de tal maneira a permitir que a maturação se processasse em mais curto espaço de tempo.

A salgadura da massa granulada, como é a denominação apropriada desse processo, é ainda um metodo simples e comodo, não possuindo nenhum dos inconvenientes acima citados, e que permite tambem uma distribuição uniforme do sal com facilidade e rapidez, desde que a mistura se faça cuidadosamente.

Ele facilita maior retenção de agua no queijo do que outros metodos o que dá um rendimento tambem maior. Com um controle conveniente de fermentação é possivel se conseguir diariamente uma acidificação correta e igual da massa. Nestas condições, este processo de salgadura pode ser designado como perfeitamente racional.

Os dois metodos descritos pelo prof. E. Samuelsson são — como ele proprio afirma — exemplos de salgadura anterior. Eles não se diferenciam muito um do outro. Na salgadura posterior empregam-se outros metodos, os quais têm maior diferença entre si, em consequencia dos organismos que se devem desenvolver nos queijos ou sobre eles. Se se tratar de impedir por completo o desenvolvimento de outros micro-organismos que não sejam as bacterias do acido latico salga-se de uma só vez a determinado grau. Se se tratar de regular o seu desenvolvimento, salga-se mais vagarosamente e de maneira mais conveniente para se alcançar o fim desejado.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CUNICULTURA

Aconselham diversos autores que é neste mês que devemos mais observar os coelhinhos. Estes desde janeiro, já procuram alimentos solidos e com vinte dias nascem-lhes os dentinhos, sendo muito util fornecer alguma coisa solida para morder, como grãos de milho ou mesmo algum galinho verde.

Deve-se evitar que comam sapins verdes e, muito menos, se estes estiverem molhados. Por ocasião do desmame, que deve ter lugar na segunda quinzena deste mês, não devem ser separadas todas as crias no mesmo dia, mas sim retirar duas por dia, a começar pelas mais fortes. A coelha deve ser novamente coberta alguns dias depois do desmame.

Trabalhos do Lavrador em Fevereiro

ZONA NORTE

Principiam as sementeiras de tabaco, para as plantações de abril e maio.

Semeiam-se as hortaliças, tais como: quiabo, maxixe, couve, alface, tomate, pimentões, beringelas, salça, etc.

Continuam os plantios de arroz, de mandioca, de milho, cana de açucar, aboboras, melões, mamona, batata doce, abacaxi, feijão de corda, capins forrageiros, etc., araruta, gengelim e quando o inverno começar tarde: algodão arboreo.

Fazem-se transplantações de mudas de seringueiros, cacaueiros, cafeeiros, de arvores frutiferas e das mudas de hortaliças semeadas em janeiro.

Colhem-se arroz, feijão, mandioca, vinagreira, melancia, cana de açucar, batata doce, macacheira, bananas, castanhas, abacaxis, etc. Colhe-se semente de seringueiras para a formação de viveiros continuam preparo de guanará e o fabrico da borracha senamby.

Continuam as limpas das culturas feitas nos meses anteriores.

Semeiam-se capins forrageiros.

Nas varzeas dos baixos rios, continuam o corte da cana de açucar e as colheitas de milho, mandioca, macacheira, batata doce, abobora e tabaco.

No pomar colhem-se: maroeija, sapoti, castanha, goiaba, jaca manga, limão, laranja etc. pinha, toberebá miúdo, bacuri, biribá, umarí, cupuassú, sapucaia, popunha, abacate, manjaba, cocos, etc.

ZONA CENTRO

Continua-se o preparo do solo para as plantações de abril e maio.

Plantam-se cana de açucar, alfafa, amendoim, batata doce, batatinha, beterraba, couve-flor, feijão, ervilha, tremoço, centeio e cevada.

Semeiam-se hortaliças de toda a especie, principalmente as que precisam ser transplantadas; aveia para forragem, que pode ser semeada neste mês, com bom resultado, assim como muitas especies forrageiras, principalmente os capins gordura, roxo e jaraguá.

Transplantam-se mudas de eucaliptos e os cacaueiros semeados em setembro e outubro.

Colhem-se amendoim comum, amendoim rasteiro, batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, sargo, canhamo, soja, maçãs, pessegos, uvas, peras e os ultimos abacaxis, aboboras verdes, alcaxofras, alface, beterraba, cenoura, celga, tomate, rabanetes, quiabos, pepinos, etc.

Limpam-se as culturas anteriormente feitas; continuam os tratos dos pomares, das hortas, limpeza dos pastos, nas culturas de algodão e nos canaviais novos plantados em setembro e outubro.

Inicia-se o semeio do tabaco e das hortaliças tais como: couve, repolhos, alfaces, cenouras, rabanetes, nabos, nabiças, espinafres, escarolas, salça, etc., os trabalhos horticolos entram em grande atividade, principalmente o preparo de terra para os canteiros.

Fazem-se viveiros de bacelos de videiras.

ZONA SUL

Se o estado de umidade do solo permitir, pode-se começar a romper as terras novas, convindo tambem começar nesse mês a arredura dos retevos, havendo a umificação dos residuos das colheitas anteriores para a oxidação das materias minerais. A terra assim lavrada absorve mais quantidade de agua do inverno e resiste mais á seca na primavera e no verão.

Continua a semeadura das hortaliças do mês anterior, preparam-se os canteiros desocupados para as plantações de outubro, semeiam-se nas almacegas alface, beterraba, cebolinha, etc., e nos canteiros salça, cenouras, rabanos, e feijão para yagens.

Continuam as regas, as limpas e a irrigação nos canaviais e arrozais.

Continua a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores frutiferas e abrem-se covas para o proximo transplante definitivo.

Colhem-se azeitonas.

Semeiam-se damascos, amendoas, ameixas, pessegos, etc. convenientemente estratificados.

Continua o desbaste das videiras e começam a vindima e a vinificação na zona mais quente. (Rio Grande do Sul).

Preparam-se as sementes de essencias florestais que devem ser semeadas na primavera.

Nos pomares, colhem-se uvas, maçãs, pessegos, peras, alguns abacaxis. No Paraná inicia-se o plantio de abacaxi.

Jardinocultura — Pode ser iniciada a semeação de algumas flores, como sejam: rainhas, margaridas, amores perfeitos, cravos e cravinas. Os tuberculos, cebolas, raizes de certas plantas, podem ser igualmente plantados neste mês, (anemonas, rainunculas, jacintos, gladiolos, etc.). Multiplicam-se as violetas e planta-se a malva maçã.

A Escolha do Bom Reprodutor

Eis como a esse respeito manifesta-se o prof. Alvaro Bastos:

— Embora curial, não custa repetir que a escolha de reprodutores pressupõe um estudo previo e minucioso em que, após a analise das condições mesologicas, isto é, dos fatores clima, solo, condições higienicas e forrageiras dos elementos possuidores (tipo de gado, etc.) das facilidades de exploração e escoamento de reprodução, se escolheu a modalidade de industria a ser explorada ou de melhoramento a ser realizado. Correlatamente, fixaram-se, dentro da especialização, a especie animal e a raça mais indicadas. Só então se chega á etapa em que se analisam os atributos morfo-fisiologicos dos individuos a serem empregados (escolha de reprodutores). O exito na finalidade que se busca depende de encarar todos esses fatores que se entrosam e se influenciam reciprocamente.

Seja qual for a especie de animal domestico considerada a escolha dos reprodutores exige uma serie de atributos comuns a todos.

De modo geral deve preencher os seguintes requisitos:

1) — Ser de raça pura — a pureza da raça é que diz fixidez dos caracteres e da sua transmissão hereditaria. Todos os caracteres étnicos exigidos pela raça devem se apresentar nitidamente no reprodutor. Dai deriva a 2.ª exigencia.

2) — Apresentar boa conformação que possa assegurar o maximo de rendimento na exploração que se tem em vista. Todos os atributos de sua especialização devem estar bem patentes.

3) — Ser saudavel — verificar-se-á, por provas adequadas, o estado de funcionamento dos diversos atributos fisiologicos; sobretudo dos órgãos genitais (integridade, desenvolvimento, caracteres sexuais, secundarios, etc.). Serão excluidos os portadores de molestias contagiosas e depreciadoras, mais ou menos os que apresentem taras.

4) — Ter a idade adequada para exercer a função reprodutora.

5) — Possuir aptidões requeridas e especificadas para a finalidade a que se destina.

Após o exame do temperamento e do vigor do animal realizam-se as provas de trabalho e certificam-se a capacidade de produção, o rendimento apresentado (força, velocidade, quantidade de leite, calculo do peso liquido, etc.).

Pelo exame dos seus descendentes, verifica-se, na transmissão de caracteres e atributos, sua capacidade de recreador. O valor, a "performance" dos ascendentes dizem em parte do valor do animal. São os livros genealogicos que fornecem esses dados."

SEMENTES

DE HORTALIÇAS, LEGUMES E FLORES
Mudas de plantas frutiferas
Artigos em geral para Agricultura
Apicultura — Produtos veterinários —
LISTA DE PREÇOS GRATIS
Fechamos ás 18,30 horas

S.C.A.L. AGRICOLA

Casa Central e Escritório: RUA LAVRADIO N.º 17
Telefone 23-7999
— Loja 1 —
RUA DOS ANDRADAS, 115
Telefone 23-3490

A CULTURA DA HORTELÃ PIMENTA

SUA DURAÇÃO — PRAGAS E DOENÇAS — MEIOS DE COMBATE

Depois do segundo ano, em nosso clima, deve ser renovada a cultura, sendo, talvez, preferível fazê-la anualmente, pelo processo de mudas encanteiradas, tudo dependendo ainda de experiências.

Brotando a menta desordenadamente ao iniciar-se o segundo ano, emitindo um excessivo número de hastes e criando, assim, um estado de concorrência prejudicial ao seu bom crescimento, deve-se proceder ao corte à enxada de todos os brotos que nascerem entre as primitivas fileiras, numa faixa de 30 cm. de largura.

Pragas e doenças: — A planta é atacada em outros países por muitas pragas e doenças. Entre nós, ao que se sabe, a "ferrugem" é o único mal constatado. Os sintomas da enfermidade são: pequenas manchas amareladas, correspondendo a pequenas pústulas pardacentas, localizadas na página inferior das folhas mais próximas do chão. Tais pústulas, que também se encontram ao longo das nervuras, dos pecíolos das hastes, são as frutificações do fungo. É sòmente no outono, ou no início do inverno, é que há probabilidade de se formarem, nesses mesmos pontos, umas frutificações de côr bem mais escura, quasi pretas, que são muito mais resistentes e permitem ao parasito vencer as condições climatéricas adversas, reiniciando o seu ataque na primavera, durante a nova vegetação.

Das folhas mais próximas do chão, êsse fungo passa, pouco a pouco, ás folhas superiores e, se encontrar condições favoraveis ao seu desenvolvimento poderá inutilizar uma boa parte da folhagem, influindo não só a quantidade, mas também na qualidade do óleo produzido, por diminuir o seu teor em mentol.

Aconselham-se os seguintes meios de prevenção á "ferrugem":

a) Fazer todos os anos novas plantações;

b) Nunca aproveitar por mais de um ano o terreno destinado aos viveiros;

c) Deitar os rizomas em sulcos, tendo uma profundidade mínima de cinco centímetros, o que contribuirá para impedir a contaminação das novas plantinhas por esporos porventura tenham sido transportados por esses mesmos rizomas;

d) Para maior segurança, submeter os rizomas ao tratamento pela água quente, mergulhando-os, durante 10 minutos, na água mantida á temperatura de 45 gráus e plantando-os logo em seguida;

e) Na ocasião da transplantação para o campo, não aproveitar as mudas que já apresentarem sintomas da "ferrugem";

f) Quando o ataque for muito intenso, antecipar a colheita das folhas, fazendo um corte bem rente ao chão;

g) Nas plantações com "ferrugem", praticar o segundo corte antes da entrada do tempo frio, afim de impedir a formação dos "esporos de inverno" que facilitariam a propagação do fungo,

h) Terminada a colheita, "enterrar fundo ou destruir pelo fogo" os remanescentes da cultura, evitando-se, assim, focos de novas infecções.

O emprêgo da "calda bordalesa" ou de outros fungicidas na prevenção a essa doença, alem de difícil aplicação, é considerado, por muitos técnicos, de eficácia bastante duvidosa. Entretanto, alguns aconselham a pulverização ou o polvilhamento das hortelãs pimentas com enxofre, cuja atuação seria maior por meio dos vapores sulfurosos. Um bom produto é o enxofre melhorável.

(Notas organizadas pelo agr. José Soares Brandão Filho, do Serviço de Informação Agrícola.)

APICULTURA

CUIDADOS MENSAIS

No mês que se inicia pode-se fazer a colheita do mel perto dos matos. Como este mel é de segunda qualidade, alguns apicultores recorrem à produção de cera; cortar os favos antigos, os que estiverem construidos irregularmente e que não tiverem celulas muito grandes, e substituí-los pelos de cera, moldada, que as abelhas terminarão em pouco tempo.

Começa-se a criação das rainhas de raça, para conserva-las em pequenas colméias.

RESUMOS E CONSULTAS

A cura da orquite nos animais — Escrevem-nos: Constante leitor desta secção desejava que V. S. me informasse acerca da "orquite nos animais", isto é, dos sintomas e seu tratamento. — Antonio Pereira, Distrito Federal.

— A orquite, segundo o prof. C. Neiva, é uma inflamação dos testiculos. Ocorre com relativa frequencia nos porcos, causada por traumatismo, por molestias infecciosas. Quase associada a orquite e de quem com dificuldade se diferencia, conhece-se a epidemite, inflamação do epididimo, corpo vermiforme colocado ao longo do bordo superior do testiculo. Evitar excitamentos sexuais, compressas quentes, pomada mercurial, aplicação de Antiflogistine, castração.

* * *

Pintando as colméias ao menos com duas camadas de tinta branca de boa qualidade, se ajudará sobremodo a diminuir a temperatura interna nos dias quentes de verão.

Esta simples operação permite diminuir as temperaturas a um nivel minimo de 3 a 5 graus centigrados. As abelhas nos dias de excessivo calor, continuamente reunem-se na entrada das colméias, abanando-se aflitivamente com as asas, com a intenção de formar correntes de ar que irão abaixar a temperatura das colméias.

* * *

Um varrão adulto pode muito bem cobrir porcas todos os dias, e tres por dia, sendo necessario. Um varrão jovem não deve cobrir mais que uma fêmea por dia, e de vez em quando duas, conquanto que esteja recebendo uma boa alimentação e se encontre bem desenvolvido. Mas é muito mais certa a fecundação se os varrões são usados de dois em dois dias. Nas granjas leiteiras é costume dar aos suinos uma quantidade de leite inteiro, por isso os ajudará a manter suas capacidades procriadoras.

* * *

Os peritos em materia de alimentação fazem grande elogios ao valor nutritivo do abacate, sem falar do seu excelente sabor. Com exceção da azeitona, não há fruto que contenha tanto óleo como o abacate em cuja polpa se encontram, alem disso, certas materias proteicas e uma boa provisão de substancias minerais. E, por ultimo, em quase todas as classes de abacate estão contidas as vitaminas A, B, D, E e G em algumas a vitamina C tambem.

* * *

— O leite logo que sai do ubere, está inteiramente aberto á contaminação.

* * *

Em quase todos os bandos de frangas encontram-se algumas que não se alimentam; conservam-se a parte e mostram falta de vigor. Se as frangas dão sinais de fraqueza é certo andam soltas no campo, é certo que não serão boas poedeiras. Por conseguinte, não se deve perder tempo e alimento nessas aves. O melhor é mata-las quanto antes.

* * *

O milho amarelo conservado em celeiros por espaço de mais de um ano, perde a maior parte de sua vitamina A, e, em alguns casos esta deficiencia parece ter motivado o enfraquecimento e falta de apetite entre os bezerros, com a consequente coxeira e entumecimento das patas dianteiras.

O Valor Alimentar de Diversas Plantas e Seu Equivalente a 100 Quilos de Bom Feno

Fenos	
Erva dos prados	350 á 400 k.
Feno antes da floração	90 k.
Feno em plena floração	100 k.
Feno depois da floração	110 k.
Feno de luzerna	90 k.
Feno de trevo branco	90 k.
Feno de trevo vermelho	90 k.
Feno de ervilhas	90 k.
Feno de Tupinambor	150 k.

Forragens	
Erva dos prados	350 á 400 k.
Luerna	300 á 350 k.
Trevo vermelho	350 á 400 k.
Trevo encarnado	400 á 450 k.
Ervilhas	300 á 450 k.
Cluteio	350 á 450 k.
Milho	350 á 450 k.
Folhas de beterraba	600 k.
Couves	450 k.
Palhas	
Aveia	250 k.
Cevada	250 k.
Ervilha	150 á 200 k.
Trigo	300 á 350 k.
Centeio	350 á 380 k.
Favas	150 á 250 k.
Milho	300 á 350 k.
Sabugo de milho	500 á 600 k.
Folhas secas	
Pinho	100 k.
Olmeiro	100 k.
Acacia	125 k.
Carvalho	130 k.
Grãos	
Trigo	40 k.
Aveia	50 á 55 k.
Cevada	50 k.
Fava	35 á 37 k.
Lentilhas	36 k.
Ervilhas	37 k.
Milho	40 k.
Centeio	45 k.
Raizes	
Cenouras	300 k.
Beterlabas	300 á 350 k.
Nabos	400 k.
Batatas	200 k.
Frutos de árvores	
Laudes e Castanhas	10 k.
Residuos	
Farelo de Centeio	60 k.
Residuo de farinhas	50 k.
Tortas diversas	50 á 70 k.
Residuos de Arvega	100
Rarelo	60 k.
Bagaços	
De uvas	330 k.
De frutos diversos	300 k.

Fevereiro na Avicultura

É o segundo mês de verão: calor e umidade produzida por chuvas quase que quotidianas.

Postura — Aumento do numero de galinhas que entram em muda, portanto sensivel diminuição na colheita de ovos. As boas poedeiras, que geralmente fazem uma muda tardia, continuam a produzir, não obstante apresentarem a plumagem com mau aspecto. As más, que iniciam cedo a muda, estão ainda lentamente renovando as suas penas. Já é tempo de afasta-las dos cercados. A galinha que não produzir 150 ovos por ano não paga o que consome — deve se destinar ao matadouro. O melhor processo de verificação é o ninho alçapão funcionando durante o ano.

Comercio — O preço dos ovos para consumo mantem-se elevado.

Criação — Os galos continuam separados; os aparelhos de incubação e criação limpos, desinfetados, mas encostados.

Parasitas externos — E' comum o aparecimento de acaros hematophagos (que sugam o sangue) nos abrigos e ninhos, após dois meses de calro umido. E' urgente fazer o expurgo

Os palmipedes, em incubação que ficam com a plumagem invadida por parasitas que se nutrem das escamas epidermicas, barbelas das plumas, etc., devem ser banhados com agua morna e sabão.

Os abrigos, paredes, poleiros, ninhos, comedouros devem ser pintados com agua de cal e querosene. O piso com a solução de creolina a 6%.

As rações balançeadas em que a proteina animal entra na proporção de 10%, 5% de calcareos, farinha de linhaça 3%, verduras, etc., fornecem energia e contribuem para que a muda se processe naturalmente.

No combate aos parasitas externos dos galinaceos o dr. Osvaldo de Siqueira aconselha o seguinte:

Banhar todas as aves do aviario em solução de carrapaticida Cooper na proporção de 1 parte para 150 de agua ou então em carrapaticida Bayer a 1 para 250 dagua. Para 100 aves são necessarios cerca de 50 litros de solução.

Tecnica:

Carrapaticida Bayer 200 gramas
Agua 50 litros

Diario Carioca
DOMINGO
Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1945

A Estrada de Mil Milhas

Osvaldo DUTCH

NOS BONS dias da paz o trem direto em que viajei de Viena para Moscou, via Varsovia e Stolbzy, levou 60 horas a fazer a viagem de 1.000 milhas. Era a ligação ferroviaria mais rapida que havia, então. O trem seguia na linha dupla direta e, alem das paradas normais nas grandes cidades e nas estações da fronteira, era posivel fazer viagem direta sem mudar de trem. Não obstante, a viagem era longa e cansava muito. Nos tempos que correr, com os russos ás portas de Viena, lembro-me muitas vezes daquela jornada.

Os exercitos russos não seguiram a via direta por Vilna, Varsovia e Cracovia. Foram em volta da Ucrania, através da Rumania, Rutenia e Hungria, até ao vale do Danubio entre Budapeste e Viena. Os abastecimentos de que precisam estes exercitos têm de ir pelo mesmo caminho, o qual, com todas as suas voltas, pode muito bem ter de 1.500 a 2.000 milhas de comprimento.

Quando os alemães estavam avançando, em sentido contrario, a caminho de Stalingrado, tinham tambem de contender com estas prolongadas linhas de comunicação. Mas foi-lhes possivel usar as linhas ferreas melhor organizadas e mais diretas via Varsovia, Lvov e Czernovitz; puderam usar as grandes linhas diretas de Varsovia a Leningrado e Minsk, de Brest Litovsk a Kiev e Odessa, e da fronteira rumena para o oriente, e o norte. Apesar disso, o seu problema de abastecimentos não era muito simples, e o transporte de abastecimentos e reforços á frente foi justamente considerado como um grande feito militar.

Mas o feito milita rdos russos é muito maior e o trabalho muito mais dificil. Em primeiro lugar é preciso não esquecer que o avanço russo em direção a Viena não segue o caminho natural por Cracovia e os desfiladeiros dos Carpatos. Os russos estão avançando do sul e sudeste, onde há estradas de ferro muito secundarias, de via simples.

DESTRUIRAM AS LINHAS FERREAS

Ademais, á medida que os alemães se foram retirando da Rumania, Bulgaria, Iugoslavia e Hungria, foram levando consigo, praticamente, todo o material ferroviario de via padrão, e o que não puderam levar destruiram. Por conseguinte, os russos têm agora á sua disposição apenas material circulante e locomotivas locais para o seu avanço e transporte de abastecimentos. Como se sabe, a bitola das estradas de ferro russas é mais larga que a padrão. Por conseguinte, não pode haver duvida que o Comando do Exercito Russo viu-se obrigado a mudar as estradas de ferro para a bitola mais larga e usar nelas então as suas locomotivas e o seu material circulante de bitola extra larga. Parece mesmo que, em certos casos, os russos construiram novas estradas de ferro de bitola extra larga.

Até um certo ponto, o tratado entre a União Soviética, a Rumania e a Bulgaria pode ter tornado a situação mais facil. Alguns abastecimentos de mantimentos e materias primas, tais como petroleo, não precisam de ser transportadas da Russia pra o teatro da Guerra, sendo transportados de regiões mais proximas dos estados balcanicos. Mas da propria Russia tem de seguir o material belico, as munições, o material pesado blindado e artilharia, as tropas e as reservas. Em poucos setores da frente estão combatendo unidades rumenas e bulgaras, as primeiras principalmente no norte da Hungria, e as segundas na Iugoslavia.

A grande maioria das tropas que avançam sobre Viena, Graz e Zagreb pertencem ao exercito vermelho e têm de percorrer de 1.000 a 2.000 milhas para chegarem á frente. Mesmo antes da guerra as estradas de rodagem nessas regiões eram mediocres; atualmente são mares de lama, quase indistintos dos campos circundantes. Partes da rede rodoviaria podem ser utilizadas, mas os russos, para os seus movimentos em larga escala, têm de usar principalmente as estradas de ferro e os grandes rios, como o Danubio e o Tisa.

LINHAS MAIS CURTAS

O que é curioso é que um novo avanço russo, principalmente para o norte o noroeste, deve encurtar as linhas de comunicação, em vez de as tornar mais compridas. Logo que estiverem livres os desfiladeiros dos Carpatos ao norte de Kosico, esta cidade, e a Eslovaquia propriamente dita, e só pode incluir no teatro de operações a região entre Cracovia e Moravia Oriental, ficará simplificado o problema de comunicações ferroviarias entre a Russia e a frente. As comunicações via Bucareste e Oradea, Mare (Grosswardeins).

Mesmo as estradas de rodagem por entre os Carpatos devem de constituir melhores linhas de comunicação que atravessam a Transilvania e a planicie hungara, principalmente por as distancias não serem tão grandes. Mesmo assim, seria impossivel deixar de admirar a organização do Exercito Vermelho. Sob as condições mais adversas — no inverno e sob as chuvas torrenciais do outono e da primavera, tem conseguido transportar através de milhares de milhas as quantidade imensas de abastecimentos de que precisam os exercitos nos seus avanços continuados.

(Da European Correspondents para o DIARIO CARIOCA).

★

Nelson Rockefeller, consagrado como o mais notavel homem moço da Nação de 1944

WASHINGTON, Janeiro — (S. I. H.) — Nelson A. Rockfeller, secretário assistente de Estado e antigo Coordenador de Negócios Inter-Americanos, foi consagrado pela nova Câmara de Comércio dos Estados Unidos como o "mais notável homem moço da nação no ano de 1944".

Nelson A. Rockfeller, que durante muito tempo se interessou pelo melhoramento das relações entre as repúblicas americanas, recebeu a referida honraria devido a seu trabalho em promover a unidade no interior das duas Américas.

★ ★

David Low Caricaturista Britanico

(Conclusão da 1ª pag.)

co dizer-me que aproveitava muitas idéias com a leitura de minha contribuição para a imprensa. Como escritor politico muitas vezes aprecio suas caricaturas com a admiração de quem vê traduzido em alguns traços o elaborado argumento de milhares de palavras.

Quero crer que sua creação mais conhecida é o Coronel Blimp. Blimp é um inglês de certa idade, calvo, sempre com uma flor á lapela, de longos bigodes e barrigudo.

Esta figura ridicula tem provocado mais risos e protestos (especialmente daqueles que acham que a carapuça lhes serve) que qualquer outro personagem creado pelo cerebro imaginoso de Low.

"Blimp" figura no dicionario. Faz parte do vocabulario politico inglês. Chegou a ser objeto de um debate no Parlamento!

No ano passado, "A Vida e Morte do Coronel Blimp" marcou um estrondoso sucesso na cinematografia britanica.

Na minha opinião, Low atingiu o ponto mais alto de sua carreira quando, nos anos criticos de antes da guerra, numa serie de desenhos, procurou advertir um publico céptico do perigo que os poderes politicos representavam para a Europa e as consequencias fatais que adviriam do fracasso em conseguir a segurança coletiva entre as nações anti-fascistas e pacificas.

Se tivesse que citar a maior de suas obras primas da satira, haveria uma que não hesitaria em escolher. Duvido que o desenho de outro artista pudesse ser mais expressivo, mais implacavel, mais devastador que a sua caricatura — "Eles", agora, saudam com ambas as mãos" — que apareceu tres dias depois do expurgo sangrento de Hitler em 1943.

Não há duvida, David Low é o maior de todos eles.

(Do B. N. S. para o DIARIO CARIOCA)

* * *

Diretrizes de João Ribeiro

Valverde, acaba de aparecer o Editado pela Livraria Zelio ensaio critico do sr. Carlos Devinelli, intitulado "Diretrizes de João Ribeiro".

Nesse trabalho estuda, o festejado escritor a personalidade do grande pensador sergipano, esquadrinhando-lhe a obra nos seus multiplos aspectos: pedagógico, historico, filologico, folclorico, politico, etc. Conhecedor do assunto, em que pontifica com absoluta segurança, traça o sr. Devinelli um belo perfil moral e intelectual do mestre, retificando aqui e ali, juizos injustos e dando, á figura do consciencioso educador que soube ser João Ribeiro, a feição que realmente caracterizou as suas atividades de pedagogo e critico, não só literário como dos acontecimentos sociais.

Os capitulos "Convicções de Estado" e "O Germanista" são brilhantes interpretações dos graus de cultura do emerito historiador, reparando conceitos apressadamente formados em torno de algumas de suas manifestações filosoficas.

Pelo estilo claro e vibrante e mais pela justeza da argumentação, já reveladas, alias, em trabalhos anteriores, como "Bonecos que sangram", "Politica Brasileira" e "Mundo interior", "Diretrizes de João Ribeiro" é um livro forte e, por isso mesmo, recomendavel aos estudiosos das nossas tradições de cultura e dignidade humana.

Erico Verissimo escreve um esboço da literatura do Brasil

NOVA YORK, Janeiro — (S. I. H.) — Erico Verissimo, um dos mais conhecidos escritores do Brasil, figura entre os mais conhecidos e populares representantes do seu país nos Estados Unidos. As versões inglesas de seus livros são amplamente lidas e suas visitas á república norte-americana, tem adicionado muitas amizades pessoais á extensa lista de seus admiradores.

Erico Verissimo vem agora de escrever um esboço da literatura de seu país, onde aprecia cada autor brasileiro em seu respectivo gênero incluindo dados históricos suficientes para tornar claras a sequência e as idéias dos livros áqueles que não possuem conhecimento básico da literatura brasileira.

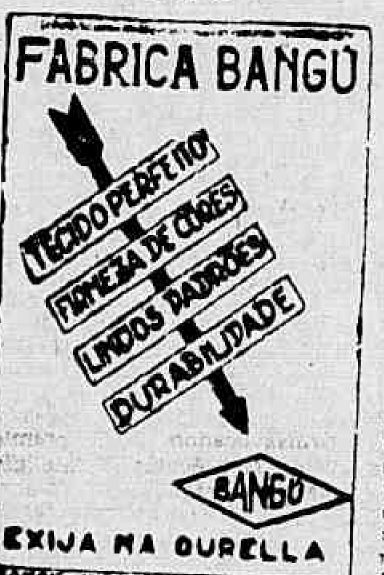
Sob o título de "Brazilian Literature", a obra é definida por Erico Verissimo como "uma muito resumida história da literatura brasileira". Diz êle que seu principal objetivo ao escrevê-la foi o de proporcionar ao leitor norte-americano uma idéia da marcha da literatura em seu país, desde o dia da descoberta até ao presente ano.

Afim de que seu livro não se tornasse uma simples lista de nomes e títulos, Erico Verissimo incluiu muitas anedotas e pequenas histórias tiradas da literatura do Brasil. Por isso, muitas passagens citadas na obra foram escolhidas não por serem as mais representativas de seus autores ou épocas, mas simplesmente por encerrarem bom humor e agradável leitura.

"O leitor certamente compreenderá melhor o meu ponto de vista", diz êle, "se eu lhe disser que não sou um crítico, mas um contador de histórias".

Erico Verissimo esclarece que seu livro não é uma apreciação imparcial da literatura brasileira. "Ao escrevê-lo", acrescenta, "não assumi a posição de Deus; contentei-me com o papel de um simples leitor que vê, mas jamais deseja trair suas próprias preferências e aversões".

* * *



O Comércio Com o Brasil Avulta Nos Planos Futuros de Jacksonville

por Joy R. COLEMAN

(Mediante combinação especial com o "Jacksonville Journal")

JACKSONVILLE, Florida, Janeiro — (S. I. H) — Com a guerra na Europa mal ou bem se aproximando da fase derradeira, é com a ênfase que se empresta atualmente á cimentação de nossas relações com os paises latino-americanos amistosos, o comércio com o Brasil, o maior de nossos vizinhos na América do Sul, assume um vulto cada vez maior.

Em virtude da localização estratégica e das excelentes instalações portuárias de Jacksonville, tudo leva a prever que grande parte do comércio com êsse país se fará por intermédio dêste pôrto.

Estando numa posição geográfica mais próxima da Europa do que os Estados Unidos, o Brasil tem-se revelado de importante auxilio para nossa ação aliada bélica de ofensiva. Tem fornecido suprimentos vitais de guerra para as nossas fábricas; aviões brasileiros têm posto a pique submarinos nazistas, e tropas do Brasil combatem ombro a ombro com tropas norte-americanas e outros aliados na Europa continental.

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Por causa dêste auxilio durante a Segunda Guerra Mundial, o Brasil tem-se aproximado cada vez mais dos Estados Unidos. Salienta-se a importância sempre crescente do prosseguimento desta cooperação no após-guerra — e Jacksonville planeja estar em primeiro plano.

Enquanto a divisão de Comércio Exterior da Câmara de Comércio se empenha em desenvolver fontes de matérias primas e novos mercados para as indústrias locais, os membros da Divisão do Rio e Porto vêm elaborando detalhados planos para melhoramento das instalações portuárias.

Sob a presidência do sr. Horace C. Avery, êste departamento tem esboçado planos de post-guerra para a modernização dos cáis e docas de Jacksonville, afim de tornar êste porto tão bom como qualquer do país. Já foram feitas e apresentadas aos engenheiros federais recomendações para o aprofundamento e a retificação do leito do rio.

Trabalhando em estreita cooperação com o comitê dos membros do "Jacksonville Propeller Club". Sob a presidência geral do sr. N. Frank Caldwell, oito comitês estão empenhados no estudo de melhoramentos portuários. Por outro lado, na divisão de comércio exterior se têm dado grandes passos no sentido do estabelecimento de mercados potenciais, através de correspondência com as Câmaras de Comércio no Brasil, bem como com indústrias, importadoras e exportadoras brasileiras. Algumas das principais cidades do Brasil já se interessaram no programa da Câmara: Rio de Janeiro, São Paulo, Belém e Porto Alegre.

ESTUDO DE POTENCIALIDADES

Dirigido pelo sr. John L. Soggett, está sendo levado a cabo um completo estudo das potencialidades de negócios com o Brasil, por um comitê composto de seis eminentes negociantes.

A comunicação da formação dêste e de outros comitês para estudar os países latino-americanos, o sr. William S. Johnson, administrador geral da Câmara de Comércio de Jacksonville, recebeu imediato apoio do sr. J. C. Povensky, do Escritório do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

"Esta é uma política de larga visão e oportuníssima", escreveu êle, "para que a política de Boa Vizinhança sobreviva, como deve sobreviver, e deveriamos convencer nossos vizinhos agora da sinceridade dos nossos propósitos, tanto como meio para a vitória como para alicerçar uma paz duradoura. Jacksonville deve naturalmente desempenhar importante papel nos negócios inter-americanos."

O Brasil, área maior do que os Estados Unidos continentais, é importante para Jacksonville como comprador de mercadorias norte-americanas nêste hemisfério. De conformidade com dados recentes, um ano de comércio total com o Brasil, tanto de importação como de exportação, excedeu de US$300.000.000 de dólares.

O BRASIL NECESSITA DE IMPORTAÇÕES

Coadjuvado por seus poderosos rios que lhe concedem abundante energia hidro-elétrica, o Brasil está desenvolvendo rapidamente suas próprias indústrias. Já possue grandes fábricas de cerâmica, usinas frigorificas, minas, indústrias metalúrgicas e manufatureiras e uma apreciável indústria de cimento.

O presidente Getúlio Vargas, tal como alguns de seus predecessores, tem-se concentrado numa ativa campanha de industrialização e melhoramento de comunicações. Contudo, apesar dêstes desenvolvimentos e do fato de que artigos manufaturados, num total de varios milhões de dólares, estão sendo introduzidos para consumo interno, as crescentes necessidades domésticas exigem a importação de grandes quantidades adicionais de produtos, muitos dos quais podem ser fornecidos através do porto de Jacksonville.

Ansioso não só por criar poder aquisitivo interno mas também mercados para exportações, o presidente Vargas tem dado ênfase a um programa de diversificação da agricultura. Isto tem resultado numa produção cada vez maior de laranjas, no desenvolvimento do algodão para concorrer com o café nos totais de exportação, e num aumento na produção de couros, peles, cereais e juta.

A indústria de criação de gado do Brasil é atualmente uma das maiores do mundo, com a concentração na cria de animais de alto valor. Assim o vasto país é não só importante comprador, mas também fonte de grande variedade de matérias primas e de produtos manufaturados. Produz cerca de três quintos do café do mundo, e é o segundo produtor mundial de cacáu. Além disto, grandes quantidades de seus minerais, açúcar, peles, borracha, algodão diamantes e óleos vegetais podem abastecer Jacksonville.

Uma boa apreciação dos problemas do Brasil e um planejamento inteligente para a cooperação comercial com êste país estão na dependência dos estudos sôbre o vasto terreno.

★

CAMINHOS DA AMÉRICA

(Conclusão da 1ª pag.)

ca. Mostrou-me centenas de cartas de correligionarios do Partido Liberal, as quais ele responde sistematicamente, sem o prejuizo de uma linha. Nessa dupla luta de profissional da imprensa e de politico, Don Rafael é ajudado pela sua simpatississima esposa, a escritora Emilia Romero.

Em sua residencia, naquela trincheira democratica de San Pedro de los Pinos, almoçamos de 14 ás 18 horas. Longo almoço aquele, á moda chilena, para o qual contribuiu muito o bom gosto de Emilia Romero, infatigavel no interesse de mostrar a melhor das hospitalidades ao reporter brasileiro. Conversamos. Vi os projetos de livros do escritor e ouvi os planos do politico. Vi as coleções do homem erudito, que é tambem Rafael Heliodoro Valle.

Os blocos politicos na America Latina

O almoço de Don Rafael Heliodoro Valle estava gostosissimo. Estava precioso. Mais preciosa, porém, estava a conversa, que escorregou maciamente para a formação dos blocos politicos na América Latina. Ouvia esse homem sereno, seguro, com a maior calma. Nada de perguntas intempestivas para obter dele respostas sensacionais. Jornalista diante de jornalista. O duelo deveria ter outra técnica. E quando falamos nos blocos foi ele quem declarou francamente:

— "Alguns observadores falam da possibilidades de que depois da guerra se formem blocos politicos na América Latina. Não creio que a realidade economica de nossos povos e as causas que seguem motivando seu distanciamento permitam que esses blocos se organizem. Mexico não oculta que um de seus problemas capitais é o da integração de seu territorio e de seus habitantes. Quando se fala da união de Centro America como uma possibilidade imediata é porque se desconhece o acervo de fatores que hoje se opõem a ela e que sómente as vias de comunicação, a educação popular e a cultura permitirão que desapareçam." Nesse ponto interrompi Don Rafael para perguntar-lhe que influencia poderia ter o Mexico nessas ultimas agitações na América Central. Disse-lhe que ouvi de algumas personalidades ilustres na capital mexicana a antiga versão de que o antigo sonho da união mais intima da América Central com o Mexico continuava entre os estadistas mexicanos. Sonho quase secular esse, argumentei, poderia renascer nesse após guerra cheio de incertezas.

Heliodoro Valle riu generoso e respondeu claramente que não acreditava nessa influencia mexicana nos ultimos acontecimentos da America Central. E acrescentou:

— "E' penoso dizer. Mas em Mexico ha tal desconhecimento de seus vizinhos do sul, que sua imprensa se interessa mais pelos fatos ultimos da Grecia do que pelo que se passa na America Central. E' claro que os grupos progressistas do Mexico querem que em Centro America haja uma [illegible] metodos de governo. Quando Mexico tenha uma industria consideravel e necessite mercado, o mais imediato é o da America Central. Quando amplie sua rêde turistica e queira difundir seus valores artisticos, na America Central encontrará o campo mais propicio. São mais de 5.000 os estudantes centro-americanos que vêm obtendo titulo universitario no Mexico."

Qual a politica das grandes potencias na America Latina ?

— "Seria muito dificil contestar a pergunta. Mesmo que a America Latina tenha dado material humano e materias primas para a guerra contra o totalitarismo, tem faltado a presença efetiva nas frentes de batalha, com exceção do Brasil. A guerra tornou possivel um melhor conhecimento desses paises por parte dos Estados Unidos Norte-Americanos e da Inglaterra. E esses paises têm oferecido estimulo á criação humana, á cultura. Porém, ha uma duvida que se vai tornando geral: até onde esses paises vão permitir a industrialização da America Latina? Sem essa industrialização nossos paises continuarão sendo colonias e nos veremos sempre obrigados a desvalorizar nossa moeda para que o dolar e a libra esterlina mantenham sua hegemonia, o que não nos permite desenvolver livremente. Creio, porém, num maior intercambio em toda America, e esse intercambio é inevitavel. Precisamos melhorar nossas condições e é a vez de trabalhar formalmente para a paz inter-americana. Muito se tem feito para esse intercambio e muito se falta fazer. Os EE. UU. têm logrado uma boa soma de experiencias com alguns fracassos que se vêm registando com a sua coordenação de assuntos inter-americanos".

Uma futura visita ao Brasil

Don Rafael Heliodoro Valle passou a falar no Brasil e na propaganda que vem conquistando nos EE. UU. Focalizou a projeção do nosso país, para dizer porém que o Brasil necessita ser mais conhecido, principalmente entre os seus amigos da America do Sul. Depois revelou que pretende vir ao nosso país, o que considera um sonho. Disse-me que tem grande curiosidade de conhecer o Rio, Recife, Salvador e São Paulo. O Brasil moderno — acrescentou — exerce uma forte sedução entre nós outros periodistas. E é esse Brasil que tenho tomado conhecimento através dos seus jornalistas, antropologistas e historiadores que pretendo conhecer muito breve.

Volta o pais á legalidade

Vinha chegando a noite naquela amavel casa de San Pedro de Los Pinos. Mais um café oferecido por Emilia Romero. E outra pergunta do reporter brasileiro, que desejou saber mais alguma coisa de Honduras.

— "A chispa da revolução começou e Carias não poderá apagar o formidavel incendio. O povo está conosco. E o triunfo será dele, desses oitenta por cento, dessa imensa maioria que vem pegando em armas contra a tirania. No Partido Liberal, fundado por Morazan, de gloriosa tradição, ha outros nomes capacitados para levar a cabo essa tarefa preparatoria de reconstrução. Não obstante e em tal caso tenho bastante consciencia do que terei de fazer: restabelecer a legalidade de minha patria, convocar as eleições e entregar o poder ao homem a quem favorecerem os sufragios de meus compatriotas."

★ ★

NUMEROLOGIA EGIPCIA
PROFESSOR MIRAKOFFE
O NOSSO NOME ENCERRA OS MISTERIOS DE NOSSA VIDA
ENSINA-SE A CONFECCIONAR HOROSCOPOS ASTRO-NUMEROLÓGICOS, DE VIVA VOZ OU POR CORRESPONDENCIA — TEL. 23-0578 CARTAS PARA PORTARIA DESTE JORNAL — PRAÇA TIRADENTES, 77-1.º — RIO

★ ★

FRANCO E OS DEMOCRATAS ESPANHÓIS

(Conclusão da 1ª pag.)

cista. No dia 22 de outubro de 1944, foram realizadas as eleições sindicais — "Falangistas" — e o Governo afirmara que as mesmas apenas antecediam as eleições municipais. O esforço teve por efeito acentuar a ruptura entre os elementos evolucionistas e os falangistas intransigentes. Parece, de outra parte, que o Governo espanhol tentara refreiar as atividades da Gestapo e da Wehrmacht, os quais transpuseram a fronteira dos Pirineus antes da libertação da França. E o general Franco pretende ter internado esses elementos.

..No plano exterior, a politica do Caudilho orientou-se numa direção analoga. Procurou conciliar-se á amizade dos Estados Unidos, por intermedio da America do Sul. Hispanismo e catolicismo foram as duas principais alavancas de que se serviu Franco.

Por ocasião do dia de Cristovão Colombo, um grande esforço foi tentado nesse sentido. Ademais, o Governo de Madrid lançou o slogan do "Bloco Latino" e após ter reconhecido o Governo de Ivanoe Bonomi, enviou o sr. Saugroniz como embaixador em Roma.

Desde a ofensiva de Rundstedt nas Ardenas e o aparecimento de divergencias entre os aliados a respeito da questão polonesa e do drama da Grecia, os republicanos espanhois experimentaram novas dificuldades, não chegando a apresentar uma "equipe" governamental homogenea, ao passo que o regime de Franco parece se ter aproveitado da prolongação dessa demora. A imprensa falangista aproveitou essa situação indecisa para manifestar seu mau humor, notadamente em relação á França. Pode-se notar atualmente um recrudescimento dos elementos germanicos na Espanha. Alem disso, os ataques, dirigidos contra Franco no exterior, foram apresentados por esse á opinião espanhola como uma intromissão nos negocios internos de um pais, cuja suscetibilidade a esse respeito é particularmente viva e até doentia. Esses ataques tiveram como resultado paradoxal a reunião em torno do Caudilho dos elementos hesitantes.

Enfim, é certo que se uma grande maioria de espanhois é contraria ao regime, uma maioria ainda mais numerosa mostra-se desejosa de evitar a todo o preço nova guerra civil. Ninguem duvida na França que o regime franquista seja condenado. A proporção em que os espanhois do exterior hão de chegar a um entendimento, a coesão que podem adquirir, as garantias que oferecerão, o esvanecimento das dificuldades internacionais e militares que atravessam temporariamente os aliados. Tudo isso haverá de lembrar a Franco quão efêmero poderá ser o desengano de que ainda está gozando.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

Diario Carioca

SEMANÁRIO FARMACÊUTICO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 5.105 — 3

Orientação do Prof. Evaldo de Oliveira — *Organização de Anttonio Thomé*

EDITORIAL

Ponto de Partida

"Vous me ferez savoir ce que je puis pour ces messiers"

Esta, a frase sêca com que Luiz XIV acudiu ao apêlo que lhe era feito pelo grupo de intelectuais da Academia Francesa chefiado pelo Arcebispo de Paris.

E Colbert o satisfez, de pronto.

Dias rápidos volvidos, e a interessante fundação do Cardeal Richelieu era pomposamente instalada no Louvre, com três verbas especiais, para os acadêmicos, para a formação de sua bibliotéca e, a derradeira, para os seus gastos ordinários.

Os atuais dirigentes da Associação Brasileira de Farmacêuticos, comungando nos mesmos ideais que animam os silentes, mas denodados, obreiros da magnifica colmeia que o espírito criador de Luis Osváldo de Carvalho soube corporificar, não repetirão aquela frase do Rei de França, o Grande, por isso que constitue ponto precípuo de seu vasto programa o anseio do numeroso quadro social: — a séde própria.

É justa a aspiração.

Após três lustros de ininterruptas atividades em prol dos interêsses gerais da classe, sem desfalecimentos siquer ante os não raros óbices de tôda sorte que lhe surgem em meio á trajetória ascencional, aquela entidade, que vem fazendo louvavel obra de são patriotismo, deseja ter também seu teto sob o qual viva sempre a chama do idealismo, que a espiritualiza e ilumina.

Esforços ingentes serão empregados para a consecução dêsse magnifico objetivo por quantos labutam na afanosa profissão que faz da ciência — culto e da probidade — a mística do sacerdócio.

Nessa benéfica cruzada, a que todos os profissionais da Farmácia se não poderão mostrar indiferentes, a flâmula da Associação Brasileira de Farmacêuticos irá, entre halos de luz e cânticos de fé, receber as hosanas calorosas dos muitos agradecidos.

E as gerações porvindouras, na Voz da História, ante o triunfo sem par dêsse pugilo de crentes que, qual Titãs, visam realizar um sonho antigo, farão justiça aos que trabalham pelo bem comum, trazendo-lhes a perene láurea verdejante da imortalidade, sublime glorificação aos que tudo sacrificam para a ciclópica materialização do maior anseio da classe.

Olyntho Pillar

J. WARTON FLEURY Escreveu

Novos Valores da Farmácia

O clima fluminense e carioca tem sido propicio á floração de valores intelectuais, no setor cientifico da Farmácia. Nós, os que, longos anos vimos mourejando no interior do país, na profissão, ao demandar as plagas maravilhosas em que as magnificências de uma natureza prodiga e bemfazeja, se casam aos esplendores de uma civilização exuberante, percebemos claramente, sentimos as diferenças, os matizes e as gradações das diversas fazes ou etapas do nosso progresso e desenvolvimento cultural ou social. Não ue. tanger a profissão farmacêutica, é patente essa diferença.

Quem, pelas nossas bandas, diz farmácia, não tem outra idéia e não quer significar outra coisa que não um estabelecimento comercial onde se vendem medicamentos. Raramente lhe ocorrerá que em o dito estabelecimento há um profissional, um farmacêutico, detentor de um titulo que lhe garante certa soma de conhecimentos técnicos especializados, responsavel pelo estabelecimento na melhor das hipóteses. Consideram-no um eventual substituto do médico, um cidadão prestante, serviçal e muito prático... em dar mesinhas e conselhos. Ora, é bem de ver que nada há mais erroneo que este modo de considerar a função da farmácia ou do farmacêutico. Nem a farmácia é posição de compor aos demais a cozinha de Medicina nem o farmacêutico é ajudante de médico.

Já vão bem longe os tempos em que tal confusão poderia ser tolerada. Paralela pelas finalidades — conservação ou recuperação da saúde — é todavia a farmácia mui distinta da medicina; nem lhe é inferior, nem lhe disputa o campo de ação. Perfeitamente distintas e inconfundiveis. Estas falsas idéias e preconceitos que por aqui de há muito se relegaram ao esquecimento juntamente com o famoso chocardo "Sogur non ancila..." já hoje superfluo, lá pelo nosso hinterland infelizmente ainda capeam malfazejos e nefastos á medicina, á sociedade e á própria farmácia, pela confusão e falseamento da missão e papel do farmacêutico.

Essas e quejandas considerações se nos puseram ante o espirito ao assistirmos no dia do Farmacêutico, 20 de janeiro pp., as solenidades com que a pujante e prestigiosa Associação Brasileira de Farmacêuticos comemora a grata efeméride. Nesse dia além da posse da nova diretoria, faz-se a entrega dos premios e laureas conquistados por seus socios, pela apresentação de trabalhos e teses de ordem cientifica, técnica e profissional e após o veridictum de rigoroso juri.

A cerimonia, que tivemos a ventura de presenciar, da entrega dessas laureas, foi, pelo menos para os que vêm no exercicio da profissão alguma coisa mais que simples meio de ganhar a vida, uma esplendida apoteose da Farmácia. Sentimos, então, nitidamente que a Farmácia, nesse grande centro nuclear da nossa civilização se situa em sua exata posição de compor aos demais ramos da ciência. Ainda mais que aqui, essa complexa, nobre e alta ciência e arte se cultiva com extremos de zelo, dedicação e amor.

• • •

Foi-nos assim dado constatar que não só o clima intelectual e profissional dessas paragens se prestou ao desabrochar destes valores novos da Farmácia, como ainda uma vez se nos confirmou a crença de que a vitoria nos campos da Farmácia, é planta delicada e exigente. Demanda, sempre cuidados pacientes, longos e pertinazes. Entre os farmacêuticos que, "cora mpopulo" e seus pares, galhardamente conquistaram, naquela noite, laureas e distinções tão honrosas, destacaram-se jovens cientistas e intelectuais farmacêuticos que, "coram populo" á profissão, o fizeram por vocação, por escolha consciente e entusiasta.

Isso mesmo fez sentir o orador dos laureados, o jovem farmacêutico Prof. Evaldo de Oliveira, na belissima e emocionante oraçao que pronunciou na ocasião. Com uma eloquencia que somente os sentimentos veementes, sinceros e profundos soem produzir.

Evaldo de Oliveira remontou numa compreensão e modestia que o enobrecem, ás fontes e causas primeiras que lhe permitiriam aaquele esplendido e significativo "score". Quatro laureas. Quatro honrosas distinções que além de premio á sua inteligência e operosidade, significam ainda maiores estimulos para ele que apenas se inicia e de modo tão auspicioso, na carreira escolhida e também para todos os seus jovens colegas que perlustram os mesmos caminhos profissionais.

Coube-lhe, pelo veredito da Comissão julgadora os seguintes premios instituidos na A. B. F. 1.º Prêmio Medicamenta — 2º) Premio Granado — e 3.º) Premio São Sebastião. Destarte, Evaldo de Oliveira, portador de um nome que lhe traz grandes responsabilidades e pesados encargos, intelectual e moral, vai, independente, algo altivo, abrindo bravamente o proprio caminho, obtendo agora com as laureas conquistadas, o justo prêmio, ao seu trabalho e esforço pertinaz e consciencioso.

Fóra-nos mistér citar ainda naquela noite, receberam as os demais farmacêuticos que, laureas a que fizeram jus, por trabalhos e teses, e, prazeirosamente o fariamos, se acaso, no-lo permitissem espaço e tempo.

Entretanto as considerações que aduzimos em torno do mais jovem dos laureados e que a todos superou pelo numero de trabalhos apresentados e laureas conquistadas, se aplicam de modo geral (com muita propriedade em alguns) aos demais. Resta-nos apresentar aplausos calorosos a Associação Brasileira de Farmacêuticos pela farta messe de bons serviços, que desta forma, vem prestando a Farmácia nacional, incentivando o estudo e o interesse pela ciência — arte de Galeno.

Há ainda que felicitar as firmas doadoras dos premios, pela compreensão e inteligencia que estão assim demonstrando, dos problemas farmacêuticas em nossa Pátria. Não falando das congratulações que, com abundancia de fraternais sentimentos, apresentamos, todos nós que almejamos uma Farmácia engrandecida, endereçamos a esses novos valores da Farmácia.

NOTAS DE LABORATÓRIO

PESQUISA DA QUININA NA URINA

Durval Torres

Se ao clinico interessar a averiguação da existência dos sais de quinina nas urinas, é facil a sua pesquisa. Entre outros processos já publicados, em resumo por A. Liot, mencionamos o que vamos descrever: Alcaliniza-se a urina (10cm3) pela amonia (x gotos) é mistura-se, sem emulsionar, com 15 cm3 de eter. Este separa-se e extrai-se da urina para outro tubo. Agitado em seguida com um pouco dágua acidulada pelo ácido sulfurico, deve o eter, depois de separado, adquirir fluorescencia azul se existir a quinina. Esta reação póde ainda completar-se com os seguintes ensaios:

1.º Ao liquido fluorescente juntam-se algumas gotas dágua saturada de bromo até desaparecer a fluorescencia, e dilue-se a mistura em volume igual de alcool; juntam-se-lhe 12 gotas de amonia e agita-se com cloroformio: êste adquire cor verde esmeralda.

2.º A 10 cm3 de soluto quinico junta-se uma gota dágua oxigenada a 2% e uma gota de soluto de sulfato de cobre a 10%. Fervendo-se o liquido, adquire cor vermelha-morango, passando a roxo e depois a azul e verde.

3.º Adicionando ao soluto quinico água clorada recente e ferrocianéto de potassio, manifestar-se-á cor vermelha, passando a verde pelo carbonato de amonia.

4.º O soluto de ácido iodico reduz-se pela quinina com desprendimento de iodo, que se caracteriza pelo amido.

5.º Os vapores de bromo, atuando sôbre um soluto diluido de quinina, produzem cor verde solúvel no cloroformio, a qual se torna azulada se tratarmos depois o soluto pela amonia e bórax. No método clássico emprega-se o reagente de **Bouchardot** que é o seguinte:

Iodeto de potassio	4,0
Iodo	15,0
Agua destilada	300,0

Dissolva e filtre.

Deitando algumas gotas do reagente em urina, que contenha quinina, torna-se opalescente. Em substituição deste reagente que contém muito Iodo, dando ás urinas um aspecto desagradável, emprega-se o reagente de **Quevenne** cuja fórmula e esta:

Iodeto de potassio	8,0
Iodo	2,0
Agua destilada	250 0

Dissolva e filtre.

Empregando uma série de tubos contendo quantidades diferentes de um sal de quinina, póde fazer-se, aproximadamente, a dosagem da quinina contida em qualquer urina. Há também um processo de dosagem, aliás pouco conhecido, baseado na ação do ácido picrico. Este ácido, em soluto diluido, precipita a quinina sob a forma de picrato. O processo foi apresentado em 1918 por **Baur** e **Révelliet** á **Sociedade Médica dos Hospitais de Paris**. Há também o processo de dosagem de **Tchapkevitch** de Ekaterinoslav em que o reagente empregado é o de **Giemsa** (Soluto de sublimado a 18% e soluto de iodeto de potassio a 200 para 1.000). Adicionando, cautelosamente, êste reagente a um liquido contendo quinina, tendo o cuidado de o deitar por forma a que os liquidos se não misturem, formar-se-á, na zona de separação, um anel branco-azulado, cuja espessura e extensão dependem da quantidade de quinina contida na urina. De investigação em investigação, conseguiu o autor do processo estabelecer a seguinte tabela de percentagens:

1:25000 — o anel aparece em um minuto.

1:30000 — o anel aparece em dois minutos.

1:40000 — o anel aparece em três minutos.

1:50000 — o anel aparece em cinco minutos.

Diluido a urina até ser, no primeiro minuto e na zona de contacto dos dois liquidos, um disco branco-azulado, basta depois multiplicar o coeficiente 1:25.000 pelo grau de diluição e pela quantidade total da urina para se obter a quantidade de quinina existente. Esta mesma operação deve seguir-se quando o disco branco-azulado, em vez de se manifestar decorrido um minuto, se der no fim de dois, três e cinco minutos a

A NOVA DIRETORIA DA A. B. F. REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ

A diretoria da A. B. F. que tomou posse no dia 20 p. p., entrou imediatamente em função, dando os primeiros passos para organizar o trabalho deveras grandioso que irá desenvolver durante o ano.

Cordialmente reuniram-se em um almoço, com a presença dos diretores da gestão passada, trocando sugestões interessantes para o melhor desempenho das suas atribuições, com real proveito para a A. B. F. e para a classe em geral.

Depois do agape realizado no restaurante do Cineac, passaram para o salão da associação Brasileira de Farmacêuticos, traçando então os rumos preliminares que irão seguir praticamente.

Uma das medidas oportunas já posta em prática pela nova diretoria, vem a ser, a presença permanente de um diretor na séde, á disposição de todos os associados, apto em solucionar os problemas que assorberbam os farmacêuticos. Dest'arte a A. B. F. continua no firme propósito de cumprir a sua finalidade associativa, amparando e defendendo os interesses particulares dos seus filiados.

A Oração do Representante de São Paulo

EUROTILDES H. de Oliveira pronunciou a seguinte oração, na sessão solene do dia 20, que é uma verdadeira afirmacão profissional:

Eis que, vagando o meu espirito por paragens nunca dantes ambicionadas, concedeis que vos convide a contemplar da iminencia desta assembléia, que vos convide a palmilhar comigo á estrada que na sucessão indefinida do tempo conduz á revivecencia de alguns fatos ligados a vida farmacêutica.

Descolorida no matiz da sua concepção despretensiosa dentre as que têm ressoado neste ambiente de doutores e mestres — uma razão unica se destaca para que ouse levantar a minha voz agradecendo aos amigos que com abundancia de coração foram arrancar-me da sombra amiga da Mistica em que transcorria a minha atividade no seio de humilde oficina, e me concederam o apoio de suas mãos para que eu fosse conduzido a estas altas paragens, donde, na majestade de suas culminancias pudessem contemplar, após 45 anos de labor profissional, a razão de ser da grande honorificência de figurar no quadro dos correspondentes desta Associação. O momento não permite que sôbre essa credencial se divague sequer, ao de leve. Basta a referência, pois longa seria a jornada e fastidiosa a narrativa que fará parte das memórias que talvez um dia apareçam como subsidio do nosso esforço em prol da farmácia nos ultimos 30 anos.

Na ininterrupta caudal das lutas em que ainda tomamos parte ativa, apesar de acabrunhados pelos anos, e nas quais persistiremos numa atuação constante em torno da redenção da farmácia — duas correntes se formaram: uma, constituida de ceticos e desalentados que sem justificarem a sua defecção da luta na conservação do passado donde provimos, encaminharam-se para outros mistéres e se esqueceram de que eram soldados de uma nobre cruzada; a outra, formada de valentes tradicionalistas, defendendo a mistica do profissionalismo procurou, de resistência em resistência, de embate a embate, trazer até nossos dias, firme nos fundamentos com que ainda se apresenta, a velha e clássica farmácia galenica.

Para os primeiros a avalanche de especialidades lançadas no mercado faria sossobrar as oficinas farmacêuticas, e, a medida que se desertavam do campo iam deixando um vácuo que que se refletia não só nas fileiras tradicionalistas, mas no espaço por êles então ocupado e que passou a constituir terra de ninguem, ousados aventureiros chegavam, arregaçavam as mangas e estabeleciam a sua seára. E a seára cresceu, frondejou!...

E acobertados nas facilidades que encontravam na adoção das marcas da fantasia, infestaram tambem o labor daqueles que foram procurar refugio á sombra da industria sã e honesta.

Daí aquele crescendo de nomes em volta de meia duzia de preparações. Enumerá-las e comentá-las constituria trabalho enciclopédico.

Ora, senhoras, essas e outras práticas que muito vão depondo contra o desenvolvimento das nossas atividades no interior das oficinas farmaceuticas, reclamam maior atenção das associações de classe na defesa dos interesses da farmácia e dos farmacêuticos.

Ainda confiamos que a Comissão de Biofarmácia, trilhando a sua rota inicial, entrelace com o Registro de Marcas normas que ponham um paradeiro á liberdade que hoje campeia no terreno das sofisticacões comerciais.

E uma nova éra despontará no dia em que os nossos colegas industriais conseguirem que, baseados na pujança das suas produções, sejam afastados dos registros de marcas os nomes de fantasia que mascaram, muitas vezes, um milhar de preparações do mesmo gênero.

No dia em que a Comissão de Biofarmácia correr de encontro a esta velha aspiração, teremos preparado o terreno para implantar com segurança, no Brasil, aquelas interessantes conclusões da Terceira Semana da Farmácia, realizada em São Paulo, de 3 a 7 de setembro.

Para os segundos, entre os quais figuram muitos que hoje dominam no industria farmacêutica, a divisa era uma só: resistir defendendo as oficinas farmacêuticas. Resistiram, adaptaram-nas, renovaram práticas antiquadas de comerciar e acompanhando os modernos processos adotados na industria trouxeram-nas até nossos dias. E' que os segundos, na ansia de defender um passado que justificasse a luta do presente na preservação de um futuro melhor, estabeleceram como preceito aquelas normas do idioma que é transmitido de geração em geração, através da palavra escrita ou falada, que nos prende ao passado.

Como o idioma que se transforma, recebe o influxo de inovações que aperfeiçoam os métodos de falar e escrever estendendo a novas gerações os traços de que se serviram os nossos antepassados para traze-los até nossos dias — tambem a farmácia que hoje contempla a extensão da nossa industria, coopera para que ela se encaminhe no sentido da profundidade e de lá retire as bases em que se apoie em definitivo, deixando a cargo das oficinas farmaceuticas muitas daquelas preparações que dé direito á estas cabe executar, para o quê, de maneira persistente, melhoram o seu aparelhamento.

No planalto de Piratininga, entre os que se encaminharam para a industria farmaceutica, muitos cresceram e atingiram a méta não desertando das nossas fileiras. São os que mais têm prestigiado a farmácia oficina através de atos que no terreno comercial estabeleceram certas práticas que hoje beneficiam as farmácias.

Todos conservam ainda chamejante a pira do ideal farmacêutico.

Graças ao calor dos seus aplausos e dos seus esforços foi que nos encaminhamos para a Terceira Semana da Farmácia.

E, em torno das suas conclusões, sem esmorecimentos, construiremos a muralha caucasiana onde se manterão firmes na resistência aos aventureiros da profissão, os prometheus da nova geração farmaceutica.

Dr. Antenor Rangel.

No dia 28 de julho, após o almoço que Pantecne ofereceu á caravana bandeirante, destes inicio, na séde da Associação, á discussão dos termos do entrosamento dos trabalhos da Terceira Semana da Farmácia.

Em poucas horas de trabalhos todos os assuntos foram esplanados e várias téses eram inscritas. No dia seguinte, quando regressamos, levamos a segurança do esplendor daquele conclave.

Muito apreciamos a vossa leal, infatigável e desprendida atuação, quer na presidência da Comissão de Economia, quer na presidência dos plenários, quer no esclarecimento de duvidas acaso suscitadas.

E os seus resultados bem puseram em relevo o vosso dinamimo na organização dos elementos que compunham a delegação carioca que, preponderando para o èxito daquele certame, concorreu para que o mesmo terminasse cercado de louros que colheu a União Farmaceutica, aos quais, numa justa e amistosa divisão, faz jús a ABF. De posse dessa farta tése que a Associação inscreverá nos anais da vossa fecunda administração, natural seria que embalado nela, aguardasses que de nós partisse a manifestação que proclamasse esse direito á tão merecida conquista. Não o fizestes. E correndo de encontro a mais interessante, debatida e esperada conclusão, qual seja a do reconhecimento dos farmacêuticos estaduais, prestigiastes a iniciativa dos nossos eminentes colegas Gerardo Magela Bijos e Evaldo de Oliveira, galardoando muitos dos que estão naquelas dependencias, elegendo-os socios correspondentes. E' um titulo a mais num reconhecimento previo, concedido a cada um de nós; é um documento valioso que juntaremos aos titulos que foram apresentados como prova da igualdade que reclamamos. A par dessa concessão fizestes uma grande conquista para a Associação, pois esses elementos, onde quer que se apresentem, pelo valor intelectual de cada um pela probidade que tem demonstrado no exercicio de suas atividades, não transfor-

(Conclue na 9ª pag.)

Impressões Sôbre a Comemoração do 'Dia do Farmacêutico'

O "Semanário Farmacêutico", em virtude da magnificiência da comemoração do **Dia do Farmacêutico**, realizada nesta Capital, resolveu colher impressões dos participantes de São Paulo.

Em primeiro lugar ouvimos o ilustre Presidente da União Farmacêutica, diplomado que goza de grande conceito, não só por ser um profissional próbo, culto e competente, como por ser um verdadeiro cavalheiro, conseguindo atrair todos os colegas que tem a ventura de travar relações com tão distinta pessoa. José Warton Fleury, figura maxima da profissão, oculta-se sempre, na modestia, procurando não ser metádo, desprezando a notoriedade.

Suas palavras pois, são sempre seguras, francas e profundas, disputadas por todos que precisam conhecer os problemas formulados pela profissão.

Razão portanto de jubilo temos, em publicar suas impressões, as quais são as seguintes:

"O dia do farmacêutico comemorado no Rio de Janeiro, pela Associação Brasileira de Farmacêuticos — celula mater de tôdas as entidades congeneres — entre a cordialidade e a fraterna amizade de farmacêuticos de varios pontos do País vem demonstrar o espírito associativo que aos poucos vai reunindo os membros da familia farmacêutica."

Euretilde H. de Oliveira, o apreciadíssimo Vice-Presidente da União, também era um representante cuja opinão é de extrema valia, pois é um defensor rigoroso da verdadeira Farmácia, se batendo entusiasticamente para a gloria da profissão.

Nos escreveu que:

"A comemoração do Dia do Farmacêutico, constitui mais uma afrimação de solidariedade da classe em torno da reabilitação da Farmácia perante a coletividade."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

RELATÓRIO

Apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 10 de Janeiro de 1945 Pelo Presidente Antenor Rangel Filho

(Continuação do n.º anterior)

Instituto de plantas medicinais e aromáticas

Sob o patrocinio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e com a colaboração do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, do Instituto Osvaldo Cruz e do Instituto de Química, fundou-se nesta cidade em julho de 1944 o Instituto de plantas medicinais e aromáticas, cujas principais finalidades são:

1) incrementar e orientar a cultura e a industrialização das plantas;

2) promover o estudo e o aproveitamento das plantas indígenas;

3) promover, por intermédio dos institutos congêneres do estrangeiro, a introdução e aclimação das plantas exóticas;

4) organizar um catálogo de plantas medicinais e aromáticas do Brasil.

Formulamos os melhores votos de sucesso para a nova sociedade, cujo escopo coincide **in-totum** com as necessidades do país e representa a concretização de velho desejo desta Associação, várias vezes manifestado em tôdas as oportunidades.

Ordem dos Farmacêuticos do Brasil

Não nos podemos furtar ao prazer de transcrever abaixo, por contrariar integralmente o ponto de vista do Consultor jurídico do Ministério da Educação e Saúde, cujo parecer sôbre o ante-projeto da Ordem dos Farmacêuticos, publicamos na íntegra em nosso relatório do ano de 1[illegible] (Boletim da A. B. F., ano XXIV, n.º 1, Jan. 1943, pág. 15, anexo á Rev. Bras. Farmácia ano XXIV, n.º 1, Jan. 1943), o brilhante parecer que a propósito da Ordem dos Médicos, deu o Consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Dr. Oscar Saraiva, parecer êste publicado no jornal "O Globo", desta cidade, do dia 19-7-1944:

"Sindicato dos Médicos de São Paulo, solicitando autorização para realizar o 1.º Congresso Médico-Social na capital daquele Estado. — Não nos parecem fundadas as objeções da Divisão de Organização de Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho, no tocante á realização do Congresso a ser promovido pelo Sindicato de Médicos de São Paulo. A tese impugnada pelo Departamento Nacional do Trabalho, que versa sôbre a conveniência da instituição da Ordem dos Médicos, não é contrária á ordem pública nem atenta contra o regime constitucional, não nos parecendo sequer em conflito com a organização sindical vigente, se forem evitadas as dúvidas que hoje ocorrem no que diz respeito á sindicalização de advogados. Note-se, aliás, que essas dúvidas, no que tange a advogados, são por ora meramente doutrinarias, posto que com a Ordem de Advogados — cujos serviços relevantes á organização e á disciplina da classe dos advogados e do exercício profissional de advocacia são manifestos — coexistem Sindicatos dêsses profissionais, e se êsses não têm tido em sua existência e seu desenvolvimento maior realce, não se poderá imputar o fato á Ordem. Opino, pois, pelo deferimento do pedido que, não contrariando a lei nem a segurança pública, não deve sofrer obstáculo".

Em vista dêsse parecer, foi apresentada á Semana da Farmácia de São Paulo, referida nêste relatório, nova tese a respeito dêste assunto, de autoria do Farmco. Eurico Gomes, cujas conclusões mereceram a aprovação daquele conclave.

Esperamos, confiantes, o resultado dessa controvérsia jurídica, certos de que a razão está com o ilustre Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho.

Intercambio Cultural

Manteve-se, durante o ano de 1944, o interesse dos nossos colegas dos outros estados pelas sessões da Associação.

Verificamos assim, com prazer, a presença em nossas sessões, dos seguintes colegas: Raul Votta, de São Paulo (7-1-44); José Warton Fleury, Presidente da União Farm. de São Paulo (28-4-44, 26-5-44 e 28-7-44); Almirante Giachetta, de São Paulo (28-4-44); Dr. Juarez Furtado, de Fortaleza, Ceará (26-5-44); Dr. Raimundo Ferro e Silva, Secretário geral da Assoc. Fram. do Pará (9-6-44); Nilo Bezerra, de Rio Branco, Acre (23-6-44); Prof. Germano Roman Ross, da Fac. de Farm. de Pôrto Alegre (14-7-44): Aurélio da Silva Rosado, de Belém do Pará (14-7-44, 28-7-44, 15-9-44, 29-9-44, 27-10-44 e 10-11-44); Cornélio Taddei, de São Paulo (28-7-44); Pedro M. Carvalho, de São Paulo (13-10-44) e Geraldo Padilha Morais, de Fortaleza, Ceará (13-10-44).

Além desses visitantes tivemos a honra da presença em nossas sessões do Prof. Abdon Lins (26-5-44); do Prof. Jan Kabelik, Prof. de Microbiologia da Universidade da Morávia (26-5-44); do Dr. Alvaro Adolfo, Consultor Geral do Est. do Pará (29-9-44) e do Dr. Tito Cavalcanti (8-12-44).

Homenagens

1 — **Farmacolandos de 1944 da Faculdade de Farmácia de Pôrto Alegre** — Na 1.ª parte de nossa 6.ª sessão ordinária (14-7-1944), tivemos oportunidade de homenagear a Embaixada de Farmacolandos de 1944 da Fac. de Farmácia de Pôrto Alegre, chefiada pelo Prof. Germano Roman Ross e composta dos estudantes Edgar Bruno Franke, Nilo Breyer, Rubens Gaertner, Walmor Ellwanger e Wilson Guedes do Canto.

Saudou os visitantes o Farmco. Gerardo Majela Bijos.

2 — **Interventor Magalhães Barata** — A 1.ª parte de nossa 10.ª sessão ordinaria (29-9-144) foi dedicada á homenagem que prestamos ao Coronel Magalhães Barata, D. D. Interventor Federal no Estado do Pará, pelos relevantes serviços prestados ao ensino farmacêutico naquele Estado pela interventoria.

O homenageado, que foi saudado pelo Presidente da A. B. F., agradeceu a homenagem em eloquente discurso.

Dessa homenagem, deu notícia detalhada em seu n.º de outubro de 1944 (ano XXV, n.º 10, pág. 527) a Revista Brasileira de Farmácia.

Conselho Federal de Comércio Exterior

Recebemos do Diretor do Cons. Fed. de Com. Exterior, o seguinte ofício datado de 27-6-1944:

"Senhor Presidente,

Em virtude de uma proposta do Conselheiro Edgar Vasconcelos Abrantes, apresentada na 15.ª sessão ordinária da Camara de Distribuição, realizada em 15 de maio último, sôbre as possibilidades de se incrementar a indústria químico-farmacêutica nacional, mediante a utilização de matérias primas, oriundas de flora brasileira ou de plantas exóticas aclimáveis, êste Conselho resolveu instituir, para melhor apreciação da matéria, uma Comissão Especial, que deverá integrar-se com representantes das seguintes entidades: Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, Associação Brasileira de Farmacêuticos, Ministério da Marinha, Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Químicos, Ministério da Guerra, Confederação Nacional da Indústria, Instituto Agronômico do Norte, Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, Instituto Agronômico de Campinas e Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura.

Nestas condições, muito lhe agradeceria a designação de um representante dessa Associação para fazer parte daquela Comissão, que se instalará na sede dêste Conselho, em dia e hora que, oportunamente, terei ensejo de comunicar a Vossa Senhoria.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

(ass.) M. Moreira da Silva
Diretor Geral"

Em resposta foi enviado ao referido Diretor Geral o seguinte ofício (Of. 53-44 de 26-7-1944):

"Senhor Diretor Geral:

Atendendo prazeirosamente ao honroso convite de seu ofício de 27 de julho p. p. (SP/2040/512.73) para que a Associação Brasileira de Farmacêuticos fizesse parte de uma Comissão especial designada por êsse Conselho para estudar as possibilidades de se incrementar a indústria químico-farmacêutica nacional, mediante a utilização de matérias primas oriundas da flora brasileira ou de plantas exóticas aclimáveis, tenho a honra de indicar para representante da Associação o Prof. Farm. Virgílio Lucas.

Certo de que êsse nosso representante poderá prestar á Comissão serviço patriótico, dedicado e inteligente, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de grande apreço e consideração.

(ass.) Antenor Rangel Filho — Presidente"

Em 15-8-44 recebemos ainda, Conselho, o seguinte ofício. do Chefe da seção de pesquisas econômicas do referido datado de 4-8-44:

"Senhor Presidente,

Tenho a honra de acusar recebimento do expediente número 53/44, de 28 de julho último, pelo qual Vossa Senhoria comunica ao Conselho Federal de Comércio Exterior haver designado o Professor Farmacêutico Virgílio Lucas para, como representante dessa Associação, integrar a Comissão Especial, instituida por êste Conselho para estudar as possibilidades de se incrementar a indústria químico-farmacêutica nacional, mediante utilização de matérias primas, oriundas da flora brasileira ou de plantas exóticas, aclimáveis.

Ao fazê-lo, muito agradeço a Vossa Senhoria, le ordem do Senhor Diretor Geral, a gentileza daquela comunicação.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração.

(ass.) Amerino Wanick.
Chefe da Seção de Pesquisas Econômicas.

Como se vê, ainda continuam em estudos algumas das resoluções do 3.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

Quadro de Farmacêuticos do Exército

Pelo Decrt. lei n.º 7.045, de 10-11-1944, publicado no Diário Oficial (sec. I) de 16-11-44, pág. 19.385, foram fixados os novos efetivos dos Quadros de Oficiais do Exército, resultando daí um aumento no Quadro dos Farmacêuticos, de 3 majores, 4 capitães e 11 primeiro-tenentes, sendo de 23 o número de segundos-tenentes previsto, mantida a hierarquia anterior que vai até o pôsto de Coronel.

Em consequência dêsse aumento, a Escola de Saúde do Exército, destinada á formação de Oficiais do corpo de Saúde fechada desde 1940, reabriu no corrente ano, com 30 vagas.

A repercussão dêste ato do Govêrno no seio da classe farmacêutica foi grande, havendo a A. B. F. manifestado em tempo sua satisfação ao Presidente da República e ao Ministro da Guerra.

Ainda mais, segundo nos consta, o Almirante Dr. Fábio de Vasconcelos, Diretor do Serviço de Saúde Naval, já propos também a reorganização do quadro farmacêutico da Armada; e o Brigadeiro do Ar Dr. Godinho dos Santos, chefe do Corpo de Saúde da Aeronáutica, encaminhou ao respectivo Ministro um projeto de criação do Quadro Farmacêutico da Aeronáutica.

Oxalá se transformem em realidade êsses projetos.

Instituto Técnico de Contrôle de Drogas e Medicamentos

Em novembro de 1944, a Associação recebeu do Dr. Roberval Cordeiro de Farias, D. D. Diretor do Serv. Nac. de Fiscalização de Medicina, o ofício n.º 1037 de 11-11-44, pedindo nossas sugestões em relação ao ante-projeto de um Instituto Técnico de Contrôle de Drogas e Medicamentos, feito por uma comissão para isso designada pelo Diretor do Dep. Nac. de Saude e que é citada no ofício.

Tratando-se de assunto de grande relevancia e atendendo ás notícias que nos chegaram de São Paulo, cujas associações de classe também foram chamadas a opinar, procuramos imediatamente entrar em entendimento com a União Farmacêutica e a Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo e o Sind. de Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, afim de que, se possivel, fôsse feita obra de conjunto.

Efetivamente, em tempo recebemos parecer da Soc. de Farmácia e Química de São Paulo e telegrama da União Farmc. bandeirante apoiando o parecer enviado pela primeira.

De posse dêsses elementos, pedimos ao Sindicato do Rio a nomeação de representante tuorizado que acompanhasse os debates sôbre o assunto para o qual a Diretoria convocou também (Ct. 320-44, de 17-11-44) o Profs. Abel de Oliveira, Paulo Seabra, Oswaldo de A. Costa, Virgílio Lucas, Carlos da Silva Araujo, Alvaro Varges, Militino C. Rosa e Oswaldo Peckolt.

Assim, realizamos em nossa sede duas reuniões nos dias 24 e 27 de novembro p. p., ás quais compareceram, além dos Diretores da A. B. F., a Diretoria do Sind. da Ind. de Prod. Farm. do Rio de Janeiro e alguns dos colegas convocados.

Discutido o assunto, foram apresentadas as sugestões constantes do nosso ofício de 30-11-44) (Of. 63-44), havendo perfeita harmonia entre esta Associação e o Sindicato.

Infelizmente, o parecer, adiante transcrito, da Soc. de Farm. e Química de São Paulo, não consigna sugestões objetivas dentro do espírito e da redação do ante-projeto apresentado.

Foi êle do seguinte teor:

"Parecer"

A Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, após examinar, cuidadosamente, pela Comissão abaixo, as sugestões relativas á criação, no Rio de Janeiro, de um Instituto Técnico de Contrôle de Drogas e Medicamentos, deliberou emitir o parecer seguinte:

I — Inicialmente chegou á conclusão de que o Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos visa dois fins: a) fiscalizar a indústria e o comércio de drogas e medicamentos; b) assistir á indústria químico-farmacêutica, no sentido do seu aperfeiçoamento científico e técnico.

Éste simples enunciado dos fins do Instituto mostra claramente que a idéia não pode ser realizada. E não pode pelos motivos seguintes: o departamento que exerce o serviço de fiscalização de drogas e medicamentos, tanto na Capital Federal, como nos Estados, exerce uma atividade limitada, embora disponha, principalmente em São Paulo e no Rio, de Institutos, como o Adolfo Lutz e o Osvaldo Cruz, devidamente instalados, competentemente dirigidos e possuindo magnífico corpo de cientistas e técnicos.

Ora, vem o novo Instituto e se propõe fiscalizar **eficientemente** o comércio de drogas e medicamentos em **todo** o território nacional. Nesta proposição está implícita a afirmativa de que as deficiências dos serviços de fiscalização, que ora se quer corrigir, residem nos Instituto — Osvaldo Cruz no Rio e Adolfo Lutz em São Paulo — que atualmente atendem a êsse ramo de administração pública. Mas, se é assim — admitamos que o seja, para argumentar — o Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos, para desempenhar o mesmo serviço, acrescido do sentido que lhe dá o adjetivo **eficiência** e da jurisdição, que deseja, para **todo** o território nacional, deverá apresentar-se com uma organização equivalente aos atuais laboratórios estaduais e federais empregados no mister e mais o que se poderia acrescentar a êsses órgãos para adquirirem a qualidade de eficiência, que lhes á negada!!!

Entretanto, para alcançar os fins do referido Instituto Técnico de Contrôle, o que é que se encontra proposto no ante-projeto? Isto, simplesmente: uma seção de farmacognósia, com um laboratório; uma de química, com três laboratórios outra de biologia, com quatro laboratórios e um biotério. Compare-se êsse projeto com o Instituto Osvaldo Cruz ou com o Instituto Adolfo Lutz e a conclusão tem que ser uma só: o Instituto Técnico de Controle não poderá, com os meios de que pretende dispor, cumprir a sua pesada obrigação...

Até aqui estamos tratando da função fiscalizadora do Instituto e já os argumentos alinhados mostram, com nitidez, as falhas do ante-projeto.

II — Mas a nova entidade administrativa quer ainda, para si, a prerrogativa de assistir á indústria químico-farmacêutica no sentido do seu aperfeiçoamento! Não diz o ante-projeto, no entanto, como alcançar êsse fim. Como, só pelo método experimental, é que se pode alcançar tal objetivo, o novo Instituto deverá possuir uma grande instalação experimental, que custará elevadíssima soma — haja visto o Instituto de Técnologia da Universidade de São Paulo, para o qual o novo prédio, só o edifício, está orçado em cêrca de trinta milhões de cruzeiros — e exigirá cientistas e técnicos especializados.

III — É de se considerar, finalmente, a idéia da manutenção do Instituto por meio de taxas cobradas á farmácia e á indústria. Para o serviço de fiscalização, essa taxa já existe e poderá ser transferida para o Instituto. O novo tributo que se propõe criar pode ser atribuido ao serviço de consultas da indústria. Ora, êsse serviço, conforme se lê no ante-projeto, se destina a aperfeiçoar métodos industriais. Se para melhorar processos industriais, admite-se a criação de um órgão **obrigatóriamente** pago pela classe farmacêutica, nada impedirá que, amanhã, alguem se lembre de fundar institutos análogos para aperfeiçoamento de métodos cirurgicos, técnicos odontológicos, etc. mantidos mediante impostos que incidam sôbre as atividades da classe médica, odontológica, etc!

IV — Apesar de todas as dificuldades que o assunto apresenta, urge prosseguir no debatido tema — a fiscalização das drogas e medicamentos.

Não é fácil, por certo, estudar os detalhes de um plano que, embora corporificado no ante-projeto, está passando pelo crivo dos estudos de uma Comissão designada pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde e pode surgir, dentro em breve, completamente remodelado. Apesar de tudo, porém, a matéria é de vital interêsse, não só para a indústria e o comercio de medicamentos, mas para o país em geral. Por isso, voltamos ao debate.

O que se deseja, evidentemente, é que despontem afinal melhores dias para a indústria químico-farmacêutica e biológica e para o comércio de drogas e medicamentos, dias livres do emaranhado de regulamentos que estão a impedir sua expansão. E a Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo deseja apenas isso, sem atenção a consideração outras de qualquer espécie. Assam pensando, não podemos silenciar nem concorrer, por omissão, para que se perca a esplendida oportunidade, que ora se apresenta, de remodelar de alto a baixo o aparelhamento dessa fiscalização.

V — É preciso ter presente êste fato: somos a República dos Estados Unidos do Brasil. Lógicamente, uma legislação para todo o país deve atender aos interêsses respeitáveis de cada Estado.

O que é que emperra a indústria farmacêutica? Por que é que a fiscalização dessa indústria e do comércio de drogas e medicamentos é falha? Como se explica a tremenda falta de pessoal técnico?

Com pouco se proporcionará á classe farmacêutica um grande serviço, suprindo as falhas existentes, desde que haja unidade de estrutura — unidade de ação que a própria classe reclama e a sua indústria será a primeira a estabelecer, ante á concorrência.

Ao invés de um Instituto Técnico de Controle de Drogas e Medicamentos, inexequivel nos **moldes do ante-projeto**, aventariamos, para instalação imediata, um Conselho Federal de Contrôle e Fiscalização. Constituido por elementos representativos das diversas entidades interessadas. Suas funções seriam superintendidas pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. É bem de ver que o custeio dêsse Conselho ficará a cargo do Govêrno Federal.

Esse Conselho Federal, órgão supervisor da indústria e do comércio de drogas e medicamentos, teria, como executores de suas atribuições nos Estados, os próprios Departamentos Estaduais de Saúde já existentes. Os Departamentos Estaduais de Saude, que se aparelhariam convenientemente, fiscalizariam não só a indústria e o comércio de drogas e medicamentos, como deveriam, através dos seus respectivos laboratórios, analisar as especialidades farmacêuticas a serem licenciadas pelo Conselho Federal, sendo estas análises validas para todo o país. Outrossim, controlariam as drogas e os medicamentos á venda, identificando-os, verificando sua composição e conservação. Esses mesmos laboratórios cooperariam com as diversas entidades interessadas no estudo de padronização de técnicas usadas no controle dos medicamentos e da matéria prima neles empregados. Manteriam e forneceriam ainda padrões nacionais e internacionais indispensaveis ás industrias químico-farmacêutica e biológica.

Não padece dúvida que tal medida pode ser adotada, desde que se saiba que muitos serviços federais são fiscalizados ou executados por departamentos estaduais. Como exemplificação, lembramos em São Paulo o próprio Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina executado pela Diretoria de Fiscalização do Serviço Profissional, as leis trabalhistas pelo Departamento Estadual do Trabalho, as funções e atribuições do Departamento da Imprensa e Propaganda pelo DEIP, os Serviços de Fiscalização e Classificação de Algodão pela respectiva Divisão da Secretaria da Agricultura, etc.

Evidentemente, existem Estados que, por suas condições econômicas, não possuem nem podem comportar, no momento, a instalação de laboratórios nos moldes de um Instituto Adolfo Lutz. A êles dever-se-á facultar, ou recorrer ao Instituto Osvaldo Cruz, o que seria ainda melhor, agruparem-se dois ou três, conforme sua localização geográfica, para instalação de um laboratório regional.

VI — Quanto a emprestar ao Instituto de Controle de Drogas e Medicamentos o papel de órgão que assista á indústria químico-farmacêutica nas suas dificuldades técnicas, parece-nos que essa indústria preferirá recorrer a professores universitários, a técnicos particulares, a profissionais de conhecido saber do que a um Instituto Autárquico, com função repressora e fiscal. Aliás, essa mesma indústria está convicta de que, se não quiser perecer em face da concorrencia organizada de outros países, deve organizar-se, investigar e fazer pesquisas. Os nossos industriais farmacêuticos estão mais convencidos do que nós de que isso é necessário. E mais do que nós, estão preocupados com os dias por vir, após-guerra, afim de enfrentar a organizada concorrência alienigena. Aguardam, pois, com impaciência, a criação de uma série de medidas, que já deviam estar decretadas e em execução, para a garantia do futuro da legítima indústria farmacêutica nacional.

VII — O nosso surto industrial exige e reclama técnicos e especialistas, nos numerosos setores em que vai desdobrando. Neste particular, São Paulo tem-se servido de professores universitários, dos Institutos Biológicos, Butantã e Adolfo Lutz, dos Departamentos governamentais, de organizações particulares, de proeminentes profissionais em suma.

(Conclue na 9ª pag.)

PAULO MOTA LIRA

O trabalho intitulado "Serviço Farmacêutico do Exército", publicado em o nosso n.º 2, é da autoria do conhecido Tenente Farco. Paulo da Mota Lira

O Dia do Famaceutico Na Radio

O ilustre prof. Osvaldo Diniz Magalhães, na manhã do dia 20 do corrente, proferiu a saudação, que abaixo publicamos, saudando os farmaceuticos de nosso país, pela passagem de seu dia.

As palavras do conhecido educador, tiveram repercussão simpatica, no seio da nossa classe e. "SEMANARIO FARMACEUTICO", em nome da mesma, apresenta a S. S. seus agradecimentos.

A saudação foi a seguinte:

A valiosa classe dos farmaceuticos festeja hoje o seu dia. As finalidades do farmaceutico estão em perfeita harmonia com as grandes campanhas em prol da saude e higiene. E' uma classe nobre, pois encarrega-se de preparar e combinar os elementos fisicos e quimicos, com os quais auxiliamos nosso organismo nas reações contra as doenças. Ao nosso ver, **"o farmaceutico é irmão gemeo do medico"**, dadas as suas finalidades.

Recebi do Dr. Candido Fontoura um amavel convite para o almoço de amizade que os farmaceuticos realizarão hoje no Automovel Club. Terei assim o grande prazer de desfrutar momentos agradaveis entre bons amigos que, com seu apreço, honram a Hora da Ginastica.

Dia do Farmaceutico Na Baía

O **Dia do Farmaceutico** foi festejado em Salvador, na Baia, condignamente, sendo prestada homenagem a memoria do prof. Bezerra Lopes.

Tomou parte nos festejos, a elite farmaceutica do grande Estado. Realizaram uma romaria ao tumulo do pranteado Bezerra Lopes.

A tarde teve lugar um grande banquete no Iate-Clube.

Houve á noite sessão solene para a posse da nova diretoria da Sociedade de Farmacia.

A Caixa Beneficente da A. B. F. e o Semanario Farmaceutico

A Caixa Beneficente da A. B. F. tem distinguido a nossa publicação com provas iniludiveis de colaboração, procurando incentivar o nosso trabalho tornando-o verdadeiramente util.

Há pouco recebemos o seguinte telegrama:

SEMANARIO FARMACEUTICO.

"Diretoria Caixa Beneficente cumprimenta direção SEMANARIO FARMACEUTICO pessoa seu diretor Professor Evaldo de Oliveira exito seu aparecimento brilhante edição publicada **Dia Farmaceutico** augurando os melhores sucessos feliz iniciativa jovens jornalistas e farmaceuticos.

(a.) Messias do Carmo, Presidente da Caixa Beneficente; Otto Granado, Diretor; Silvio Romero, Tesoureiro."

MUSA GALÊNICA

ESSÊNCIA VENENOSA

Como da Grecia antiga, o sacerdote
Que aos misterios de Eleusis presidia,
Eu quis tambem aos corações, um dia
Arcanos desvendar... éra o meu dote.

A medida que a luz de meu archote
Esses magos segredos descobria,
Um deles — o maior — solene agia
Num seio de mulher, pelo decote...

Era a essencia do amor em carne plena,
Sobre uma péle cálida e morena
Alimentando do desejo a chama...

Bem quis, amá-la, mas amá-la, como?
Se aquela essencia vinda de tal pomo
Era o veneno do meu proprio drama!

Durval Torres

FARMACÊUTICO !

Seja sócio da Associação Brasileira de Farmacêuticos

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni que tambem evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Nas boas farmacias e drogarias

O Discurso do Presidente de Honra

Minhas senhoras,
Meus senhores e
Meus colegas:

Seja licito me dispensarem alguns minutos de atenção, antes de ouvirmos a palavra do nosso orador oficial.

É sempre para mim um grande prazer a graça de poder assistir todos os anos a festa do "Dia do Farmacêutico", nêste almôço de confraternização. E como não ser assim, se três quartas partes dos meus anos de vida se prendem à nossa profissão!

Desta vez é maior o prazer porque estamos cumprindo o grato dever de homenagear um dos maiores vultos de nossa classe — Paulo Seabra. — Êle tem sabido honrá-la pelo rígido caráter, pelo critério, pela cultura e pelo seu infatigável labor em pesquisas e descobertas cientificas. Ao nosso homenageado sou particularmente muito grato. Maior, portanto, é a minha alegria por esta consagração de seus colegas e amigos admiradores.

Segundo sua própria expressão humorística, foi êle que me inventou; isto é, foi êle que promoveu meu ingresso no quadro social da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

De fato, depois que me transferí para esta capital, ainda um tanto provinciano, não conhecia meus colegas e pouco sabia da existência desta nossa casa.

Um dia, porém, recebi dêle um convite para visitá-la. Fui então à séde da mesma, acompanhado por nosso distinto colega Joaquim Goulart Machado.

Em palestra amistosa entre colegas referí-me à minha situação de farmacêutico no meu Estado natal a respeito de alguns problemas de utilidade nacional. Qual não foi a minha surpresa, quando após alguns dias, recebí uma mensagem da Associação convidando-me para ali realizar uma palestra em sessão ordinária, tendo por tema "O Papel e a Influência do Farmacêutico nos problemas sociais do Brasil".

Apesar de não me julgar assaz competente para falar sôbre tão elevado assunto, aceitei o convite e em 27 de junho de 1930, realizei essa palestra, certamente conhecida dos meus colegas, porque foi publicada em folhetos.

Desde então, integrei-me de corpo e alma à nossa Associação, que generosamente me tem cumulado de atenções, a ponto de me elegerem seu presidente de honra.

Tudo devo à Paulo Seabra, por me haver inventado. Esta invenção porém, não foi infrutífera, porque dela surgiram do pó do esquecimento alguns fatos históricos e outros inéditos ligados a interêsses coletivos.

Para justificar em plenário o que eu havia revelado em caráter intimo aos meus colegas, senti-me na obrigação de vasculhar meu velho arquivo, papeis já atacados pelas traças e jornais da época.

Encontrei felizmente, valiosa documentação que pude então exibir.

Meus senhores. Muito eu poderia dizer a respeito de Paulo Seabra. Também muito poderia referir-me sôbre nossa benemérita Associação que tanto vem se esforçando para cada vez mais, elevar o nivel moral e cultural de nossa classe. Não desejo deter a vossa atenção ansiosa por ouvir a palavra do nosso brilhante orador Messias do Carmo, que melhor do que eu saberá interpretar o nosso sentimento. Entretanto, não posso resistir ao impulso do coração para dizer algumas palavras sôbre a obra econômica e altamente humanitária que nossa casa vem prestando aos seus associados.

Refiro-me à Caixa Beneficente por ela criada.

Em 1938 iniciava-se o pecúlio apenas com Cr$ 492,50. Graças às sucessivas diretorias, tôdas de extrema dedicação, de ano para ano, esta cifra vem crescendo vertiginosamente, tendo atualmente atingido a Cr$ .. 4.367,00. É de 600 o número de sócios e os bens depositados importam em Cr$ 162.631,00 O plano da Caixa, que com justiça seja dito, foi estabelecido por nosso prezado consócio Antenor Rangel Filho, firma-se em base tão sólida que posso repetir o que seu digno presidente Messias do Carmo disse em brilhante discurso de propaganda na cidade de Campos.

"O futuro dirá que nenhum seguro póde competir com a nossa fórmula inteligente de beneficência".

Meus prezados colegas!

Cumpre a todos nós o dever de auxiliar tão útil propaganda porque quanto maior for o número de sócios maior será o pecúlio. É por isso, que aproveito esta oportunidade para dirigir um apêlo a todos os farmacêuticos do Brasil, afim de que se inscrevam na nossa providencial Caixa Beneficente, na certeza de que suavemente em modestas contribuições, poderão acumular valioso patrimônio para suas famílias. *

* Discurso proferido no almôço de confraternização da classe farmacêutica nacional.

FORMÛLAS ÚTEIS

Silvio Moure

Inseticida
(Para conservar livros)

Cloreto mercurio (sublimado corrosivo) 10 gramas.
Timol 5 gramas
Essencia de alfazema 15 cc.
Alcool a 90° q. s. para 100 cc.
F. S. A.

Aplica-se sobre os livros por meio de vaporosidade comum, servindo o usualmente empregado para matar mosquitos, ou então por meio de um pincel, aplica-se o liquido sobre as partes do livro que se quer proteger.

NOTA — Este inseticida deve ser guardado em lugar seguro e com o rótulo de VENENO.

Loção contra o mal odor do suor
(Para as axilas, pés etc.)

Formol	10 cc.
Mistura de benjoim	25cc.
Essencia de patchouli	5 gotas
Agua de rosas	100cc.

F. S. A.

FÁBRICA DE AGULHAS E SERINGA VETERINÁRIA

Seringa Veterinária, toda de metal, com êmbolo de borracha e 2 agulhas para 20 c.c., com caixa de papelão, preço: Cr$ 28,00
Seringa Veterinária de vidro e metal, com 2 agulhas, em caixa de papelão, para 20 c.c., preço: .... Cr$ 33,00

TEMOS ACESSÓRIOS PARA SERINGAS

A. R. DIAS

Rua José dos Reis, 41

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Telefone: 49-0882 — Rio de Janeiro

PALAVRAS DITAS PELO PRESIDENTE ANTENOR RANGEL FILHO, POR OCASIÃO DA POSSE DO FARMACÊUTICO ALVARO VARGES NA SESSÃO SOLENE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS, NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1945

Em quase três decadas de vida associativa, passaram pela presidência desta casa ilustre vultos da profissão, nomes laureados, deixando traços luminosos de dedicação e saber, exceto, apenas, quem ora vos fala, e que só o coração e a bondade de colegas e amigos elevaram a tão alto pôsto.

Entre êles, no agitado bienio de 1931-1932, aquele que agora retorna à cadeira, numa expressiva demonstração de que os seus serviços não foram esquecidos, e novamente se fazem necessários os predicados que revelou naquela oportunidade.

Assim, o presidente Alvaro Varges, que acaba de assumir o pôsto para o qua foi tão bem eleito, não é uma esperança que nasce, não é uma oportunidade que se apresenta para a revelação de valor, não é uma experiência no desempenho da mais alta investidura; mas, sem dúvida, a expressão de um reconhecimento, a certeza do bom desempenho, um diretor capaz e experiente.

A sua atuação, não só no pôsto para o qual foi novamente chamado, como nas lides profissionais que não abandonou durante os doze anos decorridos de então para cá, revelando o crescente aperfeiçoamento de predicados que sempre o fizeram digno do elevado encargo que ora pesa outra vez sôbre seus ombros, garantem aprioristicamente sucesso e esplendor.

Os problemas que ainda não foram solucionados, e os outros que a vida profissional, na continuidade das gerações que se sucedem, fazem continuamente aparecer no cenário farmacêutico, mercê dos progressos cientificos e dos entrechoques de interesses, terão certamente no novo Presidente o homem capaz de resolvê-los, dando-lhes solução adequada e conforme.

As necessidades e as deficiências que não foram satisfeitas ou corrigidas até agora, quer profissionais, quer associativas, êle as conhece em todos os detalhes, para encontrar a melhor forma de resolvê-las na oportunidade.

Esta é a nossa convicção, e as palavras aqui ditas não representam senão o eco do pensamento de todos, talvez mal transmitido, mas transmitido com a sinceridade e a franqueza a que nos habituamos no convivio com os mestres no exemplo dos grandes.

A palavra dos oradores que se farão hoje ouvir, como intérpretes autorizados das Diretorias antiga e nova, melhor dirão.

Senhor presidente Alvaro Varges:

Haveis de perdoar-me o pouco relêvo das simples frases com que vos saudo nesse momento, porque elas, embora singelas, não deixam de expressar a confiança e o acerto da nossa escolha.

E, a palavra dita em tempo oportuno, segundo o proverbio de Salomão, é como o fruto de ouro em leito de prata.

Espero, portanto, ter falado a tempo e com sobriedade.

A Oração do Representante de São Paulo

(Conclusão da 7ª pag.)

marão numa dadiva graciosa, o titulo que acabam de receber. Portanto em nome de J. W. Fleuri, nosso digno e honrado presidente; de Paulo Malet, nosso operoso secretário geral; José Tolovi, nobre e dinamico 1º secretário; de José Orlando de Freitas, zeloso tesoureiro da União; de José de Almeida Cardoso, tesoureiro do Montepio e segundo tesoureiro da União; de Almirante Giacneta, portavoz de nossa diretoria pelo seu cargo de orador e finalmente deste que vos fala e aqui está em nome da representação Paulista para apresentar as expressões do nosso maior e melhor agradecimento pela honrosa laurea que concedestes aos farmacêuticos de Piratininga, sr. Alvaro Varges. O sol na sua corrida desabalada pelo espaço afóra, vai descambando no horizonte, e os seus raios ainda aquecem a herança que é legada ao sol que desponta envolto no oxigênio perfumado das brisas marinhas da formosa guanabara, e a luz de seus raios construireis o marco inicial da tarefa que vos é legada, e vos que ides levá-la avante podeis contar com o nosso concurso irrestrito na costrução desta via por onde desfilarão de fronte erguida olhar sereno, consciente de suas conquistas, os nossos irmãos farmacêuticos"

O farmacêutico, pelos seus estudos, de categoria superior, fazendo-o um perfeito homem de ciência, e pela natureza de sua função, do caráter inteiramente social, precisa reunir, mais ou menos completas, certas qualidades de ordem fisica, intelectual e moral.

(ABEL DE OLIVEIRA).

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

DYRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões do figado os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

O DISCURSO OFICIAL DO BANQUETE DO DIA DO FARMACEUTICO

(Conclusão da 8ª pag.)

O Prof. Mesias do Carmo, saudou o dr. Paulo Seabra, no dia 20, em um belo discurso, do qual publicamos uma parte no n.° passado. Hoje dámos o final da apreciada saudação.

Perfilo, para melhor análise, tais pesquisas com tantos outros que se processam no terreno da Ntrução, que neste momento. Já me referi, em conferencia na Sociedad ede Medicina de Campos, aos famosos trabalhos da "Association fol Reserarch in Nervous and Mental Deseases". Andam as vários autores pelos mais diversos caminhos, na direção de Roma. Ali encontramos no sumo das pesquisas, um substrato autopatológico comum nas varias deficiencias neuro-mentais e avitamonoses do grupo B. E' uma lesão unica: degeneração mielinica do neuronio. Trata-se de Beriberi experimental, do etilismo cronico, ou trata-se, enfim, de curta infecção como a Poliomiélite anterior epidémica, e sempre a celula nervosa é atingida na sua parte nobre.

Oraciocinio nos leva da anotomo-patologia para a bioquimica e desde logo é licito anotar a mort eda celula nervosa, por asfixia. Há desiquilibria das varias trocas do metabolismo, atinge o complexo B rompe-se a sua ligação com enzimas especiais, em cujo sistema se distinguem os oxilares. A Sindrame clinica é de anoxia.

Este o caso dos aviadores, em vôos de altitude, em mingua progressiva de oxigêno. E' o que acontece com a alcoolismo agudo. Aqui e ali, a similitude do sintoma embriagués. Aqui e ali a repercussão sobre o indice de oxidases. Tudo no terreno exclusivo da Nutrição

— Para não penetrar mais no amago desses estudos, destaco de vastissima correspondência estrangeira. Em primeiro lugar o grande entusiasmo de Funk pelos trabalhos de Paulo Seabra. Depois a magnifica observação do professor Hal de Minnesota, apontando essas pesquisas como utilissimas para os estudos do metabolismo do aviador. Pela feliz coincidência desse nosso encontro com ilustres oficiais generais, diretores de Saude Militar, assinalo a opinião valiosa do ilustre almirante diretor de Saude da Marinha Norte Americana, dr. Ross T. Mc Intire: Pede informes novos sobre as importantes pesquisas do autor. Declara o seu ingrande interesse em aplicar os processos apontados, nos estudos de rotina do Instituto Naval, norte-americano. E finaliza assegurando:

"Your work Which appear to have an important application in military medicine, is greathy appreciated".

Tambem o comodoro R. W. Chappnell, adido do sr. da Embaixada Britanica, em nosso país, comunica haver recebido instruções no sentido de expressar, não só agradecimentos do diretor geral dos Serviços Medicos da RAF, como o seu particular interesse em introduzir os seus estudos no numero das pesquisas regulares daquela Força.

* * *

— Nos vossos mais recentes trabalhos sobre a quinina e a prata coloidais, relacionando o PH dos humores, com a ação terapeutica dos medicamentos, lançastes os principios da terapeutica dirigida. E, sempre engenhoso, com técnica especial, como Diogenes, armado com a lampada de Wood, acompanhais o caminho florescente dessas substancias, na direção do figado e do baço.

Não será para nós surpreza, se amanhã nos apresentardes um novo e empolgante filme de Fantasias, grafando a absorção da aneurina nas sinapses dos neuronios e que maravilhosos efeitos não será o registo dessas descargas na massa cinzenta de um orador, cheio de emoção!

Tendes razão, Paulo Seabra, em recordar a jaboticabeira do saudoso Orlando Rangel, tão rica em oxidases e dizemos nós, de vitamina C, tudo servindo de inspiração ao vosso engenho. Recebei pois as inspirações e premicias destes banquete!

Desejo somente, por tumonia, corrigir um pequeno erro de técnica do vosso trabalho. Dizeis ter empregado a lampada de Wood para acompanhar a fluorescência da prata e da quimica coloidais; discordo. Em verdade empregastes, com rara habilidade, autentica lampada de Aladin. O vosso trabalho de pesquisas é uma maravilhosa reprodução das Mil e Uma Noites, em Medicina experimental. Nossas congratulações.

FARMACÊUTICO!

A Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmaceuticos garante o amparo à tua familia

Gripe, Afecções Bronco-Pulmonares
têm dado os mais seguros resultados na injecões de IMMUNOL, a todos os medicos que as têm prescrito nestes casos
FRANCISCO GIFFONI & CIA.
Rua 1º de Março, 17
RIO DE JANEIRO

Profissão de carater perfeitamente humanitário a farmácia reclama ainda de seus cultores a generosidade como sentimento a inspirá-los em varios de seus atos.

(ABEL DE OLIVEIRA).

FONTOL

O 1º a ser lembrado - Contra Dôr ou Resfriado!

Quando sentir dôr de cabeça, dôr no corpo, dôr de dente, defluxo, gripe ou resfriado — lembre-se em primeiro lugar de FONTOL. Não ataca o coração.

É MELHOR E É NACIONAL

Um Produto do
Instituto Medicamenta Fontoura S.A.
Standard Propaganda

DO MEU CANTO

É deveras humilhante para a classe farmacêutica, a abertura do concurso para preenchimento de 4 lugares de farmacêuticos, num dos nossos Institutos de Pensões e Aposentadoria.

Digo humilhante dada a grande diferença, existente entre os vencimentos estipulados para os médicos e os de farmacêuticos.

Reportando-me ao vencimento fixado para o médico não posso atinar mesmo em que calculo se basearam, para fixação do mesmo, já que os considero de todo insuficientes para um profissional diplomado, nos tempos dificeis que atravessamos, poder manter-se com relativa decencia.

Para o farmacêutico então, não pode haver a minima duvida. Humilhado desta maneira, já que perceberá, de vencimentos um pouco mais da metade daquele fixado para o médico, o profissional farmacêutico que tangido pela necessidade se vir na contigência de aceitar tal lugar, será sempre um recalcado.

No momento em que a classe farmacêutica, dá belissima demonstração de cultura, eficiência e coesão, impondo-se perante as outras profissões, é sumamente doloroso, observar que uma poderosa autarquia, desconhece-se o que de fáto é o farmacêutico e o valor que possue, valor este reconhecido por todos, dado os conhecimentos práticos e cientificos a que é obrigado a possuir, e que tantas vezes têm sido postos a provas.

Dever-se-ia, ao elaborar-se tal tabela de vencimentos, observar o que se passa em paises nossos vizinhos a tal respeito. Na Argentina, no Chile e em outros paises, os vencimentos do diplomado em farmácia são iguais ao do medico e lá, todos acharam que a medida posta em prática serviu para levar ainda mais a classe farmacêutica num reconhecimento tacito de seu grande e variado conhecimento e dos inestimaveis serviços que esta grande classe presta a coletividade.

Atravessamos um periodo dificil no momento, dada a conflagração mundial e nossos compromissos, nos acarretaram onus pesadissimos, e em consequência dos mesmos, sofremos uma alta espantosa no custo da vida, obrigando a medidas de proteção, como a que vimos o governo impor, fixando salarios minimos e tabelando artigos de consumo forçado, isto tudo em beneficio das classes menos favorecidos, somente á nossa classe, continúa á espera de uma medida desse jaez que a coloque a salvo dessas humilhações.

A quantia de 1.000 cruzeiros, como salário a um farmacêutico que terá que disputar esse lugar, em competição, não só de eficiência tecnica como profissional, é algo semelhante, a uma contribuição desfarçada, para que o mesmo possa honestamente morrer de fome.

Antonio Thomé

Diario Carioca

SEMANÁRIO FARMACÊUTICO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1945

O 'Semanário' em São Paulo

Paulo Mallet

O distintivo unico para os farmaceuticos do Brasil — Sempre que as caravanas paulistas visitam os seus colegas cariocas, por muito pequeno que seja esse contacto, ao regressarem trazem sempre algo de novo para o cenario profissional. E foi isso que mais uma vez aconteceu quando de nossa participação ás comemorações do Dia do Farmaceutico. Diz-se que é ao redor das mesas dos cafés que se resolvem todos os problemas, por mais complexos que eles se apresentem, ali de fato surgem idéias, consolidam-se sugestões e efetivamente entre um café e um cigarro, muito já se fez e muito se fará ainda.

A caravana paulista, aliás, como sempre, constituiu alvo permanente da proverbial gentileza carioca; todas as atenções lhes foram dispensadas e assim tivemos oportunidade de nos reunirmos por diversas vezes. Numa dessas reuniões o nosso velho amigo e colega Otto Granado, apresentou uma sugestão que imediatamente passou a constituir motivo de nossa atenção. Granado nos falava da creação de um distintivo unico para todos os farmaceuticos do Brasil. Idéia magnifica, a qual demos todo o nosso apoio Granada concretizava sua idéia co moutros complementos, por exemplo,, o distintivo seria o mesmo d aAssociação Brasileira de Farmaceuticos (diga-se ainda que de passagem, é sem duvida um distintivo artistico, delicado e de grande efeito estetico) somente que traria na sua curvatura inferior o nome do Estado ao qual pertencesse o farmaceutico. Assim os farmaceuticos, paulistas teriam no seu distintivo a gravação "São Paulo", os colegas paranaenses teriam-na "Paraná", e assim por diante.

Somos sinceros em nossa afirmativa, a idéia é excelente e deve quanto antes se tornar uma realização. Do seu sucesso não temos a menor duvida, pois contaremos em todas as instancias com o espirito organizado e operoso de Otto Granado.

A semente já está lançada, alimentemo-la, para que a idéia vingue e seja mais uma realização para a classe, que agora mais do que nunca precisa estar unissona, coesa disciplinada e tambem padronizada.

OS PREMIOS DA UNIÃO FARMACEUTICA

A exemplo das sociedades cientificas de todo mundo, e entre nós notadamente a nossa co-irmã, a Associação Brasileira de Farmaceuticos, a União Farmaceutica de S. Paulo, mereceu, em principios do ano proximo findo de dois dos seus associados — José de Almeida Cardoso e Cornelio Taddei — a oferta da importancia de .... Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) de cada um para que se instituisse em nome dos respectivos laboratorios (Laboratorio Fiel e Laboratorio Lister) dois premios aos melhores trabalhos apresentados. Essa oferta converteu-se logo em realização, donde surgiram os premios "Albino de Almeida Cardoso" e "Castro Pereira", que tiveram como detentores os farmaceuticos Paulo Mallet e Tabajara Segundo Gloria.

Hoje, vemos como foi valiosa aquela iniciativa, que honra insigne para os seus pioneiro, organização farmaceutica Neofarm que ofereceu á União Farmaceutica a importanci ade Cr$ 1.000.00 (mil cruzeiros) para a instituição do premio Neofarm, cujo regulamento no proximo numero será publicado.

Com referencia ao segundo doador é de absoluta justiça que se faça de u'a maneira toda especial, uma vez que representa um gesto impar nos anais da farmacia paulista. Não é nosso proposito empanar por qualquer forma o brilho e o altruismo que caracteriza o gesto dos nobres industriais paulistas. Entretanto quando vemos um individuo isoladamente tomar a iniciativa de oferecer tambem a importancia de mil cruzeiros para a instituição de um premio, é sem duvida, algo de muito valioso e que faz jus a um merecido destaque. Quem institue esse premio é um moço, cujo nome já vive alem fronteiras, um valor que todos reconhecem e que os paulistas por desses caprichos do destino conseguiram roubar aos seus colegas cariocas, obvio seria dizer que é Carlos Henrique Liberalli, esse grande valor da farmacia nacional. Está portanto de parabens a União Farmaceutica de S. Paulo.

O DIA DO FARMACEUTICO EM S. PAULO

Em S. Paulo comemora-se o Dia do Farmaceutico no dia 25 de janeiro, por coincidir com o aniversario da fundação da cidade. Este ano como no anterior, os farmaceuticos paulistas, representados pelos socios da União Farmaceutica de S. Paulo Sociedade de Farmacia e Quimica, Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos de S. Paulo, reuniram-se num grande almoço na Cantina Jaceguai, tendo referido almoço decorrido num ambiente extremamente agradavel e despido de todo protocolo, chegando-se ao extremo de não haver o discurso de protocolo. O ambiente esteve animado, festivo e extremamente cordial.

COCK-TAIL

Os farmaceuticos paulistas, desejando homenagear o colega C. H. Liberalli, pela obtenção do Premio Barão de Studdart, ofereceram-lhe, ontem, sabado, 3, um cock-tail, A saudação ao homenageado foi feita pelo presidente da União Farmaceutica, o farmaceutico José Warton Fleury.

CONSTA QUE...

... considerando as repetidas ofertas de premios ultimamente feitas á União, um já famoso laboratorio paulista, aliás, dirigido tecnicamente por um ex-presidente da União e comercialmente por um atual diretor da mesma entidade, fará, em breve tempo, a oferta de uma valiosa soma afim de que se institua mais um premio, enfim, aguardemos os acontecimentos...

... a atual diretoria da União, não pretende de forma alguma terminar o seu mandato sem ver construido o segundo andar no seu atual imovel da rua da Gloria. Esperamos que para tal desideratum, não seja preciso iniciar a campanha do tijolo....

... num horizonte não muito longinquo, começa tomar corpo uma corrente de oposição ao atual candidato a presidencia da Uião, a ser verdade, teremos em agosto um prelio deveras concorrido. Enfim, o tempo dirá...

GUARANA'

A produção de Guaraná no Amazonas, em 1938 foi de 155 toneladas no valor de 1.118.000 cruzeiros; em 1939, 211 toneladas, no valor de 1.461.000 cruzeiros; 1940, 172 toneladas, no valor de 1.675.000 cruzeiros; 1941, 111 toneladas no valor de 921.000 cruzeiros. Estes dados foram publicados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Se a indústria farmacêutica está tão desmoralizada no conceito público e no de certas esferas oficiais que foi possivel levantar contra ela triste campanha pela imprensa, cujos écos ainda estão no ar, e à qual não faltaram aplausos, deve-se isso àquela pseudo-indústria que lançou sôbre a genuina os refluxos tenebrosos da corrupção.

Carlos Henrique Liberalli.

Tôdas as industrias farmacêutica que floresceram em fins do século passado, originaram-se, pois, da oficina farmacêutica, e só a suprimiram, muito mais tarde, com a expansão talvez inesperadas do negócio mais rendoso da fabricação de especialidades.

Carlos Henrique Liberalli.

Da farmácia, em nossa terra, não se poderá falar agora o que diseram da medicina quando selegada aos escravos e vendida nos mercados de Atenas e de Roma: Medicina turpis disciplina.

Abel de Oliveira

O imenso progresso realizado pela quimica cuja aplicação industrial tem permitido a riqueza de algumas nações, tem no farmacêutico incontestavelmente o seu precursor.

(VIRGILIO LUCAS).

Exportação da Ipeca

Um terço da produção da ipéca de Mato Grosso é exportada pelo norte do Estado, via Guarajá-Mirim, onde existe uma coletoria estadual para receber os impostos de exportação da ipéca, do cacau, da castanha, etc. Dois terços são exportados pela Vila da Barra dos Bajos, via Cáceres e Corumbá, seguindo desta ultima cidade, diretamente por via fluvial e maritima, para os portos de destino, que são: Nova York, Londres, Hamburgo, Havre e Genova.

Em 1935, Mato Grosso exportou para a Alemanha, 4.017 quilos e para a Inglaterra. .. 33.588. Em 1936, exportou .... 2.819 quilos para a Alemanha, 1939 para a America do Norte (E. U. A.), 4.440 para a França, 36.852 para a Inglaterra, 2.000 para a Holanda e 2.082 para o Canadá. Em 1937, a exportação foi de 6.312 quilos para a Alemanha, 1238 para a França e 40.722 para a Inglaterra. No primeiro semestre de 1938, a exportação atingiu a 2.269 quilos para a Alemanha, 4.859 para a França e 9.505 para a Inglaterra. Estes dados foram publicados por Pedro Paes de Barros em 1942, de acordo com a Diretoria de Estatistica do Estado de Mato Grosso.

Estudai sempre, meus caros farmacêuticos aprendei cada vez mais os arcanos da nossa ciência, para ser aureolada a nossa missão. Sem mentalidade, sem cultura, sereis uns charlatães.

(PADRE ALMEIDA LEAL).

Obrigações dos Comerciantes e Industriais Durante o Ano:

FEVEREIRO:

10 — Pagamento das licenças de letreiros, vitrines, toldos e mostruários;
11 — Pagamento do 1.º semestre do Imposto de Indústrias e Profissões;
12 — Recolhimento do Imposto Sindical dos agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais;
13 — Pagamento das licenças de motores e elevadores. (Prazo até março)

MARÇO:

14 — Pagamento de Patentes de Registo.

ABRIL.

15 — Início da cobrança de água por pena e por hidrômetro;
16 — Recolhimento do Imposto Sindical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados;
17 — ATÉ O DIA 5 — Apresentação pelos laboratórios, farmácias e drogarias de balanço do movimento de entorpecentes no 1.º trimestre;
18 — Pagamento dos impostos Predial e Territorial. (Prazo até junho);

MAIO.

19 — Apresentar a relação de todos os empregados, em três vias, segundo o modêlo que fôr expedido pelo Ministério do T. I. C. (Prazo até julho);

JULHO:

20 — ATÉ O DIA 5 — Apresentação pelos laboratórios, farmácias e drogarias de balanço do movimento de entorpecentes no 2.º trimestre;

AGOSTO:

21 — Pagamento do 2.º semestre do Imposto de Indústria e Profissões;
22 — Início do pagamento do Imposto de Renda.

OUTUBRO:

23 — ATÉ O DIA 5 — Apresentação pelos laboratórios, farmácias e drogarias do balanço de movimento de entorpecentes no 3.º trimestre.

NOVÊMBRO:

24 — Pagamento da taxa de saneamento;
25 — Apresentar relação de todos os empregados menores, em duas vias, de acôrdo com o modêlo que fôr expedido pelo Ministério do T. I. C. (Prazo até dezembro).

TODOS OS MESES:

26 — Apresentar a Recebedoria Federal:

a) até o último dia de cada mês, copia autêntica do resumo da escrituração do mês anterior (produção, selagem e venda);
b) até o décimo dia útil, as estampilhas recebidas, com a mercadoria que tenha sido empregada durante o mês anterior, na confecção, preparo ou desdobramento dos produtos de sua fabricação.

OBSERVAÇÃO:

27 — No caso de venda, trenspasse, alteração de firma, mudança de local, etc., é indispensável que as devidas comunicações e anotações sejam feitas dentro dos prazos legais, que são improrrogáveis.

"Por gentileza de Pan-Tecno Ltda.".

Pareceres dos Prêmios Conferidos Pela A. B. F. em 1944

Os Prêmios patrocinados pela A. B. F. no ano de 1944 foram o Studart, o São Sebastião, o Medicamenta, o Domingos de Barros e o Granado.

Os respectivos relatorios das comissões nomeadas para julgar os trabalhos foram os seguintes:

Parecer do Prêmio "Barão Studart" — 1944

Concorrendo ao Premio "Barão Studart" de 1944, instituido pela firma Studart & Cia., proprietária dos Laboratórios Leite de Colonia, a ser conferido pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, concorreram dois trabalhos: "O Eucaliptus Citriodora Hooch aclimado no Brasil e seu óleo essencial" assinado por Bosisto e "Alecrim do Campo", firmado por Aspirantes.

Bosisto apresentou uma monografia magnificamente disposta em 75 páginas de papel tipo almasso, datilografadas, dividido em duas partes, além das conclusões e bibliografia.

Aspirantes concorreram igualmente com uma bem cuidada monografia, vasada em 22 folhas de papel, também datilografadas, contendo vários capitulos com as devidas conclusões e a bibliografia.

A comissão julgadora, ab initio, consigna o seu agrado pela excelência de ambos ésses trabalhos, que deixam ver o profundo conhecimento dos autores nos assuntos em apreço.

É assim que a parte botânica e farmacognóstica das plantas estudadas, bem como o estudo químico das respectivas essências, mereceram cuidados especiais dos autores. "Aspirantes", que tão bem trataram da parte farmacognóstica e botânica, onde imprimiram mesmo certa originalidade, discuraram-se com relação ao estudo químico do óleo essencial. A produção de "Bosisto", embora se revestisse de menor dose de originalidade, no capitulo da fitologia, apresenta melhores detalhes na apreciação química dà essência.

Nestas condições, os dois trabalhos se equivaleriam, ambos merecedores de classificação igual.

Nesta altura, porém, em favor de "Bosisto", além da melhor apresentação do trabalho, interfere ainda o fato de haver mais de perto consultado ás condições estabelecidas pelo doador do prêmio.

"Aspirantes" deixaram de fazer referências quanto a melhor época de colheita do vegetal, o que é importante em se tratando de planta aromatica.

Por tudo isso, rigorosamente dentro da regulamentação do prêmio, a comissão opina seja conferido o primeiro lugar da laurea "Barão Studart" a "Bosisto" e o segundo lugar a "Aspirantes", com os melhores aplausos aos concorrentes pelas valiosas contribuições que trouxeram a um dos mais vastos e lindos capitulos das ciências naturais.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1945. A COMISSAO: Mario Francisco Giffoni, Augusto Cid Melo Perissé e Abel de Oliveira.

Basisto era o pseudonimo do ilustrado acadêmico Carlos Henrique Liberalli. Aspirantes eram os Profs. Virgilio Lucas e Osvaldo de Almeida Costa.

Relatório da Comissão Julgadora do Prêmio S. Sebastião

A comissão nomeada pelo Sr. Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos para julgar os trabalos concorrentes ao prêmio "São Sebastião", apresenta á consideração da Assembléa Geral, sua apreciação sôbre as monografias "A laranja e a pectina" firmada com o pseudônimo "Auro" e "Milho", firmada com o pseudonimo "Zea".

O primeiro trabalho mencionado está apresentado com 98 páginas datilografadas, ilustrado com numerosas fotografias, tricromias e gráficos e dividido em partes e capitulos. Inicia o trabalho uma introdução explicativa da razão por que foi escolhida a laranja como objeto dessa monografia, não somente por se tratar de alimento de uso diária, como também por ser ótima fonte de matéria prima de sub-produtos muito cotados no comércio e de largo emprego em dietética, terapêutica e várias indústrias. Nêle se destaca o sub-produto a pectina, que merece um especial estudo, "por estar na ordem do dia pela sua multipla aplicação".

O autor dedica o primeiro periodo ao histórico da laranja, como originária de uma região compreendida entre a China, India, Birmania e Arquipelago Malaio. Depois de tratar de sua introdução no Brasil e fazer ligeira referência ao seu teor em vitamina C, passa a considerar a laranjeira sob o ponto de visto botânico e as variedades cultivadas no Brasil. No final do primeiro capitulo ocupa-se da Fitopatologia e da Organografia. Nos capitulos seguintes estuda a química da laranja, o óleo de laranja, as essências de outras frutas citricas, a química do óleo de sementes de laranjas, com estatisticas sôbre o assunto, a vitamina C e métodos de determinação, com numerosas dosagens efetuadas pelo autor, suco de laranja em pó, vinho de laranja, celulose pectato de sódio fibroso, terminando com os processos de obtenção de pectina, parte que Cesario Dias Andre mereceu o maior realce do concorrente, incluindo processo original de extração. Ao final, apresenta quatro conclusões sôbre a industrialização da laranja e o aproveitamento dos sub-produtos, indicando o material a ser empregado nessa indústria. Apresenta tambem numerosa bibliografia, nacional e estrangeira.

A segunda monografia apresenta-se em 38 páginas datilografadas e 9 de desenhos originais a tinta Nankin, e está dividida em capitulos. O primeiro compreende uma introdução em que o autor expõe a questão alimentar no Brasil, ainda pendente de solução e agora agravada pelas "imposições ditadas pela guerra". Destaca, entre as materias primas alimentares, o milho, como um vegetal de máxima importância e salienta a contribuição do farmacêutico brasileiro. Nos capitulos seguintes estuda a sifonia, a etimologia da palavra milho, a sua origem americana, o histórico, em que faz aos grandes autores clássicos a devida referência, como também aos navegadores, dentre os quais Américo Vespucio; passa a distribuição geográfica, sendo minucioso na parte referente ao nosso pa's. Continua o estudo da matéria com a sistemática fitografia, descrição microscópica dos grãos caracterização microscópica, composição quimica, apreciando o teor em vitaminas, em protidios, em glicidios, em sais minerais, citando sempre autores nacionais que se preocuparam com a matéria. Passa depois ao estudo da cultura, finalizando com a fitopatologia e considerações finais. O autor apresenta um longa lista de trabalhos consultados e, sob a forma de suplemento, interessantes desenhos feitos a pena.

Parece à comissão que os dois trabalhos referidos satisfazem com vantagem as exigências do item 1 do regulamento do prêmio, porque versam sôbre matérias primas alimentícias brasileiras. Passando a comissão ao estudo das exigências do item 3, na parte que se relaciona com o ineditismo do trabalho, levantou-se uma dúvida quanto ao primeiro autor, por ter chegado ás mãos da comissão uma publicação com o resumo de conferência feita em instituto oficial desta capital, sôbre o mesmo assunto, coincidindo todas as citações de autores, na mesma ordem, assim tambem os processos estudados pelo concorrente para a obtenção da pectina, os ensáios, composição quimica, aplicação das pectinas e pectato de sódio fibroso. Diante disto e por ter o autor da conferencia citada declarado a um dos membros da comissão que é também autor do trabalho concorrente ao prêmio, a comissão, com grande pezar, propõe a desclassificação do trabalho intitulado "A laranja e a pectina" e a conferição do prêmio a monografia "Milho".

A Comissão salienta que os dois concorrentes apresentaram trabalhos em que revelam conhecimentos especializados do assunto, estudando materias primas com possibilidades econômicas e industriais, de acôrdo com a vontade do ilustre instituidor do prêmio, o doutor Keno Jermann, para quem solicita a comissão os agradecimentos sempre reiterados da Associação Brasileira de Farmacêuticos, pelo estimulo que oferece os estudiosos da classe farmacêutica brasileira.

Associação Brasileira de Farmacêuticos, em 9 de janeiro de 1945. José Messias do Carmo (relator), Manuel Vieira da Fonseca Junior e Paulo Mota Lyra.

Zéa era o pseudonimo do Prof. Evaldo de Iliveira.

Parecer da Comissão Julgadora do Prêmio Domingos Barros para 1944

A Comissão designada pelo Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos para julgar o trabalho intitulado "O côco babaçú e seus sub-produtos" e com o qual o (s) autor (es) concorre (m) ao prêmio "Domingos de Barros" (1944), após meticulosa análise do trabalho em questão emite o seguinte parecer:

O exposto não é contribuição original no que se refere ao babaçú de um modo geral; entretanto, o método de visivel cunho pessoal ue o(s) autor(es) impriu (iram) á concatenaçao do assunto, focaliza de modo interessante as várias possibilidades do aproveitamento racional de matérias primas que poderão ser transformadas em derivados de considerável importancia quifica-farmacêutica-industrial e de apreciável valor econômico para o consumo interno e exportação.

Indiscutivelmente já existe, no Maranhão, Piauí e Ceará, o aproveitamento parcial do coco babaçú; o(s) autor(es), porém, movido(s) por sentimento patriótico sadio e construtor, propõe(e) a solução para o aproveitamento total do côco mencionado. Esta solução se fundamenta, é verdade, em problemas dificilimos: estradas e transporte, além de vultosos capitais a serem invertidos e aquisição de material imprescindivel á indústria considerada; de qualquer modo, entretanto, ai fica a sugestão bem intencionada dos (autores) para aqueles que, dispondo de recursos, resolvam explorar de maneira eficiente e racional o que, até então, se perde ás toneladas por "inaproveitavel".

O trabalho "O côco babaçú e seus sub-produtos" merece portanto ser lido e meditado, e seu(s) autor(es) faz(em) jus ao prêmio "Domingos de Barros", no conceito da comissão julgadora abaixo assinada.

Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1945. Osvaldo de Oliveira Riedel — relator, Osvaldo de Almeida Costa, Renato Dias da Silva, José Scheinkmann e Virgilio Lucas — Representante do SARSA.

Aneve e Evena eram os pseudonmos do sr. Antonio Tomé e do Prof. Evaldo de Oliveira.

Seção de Farmacia da Academia Brasileira de Medicina Militar

A Academia Brasileira de Medicina Militar, criação de um grupo de medicos e farmaceuticos das Forças Armadas Nacionais, tem uma secção de Farmacia que está assim constituida:

Membros titulares, cadeira n.º 8, patrono General Augusto Cesar Diogo, ocupada pelo 1.º Ten. farmco. Gerardo Magella Bijos; cadeira n.º 32, patrono José Benevenuto de Lima, ocupada pelo cap. farmco. Luna Freire do Pilar; cadeira n.º 45, patrono Rodolfo Albino Dias da Silva, ocupada pelo Maj. farmco. Saturnino de Oliveira Filho, todos do Serviço de Saude do Exercito; cadeira n.º 7, patrono Artur Ferreira Carneiro, ocupada pelo Cap. Ten. farmco. Humberto Monteiro Meireles.

Existe vaga a cadeira n.º 41, patrocinada por Oscar Pereira da Silva, que desejamos ver ocupada, dentro em breve, pelo nosso colaborador 1.º Ten. farmco. Paulo da Mota Lira.

Alem destes titulares existem mais os seguintes membros emeritos: Cel. farmco. Manuel Vieira da Fonseca Junior e Major farmco. Rodolfo Pereira dos Santos; membros honorarios os professores Abel Elias de Oliveira e Osvaldo de Almeida Costa; membros correspondentes, os professores Quintino Unigoja, José Malhado Filho e Carlos Henrique Liberalli.

Telegramas Recebidos

Prof. Evaldo e Thomé

Ao Semanário Farmacêutico, que tão auspiciosamente inicia sua vida, incentivando-nos para que tenhamos fé nos destinos da nossa profissão, meus sinceros aplausos.

Ricardo Quartin
Niterol — Est. do Rio.

Prof. Evaldo de Oliveira.
Semanário Farmacêutico

Uma iniciativa como essa que acabais de tomar, dotando classe farmacêutica, excelente Semanário, obriga classe tervos grande admiração e elevado conceito.

O Novo Chefe do Serviço Farmacêutico do Hospital Central do Exército

Apresentou-se a este nosocomo, o major farmacêutico Odorico Albuquerque Barreto, afim de assumir a chefia do Serviço Farmacêutico.

Este oficial, pelos seus méritos pessoais, profissionais e de perfeito amigo, tem sido grandemente cumprimentado.

O SEMANARIO FARMACEUTICO cumprimenta o diretor do H. C. E. pela sua nova e valiosa aquisição, fazendo votos que este serviço continue sempre a honrar a Farmacia Militar Brasileira.

CONTA-GOTAS

DOSE ACUMULADA

O cavalo Dosel, talvez pa influencia do nome, ingeriu uma dose cavalar de um remedio estimulador, morrendo em plena raia, justamente quando ia alcançar o disco do vencedor.

Dos jornais.

Logo nota toda a gente,
Que o tal Dosel, com disfarce,
Quis ser "cavalo de inglês",
Que ensaiou durante um mês
Fara morrer justamente
Quando ia a acostumar-se!...

QUERIA CARTAZ

O cavalo Placard, morreu acometido de uma forte dor de barriga, tendo-lhe faltado os recursos da assistencia medica-veterinaria.

Dos jornais

Sobre esse caso, ha quem diga
Que do Placard teve dó.
Porque a dor de barriga,
Nunca ataca uma vez só.

Porem, prudencia profunda,
Teve o corcel rinchador,
Morreu na primeira dor,
Não quis morrer na segunda...

Recusando-se o Placard
Jungir-se ao veterinario
Quis evitar grande azar
No seu derradeiro pareo.

Que ao morrer sem assistencia,
O caso deu que falar...
E assim... no fim da existencia,
O Placard teve evidencia,
Placard morreu com placard!

Pancho Sansa